



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Organização

**Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva
Juciedo Ferreira Alexandre
Sabrina Suerli Lucena Melo
Bárbara Larissa A. Filgueira Mota**





SÉRIE ENEX UFCA


200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Fabiana Aparecida Lazzarin

 [0000-0002-3053-4447](https://orcid.org/0000-0002-3053-4447)

Hemerson Soares da Silva

 [0000-0001-52010-8782](https://orcid.org/0000-0001-52010-8782)


Jucieldo Ferreira Alexandre

 [0000-0002-4949-0456](https://orcid.org/0000-0002-4949-0456)

Sabrina Suerli Lucena Melo

 [0000-0002-4232-5773](https://orcid.org/0000-0002-4232-5773)

Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota

 [0000-0003-3345-735X](https://orcid.org/0000-0003-3345-735X)





Editora Cultura & Informação 2023

Endereço: Rua Coronel Belo, 394, Fortaleza, CE

Todos os direitos reservados.



A obra está licenciada com a Licença Creative Commons BY-NC-SA (Atribuição - Não comercial - Compartilha igual).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam o trabalho não comercialmente, contanto que eles creditem à Editora CI, autores e co-autores, e licenciem suas novas criações sob os mesmos termos.

Vide: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt>.

Editor-chefe

Esdras Renan Farias Dantas

Diagramação e Projeto gráfico

Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota

Hemerson Soares da Silva

ISBN: 978-65-85498-03-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D988 200 anos de independência? : extensão, cidadania, tecnologia e inovação / organizadores, Fabiana Aparecida Lazzarin, Hemerson Soares da Silva, Jucieldo Ferreira Alexandre, Sabrina Suerli Lucena Melo, Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota. – Fortaleza, CE: Cultura & Informação, 2023.

468 p.: il. – (Série Encontro de Extensão da Universidade Federal do Cariri; 1)

ISBN: 978-65-85498-03-6

DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.8183667>

1. Extensão universitária. 2. Cidadania. 3. Direitos Humanos. 4. Tecnologia. I. Lazzarin, Fabiana Aparecida. II. Alexandre, Jucieldo Ferreira. III. Melo, Sabrina Suerli Lucena. IV. Silva, Hemerson Soares da. V. Mota, Bárbara Larissa Alexandre Filgueira. VI. Série.

21. ed. CDD: 378.155 409 816

Bibliotecário: Esdras Renan Farias Dantas - CRB15-670

Ficha Técnica

Organização da publicação

Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva
Jucieldo Ferreira Alexandre
Sabrina Suerli Lucena Melo
Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota

Identidade visual

Danilo James Monteiro Rodrigues
Gabriela Catunda

Projeto gráfico e diagramação

Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Hemerson Soares da Silva

Conselho científico

Débora Adriano Sampaio
Esdras Renan Farias Dantas
Joana Coeli Ribeiro Garcia
José Mauro Matheus Loureiro

Normalização

Arícia do Socorro Tavares Miranda
Bárbara Larissa A. Filgueira Mota
Germano Araújo Sampaio
Hemerson Soares da Silva
Victória Lopes Felix

Revisão textual

Arícia do Socorro Tavares Miranda
Germano Araújo Sampaio

Comissão Avaliadora dos resumos expandidos

Adriana Souza Resende
Adriano Olímpio da Silva
Aline Dos Santos Portilho
Alisson Oliveira Silva
Andrea Maria de Araújo Gabriel
André Luiz dos Santos Fonseca
Ângela Rita Christofolo de Mello
Beatriz Alves Ferreira
Carlos Henrique Alves e Silva do Carmo
Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro
Claudir Oliveira
Djane de Sousa Barros
Elizabeth Gottschalg Raimann
Eveline Pinheiro De Aquino
Flavio Gato Cucolo
Flávia Évelin Bandeira Lima Valério
Franciélida Alves dos Santos
Francisca Silva e Silva
Ijanílio Gabriel de Araújo
Ingrid Noronha
Isaac Bandeira
Isabela de Araújo Corrêa
Ivancildo Costa Ferreira
Jany Mery Alencar Leite
José Welton de Souza
Josimar de Sousa
Josivan Rodrigues dos Reis
Josué Souza Gleriano
Klebson Souza Santos
Lana Ferreira de Lima
Leônidas Luiz Volcato Descovi Filho
Lunalva Aurélio Pedroso Sallet
Marcia Guelma Santos Belfort
Marcos Abraão Fernandes Ribeiro
Marcos Teles do Nascimento
Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli

Marina Paula da Cunha Oliveira
Michel Mauch Rosa
Michele Ribeiro Ramos
Miguel Tadayuki Koga
Neudson Johnson Martinho
Niclelma Campos da Silva
Patrícia Guimarães Pereira
Paulo Jorge Santos de Vasconcellos
Priscila Terezinha Aparecida Machado
Raul Angel Carlos Olivera
Renata Salomão Gonçalves Lesse
Rodrigo Gouvêa Rodrigues
Rosane Maria Andrade Vasconcelos
Samanta Ramos dos Santos Leske
Samira Michel Garcia Campos
Sandra de Miranda Soares
Sandra Malta Barbosa
Sandra Regina de Oliveira Garcia
Simara Maria Tavares Nunes
Thiago Soares de Oliveira
Thiago Teixeira Mendes
Toni Amorim de Oliveira
Virginia Iara de Andrade Maistro
Willian Torres

Comissão Avaliadora das apresentações de trabalhos

Aline Rodrigues Bezerra Oliveira
Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Dorgival Pereira da Silva Netto
Fabiana Lazzarin
Francilda Alcantara Mendes
Hemerson Soares da Silva
Jucieldo Ferreira Alexandre
Luciana Bessa Silva
Priscilla Régis Cunha de Queiroz
Roberlânea Almeida Feitosa
Sabrina Suerli Lucena Melo
Silvério de Paiva Freitas Júnior
Valeska Macedo Cruz Cordeiro

Convidados, mediadores, artistas e cerimonialistas do evento

Altamira Cristina Ferreira
Cicera Alves Agostinho de Sá
Claúdia Andrea Mayorga Borges
Francisca Amanda de Macêdo Anastácio
Francisca Rozimar Alves Belém Morais

Geová Sobreira
Graciela Rodrigues de Sousa
Guilherme Candido Moreira
Gustavo César Machado Cabral
Ibbertson Nobre Tavares / Edilce Stefanie Pontes de Oliveira
Igor Francisco Barros Silva Dias
Nadja Glheuca da Silva Dutra Montenegro
Olgamir Amancia Ferreira
Ricardo Luiz Lange Ness
Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra
Sebastião Erailson de Sousa Santos
Vanderlice dos Santos Andrade Sol
Wilson Soares Silva

Organizadores do evento

Aline Rodrigues Bezerra Oliveira
Ana Flaira Palmeira Lima
Angélica Almeida de Sousa
Arícia do Socorro Tavares Miranda
Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Beatriz de Lima Oliveira
Carlos Marx Matias Freire
Cibele Moraes de Freitas
Danilo James Monteiro Rodrigues
Dorgival Pereira da Silva Netto
Fabiana Lazzarin
Franciélida Alves dos Santos
Francilda Alcantara Mendes
Francisca Amanda de Macêdo Anastácio
Gabriela Catunda Peres
Germano Araujo Sampaio
Guilherme Candido Moreira
Hemerson Soares da Silva
Igor Francisco Barros Silva Dias
Ilda Janaina Sobreira Cruz
Ivina Lobo de Alencar
Jacqueline Oliveira da Silva Melo de Almeida
Joana Helen Idelfonso dos Santos
José Matheus Pereira Belarmino
Jucieldo Ferreira Alexandre
Lamonier Angelo de Souza
Leandro Roberto de Sousa
Luciana Bessa Silva
Milton Jarbas Rodrigues
Nágila Nayara Gonçalves da Silva
Pedro Lucas de Sousa Grangeiro
Priscilla Régis Cunha de Queiroz
Rafael Candido Lacerda Carvalho

Ricardo Aladim Monteiro
Roberlânea Almeida Feitosa
Sabrina Suerli Lucena Melo
Shirley Pinheiro Lima
Silvério de Paiva Freitas Júnior
Valeska Macedo Cruz Cordeiro
Wanderson Faustino Patricio

Equipe da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA)

Fabiana Lazzarin
Pró-Reitora de Extensão

Francilda Mendes
Pró-Reitora Adjunta e Coordenadora de Políticas
Extensionistas

Abraão Soares
Secretário Executivo

Aline Rodrigues
Coordenadora de Gestão das Ações

Angélica Almeida
Chefe da Divisão de Registro e Certificação de
Gestão das Ações

Arícia Miranda
Chefe de Divisão de Legislação e Normalização

Diógenes D'Arce
Membro do Núcleo de Apoio à Divulgação e à
Difusão

Dorgival Pereira
Membro do Núcleo de Gerenciamento de Dados

Franciélida Alves
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de Gestão
das Ações

George Soares
Chefe do Núcleo Gestor

Germano Sampaio
Divisão de Edição e Revisão de textos

Hemerson Soares
Auxiliar Administrativo do Núcleo de Apoio à
Divulgação e à Difusão

Jucieldo Ferreira Alexandre
Chefe da Divisão de Fortalecimento

Luciana Bessa
Chefe do Núcleo de Apoio à Divulgação e à Difusão

Nágila Gonçalves
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de Gestão
das Ações

Paola Accioly
Chefe do Núcleo de Gerenciamento de Dados

Paulo Henrique
Chefe do Núcleo de Articulação, Incentivo e
Fomento da Extensão

Priscilla Régis C. de Queiroz
Chefe da Divisão de Integração

Renata Brito
Chefe da Divisão de Assessoramento Administrativo
e Contábil

Roberlânea Almeida
Chefe da Divisão de Monitoramento e Sistemas de
Informação

Sabrina Suerli Lucena Melo
Coordenadora de Integração e Fomento das Ações

Victória Lopes
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de
Políticas Extensionistas

Sumário

Apresentação19

*Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva*

COMUNICAÇÃO21

Ações de formação profissional para a transmissão de conhecimentos a respeito da gestão de pessoas22

*Clarissa de Moraes Rocha
Lara da Cruz Tavares
Cicera Mônica da Silva Sousa Martins
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Sabrina Suerli Lucena Melo*

Depois dos Créditos: conversa que vai além das telas28

*Patrícia Soares da Silva
Eliézio Cícero Ferreira Lacerda Silva
Ivan Satuf Rezende*

Engenharia acolhedora: uma experiência para além do acesso33

*Gilberto Araújo Sousa
Samuel de Lima Tavares
Vinícius Gonçalves de Barros
Lucimar da Silva Santiago*

Revista Memórias Kariri:

o jornalismo como ferramenta de preservação da memória do Cariri 40

Amanda Nobre Dias
Guilherme Antonio Carvalho Figueredo
Maria Angélica da Silva Andrade
Marília Medeiros Pereira
Sarah Regina Frutuoso
Sebastião de Matos Arrais Neto

CULTURA 46

Clube de Cinema da UFCA: Clube da Zueira 47

Francisco Thiago de Sousa Mariano

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA 58

A experiência do Projeto Habitar ao enfrentar dificuldades na pandemia e os meios encontrados para a sua diversificação no meio acadêmico sem se distanciar do meio social 59

Luiz Felipe Leite da Costa
Roberto Cicero Alves Da Silva
Erwin Ulises Lopez Palechor
Ana Verônica Gonçalves Borges

Direitos Humanos e lições para cidadania: um relato de experiência de extensão universitária 64

Rafael Robson Costa Alves
Alice Sampaio de Oliveira Dias
Emanuela Ana de Carvalho Araujo
Lucas dos Santos Luna
Pedro Lucas Gomes Moreira de Meneses
Richardsson Galdino Bezerra
Bernardo Pinheiro Cardoso de Brito Gonçalves

Direitos Humanos e Pessoa com Deficiência: um relato sobre a extensão universitária na educação básica no município de Potengi-CE 70

Yuri de Sousa Cavalcante
Yuri Mota do Nascimento
Evanira Rodrigues Maia

Direitos quilombolas, políticas públicas e desenvolvimento sustentável: o caso do Quilombo Mulatos (Jardim-CE) 76

Francisco Wagner Santana Filgueiras
Geovani de Oliveira Tavares

Empoderamento feminino: liberdade e independência financeira..... 83

*Francisca Yasmin Silva de Oliveira
Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque
Adriana Barroso Botelho*

Segurança Pública: a ausência dos mecanismos de gestão municipal 88

*Maria Eduarda da Silva Limeira
Naila Evelin de Lima Santos publicação)
Wendell de Freitas Barbosa³*

EDUCAÇÃO 94

**A questão ambiental e a transposição do Rio São Francisco:
identificação de temas relevantes para o Ensino de Ciências 95**

*Aliana Francisca da Silva
Mirele Cruz Alves
Tatiana Santos Andrade*

**Ciências e Matemática:
à busca por um processo de ensino e aprendizagem de qualidade..... 101**

*José Alisson Silva de Sena
Rochelande Felipe Rodrigues
Francineide Amorim Costa Santos*

Consultoria Solidária: capacitação mútua entre bolsistas e empreendedores 106

*Atos Patrick do Nascimento Rodrigues
Andréa Oliveira Balduino
Andressa Souza Santos
Ingrid Mazza Matos Ramos
Jesuina Maria Pereira Ferreira
Raquel Pereira Barbosa*

**Corredores Digitais:
impulsionando a inovação para solução de problemas públicos no Cariri 112**

*Davi André de Lima Siebra
Maria Leirivane Roque Viana
Gabriella Sales Oliveira*

Educação Financeira na Festa de Santo Antônio: um relato de experiência 117

*João Heitor Basílio de Medeiros
Robson Caetano Guedes Assunção
Carlos Filipe Lazzarin Ramos
Hermes Leandro da Silva Neto
Edith Andryelle Oliveira de Souza
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*

**Educação sobre guarda responsável e bem-estar animal:
um caminho para redução dos maus-tratos aos animais?..... 123**

Jayane Kelly Travassos de Melo
Edgard Henriki da Silva Lima
Ana Laysa Feitosa
Andressa Alencar Coelho
Priscila Teixeira Souza Carneiro

Experiência do projeto Ampliando Olhares no ano de 2022 129

Jéssica de Alencar Pinto
Elaisya Santana de Moraes
Eduardo Santana de Alencar
Eduardo Vivian da Cunha

Extensão e Educação: o guia de mercado PET na promoção da independência 134

Débora Miguel Gomes
Ingrid Mazza Matos Ramos
Jesuína Maria Pereira Ferreira
Daniel Lucas de Sousa Oliveira
Andréa Oliveira Balduino
Raquel Pereira Barbosa

**Extensão e Cidadania por meio do Observando o Céu do Cariri:
divulgação científica através da Astronomia..... 140**

Claudio do Nascimento Souza
Kailani Ferreira da Silva
Eduardo Nascimento da Silva
Tharcísyo Sá e Sousa Duarte

Imaginação, Política e Educação: as armas simbólicas que temos 147

Auris Flor Maciel da Silva
Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira

Leitura: encontros educativos e exercícios filosóficos na vida..... 153

Elaine Maria Silva Moura
Ana Paula Costa
Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira

**Liga Acadêmica de Fisiologia Médica: desafios e vivências na
promoção de educação e cidadania na comunidade caririense..... 159**

Isaac Neri Borges
Victor Luiz Luciano da Silva
Maria Elizabeth Pereira Nobre

Magos da Química: o universo científico da Química no cotidiano..... 165

Allana Kellen Lima Santos Pereira
Erika Natasha Nunes Ribeiro
Rafael Angelo Rodrigues

Mediação de leitura por meio das metodologias integrativas171

*Regina Pimentel Cruz
Polliana de Luna Nunes Barreto*

Núcleo de Apoio à Entidades Sociais: um estudo sobre a execução financeira-orçamentária das entidades sociais de Juazeiro do Norte176

*Elaine Mendes Silva
Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Ricardo Aladim Monteiro*

Primeiros Socorros nas Escolas: formando cidadãos ativos na promoção em saúde183

*Luis Heustácio Lima Carvalho Filho
Jordânia Silva Magalhães Ferraz
Larissa Alves Lima
Rodrigo Carvalho Oliveira Silva
Samuel Mota Bezerra*

Programa Famílias Fortes: família sob uma nova perspectiva.....189

*Beatriz Vitória de Barros Santos
Emilly Alves de Oliveira
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar*

**Projeto de extensão “Música na escola pública”:
um relato de experiência sobre os corais infantis nas escolas
Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa195**

*Miquéias Felipe da Silva
Isaura Rute Gino de Azevedo*

**Readaptação das atividades de extensão no período pós pandemia:
reflexões sobre as atividades realizadas pela Gestão Social nas Escolas em 2022.....202**

*Hellen Alves de Oliveira
Eduardo Leite Alves
Cícera Mônica da Silva Sousa Martins
Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar*

Relato de experiência: atividades Filosóficas209

Francisca Lois Silva Santos

**Responsabilidade social e engajamento da biblioteca escolar:
advocacy em prol de um mundo melhor.....214**

*Cícera Camila de Carvalho Dantas
José Matheus Pereira Belarmino
Francisco Fábio Soares
Oriana César Bastos
Maria Raysa Gomes Santiago
Maria Cleide Rodrigues Bernardino*

Temas controversos para ensinar ciências a partir de lives do projeto de extensão:
a questão ambiental e o surgimento de pandemias221

*Lídina Santos de Paiva
Maria Erika Conceição dos Santo
Mirele Cruz Alves
Aliana Francisca da Silva
Tatiana Santos Andrade
Marlene Rios Melo*

Tutoria de Estudos: uma ferramenta para o aumento da
produtividade nos estudos e na autonomia do estudante227

*Pedro Lucas Gomes Moreira de Meneses
Pedro Garcia Dias de Barros
Julia Aparecida Pereira Gomes
Lucas Gregório Batista
Arnaldo Nogueira Leite Junior
Andressa de Melo Dias
Laura Araújo Siqueira
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*

Cariri Consciente: o conhecimento transforma o cidadão233

*Maria Valéria Alves da Silva
Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Mairla Santos Alencar
Mateus Moreira Cruz
Ricardo Aladim Monteiro*

MEIO AMBIENTE240

Dia Nacional de Urubuzar (DNU):
sensibilização da comunidade sobre atropelamento de fauna.....241

*Maria Ruth Gonçalves da Penha
Maria Sinara Matos Silva
Hiury Antônio Souza Cruz
Allícia Mayra Maximino da Silva
Alêssandra Rodrigues Rocha
Gabriela Machado Ferreira
Francisco Nascimento Pereira Júnior*

Horta comunitária urbana em Juazeiro do Norte-CE:
benefícios e contribuições à sustentabilidade248

*José Lucas da Silva Neto
Lidyane de Sousa Calixto
Francisco Wilson Dias Sousa
Janiele Fideles Monteiro
kelli Cristina C. de Franca
Ana Clarisse da Silva Maria
Cláudia Araújo Marco*

Jardim sensorial/CCAB/UFCA: um recurso lúdico de educação ambiental254

*Rawell Souza Costa
José Lucas da Silva Neto
Cícera Cristiane de Lemos
Iandara Machado Martins
Cláudia Araújo Marco*

Pé d'Escola: núcleo de extensão, informação e educação em permacultura.....260

*Jakelinne da Silva Lucas
Francisca Pereira dos Santos
Maria das Dores Alves da Silva
Francisca Tarcia Soares Bezerra
Jenifer Evangelista da Silva
Mariano Cavalcante Ludugerio*

Percepção de jovens extensionistas sobre as questões ambientais e urbanas do bairro Horto em Juazeiro do Norte.....266

*Ricássia da Silva Almeida
Antônio Lima de Brito
Diego Coelho do Nascimento*

SAÚDE272

A importância do ensino dos hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida: um relato de experiência273

*João Victor de Freitas Lima
Mayco Carneiro de Aquino*

A promoção do autocuidado em saúde e autonomia científica: relatos sobre atividade de educação em saúde baseada em evidências279

*Jacyanne Gino Vieira
Jorge Lucas de Sousa Moreira
Laysa Maria Lacerda Oliveira Nascimento
Mateus Duarte Dumont de Matos
Carlos Filipe Lazzarin Ramos
João Emanuel Braga Amaro Vieira
Francisco Wallace Bezerra Salviano
Roberto Flávio Fontenelle Pinheiro Junior*

A transição nutricional na população infantil e seu impacto nos anos 2000285

*Arian Santos Figueiredo
Emmanuela Quental Callou de Sá*

A utilização de materiais pedagógicos como ferramenta de preparo das gestantes para o acolhimento do recém-nascido: um relato de experiência.....291

*Bruna Silveira Barroso
Sara Bazilio Gonçalves
Vanessa Gadelha dos Santos
Larissa Alencar Santos
José Alex Calisto Gregório
Jéssica Magalhães de Barros
Mariana Alves Rodrigues
Wlândia Gislaynne de Sousa Tavares*

Abordagem à Saúde da Mulher e da Gestante na Festa de Santo Antônio: “Arraiá da Progest”296

*Lorena Magalhães de Macedo
Brena Suianne Pereira Lima
Daniel Bessa Mauricio
Rennan Felipe Félix do Nascimento
Suellen Stéfany Faustino Souza
Karla Paulette Montero Pérez
Patricia Maria de Albuquerque Brayner*

Ação educativa em saúde animal para promoção da saúde humana: conhecimento sobre raiva animal e importância da vacinação antirrábica de cães e gatos301

*Vivian de Souza Silva
Williana Bezerra Oliveira Pessôa
Dayane da Silva Pereira
Reinaldo Daniel Nascimento Silva
Alexia Lavinia Amorim Viana
Iasmim Carvalho Soares
Maria Talita Soares Frade*

Aproximando estudantes de Medicina e o público geral do Atendimento Pré-Hospitalar: um relato de experiência307

*Bruno Daniel Teixeira de Oliveira
Lorena Magalhães de Macedo
João Heitor Basilio de Medeiros
Beatriz Oliveira Pinto
Marcos Vinícios de Oliveira Bezerra
Karollyne de Albuquerque Queiroz
Eleazar Menezes Araujo*

Educação em saúde em uma UBS no município de Barbalha/CE314

*Thalles Aguiar Nobre
José Saraiva Filho
Carlos Victor Chaves de Lima*

Educação em saúde em formato híbrido: um relato de experiência320

*Wendell da Silva Sales
Carlos Davi Bezerra Felipe
Carlos Henrique Angelim Macêdo
Andreza Hellen Martins Sousa
Luis Heustácio Lima Carvalho Filho
Francisco Henrique Peixoto da Silva*

Educação em saúde sobre o Teste da Anquiloglossia: um relato de experiência327

*Larissa Rodrigues Mota
Lara Matias Lima
Maria Auxiliadora Ferreira Brito*

Educação em saúde: a importância do ensino dos primeiros socorros em obstrução de vias aéreas e sua relação com a Anatomia.....333

*Allan Guimel Figueiredo Etelvino
José Matheus Gomes Duarte
Yitzhaz Yoel Valladares Núñez
Antonio Yony Felipe Rodrigues
Cristiane Marinho Uchôa Lopes*

Educação em Saúde: desmistificando a Diabetes Mellitus340

*Ranyelson Lucas Matias Santos
Erich Pires Lisboa
Tatiana Cortêz Marques
Iniobong Sunday Udom
Lavinya Augusta de Jesus Lima Cabral
Thaynara Karine Gomes Marques
Kayo Thaynan Rodrigues Praxedes
Luana Galvão Matias*

Educação popular em saúde na prevenção de doenças cardiovasculares: um relato de experiência347

*Maria Vitória Filgueira Martins Grangeiro
Heberty Di Tarso Fernandes Facundo
Vitoria Brena Soeiro Fonteles
Ariane Helen de Paiva Alves
Igor Rodrigues Dos Santos
Joao Victor Freitas Lima
Luana Stefany Dos Santos Nascimento
Maria Willaiara Lira Lopes*

Educação Popular em Saúde sobre Leishmaniose Tegumentar Americana: uma abordagem ambulatorial e em campo no município de Barbalha/CE.....354

*Bruna Raynara Novais Lima
Geovanna Carvalho de Freitas Soares
João Pedro Souza Bezerra
Kellen Williane Leite Barbosa Silva
Marcos Ryan Barbosa Rodrigues
Sávio Samuel Feitosa Machado
Cláudio Gleidiston Lima da Silva*

Educação Sexual como forma de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na gestação: relato de experiência.....360

*Cícero Eduardo Gonçalves Lemos
Yuri Mota do Nascimento
Pedro Ivo Torquato Ludugerio
Natalia Pereira Cordeiro
Gislene Farias de Oliveira*

LACEM em parceria com projeto ReAme: relato de experiência sobre ações de promoção e de prevenção à saúde.....366

*Francyne da Silva Gonçalves
Yasmin Pereira da Silva
Emmanuela Quental Callou de Sá*

Paliar: vivenciando possibilidades para o cuidado integral em oncologia.....371

*Samuel de Sá Barreto Lima
Bárbara Ingrid Ferreira Santos
Suellen Laenny Grangeiro Teotonio
Letícia Viana Albuquerque
Lívia Menezes Soares
Allan Guimel Figueiredo Etelvino
André Alencar Moreira*

PhyPlant: saúde em harmonia com as próprias raízes377

Mateus de Souza Peralta

Prevenção às IST: o que pensam os estudantes do Ensino Médio?383

*Jeully Pereira Pires
Larissa Gonçalves Ribeiro
Modesto Rolim Leite Neto*

Promoção da saúde dos idosos da região do Cariri: fomento ao bem-estar e envelhecimento saudável389

*Jocilene Sousa Silva
Iri Sandro Lima Pampolha
Clarice Maria Moraes Ferreira*

Reverberações da pandemia: mudanças permanentes na forma de fazer extensão395

*Alice Sampaio de Oliveira Dias
Rafael Robson Costa Alves
Tatiane Ferreira Pereira³
Bernardo Pinheiro Cardoso de Brito Gonçalves⁴*

Saúde Educa: uma ação realizada pelo Programa Cariense de Atenção à Saúde da Mulher401

*Fabrcia Oliveira Ribeiro
Clara Rosa Muniz Martins
Maria das Dores Rolim de Oliveira*

Saúde Única e Coletiva e o Médico Veterinário do Coletivo407

*Fagner Soares Farias
Érika Viana Bezerra
Gerardo Soares Dias Neto
Bruna Letícia da Silva
Cláudia da Silva Magalhães*

Tenda do Conto: fazendo saúde através da contação de histórias413

*José Evandier Leandro de Souza Silva
Kayo Thaynan Rodrigues Praxedes
Maria Tereza Costa Santos
Jacira Bezerra Marques*

UFCA Itinerante e o retorno gradual das ações presenciais de Extensão universitária: um relato de experiência acerca de uma ação de educação em saúde realizada com adolescentes418

*José Arinelson da Silva
Francisco Wallace Bezerra Salviano
Kleverton Tiago Gomes Gonçalves
José Péricles Magalhães Vasconcelos*

Saúde Cardiovascular da criança: uma experiência de panfletagem de educação em saúde na região do Cariri cearense424

*José Diego Silva Alves
Yuri de Sousa Cavalcante
Emily Endy Moura Batista
Pedro Ítalo dos Reis Borges
Maria Willaiara Lira Lopes
Edith Andryelle Oliveira de Souza
Mariavitória Evangelista da Silva
Maria Elizabeth Pereira Nobre*

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO430

Desenvolvimento de unidades demonstrativas de culturas junto a agricultores familiares do Crato-CE.....431

*Geraldo Junior Alves Cardoso
Pedro Alves Pinto
Camila Tawana Ferreira Santos
Eduardo Oliveira Nascimento
Felipe Thomaz da Camara*

Desenvolvimento tecnológico: atuação da LABIM no acompanhamento de turmas aplicando a metodologia BIM437

*Karenine Máximo de Oliveira Landim
Juan Carlos Vieira de Sousa
Francisco César Silva Coelho Filho
Ana Verônica Gonçalves Borges*

Maená: transformando vidas por meio de serviços de engenharia.....443

*Rânia Letícia Linhares Teixeira
Eduardo Vivian da Cunha
Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque
Fagner Oliveira Rodrigue*

Polinize449

Allison da Silva Pereira

TRABALHO455

Ação de extensão: “Educação financeira para a redução das desigualdades e a promoção da cidadania”456

*Francisco Natanael Ricarte
Daniel Soares Magalhães
Andrea Luiza Fragoso Alencar
Ricardo Aladim Monteiro
Paulo Henrique Leal*

Programa Enactus UFCA: discentes como líderes do amanhã461

*Isaac Moreira de Carvalho Gomes
Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque
Eduardo Leite Alves
Alpha Vitória Lima Soares
Fagner Oliveira Rodrigues
Mateus de Souza Peralta
Victoria Regia Arrais de Paiva
Eduardo Vivian da Cunha*

Apresentação



Fabiana Aparecida Lazzarin¹

Hemerson Soares da Silva²

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) exterioriza suas atividades por meio dos pilares Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que tencionam a inclusão social e o desenvolvimento territorial sustentável. Nessa perspectiva, destaca-se o pilar Extensão que estabelece a relação entre a comunidade e a universidade, desta maneira, consolidando a troca de conhecimentos e a promoção de benefícios à comunidade.

Sendo assim, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFCA) expressa com plenitude a indissociabilidade das vertentes acadêmicas, estando ancorada em um novo olhar, numa visão epistemológica que trabalha os variados saberes e conhecimentos produzidos dentro e fora dos intramuros da universidade.

Neste sentido, percebendo a pertinência de discussões inerentes à temática Extensão Universitária e buscando estabelecer um espaço de troca de experiências em atividades extensionistas, foi criado o Encontro de Extensão (ENEX) promovido pela PROEX/UFCA que tem como objetivo refletir sobre os seus impactos na região do Cariri Cearense, bem como discutir sobre a responsabilidade social e a integralização da Extensão Universitária. O evento é realizado anualmente, e conta com diversas atividades como palestras, mesas-redondas, fóruns, apresentação de trabalhos, plenária, entre outros, e é aberto à comunidade acadêmica e à participação da

¹ Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Professora do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: fabiana.lazzarin@ufca.edu.br.

² Organizador do 18º Encontro de Extensão (ENEX). Membro do Núcleo de Apoio à Divulgação e à Difusão da Extensão (NADDE) da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Mestre e Graduado em Biblioteconomia pela UFCA. E-mail: hemerson.soares@ufca.edu.br.

sociedade civil.

Em 2022, em sua 18ª edição, o ENEX 2022 teve como tema “200 anos da Independência? extensão, cidadania, tecnologia e inovação”, indo ao encontro do tema da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) intitulado "Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil", assim refletindo sobre a nação brasileira e a trajetória da extensão universitária rumo à construção da cidadania. Nesse ensejo, articulando passado e presente sem perder de vista as perspectivas de futuro, abordando os novos avanços tecnológicos globais e suas possíveis contribuições para os movimentos extensionistas.

O evento foi realizado de forma remota e contou com palestras, mesas-redondas, fóruns, roda de conversa, apresentação de trabalhos e premiação das ações de extensão nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2022. Também contou com 1.105 inscritos e 84 trabalhos apresentados.

Tendo isso em vista, no intuito de fortalecer a divulgação e promoção do acesso aos resultados dos trabalhos científicos a respeito da Extensão Universitária da UFCA, os resumos expandidos apresentados no ENEX 2022 foram compilados nesta obra, envolvendo um total de 71 relatos de experiência das ações de extensão nas temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e, Trabalho.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Comunicação

Ações de formação profissional para a transmissão de conhecimentos a respeito da gestão de pessoas



*Clarissa de Moraes Rocha*¹

*Lara da Cruz Tavares*²

*Cicera Mônica da Silva Sousa Martins*³

*Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*⁴

*Sabrina Suerli Lucena Melo*⁵

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar ações de comunicação desenvolvidas no âmbito da formação profissional no programa de extensão Núcleo em Gestão de Pessoas (NUGEP) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), durante dois anos de atuação. As avaliações das ações de capacitação efetuadas pelos participantes demonstram os benefícios promovidos a partir das atividades desenvolvidas, que abordam assuntos pertinentes e atualizados, tais como saúde organizacional e gestão por competências, temáticas de administração e gestão de pessoas voltadas ao público-alvo, comunidades interna e externa à UFCA. Os encontros formativos trouxeram conhecimentos relevantes através de eventos, que ocorreram de forma remota.

Palavras-chave: gestão de pessoas; comunicação; formação profissional.

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo em Gestão de Pessoas do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (NUGEP/UFCA), foi criado em 2008, e desde então se dedica ao desenvolvimento regional, no âmbito da gestão de pessoas, por meio da extensão, ensino, pesquisa e cultura, utilizando-se de treinamento, palestras, seminários e minicursos, e produção e divulgação de materiais gráficos educativos.

O programa surgiu com o principal objetivo de oferecer qualificação e orientação

¹ Administração, clarissa.moraes@aluno.ufca.edu.br

² Administração, lara.cruz@aluno.ufca.edu.br

³ Administração, monicamartins_sousa@hotmail.com

⁴ Administração, liana.esmeraldo@ufca.edu.br

⁵ Administração, sabrina.melo@ufca.edu.br

profissional, para o mercado de trabalho e promover qualidade de vida, beneficiando os estudantes da UFCA e demais membros das comunidades interna e externa.

Dessa forma, o principal comprometimento do Núcleo é o desenvolvimento humano, visto que compreende a importância das pessoas para o ambiente de trabalho, e objetiva torná-las mais aptas e motivadas para o exercício da profissão. Assim, o programa considera a qualificação e o treinamento profissional como fatores condicionantes, já que garantem a empregabilidade dos colaboradores e implementam o seu rendimento no âmbito de renovação de técnicas de gestão e da organização do trabalho (ASHTON; GREEN, 1996).

Logo, o programa é de vital importância para implementação de melhorias no mercado de trabalho e capacitação de seus participantes, visto que proporciona a superação de desafios, estimulando, por meio de sua atuação, novas formas de desempenhar papéis nas organizações, bem como novas maneiras de desenvolver o trabalho.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho possui caráter qualitativo, que objetiva oferecer uma melhor compreensão e análise do processo, bem como de sua subjetividade, trazendo à tona aspectos além da quantificação (MINAYO, 2010). Assim sendo, para a construção do trabalho foi usado como base a metodologia de Relato de Experiência, que traz contribuições para o ensino, visando a resolução de problemas vivenciados na prática (CORTES; PADOIN; BERBEL, 2018).

O resultado das ações abordadas, no decorrer do trabalho, são frutos de interpretações dos fenômenos e de elementos básicos no processo de pesquisa qualitativa, logo, não requerem o uso de métodos e técnicas estatísticas. Ou seja, o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados da pesquisa, e o pesquisador é o instrumento-chave (GIL, 2008).

Para compor esse relato, foram levadas em consideração as ações educativas, desempenhadas durante as atividades desenvolvidas no Núcleo, que pretenderam estimular o alcance dos objetivos de desenvolvimento humano, consistindo na divulgação de conteúdos informativos na área de gestão de pessoas, que visam estimular e fortalecer a relação humana de trabalho, através da composição de práticas organizacionais eficazes aos fluxos de processos, dando a devida atenção aos perfis individuais de quem faz parte de uma equipe de trabalho (SILVA *et al.*, 2020).

Dentre essas ações, destacam-se as rodas de conversa que versavam sobre “O Panorama para Aplicação da Sustentabilidade à Gestão de Pessoas”; “Saúde Mental e Ambiente Organizacional”; “Ampliando Pontes Entre Gestão de Pessoas e Diversidade”; e o minicurso “Gestão por Competência na Administração Pública”, ocorridos, respectivamente, nas datas 09 de julho e 06 de setembro de 2021, e 25 de fevereiro e 02 de julho de 2022, totalizando a participação de 86 pessoas.

Este relato foi desenvolvido em uma instituição federal de ensino superior, focando na análise das ações de capacitação ofertadas pelo Núcleo em Gestão de Pessoas (NUGEP), programa integrante da PROEX, suas relações com a temática da gestão de pessoas e a produção de conhecimentos a respeito dela.

As categorias consideradas na análise das ações foram obtidas através de formulários, preenchidos pelos participantes após as reuniões, eventos, oficinas e minicursos, e levaram em conta aspectos como: a) percepção acerca da transmissão da temática pelo palestrante; b) percepção sobre os temas de capacitação oferecidos pelo programa; e c) identificação de sugestões para a inserção de novas temáticas na área de gestão de pessoas.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

O NUGEP vem desenvolvendo ao longo de sua trajetória palestras, oficinas, rodas de conversa, minicursos e capacitações. Todos sob o prisma da administração e gestão de pessoas. As ações desenvolvidas nos anos de 2021 e 2022 ocorreram de forma remota e foram abertas tanto para o público interno como externo à UFCA. Cada uma das atividades realizadas apresentou uma vertente ligada à área da gestão de pessoas, com o objetivo comum de expandir o conhecimento e a visão dos participantes sobre a importância da gestão de pessoas dentro dos ambientes de trabalho nos quais somos inseridos cotidianamente.

A seguir estão elencados quatro dos eventos promovidos pelo NUGEP que levaram aos participantes a troca de informações e conhecimentos voltados à gestão de pessoas. Juntamente com a descrição das atividades, estão alguns relatos das percepções dos participantes sobre os temas abordados, e como eles impactam de forma positiva na aprendizagem acerca da temática em questão.

A roda de conversa com a temática “O Panorama para aplicação da Sustentabilidade à Gestão de Pessoas” foi realizada em julho de 2021. A palestrante convidada Milanya Ribeiro é professora da Universidade Federal do Oeste da Bahia

(UFOB), e doutoranda em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), sua palestra contou com a presença de 22 pessoas. A seguir, encontra-se um dos relatos sobre a importância da temática apresentada, que diz: “Pude ir além do comum, pensar a sustentabilidade por uma perspectiva mais prática e global. Assim, pude entender os princípios que servem como base para uma liderança sustentável, o seu impacto para organização, para a vida dos seus colaboradores e para a economia local”.

Em setembro de 2021, foi elaborada uma roda de conversa com a temática “Saúde Mental e Ambiente Organizacional”. O encontro remoto teve como palestrante a convidada Elcides Hellen, que é psicóloga, especialista em psicologia aplicada à educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e atua como docente nos cursos de psicologia de instituições de ensino superior. A roda de conversa contou com a participação de 26 pessoas. Dentre as respostas da avaliação realizada ao fim da atividade, exemplificamos uma que transmite as percepções de um dos participantes acerca da utilidade do evento, ele afirmou que “A troca de experiência entre os alunos e a temática é de extrema importância para conhecimentos e experiências futuras”.

A roda de conversa com a temática “Ampliando Pontes entre Gestão de Pessoas e Diversidade” foi realizada em fevereiro de 2022, tendo como palestrante a professora administradora da UFOB Eva Regina do Nascimento. O evento contou com a participação de 22 pessoas. A seguir, encontra-se um dos relatos sobre a importância da temática apresentada, que declara: “É um assunto de extrema importância para o enriquecimento organizacional. A formação de gestores abertos a esse processo de diversificação, que façam parte e que também estejam preparados para lidar com os desafios, afinal, como bem colocado pela professora ‘A diversidade sem inclusão não faz sentido’”.

O minicurso “Gestão por Competência na Administração Pública” foi realizado em julho deste ano. O encontro foi ministrado por duas bolsistas voluntárias do NUGEP, e teve a presença de 16 participantes. O assunto debatido no minicurso abordou a definição da gestão por competências e sua relevância no setor público, demonstrando o quanto a aplicação dessa temática enriquece o aprimoramento dos serviços através de um alinhamento efetivo dos processos, promovendo um melhor desempenho nos servidores públicos e direcionando estratégias para melhorias significativas na gestão de pessoas (NOGUEIRA, 2021). Dentre os relatos da avaliação do minicurso pode-se destacar o seguinte: “A gestão por competência está começando a ser utilizada no meu ambiente de trabalho e gostaria de entender mais sobre. Agradeço demais pelo minicurso, e esclareci bastante algumas dúvidas que tinha”.

As percepções quanto à troca de informações e conhecimentos do público participante das ações realizadas no NUGEP tem constatado que a execução das atividades traz benefícios significativos e consideráveis que ampliam a visão dos participantes e agregam valor às noções e conclusões individuais sobre a importância da gestão de pessoas nos diversos ambientes organizacionais.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

As atividades exercidas no NUGEP possibilitam experiências práticas, relacionadas aos aprendizados da graduação, o que colabora na produção e difusão do conhecimento adquirido durante o período, bem como desempenham função transformadora na visão crítica dos profissionais, possibilitando liberdade criativa, tomada de decisão assertiva e desenvolvimento interpessoal, estimulando a comunicação e qualificação perante o mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se que as ações de extensão são relevantes para as comunidades interna e externa à UFCA. O constante trabalho efetuado pelos membros do NUGEP, através da realização de atividades interativas, tem possibilitado que temáticas voltadas à área de gestão de pessoas sejam estendidas a âmbitos diferentes dos já conhecidos pelos estudantes e pelo público em geral, instigando-os, através da comunicação efetiva, a esclarecer dúvidas e refletir sobre suas percepções individuais e grupais no que diz respeito à gestão de pessoas, suas características e peculiaridades.

REFERÊNCIAS

ASHTON, David; GREEN, Francis. **Education, training and the global economy**. Cheltenham: Edward Elgar, 1996.

CORTES, L.F.; PADOIN, S.M.M; BERBEL, N.A.N. Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. **Rev Bras Enferm**, v. 71, n. 2, p. 440-445, mar./abr. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0362>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/B7jzNwBwkj8H4ZfN5qtKMJG/?lang=en>. Acesso em: 5 fev. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NOGUEIRA, Felipe Antonio Monteiro Gomes. **Gestão por Competências no Setor Público**: Um Panorama do Desenvolvimento e da Aplicação do Modelo na Esfera Federal. Orientador: Ana Luiza Szuchmacher Verissimo Lopes. 2021. 49 f. TCC (Graduação) – Curso de Administração Pública, Escola de Administração, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <http://www.unirio.br/ccjp/escola-de-administracao-publica/trabalhos-de-conclusao-de-curso-1/2020.1/TCCFelipeAntnioMonteiroGomesNogueira.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2022

SILVA, J. L. G. *et al.* Gestão de pessoas: o grau de motivação dos colaboradores. **LIBERTAS: Rev. Ciência. Soc. Apl.**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 96-108, ago./dez. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/bruno/Downloads/270-Texto%20do%20artigo-464-1-10-20210617.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2023.

Depois dos Créditos:

conversa que vai além das telas

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Patrícia Soares da Silva*⁶

*Eliézio Cícero Ferreira Lacerda Silva*⁷

*Ivan Satuf Rezende*⁸

Resumo: Criado em 2022, o Depois dos Créditos é um projeto de *podcast* que surgiu por meio da iniciativa de estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e à Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT). Tem como objetivo associar e ressignificar produções culturais, especialmente brasileiras, como filmes e séries, a assuntos relevantes do cotidiano, que envolvem classe, raça, diversidade e gênero. Com frequência mensal, através de gravações em plataformas de áudio, com uso gratuito e utilizando técnicas do radiojornalismo, problematizamos aspectos que vão além da análise convencional dos filmes selecionados, sempre contextualizando com a realidade. Dessa forma, visamos alcançar e incluir os estudantes do ensino médio de escolas públicas na produção de episódios e no próprio debate, para que possam enxergar as produções cinematográficas de maneira crítica e aumentar o repertório sociocultural, exercitando a argumentação das opiniões pessoais com responsabilidade social. Até o mês de agosto de 2022 foram produzidos três episódios que tratam de temas como divórcio, família monoparental, sexualidade, homofobia, gordofobia, trabalho infantil, entre outros, publicados em aplicativos de *streaming* que podem ser acessados livremente. Em síntese, o projeto estimula a educação de qualidade e o pensamento crítico dos alunos e dos ouvintes, gratuitamente e de forma acessível, sendo necessário apenas um dispositivo móvel conectado à internet.

Palavras-chave: cultura; educação; sociedade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Depois dos Créditos trata-se de um *podcast* que se propõe a criar debates relacionando as produções culturais contemporâneas a temas que estão presentes no cotidiano em sociedade, de maneira dinâmica e trazendo

⁶ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: soares.patricia@aluno.ufca.edu.br

⁷ Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: eliezio.cicero@aluno.ufca.edu.br

⁸ Professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: ivan.satuf@ufca.edu.br

representatividade para o público-alvo, que são jovens do ensino médio no auge do desenvolvimento interpessoal. As análises das produções são de interesse público, tendo início em maio deste ano. Já foram produzidos três episódios, que têm como temas centrais: gordofobia, homofobia, inclusão e deficiência, trabalho infantil e tráfico internacional de animais. Como ação, além da publicação dos episódios, também são produzidos textos para o site do *podcast* e publicações para a rede social Instagram. No que diz respeito à participação fora da Universidade, visitamos, até o momento, uma instituição de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte, a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, onde falamos sobre o projeto e fizemos o convite para que os estudantes participem da gravação dos episódios, planejada para o próximo semestre.

As discussões têm o intuito de ser mais do que reflexões, pretendem informar e ser um meio para que os participantes e ouvintes possam ter espaço para compartilhar os argumentos pessoais de forma responsável, ou seja, promover a participação da comunidade e a garantia à informação acessível. Também têm o intuito de analisar de que forma as obras escolhidas transformam e impactam a cultura e a convivência social. Com os avanços tecnológicos, o *podcast* Depois dos Créditos tem a responsabilidade social de ser uma “ponte alternativa” para levar informações aos cidadãos. Considerando isso, nós, participantes do projeto, como estudantes de jornalismo, temos essa missão, de acordo com os princípios do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiro, que traz em seu Art. 1º que “O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros tem como base o direito fundamental do cidadão à informação, que abrange seu o direito de informar, de ser informado e de ter acesso à informação” (FENAJ, 2007). Levando em conta as transformações tecnológicas que o jornalismo tem vivenciado ao longo de sua existência, torna-se necessário que nos adequemos à era digital, sendo o *podcast* um recurso atualíssimo de transmitir informações embasadas em pesquisas, dados e apurações de modo mais prático, amplo, democrático e didático. Retomando nossos temas centrais, falar de produções culturais e do impacto que elas têm nas nossas vidas e nas relações de consumo, é um debate atemporal, muito repercutido desde o século passado, por pensadores da Escola de Frankfurt - um dos espaços mais importantes em que foram desenvolvidas reflexões sobre a relação da sociedade com os produtos culturais.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para a efetivação do projeto, o Depois dos Créditos tem se empenhado em gravar episódios e produzir publicações para as redes sociais (Instagram, site e plataformas

de áudio), criadas para o *podcast*, em virtude de serem acessadas pelo público jovem. Também tem como preceito a inclusão, inserindo na gravação dos episódios especialistas no assunto e estudantes de escolas públicas da região metropolitana do Cariri (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha). Além disso, no próximo semestre, visamos promover oficinas teórico-práticas voltadas para o uso de ferramentas técnicas de edição de áudio e design de uso gratuito, como Audacity, Reaper e Canva.

A primeira escola parceira que entramos em contato, e visitamos presencialmente, foi a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel Polivalente, em Juazeiro do Norte. Na visita, como material de apoio, produzimos slides para apresentar o projeto e aproveitamos a oportunidade para divulgar as oficinas do próximo semestre e convidar os estudantes para participar das gravações e da escrita de textos para o site. Também levamos panfletos, impressos com o apoio da PROEX, com informações básicas sobre o Depois dos Créditos, que foram distribuídos para os alunos da turma escolhida (Turma 3º E). A escolha da turma se deu por indicação da coordenadora, que deixou sob responsabilidade do professor de filosofia do Polivalente, Gabriel Soares.

O encontro resultou na participação de uma aluna, Giulia Souza, no segundo episódio do *podcast*, intitulado “Hoje voltaremos sozinhos: Todas as formas de amar”. Vale ressaltar que pretendemos continuar levando o *podcast* para outras instituições do triângulo Crajubar (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha). As gravações são pautadas em critérios do radiojornalismo, como produção do *script* (roteiro) e organização do tempo: possuem, no mínimo, 30 minutos e, no máximo, 60 minutos. Para a escolha dos episódios, de convidados e discussões prévias que podem ser abordadas, são realizadas reuniões on-line, pelo *Google Meet*, e presenciais, na UFCA. Gravadas de forma on-line, pelo *Discord* (aplicativo que grava mensagens de voz). Nelas, são debatidas questões culturais, literárias, científicas e que envolvem a cultura pop, utilizando produções audiovisuais do Brasil como referência.

Após as gravações, dá-se início ao processo de edição, utilizando as plataformas de uso gratuito, Reaper e Discord. Por fim, são publicados nos aplicativos de áudio Spotify e Deezer, no entanto, estamos buscando formas de ampliar para outros, como Anchor e Castbox. No que diz respeito às redes sociais, as postagens no Instagram trazem informações sobre cada novo episódio, como também a divulgação da publicação dos áudios nas plataformas digitais. E no site (plataforma Wix), cada novo texto é avaliado antes de ser inserido.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Na obra “Ensinando o pensamento crítico”, Bell Hooks (2017, p. 34) aponta logo no primeiro capítulo que “o pensamento crítico é um processo interativo, que exige participação tanto do professor quanto dos alunos”. Não só o pensamento crítico trata de um processo coletivo, mas qualquer forma de aprendizado. Considerando isso, a relação entre universidade e comunidade se faz urgente e necessária para o desenvolvimento de uma troca mútua de experiências e para a construção de novos saberes.

No projeto Depois dos Créditos, a forma que encontramos de impactar a comunidade foi levando o *podcast* até as escolas, o que reduz a distância, e outras dificuldades de contato, que poderiam ser encontradas no percurso. Optamos por instituições públicas porque entendemos que mostrar na prática o que as universidades produzem, pode ajudar esses jovens a conhecer mais sobre o ensino superior e as contribuições da universidade pública para a comunidade, além de incluí-los no próprio projeto, e servir de estímulo para que eles tenham interesse em ingressar em instituições de ensino público da própria região, como a UFCA. Ademais, funciona como um espaço participativo, para que possam criar debates coletivos e de caráter social.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Por meio do projeto, tem sido possível colocar em prática, de modo interativo, técnicas aprendidas em disciplinas voltadas para a comunicação e o jornalismo, essenciais ao trabalho de repórter e radiojornalista, desde o processo inicial de produção do *podcast*. Para isso, são necessárias atividades como pesquisa, apuração, escrita do roteiro, locução, edição e transmissão de informações com impacto social e critérios de relevância das informações. Para os conteúdos que trabalhamos, é importante estarmos atualizados e em permanente contato com obras nacionais, o que nos agrega bastante. Além desses pontos, aprendemos a utilizar aplicativos de edição de áudio para o primeiro episódio. Para os demais, estamos sempre nos aperfeiçoando e descobrindo novas funções das ferramentas. Estar em contato com o público externo à universidade nos permite a socialização, a humanização e o entendimento das demandas dos estudantes, no que diz respeito à escolha dos conteúdos que selecionamos, assim como conhecer o perfil deles, o que é imprescindível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conversas desenvolvidas por meio das diferentes visões dos participantes durante as gravações têm apresentado temas e argumentos fundamentais para auxiliar na construção do repertório sociocultural dos alunos do ensino médio, essenciais para aqueles que participarão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), já que faz parte das competências da redação. O diálogo direto com a comunidade externa, por meio das escolas públicas, promove a cidadania e o incentivo a alternativas de educação que estão além de métodos convencionais de ensino e aprendizagem. Também estamos contribuindo para a difusão e valorização da cultura cinematográfica brasileira.

Durante a conversa com os alunos da escola Polivalente, a qual visitamos, eles relataram que recentemente já haviam gravado *podcast*, mas que desconheciam as plataformas que utilizamos nas nossas gravações e na edição. Portanto, levar opções de ferramentas tecnológicas de uso gratuito foi um dos acertos que podem contribuir para que possam melhorar a eficiência na aprendizagem e no processo educativo. Também não sabiam do que se tratava a extensão, portanto, levar nosso projeto de forma prática, e inseri-los nele, melhorou bastante seu entendimento.

Em aspectos técnicos, mudamos a identidade visual do projeto, fundamentados em técnicas da comunicação visual, para criar mais engajamento nas plataformas digitais. Por fim, percebemos a importância da cooperação mútua entre a UFCA e a comunidade, já que o conhecimento produzido não é unilateral, vem de ambos os lados. Ademais, é gratificante se dar conta de que transformamos o nosso produto final em um instrumento que colabora para o fomento à educação e a valorização da universidade pública.

REFERÊNCIAS

DEPOIS DOS CRÉDITOS. **Podcast**. maio 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/2lXumzG0uDxjzVP0m4PHug?si=bac179e477d145ee>. Acesso em: 31 jul. 2022.

DEPOIS DOS CRÉDITOS. **Wix Site**. maio 2022. Disponível em: <https://podcastdepoisdoscr.wixsite.com/dpsdoscreditos>. Acesso em: 31 jul. 2022.

DEPOIS DOS CRÉDITOS. **Instagram**. abr. 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/depois.doscreditos/>. Acesso em: 31 jul. 2022

HOOKS, Bell. **Ensinando o Pensamento Crítico: Sabedoria e Prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

FENAJ. Código de Ética dos Jornalistas. ago. 2007. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf. Acesso em: 30 jul. 2022.

Engenharia acolhedora:

uma experiência para além do acesso

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Gilberto Araújo Sousa*⁹

*Samuel de Lima Tavares*¹⁰

*Vinicius Gonçalves de Barros*¹¹

*Lucimar da Silva Santiago*¹²

Resumo: O projeto “Engenharia acolhedora: uma experiência para além do acesso” nasce da necessidade, percebida através de discentes ingressantes nos cursos de engenharia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e das escolas de ensino médio da região do Cariri, de informações básicas sobre a instituição e seus cursos de engenharia. Sendo assim, o projeto tem como principais objetivos a atração para os cursos de engenharia da UFCA e o auxílio na sua permanência, por meio de ações ofertadas pela instituição. Em termos metodológicos, o projeto funciona através do diálogo e troca de experiências com esses discentes e, para isso, está organizado em ações que vão do planejamento prévio das atividades até a interação com o público-alvo, incluindo, assim, a elaboração de materiais digitais, divulgação de ações e informações em redes sociais do projeto e a realização de encontros e visitas pela universidade. Como principal impacto das ações desenvolvidas, destaca-se o engajamento nas redes sociais e em ações presenciais, sendo satisfatório por ter atingido o público-alvo requerido inicialmente.

Palavras-chave: engenharia; acolhimento; comunicação.

1 INTRODUÇÃO

A admissão dos estudantes no ensino superior carrega consigo desafios primordiais que muitas vezes são enfrentados por eles com dificuldade. Na transição

⁹ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: gilberto.sousa@aluno.ufca.edu.br.

¹⁰ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: samuel.tavares@aluno.ufca.edu.br.

¹¹ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: vinicius.barros@aluno.ufca.edu.br.

¹² Professora do curso de Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lucimar.santiago@ufca.edu.br.

da educação básica para o ensino superior, o discente se depara com situações que requerem mais autonomia e disciplina e, diversas vezes, o mesmo desfruta de poucos auxílios. Os alunos passam a enfrentar dificuldades de adaptação à nova rotina, falta de recursos financeiros e, em muitas situações, passam a morar distante da família. Esse novo ambiente de dificuldade, tanto em relação à vida cotidiana quanto em relação ao convívio na universidade, frequentemente assusta e atrapalha os discentes (SALES *et al.*, 2016).

É notório que tais problemas, associados a não adaptação dos alunos nos cursos, podem gerar uma alta taxa de evasão e retenção. Dessa forma, é visto que em todo mundo a taxa de evasão no primeiro ano do curso é de duas a três vezes maior do que nos anos subsequentes (SILVA FILHO, 2007), sendo este um problema muito comum nos cursos superiores na área da engenharia. Dentre as causas que desencadeiam a evasão no ensino superior destacam-se a insuficiência monetária, a reprovação em cadeiras que demandam conhecimentos em áreas de exatas, influência dos pais, vocação no curso escolhido, qualidade do curso, idade, trabalho e localização da instituição (SOUSA *et al.*, 2017).

Silva Filho (2007) ainda ressalta que poucas instituições possuem planos institucionais de combate à evasão com planejamento de ações, coleta e acompanhamento de resultados, bem como análise de experiências bem-sucedidas. Considerando a importância dessa questão é que as Novas Diretrizes Curriculares (DCN's) determinam que o acolhimento aos ingressantes deve estar previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de Engenharia no Brasil (BRASIL, 2019).

Na Universidade Federal do Cariri (UFCA) é perceptível a participação de programas, como os de assistência estudantil e bolsas de graduação, que auxiliam na vida acadêmica do discente, bem como contribuem para um maior envolvimento do aluno com os projetos de extensão e monitorias, permeando e intervindo fortemente de maneira positiva no combate à evasão escolar no ensino superior.

Nesse sentido, o presente trabalho descreve as ações realizadas pelo projeto “Engenharia acolhedora: uma experiência além do acesso” o qual objetiva levar: a) informações sobre os cursos de engenharia da UFCA (Engenharia Civil e Engenharia de Materiais) aos estudantes da Região do Cariri que estão pleiteando uma vaga na instituição; b) informações gerais da área da engenharia e seus campos de atuação aos recém ingressantes na UFCA. Dessa forma, os principais objetivos do projeto são a democratização da informação como forma de evitar a evasão e auxiliar ao aproveitamento máximo do discente durante a estadia na universidade.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A metodologia adotada para o desenvolvimento desse projeto consiste na execução de diferentes atividades:

- a) revisão bibliográfica: essa é uma ação que acompanha toda a execução do projeto, cuja principais temáticas são a evasão em cursos de engenharia, a importância da assistência estudantil e seu papel na universidade e as desigualdades no acesso ao ensino superior público;
- b) levantamento de informações básicas: coleta de informações inerentes às ações desenvolvidas no âmbito da UFCA que contemplam o corpo discente público-alvo desse projeto, como a assistência estudantil e as ações desenvolvidas pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Cultura;
- c) elaboração de material digital: para serem utilizados nas ações, tais como imagens, vídeos, cartilha educativa e apresentações;
- d) divulgação digital sobre os cursos e políticas de auxílio na permanência na universidade: o meio adotado foi a rede social Instagram, perfil @engenhariaacolhedora, também pensado para ser o principal canal de interação com o público-alvo do projeto, interno e externo à universidade;
- e) divulgação presencial sobre os cursos e políticas de auxílio na permanência na universidade: através da realização de encontros com o público-alvo do projeto, por meio de seminários e visita nos locais da universidade, contemplando os discentes de graduação da UFCA e os estudantes de ensino médio de escolas da região do Cariri.

Além das ações listadas, deverão ser desenvolvidas no decorrer do projeto: a) aplicação de sondagem aos estudantes dos cursos de engenharia e do ensino médio; b) estudo para adoção de mais um meio para dispersão de informações, através da rede social TikTok; c) visita às escolas da Crede 19 para apresentações do projeto e da universidade.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

No âmbito digital, as ações por intermédio do Instagram, perfil @engenhariaacolhedora, obtiveram um alcance de 1.247 contas, como demonstra a Figura 1, obtendo um total de 3.911 impressões somente entre os meses de maio e

julho de 2022. Em relação ao total de contas alcançadas, analisando o intervalo de idades, foi identificado que 35,7% do total corresponde a pessoas com idade entre 18 a 24 anos, sendo o maior público alcançado. Acredita-se que isso ocorra porque essa é a faixa etária dos discentes dos cursos de graduação, demonstrando que o público-alvo pretendido está sendo alcançado.

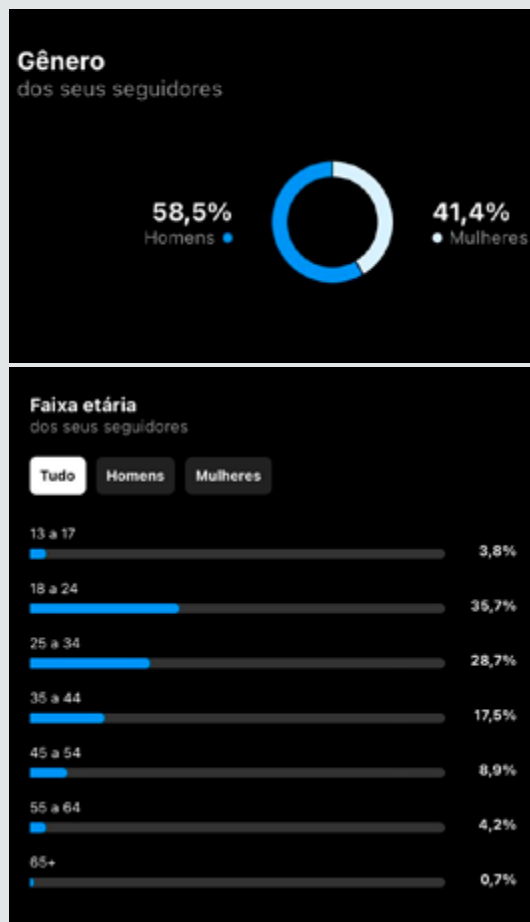
Sobre os municípios com maior porcentagem de visitantes na página no Instagram destacam-se, com mais de 50% do total de audiência, os da região do Cariri conhecida como Triângulo Crajubar, que é composta pelos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte. Esse último município se destaca, com mais de 30% da audiência total. Supõe-se que isso aconteça pelo fato de nele estar localizado o campus onde se encontram os cursos de engenharia da UFCA, e também por ser o município com maior população.

No que se refere a gênero, o masculino é o mais presente, com 58,5% do público da rede social. Esse dado está em consonância com a realidade dos cursos de engenharia, que costumam ter maior presença masculina, o que demonstra a necessidade de atração de mais meninas para a engenharia.

Os gráficos da Figura 1 demonstram o percentual de indivíduos engajados na rede social escolhida, a qual fornece conteúdos formulados e fornecidos pelo projeto, tendo como objetivo a disseminação de informações sobre a universidade para promover uma compreensão sobre os cursos de engenharia e a estrutura da UFCA.

Figura 1 – Visão geral dos *insights* do Instagram @engenhariaacolhedora





Fonte: Elaborado pelos Autores (2022).

É importante destacar que, as ações do projeto não se limitam ao meio digital, no primeiro semestre de 2022 foram realizadas ainda ações de apresentação da UFCA e de seus cursos de engenharia:

- a) Ação Giro pela UFCA com a turma do 1º semestre do curso de engenharia civil (46 alunos), de modo a promover uma compreensão mais ampla da UFCA desde o começo da graduação;
- b) recepção e apresentação aos alunos do Instituto Federal do Sertão Campus Ouricuri (45 alunos), com intuito de apresentar a universidade para os estudantes do ensino médio;
- c) realização de palestra na escola de tempo integral Menezes Pimentel em Potengi-CE, com três turmas do ensino médio, através do Projeto UFCA Itinerante, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O projeto Engenharia Acolhedora permite aos seus estudantes extensionistas alcançarem experiências que estão para além do aperfeiçoamento profissional, refletindo diretamente em sua vida pessoal, à medida que o discente passa a se comunicar melhor, embasando suas ideias nos conhecimentos teóricos da sua área.

Elencamos ainda benefícios mais específicos, bem como: a) observar o quão importante é o repasse de informações sobre a universidade; b) o aprofundamento do conhecimento sobre os cursos de engenharia; c) maior aproximação do público-alvo, podendo assim, compreender melhor quais as razões são mais frequentes para o abandono do curso e da universidade.

Para tanto, destacamos o empenho dos estudantes extensionistas na busca por solucionar as dúvidas mais frequentes por meio de seus conhecimentos prévios, como também as buscas por respostas aprimoraram os seus conhecimentos, além de exercerem o seu lado social e comunicativo com o público-alvo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos impactos do projeto, fica nítido o avanço e a disseminação que o projeto vem alcançando no meio acadêmico. Além disso, vê-se que as atividades estão seguindo normalmente o cronograma pré-estabelecido no projeto, fazendo com que as ações realizadas alcancem organização e consistência nos seus resultados.

Os resultados obtidos até o presente momento são positivos, haja vista que é possível notar o fluxo e o desenvolvimento crescente do projeto em meio ao público-alvo, além do impacto benéfico causado nos discentes extensionistas e a disseminação do conteúdo acerca da universidade e dos cursos de engenharia nela presente, democratizando o conhecimento, o acesso aos meios de comunicação e a sapiência de auxílios estudantis presentes na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 24 abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: Ministério da Educação, 2019.

SALES, D. S. S.; MACHADO, N. R. S.; GONÇALVES, P. G.; NOGUEIRA, F. C.; PERREIRA, C. A. Orientação Acadêmica da Engenharia de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. *In*: XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, Natal, 2016.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 5 fev. 2023.

SOUZA, C.; DA SILVA, C.; GESSINGER, R. Um estudo sobre a evasão no ensino superior do Brasil nos últimos dez anos. *In*: II CONGRESSO CLABES, 9 out. 2017.

Revista Memórias Kariri:

o jornalismo como ferramenta de preservação da memória do Cariri

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Amanda Nobre Dias*¹³

*Guilherme Antonio Carvalho Figueredo*¹⁴

*Maria Angélica da Silva Andrade*¹⁵

*Marília Medeiros Pereira*¹⁶

*Sarah Regina Frutuoso*¹⁷

*Sebastião de Matos Arrais Neto*¹⁸

Resumo: A Revista Memórias Kariri surge no começo de 2017 a partir do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), através da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT). O projeto tem como objetivo produzir um periódico semestral com pautas jornalísticas voltadas para o resgate da memória de personagens, lugares e acontecimentos do Cariri cearense. As publicações têm, em média, 70 páginas de conteúdo diverso, entre: reportagens, entrevistas em profundidade, crônicas e ensaios fotográficos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas em 2022, expondo os processos de apuração, pesquisa, entrevistas e reportagens no contexto de retomada das atividades presenciais.

Palavras-chave: Cariri; memória; jornalismo.

1 INTRODUÇÃO

Na formação das comunidades ao longo da história do mundo, podemos observar a existência de um fio condutor invisível que interliga os indivíduos participantes delas e possibilita o desenvolvimento de uma cultura, que é o que chamamos de memória. Esta que, segundo Pollak (1989) é uma operação coletiva

¹³ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: nobre.amanda@aluno.ufca.edu.br.

¹⁴ Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: guilherme.carvalho@aluno.ufca.edu.br.

¹⁵ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: angelica.andrade@aluno.ufca.edu.br.

¹⁶ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: marilia.medeiros@aluno.ufca.edu.br.

¹⁷ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: sarah.frutuoso@aluno.ufca.edu.br.

¹⁸ Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: sebastiao.arrais@aluno.ufca.edu.br.

dos acontecimentos e das interpretações que reforça sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais. A memória é uma ferramenta que pode ser utilizada tanto como um compilado de saberes e vivências cotidianas, quanto como arma de defesa de possíveis manipulações vindas dos clãs dominantes (LE GOFF, 1997). É ela que preenche as lacunas da história e, quando aliada a mídia jornalística, pode resguardar e arquivar fatos importantes para análises e interpretações futuras.

A região do Cariri cearense, é um dos expoentes culturais do Brasil que carrega em si o valor da memória oral, conectada diretamente a suas origens ancestrais. A diversidade de manifestações presentes nessa localidade percorre os aspectos religiosos, artísticos, biodiversos e sociais. E dentro desse cotidiano tão ativo se faz necessário um registro perene e material, para que os acontecimentos não habitem no esquecimento. É dentro desse contexto que o Projeto Memórias Kariri se estabelece, visando iluminar grupos marginalizados, ao mesmo tempo que busca valorizar a história oral, muitas vezes oprimida pela dita “história oficial”. O objetivo norteador das atividades é o desenvolvimento de uma memória coletiva palpável, que possa ser preservada e consultada de maneira democrática para com a comunidade, fortalecendo o patrimônio cultural presente no território.

Para tornar real estes objetivos, e ideais, a equipe do projeto desenvolve, planeja e realiza algumas atividades. Semestralmente produzimos uma revista impressa, com diferentes reportagens que buscam contar as histórias existentes nas cidades do Cariri cearense. A partir delas iniciamos a produção de cartilhas educativas, em quatro temáticas (artistas, músicos, religiões e lugares), buscando expandir as narrativas já escritas para o público estudantil escolar.

Devido ao isolamento social promovido pela Covid-19, nos adaptamos ao formato digital para continuarmos ativos, com isso desenvolvemos um site onde se pode visualizar nossos materiais on-line, assim como colaborar com o projeto. Além disso, diariamente publicamos em nossas redes sociais. Com os retornos das atividades presenciais, realizamos o primeiro “Dialoga Memórias”, um formato de roda de conversa que busca tornar mais horizontal e possível o diálogo com as personalidades presentes na região. Nesse mesmo segmento, apresentamos o trabalho já realizado pelo projeto, junto da UFCA Itinerante, na escola Menezes Pimentel, em Potengi-CE.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Em 2022, focamos em produzir as duas edições da revista impressa, e as edições 3 e 4 das cartilhas educativas. Produzimos conteúdo para as plataformas digitais da Memórias Kariri. Com a retomada das atividades presenciais, aderimos ao formato híbrido. Utilizamos metodologias distintas para a realização da revista impressa, inicialmente, uma pesquisa acerca da pauta escolhida, possíveis fontes orais e documentais. Após isso, a escolha das fontes e do local de entrevista, analisando as condições do ambiente para fotografar. O primeiro passo desenvolvido foi uma reunião de pauta no Google Meet, com toda a equipe, para discutir pautas e, após isso, os estudantes iniciaram a sua produção.

Para isso, se realiza a pesquisa e coleta de informações sobre a personagem para a criação das perguntas da entrevista. Nessa etapa, os repórteres produzem o enfoque e o desenrolar de seus textos, para conseguirem se aproximar dos seus entrevistados. Medina (2001) pressupõe no seu aspecto de humanização, um diálogo interativo entre entrevistador e entrevistado.

Em seguida, foram iniciadas as entrevistas e as fotografias em campo para compor a matéria. Após isso, chega o momento da produção dos textos e seleção das imagens. Na sequência, com apoio do técnico, os estudantes participaram do processo de diagramação, ocorrido através de videochamadas, visando o acompanhamento e a aprendizagem.

Na produção das cartilhas educativas, o processo é semelhante, diferenciando-se na apuração e escolha, pois foram realizadas adaptações de textos das edições anteriores. Foram escolhidas matérias que se encaixam no quesito religiões (edição 3) e lugares (edição 4). Além disso, foi desenvolvida uma identidade visual diferente, buscando ser mais didática e atrativa, para tanto foram utilizadas colagens e ilustrações produzidas pelos bolsistas e colaboradores da comunidade externa.

Por fim, para alimentar as plataformas digitais, foram produzidos conteúdos informativos acerca da memória do Cariri, tanto materiais exclusivos, como dos colaboradores, por meio do Colabore Conosco. Essas ações ganham maior visibilidade graças às tecnologias, por intermédio das redes sociais, ampliando as possibilidades de audiência.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Neste ano, buscamos readaptar as atividades para o formato híbrido, uma vez que até então aconteciam apenas em formato remoto, devido à pandemia. O primeiro semestre foi dedicado à finalização da oitava edição da revista e encaminhamento da nona edição, bem como da retomada dos eventos presenciais, realizando o I Dialoga Memórias Kariri e a participação no projeto UFCA Itinerante. Além disso, continuamos a alimentar os conteúdos nas redes sociais (Instagram, Facebook e Youtube).

A oitava edição contém sete matérias e um ensaio fotográfico, e a nona edição está em processo de entrevistas e apuração, englobando diversas cidades do Cariri. As duas últimas edições das cartilhas foram produzidas pelos bolsistas, escritas e diagramadas, com ajuda de um técnico. Cada cartilha contém cinco histórias sobre músicos, artistas, lugares e religiosidades da região.

O projeto promoveu o I Dialoga Memórias Kariri, com o tema “Que reisado é esse no Cariri?”. A roda de conversa contou com a presença de convidados e alunos do curso de jornalismo. O evento foi realizado com o intuito de fazer essa ligação entre comunidade externa e universidade. Na oportunidade, foram distribuídas as edições quatro e cinco da revista Memórias Kariri que não puderam ser entregues devido à pandemia de Covid-19, em 2020. Na imagem abaixo, Mestre João e Dodô compartilhando suas experiências no Reisado de São Francisco, durante o I Dialoga Memórias Kariri, que aconteceu em 25 de maio no miniauditório Bárbara de Alencar, localizado no bloco E.

Imagem 1 – I Dialoga Memórias



Fonte: Memórias Kariri-UFCA (2022).

Outro evento que contou com a participação dos membros da revista foi a UFCA Itinerante, no encontro promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Os bolsistas levaram a revista até a escola EEEFM Menezes Pimentel, em Potengi-CE. Na oportunidade, os estudantes de graduação puderam falar sobre as suas experiências na universidade para um público de aproximadamente 100 estudantes do ensino médio, bem como da relação do projeto Memórias com a prática jornalística.

A cobertura desses eventos e outros conteúdos foram feitos através das redes sociais. No site, são publicados textos, registros fotográficos e audiovisuais acerca da memória do Cariri com a contribuição de pesquisadores, estudantes, fotógrafos, jornalistas e comunidade, construindo a memória de forma coletiva. Durante esse primeiro semestre do projeto foram desenvolvidas atividades que proporcionaram uma difusão de saberes e diálogos pertinentes, que mostram o desenvolvimento efetivo da proposta do projeto, que é gerar pertencimento e levar a busca pela identidade à sociedade em geral. Acreditamos que a preservação do patrimônio e a descoberta da identidade são passos fundamentais para exercermos a cidadania:

O entendimento e a prática da cidadania, no nosso entender, começa pelo conhecimento da realidade onde o indivíduo está inserido, a memória preservada, os dados do presente, o entendimento das transformações e a busca de um novo fazer, o que não significa uma aceitação submissa e passiva dos valores do passado, mas o reconhecimento de que estão ali os elementos básicos com que contamos para a conservação da nossa identidade cultural (SANTOS, 1994, p. 68).

Apesar das adversidades e mudanças no percurso da produção dos conteúdos presenciais e remotos, utilizamos os meios tecnológicos para tal, mas também os meios tradicionais como o diálogo e o contato humano. Assim, acreditamos que conseguimos atingir o objetivo: levar a revista Memórias para o público além da universidade, preservando a memória e oralidade da região do Cariri.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Os projetos de extensão são fundamentais para a consolidação dos conhecimentos absorvidos em sala de aula. Os programas possibilitam que o aluno crie, desenvolva e execute suas ideias, pois é ao realizar a prática que nos preparamos para o mercado de trabalho profissional. O projeto Memórias Kariri funciona como um laboratório de saberes, desde a seleção inicial de pautas, passando pelas entrevistas e apurações, até chegar no resultado final, nas páginas da revista impressa. Mas além

disso, o projeto oportuniza o contato com as mídias sociais, o desenvolvimento de oficinas, rodas de conversa e outros produtos jornalísticos, que são fundamentais para a formação de um comunicador social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as principais atividades da revista Memórias Kariri são relatar as histórias dessa região, através do jornalismo. Apesar das dificuldades impostas pela readaptação ao formato presencial, buscamos adaptar-nos às novas realidades. Nesse ano, além das edições impressas e eventos que participamos, produzimos quatro edições das cartilhas Memórias Kariri. Ao longo do processo, reforçamos a diversidade nas linguagens do jornalismo: impresso, on-line, audiovisual, marcando a presença nas mídias digitais, a fim de alcançar mais pessoas.

Portanto, a contribuição do projeto para a preservação da memória no Cariri é imprescindível, bem como para a valorização da cultura e história da região. As histórias contadas através das reportagens e ensaios fotográficos são desenvolvidas através de técnicas profissionais competentes à ética jornalística. Apesar das limitações e dificuldades, a revista manteve-se no objetivo de ser um instrumento fundamental para resguardar a memória do Cariri.

REFERÊNCIAS

LE GOFF, Jacques. **Memória e História**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1997.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2001.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. A preservação da memória enquanto instrumento de cidadania. **Cadernos de Sociomuseologia**, [S./l.], v. 3, n. 3, 1994.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Cultura

Clube de Cinema da UFCA:

Clube da Zueira

*Francisco Thiago de Sousa Mariano*¹⁹

Resumo: O projeto Clube de Cinema da UFCA “Clube da Zueira” consiste na produção de pequenos filmes humorísticos, para a internet, feitos pelos universitários e demais membros da comunidade acadêmica. A ação tem como objetivo incentivar a produção cinematográfica na região do Cariri cearense, com a criação de vídeos para a rede social Instagram, e curtas-metragens para o canal de Youtube “E Se Fosse no Ceará?”. Os membros do clube estudam estratégias de divulgação, criam roteiros com conteúdo humorístico viral e participam diretamente da realização de um curta-metragem, fomentando, assim, a capacitação cinematográfica dos membros da comunidade acadêmica. Todo o conteúdo criado foi disponibilizado, gratuitamente, na internet onde a comunidade caririense teve acesso ao processo de making of e ao produto finalizado. Nos meses de maio e junho, 17 (dezesete) vídeos, no formato “reels”, foram produzidos, editados e postados no Instagram. Ao todo, até o início do mês de agosto, foram contabilizadas mais de 9 mil visualizações e mais de 500 curtidas. Isso equivale a uma média de 500 (quinhentas) e 50 (cinquenta) visualizações e curtidas, por vídeo, respectivamente.

Palavras-chave: produção cinematográfica; viral; comédia; internet.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Matsuki (2012), viral é o fenômeno no qual conteúdos digitais são divulgados por muitas pessoas na internet, ganhando bastante repercussão. Trata-se de um termo novo, que surgiu com a popularização das redes sociais e das plataformas de vídeos, assim como o crescimento de seu número de usuários. Viral, nesse contexto, relaciona-se com a palavra vírus, “já que as pessoas chegam a compartilhar o conteúdo viral quase que inconscientemente” (MATSUKI, 2012).

Dentre as plataformas de vídeo, onde conteúdos virais são lançados, destaca-se o Youtube. De acordo com o site Jornal Boa Vista (2021), no ano de 2021 a plataforma

¹⁹ Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: thiago.mariano@aluno.ufca.edu.br

possuía mais de 100 (cem) milhões de usuários brasileiros e mais de 2 bilhões de usuários ativos no mundo todo.

Caroso (2011), em seu trabalho *Disseminação em vídeos virais*, conclui que, dentre os virais, existem conteúdos criados por profissionais capacitados, com ferramentas tecnológicas de alto valor, porém, “boa parte dessa produção é composta de forma efetivamente amadora” (CAROSO, 2011). Criar um viral é um método experimental no qual as novas tecnologias disponíveis para muitas pessoas são exploradas com criatividade. Além disso, ele afirma que esse “fenômeno viral” transcende as classes sociais e etnias.

O projeto busca estudar o conceito de viral e criar, através de produção cinematográfica experimental, conteúdos virais. Com temas humorísticos, os membros da comunidade acadêmica (alunos e professores) participam de ações que geram milhares de visualizações nas redes sociais. Na rede social *Instagram*, onde dezenas de vídeos foram postados, a ação alcançou pessoas de dentro e de fora da universidade.

Nesse contexto, o Clube de Cinema da UFCA “Clube da Zueira” tem como objetivo fomentar a produção cinematográfica na região do Cariri cearense, através da criação de conteúdo humorístico viral. Com essa proposta, a ação encontrou, e manteve, participação assídua de cinco bolsistas voluntários. O clube realiza encontros presenciais semanais e possui um número, flutuoso, de mais de dez membros. Foi criado um perfil na rede social *Instagram*, intitulado “Clube da Zueira da UFCA”, para que os vídeos produzidos, com padrão cinematográfico, fossem disponibilizados, gratuitamente.

Com essa experiência, adquirida na criação de vídeos curtos para *Instagram*, o clube pretende produzir curtas-metragens para o *Youtube*.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Quanto à metodologia do projeto, as atividades ocorreram semanalmente, presencial e virtualmente. No início, no mês de junho, o clube reunia-se presencialmente todas as terças e quintas-feiras, pela tarde, na universidade. Nesses dias, vídeos eram estudados, planejados, roteirizados, filmados, editados e postados. Um grupo de WhatsApp foi criado para que os membros do clube pudessem interagir, virtualmente, e realizar brainstorms diários sobre as atividades.

Foi criado, no Instagram, um perfil chamado “Clube da Zueira da UFCA” e um canal de Youtube chamado “E Se Fosse no Ceará?”. Com o uso de celulares dos alunos envolvidos, vídeos humorísticos foram criados e postados, no formato reels, nesse perfil de Instagram. Através dos primeiros vídeos produzidos, o clube atraiu novos membros, que se tornaram participantes assíduos. Vários alunos, de diversos cursos (engenharia civil e música, principalmente), e professores manifestaram interesse de participar das ações do projeto depois de verem os filmes postados no Instagram do clube.

A logo e identidade visual do clube, e do canal de Youtube do projeto, foi debatida, em grupo, e, de maneira provisória, definida. Os bolsistas voluntários fizeram a arte do projeto usada no Instagram. Foi concordado que as artes definitivas do Clube da Zueira e do canal “E Se Fosse no Ceará?” seriam criadas posteriormente.

A frequência de postagem era de dois vídeos *reels* por semana no Instagram. Já a produção era de, aproximadamente, três vídeos *reels* por semana. Desta forma, o clube garantia conteúdo acumulado para que pudesse trabalhar, mais futuramente, em seu primeiro curta-metragem para o Youtube.

Com mais de dez pessoas envolvidas nas ações, o coordenador, auxiliado pelo tutor do projeto, junto dos demais membros, mudou os horários e dias de gravação, para que o maior número de participantes estivesse presente. A partir do mês de junho, as gravações ocorreram apenas às terças-feiras no período da tarde. No decorrer da semana, os membros se reuniam virtualmente e organizariam o que seria produzido.

Com uma rotina definida, e produção constante, o clube passou a ganhar forma e funções foram definidas. Um aluno voluntário ficou responsável pela edição dos vídeos, outra aceitou administrar o Instagram do clube, sendo a *social media*, outro mostrou interesse em ser o câmera dos vídeos e outros quiseram ocupar os cargos de roteiristas. Todos os envolvidos (incluindo os mais tímidos) demonstraram interesse em atuar nos filmes e foram estimulados a desenvolver sua atuação.

Deste modo, o perfil do clube no Instagram alcançou uma centena de seguidores. Os membros, em conjunto, realizaram pesquisas de público, para que os seguidores pudessem dizer quais temáticas deveriam ser abordadas. Essa pesquisa foi realizada de maneira escrita, na legenda de vídeos, e de maneira audiovisual. Um vídeo reels, com atuação, roteiro e direção de fotografia, foi criado para estimular que os seguidores dessem ideias de vídeos para o clube. Além disso, os membros pediam ideias de vídeo, também, através dos *stories* do Instagram, onde muitos seguidores também interagem, obtendo uma média de 40 pessoas vendo o que era postado.

Com essas informações, os membros realizaram brainstorms e debates, virtual e presencialmente, e formularam, gravaram e postaram diversos roteiros. Dentre eles, destaca-se um vídeo com temática zumbi, intitulado “Tipos de Zumbi”, no qual era mostrado, em contraste, um zumbi brasileiro, um norte-americano e um coreano.

Com essa rotina, o clube pode acumular conteúdo o suficiente para manter seu Instagram ativo durante o mês de junho, quando a produção de seu primeiro curta-metragem era planejada. Foram realizadas reuniões para que os membros escrevessem roteiros de vídeos humorísticos, de até cinco minutos, nos quais a cultura caririense era exposta de maneira a valorizar suas peculiaridades. Dentre os vários roteiros criados, um deles foi finalizado a tempo, sendo os demais roteiros (um de cada membro do clube) estimulados a serem concluídos para que, futuramente, pudessem ser filmados. O roteiro em questão chamava-se “Expressões Cearenses” e tinha como enredo uma sala de aula onde um professor, tipicamente cearense, ensinava seus alunos sobre expressões cearenses, como “oxi”, “baixa da égua” e o “gritinho cearense”.

Tendo o roteiro em mãos, e um grande grupo de voluntários, o elenco, referente aos membros que atuariam como alunos, foi escalado. Para interpretar o protagonista (o professor), um docente universitário da UFCA, Edwin Carvalho, foi convidado a atuar no curta-metragem.

O primeiro dia de gravação do curta ocorreu no dia 28) de junho, numa terça-feira, com a participação do professor Edwin, e, mesmo com imprevistos, houve êxito na ação.

O segundo dia de gravação do curta ocorreu no dia 5 de julho. Contou com a participação de pessoas de fora da comunidade acadêmica, e membros que, pela primeira vez, conheceram as atividades do clube. Neste dia, todas as cenas faltantes foram gravadas e o clube finalizou as gravações do curta “Expressões Cearenses”.

Durante o mês de julho, o curta-metragem foi editado no computador pessoal do coordenador, a partir do uso do software original, e pago, Adobe Premiere. Com adição de efeitos visuais e músicas, esse processo levou mais de vinte horas para ser concluído.

Foram realizadas reuniões virtuais, durante as férias, entre os membros do clube, para debates e brainstorms. O curta-metragem produzido foi exibido, parcialmente, diversas vezes, para que os membros dessem sugestões para o editor. O vídeo foi concluído sua edição no mês de agosto, e será exibido, primeiramente,

entre os membros, para que posteriormente possa ser lançado na plataforma de vídeos YouTube.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O presente projeto tem relação com o tema escolhido para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2022: “Bicentenário da independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”. As atividades do clube incentivam a criatividade, inovação e atitude dos membros, assim como a SNCT visa em seu tema atual. Com a criação de filmes totalmente produzidos por pessoas que não possuem capacitação profissional na área, os envolvidos demonstram sua independência cinematográfica. Mesmo sem orçamento, equipamentos caros ou formação acadêmica artística, na área de cinema, diretores, roteiristas, atores, produtores, cinegrafistas (e demais outras funções) houve o fomento de produção cinematográfica na região do Cariri cearense a partir das ações do clube.

Esta proposta também apresenta ações efetivas voltadas para o alcance da ODS de número 9, da ONU, “Indústria, Inovação e Infraestrutura”, uma vez que esta tem como objetivo modernizar e promover indústrias criativas. O desenvolvimento da indústria cinematográfica na região do Cariri cearense, através do Clube de Cinema da UFCA, pode ser considerado como uma realização desta ODS. Além disso, a ODS número 9 também tem como objetivo aumentar significativamente o acesso a tecnologias de informação e comunicação, que também pode ser alcançado com a realização de futuras mostras, realizadas em escolas, que exibirão o conteúdo postado na internet para a comunidade local.

Além da comunidade acadêmica, a sociedade caririense também está envolvida com o clube, seja atuando nas produções, seja assistindo aos vídeos na internet, curtindo e comentando nas redes sociais. Professores e alunos, veteranos e calouros, idosos e jovens, todos podem ter a oportunidade de se ver na tela do cinema, seja atuando ou em funções técnicas. Isso se mostra possível porque a geração de conteúdo e o modelo de trabalho proposto no projeto criam uma rotina de produção cinematográfica otimizada, com pouco orçamento, e acessível para quem quiser participar.

Considerando que não existe curso de Cinema na região do Cariri cearense, o clube mostra-se como uma opção para alunos, de outros cursos, que têm interesse na área, mas não possuem a oportunidade estudar esta graduação no território caririense.

Através do clube, estudantes do curso de Jornalismo da UFCA podem obter experiência e prática, na área de edição, filmagem, escrita, direção e fotografia, capacidades diferenciais no currículo de um recém-formado profissional da comunicação.

As histórias contadas nos vídeos trazem, junto ao humor, críticas sociais e conversões da cultura, de fora, para a cultura cearense. Os espectadores assistem a vídeos nos quais a pergunta “E Se Fosse no Ceará?” ocorre constantemente. E a resposta é dada, de maneira que a cultura da região do Cariri é difundida, numa linguagem que toda a população brasileira possa compreender, aprender, rir e se identificar.

Quanto às dificuldades encontradas do projeto, muitas podem ser listadas. No início, o grande problema foi a falta de participantes. Dos nove alunos entrevistados na seleção para bolsistas voluntários, todos tiveram interesse em participar das atividades do clube, sendo ou não bolsistas voluntários. Desses nove, apenas dois permaneceram no projeto na semana seguinte pois, o restante, afirmou não poder continuar nas atividades. Com apenas quatro pessoas, o coordenador, o tutor e dois bolsistas voluntários, o cronograma e metodologia propostos, inicialmente, não funcionariam bem. Desta forma, os membros tiveram que se adaptar e buscar estratégias para que mais membros aparecessem. Uma delas foi a de começar as atividades criando vídeos humorísticos para o Instagram, em formato “reels”, ao invés de começar já fazendo os curtas-metragens, como o projeto escrito no final do ano de 2021 propunha.

Figura 1 – Captura de telado perfil de Instagram do Clube da Zueira da UFCA, da segunda reunião clube



Fonte: Instagram/@clubedazueiraufca (2022).

Os primeiros vídeos foram feitos com um elenco reduzido, de apenas três pessoas, mas obtiveram resultados surpreendentes, tornando-se “viral”.

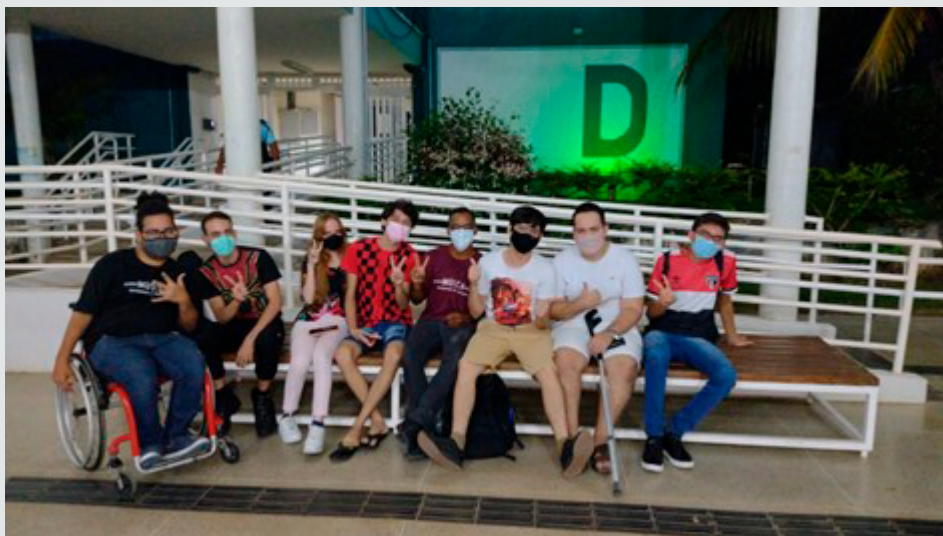
Figura 2 – Captura de tela do perfil de Instagram do Clube da Zueira da UFCA, dos primeiros vídeos “reels” postados



Fonte: Instagram/@clubedazueiraufca (2022).

Com um perfil recém-criado, os três primeiros vídeos do clube foram gravados em um só dia, e obtiveram, quando lançados no Instagram, mais de mil visualizações cada um. Por conseguinte, o Clube da Zueira começou a ficar conhecido na comunidade acadêmica e várias pessoas demonstraram interesse em participar das gravações. Em menos de duas semanas, o clube conseguiu alcançar o número, flutuoso, de mais de dez pessoas envolvidas.

Figura 3 – Foto tirada no fim de uma gravação, na terceira semana de atividades do clube



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Outro problema encontrado foi a falta de um local fixo para os encontros. Não existia sala definida para o clube, e, por isso, toda vez que as atividades iriam ocorrer, muito tempo era perdido na busca por uma sala vazia. Por vezes os membros tiveram suas atividades pausadas por conta de uma sala que, antes vazia, precisava ser usada por outra pessoa. Como alunos não podem reservar salas para suas atividades, e muitas das salas livres ficavam ocupadas por outros alunos, as reuniões do clube ocorriam nas bancadas e demais áreas externas da UFCA.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Este projeto impactou a formação do aluno extensionista por dar a este posição de liderança na formação de um grupo de estudo e criação de cinema, composto de pessoas que, como ele, não possuem formação na área. Deste modo, tanto o extensionista quanto os membros envolvidos desenvolveram habilidades de trabalho em grupo, otimização de resultados, oratória e trato com pessoas.

A produção de cinema, de ficção humorística para internet, na região do Cariri cearense, de maneira experimental, feita por universitários extensionistas dá a estes o status de pioneiros. O autor do projeto, estudante de jornalismo, junto de outros alunos do mesmo curso que também são membros do clube, adquirem experiência prática nas áreas de edição, filmagem, escrita, direção e fotografia, capacidades diferenciais no currículo de um recém-formado profissional da comunicação.

Alunos de diferentes cursos já passaram pelo clube (jornalismo, engenharia civil, engenharia de materiais, música e design). Além disso, professores e outros membros da comunidade acadêmica também foram influenciados pelo conteúdo do clube. O professor universitário, do curso de jornalismo, Edwin Carvalho, atuou como protagonista do vídeo “Expressões cearenses”.

Os alunos do curso de música, membros do clube, tiveram a chance de cantar e tocar em filmes produzidos e lançados. Estas produções alcançaram um número considerável de audiência, projetando, assim, as capacitações dos extensionistas envolvidos para fora da universidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando tudo o que foi realizado nos meses de maio, junho e julho, pode-se afirmar que o projeto está acontecendo com muito êxito. Dezesete vídeos *reels* foram roteirizados, planejados, produzidos, editados e publicados, por uma equipe de membros presente e voluntária. Estes vídeos alcançaram mais de 9 mil visualizações e 500 (quinhentas) curtidas. Em três meses de projeto, o clube alcançou a marca de mais de cem seguidores no seu perfil de Instagram.

O primeiro curta-metragem do Clube da Zueira foi produzido e será lançado no canal de Youtube “E Se Fosse no Ceará?”, depois de um evento de lançamento, simbólico, realizado entre os membros do clube.

Nesse período, cerca de vinte pessoas trabalharam, diretamente, na pré-produção, produção ou pós-produção de cinema.

Para o futuro, espera-se que o clube continue produzindo conteúdo e que este alcance números maiores de audiência. Além disso, os membros esperam trazer mais pessoas para o clube, com a divulgação de suas atividades entre os calouros da universidade.

Quanto aos aspectos que podem ser melhorados, destaca-se a existência de uma sala fixa para a realização das atividades. Também, espera-se que o clube possa, futuramente, ter seus próprios equipamentos (câmera filmadora, tripé, computador, software de edição, microfone boom, captador de som entre outros), pois todos os equipamentos usados foram emprestados dos próprios membros.

REFERÊNCIAS

CAROSO, Luciano. Disseminação em vídeos virais: remixagem, significação, transmissão e outros aspectos. *In*: FERNÁNDEZ, Susana Moreno (coord.); ROXO, Pedro (coord.); IGLESIAS, Iván (coord.). **Músicas e saberes em trânsito**. Espanha: Edições Colibri, 2012. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=849843> . Acesso em: 4 ago. 2022.

MATSUKI, Edgard. **Saiba o que significa “viral na internet”**. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/tecnologia/2012/11/o-que-e-viral>. Acesso em: 06 ago. 2022.

EMANUELE, Carla. **YouTube supera os 100 milhões de usuários e se mantém entre as redes sociais mais populares do Brasil**. Jornal Boa Vista. Disponível em: <https://jornalboavista.com.br/youtube-supera-os-100-milhoes-de-usuarios-e-se-mantem-entre-as-redes-sociais-mais-populares-do-brasil>. Acesso em: 06 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**. 20XX. Disponível em: <https://semanact.mcti.gov.br/>. Acesso em: 06 ago. 2022.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Direitos Humanos e Justiça

A experiência do Projeto Habitar ao enfrentar dificuldades na pandemia e os meios encontrados para a sua diversificação no meio acadêmico sem se distanciar do meio social



*Luiz Felipe Leite da Costa*²⁰

*Roberto Cicero Alves Da Silva*²¹

*Erwin Ulises Lopez Palechor*²²

*Ana Verônica Gonçalves Borges*²³

Resumo: O Programa Escritório Habitar reconhece o valor da habitação na elaboração da dignidade humana na esfera social e procura oferecer auxílio na busca pela construção da moradia própria ou no apoio técnico na elaboração de projetos: estrutural, arquitetônico, elétrico, hidrossanitário e de usucapião, exclusivamente para a parcela da população menos favorecida economicamente, para beneficiários com renda de até três salários mínimos, além de dar suporte nos processos de regularização de imóveis. Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência da elaboração de conteúdos digitais e divulgações do escritório em seu meio acadêmico, no período de pandemia. Já como método a ação promoveu capacitações, minicursos e elaboração de material didático para estudantes e trabalhadores da construção civil. Outra linha de ação desenvolvida estende-se para além do âmbito acadêmico: baseia-se na coleta de informação correspondente à problemas relacionados à infraestrutura urbana da cidade, realizando os respectivos diagnósticos e tentando indicar possíveis soluções para tais problemas. Fica claro, desta forma, a importância que o Escritório Habitar desempenha para a comunidade acadêmica e sociedade em geral, pois contribui para a oportunidade de acesso a uma condição de vida melhor, além de colaborar com a formação de estudantes e desenvolvimento das habilidades técnicas de trabalhadores.

Palavras-chave: Escritório Habitar; acadêmico; infraestrutura; moradia; estudantes.

1 INTRODUÇÃO

O acesso a uma moradia digna e segura é um dos direitos humanos garantidos pela legislação internacional e pela constituição brasileira. Seu reconhecimento deu-se em 1948 através da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948), como parte integrante de um padrão de vida adequado.

²⁰ Engenharia Civil, felipe.costa@aluno.ufca.edu.br, Bolsista PROEX/UFCA.

²¹ Engenharia Civil, roberto.cicero@aluno.ufca.edu.br, Voluntário PROEX/UFCA.

²² Engenharia Civil, erwin.lopez@ufca.edu.br, Orientador.

²³ Engenharia Civil, ana.borges@ufca.edu.br, Orientadora.

Em 1966, através do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (ORGANIZAÇÃO NAÇÕES UNIDAS, 1992), tornou-se um direito humano universal, aceito e aplicável em todas as partes do mundo como fundamental para a vida.

Diante desta perspectiva, a autoconstrução surge como um instrumento empírico criado pela própria população no desejo de adquirir informalmente a sua construção, sendo caracterizada pela realização de obras e reformas sem o apoio técnico de engenheiros e de arquitetos, a fim de economizar ou por possuir recursos limitados para contratação de profissionais qualificados.

Mediante o novo cenário de desenvolvimento das atividades do Programa Escritório Habitar no período da pandemia, estabeleceram-se novas metas a serem desenvolvidas pelos alunos, sem comprometer a sua integridade, bem como a dos beneficiários das atividades. Segundo Braga (2016), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) garantem a criação de novos espaços para a interação social. Logo, as novas atividades buscaram explorar o uso da tecnologia e das ferramentas digitais, conciliando-as com as linhas de ação pré-existentes, sendo agrupadas em três categorias.

Portanto, diante das dificuldades impostas na pandemia, o número de projetos que chegaram até nós no Habitar diminuiu bastante, devido a isso procuramos fazer ações acadêmicas que contribuíssem com todo mundo do meio, dessa forma realizamos uma seleção de conteúdos na plataforma *youtube*, verificando se em cada minuto dos vídeos estavam presentes informações totalmente corretas, para que alunos possam estudar sem medo de informações erradas. Esta ferramenta está disposta no drive do Habitar com o link aberto a todos os discentes.

Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência da elaboração de conteúdos digitais e divulgações do Escritório Habitar em seu meio acadêmico, assim como descrever a importância da ação na comunidade e na formação acadêmica e profissional dos próprios membros.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A primeira linha de ação do Escritório Habitar refere-se à moradia, na qual o programa visa à consultoria de engenharia para autoconstrutores. Geralmente, esta linha está voltada para famílias que possuem pouco acesso à informação e/ou não podem custear projetos e acompanhamento técnico para construção, junto à prestação de assessoria técnica para famílias que desejam regularizar seus imóveis através

da usucapião, com parcerias com os núcleos de práticas jurídicas de Instituições de Ensino Superior da Região do Cariri e com a Defensoria Pública. O Escritório Habitar fornece às famílias da Região do Cariri cearense, com renda mensal de até três salários mínimos, a elaboração dos projetos necessários para regularização de imóveis residenciais com pavimento único e de até 130 m² de área construída em terrenos com até 250 m².

A segunda linha de ação visa à qualificação de estudantes e profissionais da área da construção civil, por meio de capacitações, minicursos, palestras e principalmente da elaboração de material didático, com temáticas fundamentais ao conhecimento sobre a construção. Principalmente a elaboração de material didático, em relação ao conteúdo de disciplinas para o curso de engenharia civil, disponibilizadas para alunos no próprio curso e como público-alvo estão os discentes dos cursos que compõem a grande área da construção civil e todos os profissionais que nela trabalham. Nesta linha de ação, voltada à comunidade acadêmica e aos trabalhadores da Construção Civil, o Escritório Habitar utiliza as redes sociais para divulgação do conteúdo.

Por último, a terceira linha de ação, implementada no último ano, refere-se à identificação de problemas relacionados à infraestrutura urbana, com o objetivo de elaborar um diagnóstico técnico e propor possíveis soluções. Tais problemas, comumente são relacionados à falta de sinalização, à mudança de canteiros centrais sobre as principais avenidas da cidade, à implantação de rotatórias sem as dimensões mínimas exigidas pelas normas, à implantação de redutores de velocidades em locais ineficientes, à dificuldade de acesso e respeito por parte da cidadania nas faixas para passagem de pedestres, entre outras.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Entre os benefícios gerados a partir da execução da primeira linha, voltado à população, a partir da elaboração de projetos, pode-se destacar o fato de que a sociedade menos beneficiada atendida é contemplada com projetos e assessoria profissionais de forma completamente gratuita.

Outra linha de ação citada é justamente o estudo acerca dos problemas e incoerências da infraestrutura e do sistema viário da cidade de Juazeiro do Norte. Quando essas questões são veiculadas às autoridades competentes, podem auxiliar a construir uma cidade mais eficiente, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

Um exemplo de localidade ineficiente é o canteiro central da avenida Humberto Bezerra, executado muito estreito e sem vegetação (Figura 1).

Figura 1 - Canteiro central da avenida Humberto Bezerra



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Devemos também salientar a dificuldade de encontrar maneiras de se aproximar da comunidade, devido à pandemia, o contato do grupo de extensão com seu público-alvo fora da universidade foi consideravelmente reduzido, mas não extinto, o que fez com que o foco voltasse para os próprios membros e para comunidade acadêmica, pois a facilidade da comunicação social, em meio a diversas plataformas, facilitou bastante a aproximação dos membros e da comunidade acadêmica na pandemia.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

É esperado que, no processo de produção e elaboração dos projetos e das atividades de regularização, os próprios extensionistas adquiram conhecimentos práticos e se familiarizem com a rotina de um profissional da Engenharia Civil.

Na área da capacitação, a elaboração de aulas individuais e coletivas com ideia de aprendizagem de softwares voltados para a Engenharia Civil, auxiliou no desenvolvimento de projetos de elétrica, hidrossanitário, arquitetônico e estrutural, que serão utilizados para que todos os integrantes participem das demandas que chegam o Escritório, destacando-se assim o trabalho em equipe. Este tipo de atividade, o tipo prático de se desenvolver em home-office acabou ganhando maior foco do projeto justamente por conta de restrições de segurança devido ao distanciamento social.

Um dos materiais desenvolvidos pela extensão foi direcionada para os acadêmicos recém ingressados no curso: a biblioteca de vídeos compilada num *e-book*, que contempla cadeiras da grade curricular do curso de engenharia civil, tais como cálculo, física, mecânica e fluidos. Tal material pode apresentar uma fonte de estudo complementar, facilitando o entendimento geral dos alunos.

O acúmulo de informações e conteúdos gerados neste período de pandemia em forma de vídeos e *e-books*, com conteúdo disponível a toda comunidade acadêmica e não acadêmica, possui a utilidade de informar e de ajudar alunos e docentes na procura e escolha de informações adequadas totalmente conferidas. O mais recente ebook criado, uma compilação de vídeo aulas de variadas cadeiras da grade curricular do curso de Engenharia Civil, pode ser acessado em: <https://drive.google.com/file/d/1bc081o37vyjHyT1DH-PIIVTLMGiJYIT6/view?usp=sharing>.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o Escritório tem contribuído na formação de alunos na perspectiva acadêmica e profissional, seja diretamente, a partir capacitações intensas e contínuas para os seus membros, seja indiretamente, para a comunidade acadêmica, tendo em vista os diversos conteúdos compilados pelo projeto que podem facilitar os estudos dos discentes de Engenharia Civil. Vale salientar nossa contribuição no meio social, uma vez que mesmo com a pandemia, continuamos fazendo projetos de moradias para as pessoas de baixa renda e além de mais recentemente, no campo da infraestrutura, desenvolvemos o trabalho de documentação e exposição dos problemas e incongruências da infraestrutura viária de Juazeiro do Norte e encaminhamos os resultados obtidos aos órgãos públicos responsáveis.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org> . Acesso em: 16 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**, 1966. Disponível em: <https://www.unicef.org> . Acesso em: 10 set. 2021.

Direitos Humanos e lições para cidadania:

um relato de experiência de extensão universitária

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Rafael Robson Costa Alves*²⁴

*Alice Sampaio de Oliveira Dias*²⁵

*Emanuela Ana de Carvalho Araujo*²⁶

*Lucas dos Santos Luna*²⁷

*Pedro Lucas Gomes Moreira de Meneses*²⁸

*Richardsson Galdino Bezerra*²⁹

*Bernardo Pinheiro Cardoso de Brito Gonçalves*³⁰

Resumo: O presente relato tem como objetivo descrever as vivências da Liga de Saúde Comunitária do Cariri (LISAC) em atividades de extensão voltadas à educação em Direitos Humanos. A partir de capacitação interna dos membros da liga com profissional da área, foram desenvolvidas, em seguida, conversas com alunos da rede pública de ensino na EEM Adauto Bezerra, permitindo o repasse sobre noções básicas e imprescindíveis à formação do senso crítico e à promoção da cidadania. Dessa forma, ao debater sobre esses direitos, a LISAC objetiva fortalecer o combate ao descumprimento desses princípios e, assim, fomentar a sua proteção. Ademais, as ações desenvolvidas pela LISAC permitiram ao extensionista, além do contato com temas pouco frequentes, uma maior sensibilização às necessidades comunitárias, promovendo o debate social no meio acadêmico, o que lhes permite desenvolver importantes habilidades interpessoais. Por fim, ao trazer um tema pouco abordado durante a formação estudantil, a LISAC espera ser capaz de auxiliar as novas gerações a compreenderem seus direitos e deveres frente a uma sociedade democrática.

Palavras-chaves: Direitos Humanos; cidadania; comunidade; educação.

²⁴ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rafael.robson@aluno.ufca.edu.br.

²⁵ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: alice.sampaio@aluno.ufca.edu.br.

²⁶ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: emanuela.ana@aluno.ufca.edu.br.

²⁷ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lucas.luna@aluno.ufca.edu.br.

²⁸ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: pedro.meneses@aluno.ufca.edu.br.

²⁹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: richardsson.galdino@aluno.ufca.edu.br.

³⁰ Coordenador docente da Liga de Saúde Comunitária do Cariri (LISAC) e docente do curso de Medicina FAMED/UFCA. E-mail: bernardo.brito@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Os Direitos Humanos compreendem garantias asseguradas aos indivíduos pelo fato de serem humanos, ou seja, devido à importância da sua existência. Esses direitos são inerentes e invioláveis, dos quais se destacam o direito à vida, à alimentação nutritiva, à educação, à saúde, ao trabalho, às liberdades e a diversos outros elementos básicos da qualidade de vida (TRICHES; TRICHES; CARVALHO, 2022). Nesse sentido, percebe-se que a plena promoção dos direitos humanos permite a efetivação de cenários promissores de existência.

Frente a esses fundamentos, é explícito que tais direitos são continuamente violados no Brasil, tendo em vista a presença de precárias condições de vida para uma parcela considerável da população. Assim, ao observar problemáticas como pobreza, desemprego e violência, conclui-se que os cenários otimistas garantidos pelos direitos humanos são distantes e pouco visíveis na realidade brasileira.

Nesse contexto, a sensibilização da população no que tange à importância dos direitos humanos é um elemento de grande impacto para a consolidação desses princípios, tendo em vista que cria cidadãos com uma postura ativa de defesa e de luta por melhores condições de existência. Assim, a Liga de Saúde Comunitária do Cariri (LISAC) define-se como um projeto de extensão da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que, há 10 anos, busca evidenciar a importância dos direitos humanos para a qualidade de vida e, ainda, dar voz às minorias que sofrem com constantes ataques aos seus direitos básicos.

Em agosto de 2022, o projeto buscou realizar ações de educação em saúde que valorizassem o conhecimento em torno dos direitos humanos, de modo a auxiliar na formação de cidadãos comprometidos com a proteção desses princípios constitucionais. Frente a isso, este relato de experiência busca descrever essas ações de educação em direitos humanos, enfatizando seus benefícios e impactos tanto para o público-alvo quanto para os extensionistas envolvidos.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo, da modalidade relato de experiência, que busca descrever as vivências de alunos de Medicina, membros da LISAC, ao realizarem atividades de educação em direitos humanos no mês de agosto de 2022. Nesse período, desenvolveram-se uma capacitação interna da liga e ações educativas para alunos do ensino médio da EEM Adauto Bezerra, na cidade de

Barbalha - CE.

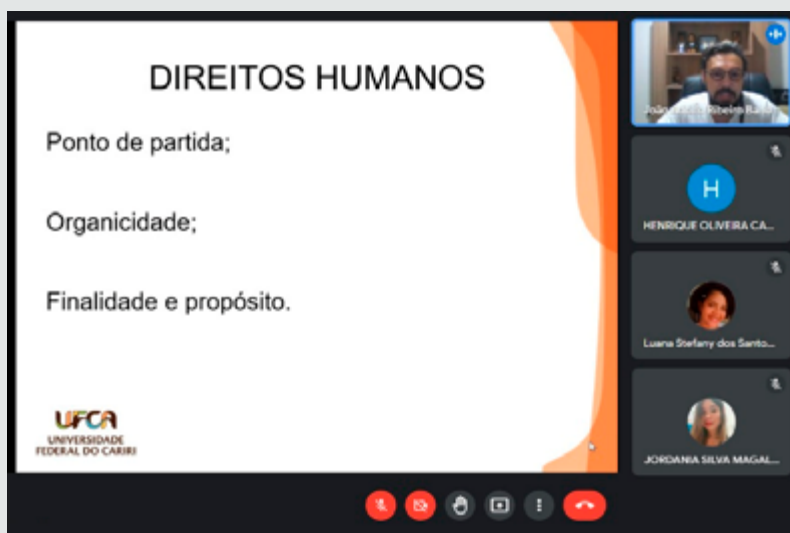
Inicialmente, os membros da Coordenação Geral da LISAC reuniram-se por meio de reunião virtual na plataforma *Google Meet* para planejamento coletivo de metodologias para educação em direitos humanos, bem como para realizarem a divisão de funções para consolidar as metas estabelecidas. Uma vez definido o cronograma de atividades, foi iniciada uma mobilização de toda a liga para evidenciar a importância da defesa e da promoção dos direitos humanos.

A partir disso, por recomendação do coordenador docente do projeto, foi estabelecido contato com o profissional João Adolfo Ribeiro Bandeira, bacharel em Direito e titular do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos do Estado do Ceará. Com isso, no dia 1º de agosto, realizou-se, via *Google Meet*, encontro virtual com 15 integrantes da Liga de Saúde Comunitária do Cariri para capacitação interna e diálogo sobre o tema em questão.

Em seguida, no dia 3 de agosto, dois membros do projeto foram escolhidos como multiplicadores, responsáveis pela realização de atividades presenciais de educação em saúde em duas turmas de terceiro ano da EEM Aauto Bezerra. Nessas ações, foram abordados princípios básicos de direitos humanos e o esclarecimento de dúvidas sobre o assunto. Por fim, foi possível atingir o público-alvo inicialmente identificado, evidenciando o sucesso dos objetivos traçados.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A extensão universitária apresenta um significativo potencial de transformar as estruturas sociais e acadêmicas (BRITO *et al.*, 2021), objetivando a conquista de melhores condições de vida. Nessa perspectiva, a LISAC tem como anseio reforçar a defesa dos direitos humanos, mediante uma postura ativa de sensibilização da comunidade para temáticas pouco visibilizadas. Por meio de capacitação interna dos membros do projeto (**Figura 1**) e da metodologia de educação popular, a liga busca, assim, ultrapassar os muros da universidade e adentrar no âmbito da comunidade externa.

Figura 1 - Capacitação virtual da LISAC com o profissional João Adolfo

Fonte: Acervo da LISAC (2022).

Frente a isso, por meio das atividades de direitos humanos realizadas pela LISAC na EEM Adauto Bezerra com cerca de 80 alunos, percebeu-se a importância da orientação de adolescentes da rede pública de ensino para a formação de futuras gerações mais tolerantes e cidadãos. Nesse contexto, a defesa dos direitos humanos é um esforço coletivo indispensável à consolidação dessas garantias fundamentais. Além disso, o contato direto com os estudantes representa uma valorização do seu papel enquanto cidadãos, funcionando, ainda, como um incentivo à adoção de uma postura de multiplicadores, de modo a difundir a defesa dos direitos humanos entre si e entre o meio no qual estão inseridos.

Por meio dessas ações, percebe-se que os indivíduos atuam e são protagonistas em diversos espaços, como escola, comunidade, trabalho e família. Logo, tem-se como preceito que a educação em direitos humanos faz do público-alvo agentes de práticas sociais emancipadoras (SIMÕES; CARDOSO; SILVA, 2022). Portanto, essas ações de extensão da LISAC para alunos do ensino médio (**Figura 2**) representaram um esforço de estimular a cidadania e, ainda, de evidenciar a importância de continuar defendendo direitos básicos como a liberdade, mesmo após 200 anos de independência. Por consequência, tal linha de atuação vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável instituídos pela ONU em 2015, uma vez que ambos se voltam à implementação de melhores condições humanas e englobam, dentre vários outros fatores, aperfeiçoamento social como saúde, educação e bem-estar.

Figura 2 – Ação de educação em direitos humanos em EEM Adauto Bezerra

Fonte: Acervo da LISAC (2022).

Ao considerar as ações de direitos humanos da LISAC no período em questão, percebe-se que, embora proveitosas, essas enfrentaram obstáculos à sua execução. Com isso, o principal desafio enfrentado consistiu na desvalorização do debate acerca do tema, que reverberou no interesse dos ligantes e do público-alvo em informar-se sobre essa temática. No entanto, por meio de uma abordagem dialógica e conversativa, tornou-se possível despertar o anseio pela defesa dos direitos humanos e, por fim, fomentar a formação cidadã da comunidade atingida.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A realização das ações de educação em direitos humanos proporcionou aos extensionistas uma ampliação de sua formação acadêmica, permitindo-lhes a sensibilização em relação a temas pouco frequentes durante a graduação, mas de grande impacto para a vivência em comunidade e para a atuação adequada enquanto profissional. As experiências vivenciadas com os estudantes do ensino médio possibilitaram o contato direto com o público-alvo das ações, de modo que foi possível ouvir suas reivindicações quanto à violação de seus direitos.

Para além da experiência obtida pelos alunos, a experiência dos membros do projeto na docência permitiu um considerável crescimento acadêmico, profissional e pessoal. As habilidades de planejamento, de comunicação, de otimização do tempo e de escuta foram algumas, dentre outras, que puderam ser exercitadas e desenvolvidas durante as ações educativas. Nesse sentido, a extensão permitiu uma integralização entre pesquisa, ensino e cultura de maneira a interagir com a dinâmica da sociedade (PRATES; *et al.*, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados e impactos apresentados, percebe-se que as ações de educação em direitos humanos realizados pela LISAC em agosto de 2022 mostraram-se bastante eficazes no propósito de instruir os estudantes na defesa dos direitos humanos e supriram as necessidades acadêmicas da liga ao discutir os temas abordados de maneira aprofundada e acessível. Diante disso, o objetivo inicial a que se propôs o projeto de extensão está sendo cumprido integralmente, destacando a importância de ações como as referidas para o estímulo do papel cidadão e da defesa das garantias fundamentais.

REFERÊNCIAS

BRITO, H. R. N. G. et al. Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 29895-29918, 2021.

PRATES, E. A. R., et al. Ensino, pesquisa e extensão: indissociáveis. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, n. 230, p. 1-7, 2017.

SIMÕES, H. C. G. Q.; DA SILVA CARDOSO, F.; SILVA, A. M. M. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, FORMAÇÃO DE SUJEITOS DE DIREITO E DIGNIDADE HUMANA: fundamentos teóricos, epistêmicos e políticos. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 31, n. 01, p. 116-134, 2022.

TRICHES, J. C.; TRICHES, C. A.; DE CARVALHO, A. S. M. Educação para os direitos humanos e a segurança humana. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e17811225725-e17811225725, 2022.

Direitos Humanos e Pessoa com Deficiência:

um relato sobre a extensão universitária na educação básica no município de Potengi-CE

200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Yuri de Sousa Cavalcante*³¹

*Yuri Mota do Nascimento*³²

*Evanira Rodrigues Maia*³³

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de extensão universitária de membros do Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRAPED) na disseminação de educação em saúde por meio do UFCA Itinerante, projeto da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que visa a levar ações de extensão a diversas cidades do Cariri cearense. No caso em questão, a atividade desenvolveu-se no município de Potengi-CE e para sua execução necessitou-se demonstrar, junto à PROEX, o interesse em participar do UFCA Itinerante no dia 30/3/2022. Diante disso, elaborou-se uma apresentação objetiva, efetiva e dinâmica, voltada ao público-alvo DO Programa, que valorizasse a participação dos estudantes nos debates fomentados e nas dinâmicas propostas que oferecesse uma visão crítica e um primeiro contato com aspectos pertinentes da educação inclusiva e direitos da PcD. A ação desenvolvida em Potengi propiciou um contato muito importante do público-alvo com a extensão universitária, que somado às propostas de dinâmica do PRAPED, possibilitou aos 120 alunos participantes nos dois turnos da ação, um debate dos objetivos da ação previamente estabelecidos. Ademais, o ambiente promovido pelas ações extensionistas favorece a construção de um espaço propício para a propagação do conhecimento e saber acadêmico repleto de experiências em diferentes âmbitos, contribuindo para a formação do estudante extensionista. Diante do exposto, observa-se a importância que tal ação extensionista trouxe, uma vez que corroborou impactos significativos na comunidade em questão.

Palavras-chave: pessoa com deficiência; Direitos Humanos; projeto de extensão.

1 INTRODUÇÃO

As atividades de extensão têm como objetivo produzir transformações no contexto social de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Na área da saúde, promovem um aprendizado teórico-prático, contextualizado, com

³¹ Medicina, sousa.yuri@aluno.ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão.

³² Medicina, yuri.mota@aluno.ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão.

³³ Medicina, evanira.maia@ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão.

ações voltadas para populações e grupos mais vulneráveis com condições de vida e saúde singulares e com dificuldade de acesso a informações e a serviços (NUNES; DA CRUZ SILVA, 2011). Nesse contexto, a saúde da pessoa com deficiência (PcD), um tema pouco debatido na formação escolar, passa a ter grande valor. Diante disso, é evidente a necessidade de educação em saúde sobre a acessibilidade e a cidadania da PcD para garantir uma formação integral daqueles que ainda estão no processo de formação acadêmica.

Diante disso, o Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRAPED) buscou criar uma agenda de pesquisa, extensão e cultura referente à saúde das pessoas com deficiência. Essa iniciativa deve-se principalmente à carência do assunto na estrutura curricular das escolas e seu impacto na formação dos cidadãos. A atuação do PRAPED desenvolve-se por meio de um processo formador contínuo, com a realização de ações nas escolas públicas da região do Cariri cearense.

Assim, esse trabalho relata a experiência de extensão universitária de membros do programa na disseminação de educação em saúde por meio do UFCA Itinerante, projeto da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que visa a levar ações de extensão a diversas cidades do Cariri cearense, no caso em questão, realizada na Escola de Ensino Fundamental Antônio de Figueiredo Taveira, no município de Potengi-CE, em março de 2022.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para a realização das ações de extensão na escola, necessitou-se, primeiramente, demonstrar, junto à PROEX, o interesse em participar da UFCA Itinerante realizada no dia 30/3/2022 no município em questão. Dessa maneira, realizou-se uma reunião com membros organizadores do evento para ajustar questões logísticas, debater sobre o público-alvo e discutir metodologias para serem utilizadas durante a apresentação na escola. Assim, estabeleceu-se que duas turmas de ensino fundamental seriam contempladas, nos turnos da manhã e tarde, com um momento que duraria em média de 30 a 40 minutos. Diante disso, elaborou-se uma apresentação objetiva, efetiva e dinâmica voltada ao público-alvo o que valorizasse a participação dos estudantes nos debates fomentados e nas dinâmicas propostas, promovendo o desenvolvimento de uma visão crítica acerca de aspectos pertinentes para a educação inclusiva e para os direitos da PcD.

Nesse sentido, a apresentação em questão foi produzida e editada no

Microsoft Power Point e consistia, no primeiro momento, em apresentar o projeto de extensão, explanar os Direitos da PcD e conceitos essenciais para a compreensão do reconhecimento e da abordagem da PcD e explorar ambientes de inclusão na escola. No segundo momento, a apresentação promoveu duas dinâmicas: “Fato ou Fake” e “Soletrando em Libras”. Entre as sentenças do “Fato ou Fake”, abordou-se conceitos importantes e presentes no cotidiano, mas que muitas vezes, não são explorados com tanta efetividade. Durante a dinâmica, oferecia-se espaço para que os alunos pudessem expressar sua opinião ou participar de demonstrações envolvendo situações com PcD. Na dinâmica do “Soletrando em Libras”, visando ao estabelecimento de um contato simples e acessível, distribuiu-se para os alunos um alfabeto em LIBRAS e convocou-se cinco discentes para soletrar em LIBRAS uma palavra contida no *slide* de apresentação e escolhida aleatoriamente.

Ao final da ação, a equipe da PROEX aplicou um questionário com os alunos participantes. Dessa forma, solicitou-se à PROEX informações gerais, consideradas pertinentes para o PRAPED, contidas nesse formulário, para que fosse possível o desenvolvimento e aprofundamento dos resultados referente a essa ação presencial. Com o auxílio do *Microsoft Excel*, elaborou-se uma planilha com as respostas dos alunos para cinco perguntas: 1 – “Sexo”, 2 – “Já tinha participado de um evento promovido pela UFCA?” 3 – “Já tinha ouvido falar em extensão universitária?” 4 – “Como você avalia a ação de extensão?” e 5 – “Você gostaria de receber novamente a UFCA em sua escola?”. Após a contabilização, calcularam-se as porcentagens de cada resposta e plotaram-se gráficos.

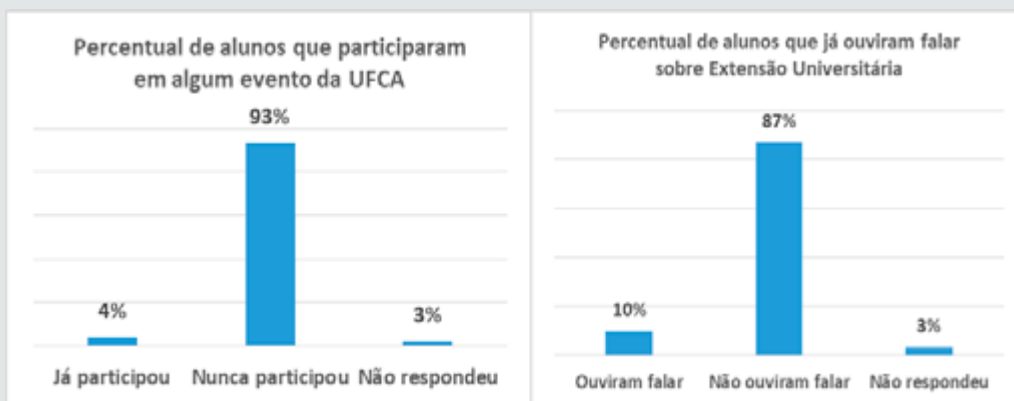
3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A ação desenvolvida pelo PRAPED propiciou um contato muito importante do público-alvo com a extensão universitária que, somado às propostas de dinâmica do PRAPED, possibilitou aos 120 alunos participantes nos dois turnos da ação, um debate dos objetivos da ação previamente estabelecidos. Nesse contexto, de acordo com o questionário aplicado, 93% dos alunos nunca tinham participado de um evento promovido pela UFCA e 87% sequer tinham ouvido falar em extensão universitária. Esses dados evidenciam a necessidade da expansão de intervenções promovidas pela extensão universitária em municípios do Cariri cearense. De acordo com Mendonça e Silva (2002), poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública. Dessa forma, embasado

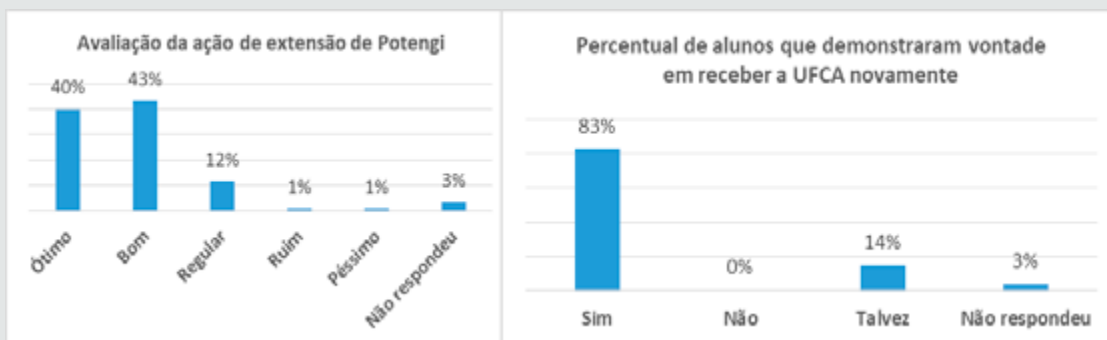
no 17º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a parceria firmada entre a UFCA e a escola mostra-se como um elemento efetivo na difusão dos benefícios da extensão universitária para o público-alvo.

Ademais, em relação à ação de extensão e às dinâmicas utilizadas, pôde-se observar um retorno positivo do público-alvo, visto que 40% avaliaram como “Ótimo” a ação realizada no município e 43% avaliaram como “Bom”, totalizando 83% de respostas satisfatórias. Somado a isso, 83% dos alunos elucidaram a vontade de receber a UFCA novamente em sua escola, trazendo novas ações e dinâmicas para os alunos participantes. Diante disso, vale ressaltar os impactos diretos e indiretos para o público contemplado com as ações, iniciando pelo conhecimento, na prática, dos princípios básicos da extensão universitária, perpassando pela ampliação do senso crítico relacionado aos direitos da PcD, promoção da interdisciplinaridade e estímulo na construção de um processo de consciência social e cidadã, envolvendo tomada de decisão e reformulação de conceitos. Logo, os 4º e 16º ODS buscaram ser integrados na discussão com o intuito de salientar a importância da Paz, Justiça e Instituições Sólidas não somente para a manutenção da harmonia no ambiente escolar, mas também para disseminar uma educação inclusiva de qualidade.

Figura 1 – Gráficos das perguntas 2 e 3 do questionário aplicado



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Gráficos dos resultados das perguntas 4 e 5 do questionário aplicado

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Potencialmente, as ações desenvolvidas pelo PRAPED proporcionaram a construção de autonomia e da autoaprendizagem no processo de elaboração dos materiais informativos destinados à comunidade. Ademais, as diretrizes dos cursos de graduação de Medicina, preconizam a formação de médicos humanistas, generalistas, críticos e reflexivos, voltados na abordagem de conteúdos e práticas orientados para a cidadania e valores sociais ideias essas condizentes com as ações de extensão realizadas. Assim, o ambiente promovido pelas ações extensionistas do projeto favorece a construção de um espaço propício para a propagação do conhecimento e saber acadêmico repleto de experiências em diferentes âmbitos, contribuindo efetivamente para os aspectos pessoal, social, comunitário e profissional do estudante extensionista. Além do mais, a temática base do projeto estimula o acadêmico a buscar conhecimentos e vivenciar experiências complementares à área de formação, uma vez que este torna-se um protagonista na propagação de informações para a comunidade, muitas vezes, carente de informações, fomentando a ampliação dos conhecimentos teórico-prático, bem como o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade social do acadêmico, reconhecendo sua importância no processo de garantia de direitos e transformação social, contribuindo para uma formação completa e efetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o alcance da ação mostra-se como um elemento bastante positivo nas propostas iniciais previstas no projeto, atingindo um público-alvo abrangente e com interesse na temática apresentada. Nesse sentido, os objetivos

direcionados para a defesa dos direitos da PcD e o combate ao preconceito foram alcançados de forma satisfatória e efetiva, no qual os conhecimentos adquiridos com base nas legislações vigentes voltadas para a PcD e nos preceitos éticos produziram um conteúdo enriquecedor para o público contemplado, gerando impactos positivos não somente no desenvolvimento de competências, habilidades e metodologias por parte dos estudantes extensionistas, mas também na participação efetiva da comunidade na recepção do conhecimento e na possibilidade de aplicação no meio social.

REFERÊNCIAS

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; DA CRUZ SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, 3(s/n):29-44, 2002.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

Direitos quilombolas, políticas públicas e desenvolvimento sustentável:

o caso do Quilombo Mulatos (Jardim-CE)



*Francisco Wagner Santana Filgueiras*³⁴

*Geovani de Oliveira Tavares*³⁵

Resumo: Esta ação de extensão realiza-se no Quilombo Mulatos no município de Jardim-CE, com o objetivo de fortalecer essa comunidade, marcado por perseguição e descaso pela gestão do município, para a autodefesa de seus direitos. Trata-se de pesquisa aplicada que se utilizou de estudo bibliográfico e documental, pesquisa de campo, pesquisa-ação, entrevista semiestruturada, caminhada transversal e metodologias como árvore de problemas e árvore de soluções. Realizou-se capacitação de lideranças para criação de um Plano de Desenvolvimento Sustentável Comunitário e ofereceu-se suporte técnico jurídico nos requerimentos junto ao executivo municipal. Promoveram-se maior participação, protagonismo, independência do poder público, autonomia e capacidade de solucionar problemas locais. Permitiu aprendizado mútuo, provendo aos extensionistas experiências práticas sobre a bagagem teórica da formação. Notou-se mais fortalecida a comunidade, munida de conhecimentos, de habilidades e de competências para efetivar seus direitos.

Palavras-chave: direitos quilombolas; políticas públicas; desenvolvimento sustentável.

1 INTRODUÇÃO

Os quilombos passaram a figurar no ambiente jurídico efetivamente a partir da Constituição Federal de 1988, como resultado da atuação do movimento negro organizado. Mas o debate sobre direitos quilombolas dá-se desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948. Tais direitos vêm sendo violados visto que as comunidades quilombolas sofrem perseguição e carecem de políticas públicas.

O projeto de extensão Territórios quilombolas: identidade, desenvolvimento sustentável e direitos humanos tem o objetivo de construir ações para fortalecer os quilombos do Cariri cearense na busca de suas garantias legais, para que possam

³⁴ Administração Pública e Gestão Social, wagner.santana@aluno.ufca.edu.br, bolsista PROEX.

³⁵ Administração Pública e Gestão Social, geovani.tavares@ufca.edu.br, docente, coordenador.

protagonizar a construção de políticas públicas para um desenvolvimento sustentável. Em específico, esta ação desenvolveu-se no Quilombo Serra dos Mulatos no município de Jardim-CE.

O objetivo específico do projeto foi fortalecer aquela comunidade para a autodefesa de seus direitos a partir da capacitação de lideranças para a solução dos problemas públicos a partir de habilidades empreendedoras, contribuindo na criação de um plano de desenvolvimento sustentável comunitário e oferecendo suporte técnico jurídico nas representações e requerimentos junto ao poder público.

Essas ações justificam-se pela grave situação de perseguição política por parte da gestão municipal, que obstaculiza o desenvolvimento da comunidade. Esta pesquisa torna-se necessária diante da sumária atuação da maioria das universidades na defesa dos direitos quilombolas. Falta uma abordagem prática que intervenha como agente impulsionador de habilidades empreendedoras que, através de políticas públicas, solucionem os problemas locais.

O trabalho com as comunidades quilombolas tem uma característica especial que é a sua ancestralidade que define seu sentimento de pertencimento a um grupo com direitos especiais. Toda a metodologia buscou respeitar esta autonomia de ação e o protagonismo da comunidade na busca por seus direitos.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A pesquisa caracterizou-se, quanto à finalidade, como aplicada, “empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções (demandadas) por atores sociais ou instituições” (THIOLLENT, 2009, p.36). Utilizou-se de estudo bibliográfico e documental para compreender conceitos.

Foram disponibilizados pela Associação Remanescente de Quilombo Serra dos Mulatos (ARQSM): Diagnóstico do Quilombo Mulatos (2021); Estatuto (2021) e Livro ata (2021-2022). Foram estudados dispositivos legais pertinentes, no âmbito federal (leis, decretos, resoluções e portarias ministeriais) e no municipal, Plano Plurianual (PPA) 2022/2025 de Jardim-CE.

Foram realizadas pesquisa de campo e pesquisa-ação que, segundo Thiollent (1986, p.14), ocorre associada a uma ação ou resolução de um problema coletivo, em que pesquisadores e atores sociais cooperam na solução. Utilizou-se de entrevista semiestruturada via *Google Forms*, realizada em janeiro, com participação de 52

pessoas da comunidade, colhendo informações subjetivas sobre problemas locais.

Foi também realizada uma caminhada transversal no dia 15 de maio, com 8 membros da ARQSM. Foi construída uma Árvore de problemas no dia 22 de maio, com participação de 25 pessoas, conhecendo causas e desdobramentos dos problemas públicos identificados. A partir da análise, fez-se uma árvore de soluções, no dia 31 de maio, ensejando no Plano de Desenvolvimento Sustentável Comunitário (PADESCOM).

Ocorreram 10 encontros de capacitação presenciais, aos domingos, de março a julho, com 25 participantes. Foram elaborados dois ofícios à Secretaria Municipal de Saúde do município referentes à instalação de Unidade Básica de Saúde (UBS) e da Equipe Saúde da Família (ESF). Foi lançada a cartilha Direitos quilombolas e combate ao racismo, cujos capítulos serão trabalhados em oficinas em etapa posterior.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A partir da metodologia aplicada, houve avanços no processo de autodefesa de direitos e na construção de soluções para os problemas públicos locais de forma menos dependente do governo municipal. “Falar dos quilombos [...] no cenário político atual é [...] falar de uma luta política e [...] uma reflexão científica em processo de construção” (LEITE, 2000, p.333).

Os quilombolas são “a continuidade de um processo mais longo da história da escravidão e das primeiras décadas da pós-emancipação, época em que inúmeras comunidades de fugitivos da escravidão e depois aquelas com migração de libertos se formaram” (GOMES, 2005, p.7). Após 200 anos da independência, mesmo deixando de ser colônia, o Brasil manteve oficialmente a escravidão por mais 66 anos.

A Lei Áurea e mesmo a Proclamação da República não deram cabo do racismo que, nos dias correntes, ainda se observa em diversos contextos. Nesse sentido, a ação atendeu uma demanda do Quilombo Mulatos referente à necessidade de romper com a indiferença e a perseguição do poder público para construir uma agenda de desenvolvimento sustentável.

Sachs (1993, pp.37-38) enxerga esse desenvolvimento em cinco dimensões: social, ambiental, espacial, econômica e política. Leff (2009, p.252) aponta que é preciso “gerar uma consciência e capacidades próprias para que as populações possam apropriar-se de seu ambiente como uma fonte de riqueza” de modo que se buscou desenvolver no projeto em pauta conhecimentos e habilidades em busca

dessa apropriação.

O projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, dos quais enfatiza-se o ODS 10, Redução das desigualdades, o ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, o ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, promovendo o acesso à justiça para todos e sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, além do ODS 17, Parcerias e Meios de Implementação.

A ação de extensão, a partir da responsabilidade social que lhe é atribuída, contribuiu na organização social do quilombo. Tal responsabilidade “diz respeito aos deveres que a universidade tem com a sociedade [...] referindo-se principalmente à procura de soluções para os principais problemas [...] e à criação de mecanismos de promoção social de setores marginalizados” (CALDERÓN, 2006, p.9).

As ações pautaram-se no desenvolvimento de competências para solucionar problemas a partir de políticas públicas de uma comunidade protagonista. Entende-se política pública como “[...] um campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e/ou analisar essa ação e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações” (SOUZA, 2006, p.26).

Várias dificuldades foram encontradas no decorrer do projeto, destacando-se a perseguição por parte da Câmara de Vereadores e da Secretaria de saúde do município, além de indiferença por parte da Secretaria de educação e da Secretaria de agricultura, serviços rurais e recursos hídricos. Havia ainda uma resistência de parte da comunidade em apoiar a ARQSM, cenário que se percebeu mudar durante a ação.

Primeiramente, a capacitação de lideranças deu-se por formação técnica em habilidades individuais que refletem na eficácia coletiva. No decorrer de sua realização, foi possível observar aumento da participação da juventude, maior entendimento dos problemas e maior capacidade de raciocínio lógico para construir soluções mais efetivas para os conflitos e problemáticas.

A partir das atividades desenvolvidas, tendo como base o diagnóstico da própria comunidade, deu-se início à criação do PADESCOM com metas, ações definidas e mecanismos de avaliação e monitoramento de políticas públicas que a comunidade, com autonomia e fundamentação teórico-jurídica, passou a construir coletivamente, haja vista a indiferença do poder público municipal.

Houve também uma manifestação no dia 15 de junho, em que mais de 50 membros, com flores nas mãos, dirigiram-se à sede da prefeitura para, formando

um vivo “Jardim”, protestar contra o descaso e a irresponsabilidade do município que, naquela data, apontava o risco de perder o prazo de convênio com a emenda parlamentar destinada à construção de uma UBS naquela comunidade.

Houve, após diálogo, comprometimento da gestão em firmar tal convênio em tempo hábil. Contudo, não houve cumprimento e o recurso foi devolvido. Apesar do contexto trágico, bem se percebeu o quanto cresceu a participação social dos membros do quilombo que, naquela ocasião, tiveram uma postura diferente da inércia que antes se percebia perenizar.

Quanto ao suporte técnico jurídico nos requerimentos junto ao poder público, foram elaborados dois ofícios em momentos distintos - um requerendo a construção da UBS conforme PPA e emenda parlamentar com tal finalidade, outro requerendo a adequação da ESF conforme legislação federal. Apesar de não terem sido atendidos, muniram a comunidade de instrumentos para uma ação civil pública.

Por ocasião do encerramento do ciclo de formações, foi lançada na comunidade em 31 de julho, a cartilha “Direitos quilombolas e combate ao racismo” produzida pelos membros do projeto. A partir do estudo de seus capítulos, serão realizadas oficinas visando a instrumentalizar as lideranças, já capacitadas em habilidades empreendedoras, para a autodefesa dos direitos.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A ação desenvolvida gerou forte impacto na formação dos extensionistas, de maneira que servirá de base para suas linhas de pesquisa sobre os quilombos do Cariri, corroborando inclusive em tese de conclusão de curso sobre a relação do autorreconhecimento, da identidade e das habilidades individuais dos quilombolas com o nível de desenvolvimento sustentável daquelas comunidades.

Permitiu também a interação dialógica com o quilombo, em via de mão dupla de conhecimento, construindo cidadania na prática e na participação da vida cotidiana em áreas, antes, desconhecidas. A partir do contato direto, tornou-se viável a compreensão multidisciplinar daquela realidade. As metodologias ativas e participativas aproximam os extensionistas das realidades em que atuam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do projeto no Quilombo Mulatos permitiu penetrar nas questões mais sensíveis que a sociedade e o Estado costumam ignorar, criando janelas de oportunidade para políticas públicas protagonizadas pela comunidade, levando em conta a construção de conhecimento empírico e científico nas decisões e nas soluções.

Por meio da ação realizada, percebeu-se alcançado o objetivo de fortalecer aquela comunidade para a autodefesa de seus direitos. Habilidades empreendedoras foram desenvolvidas nas lideranças da comunidade de tal forma que um plano de desenvolvimento sustentável comunitário foi iniciado, já estando em execução e sob monitoramento, iniciando a mudança de um cenário de precarização então vigente.

Com apoio técnico, instrumentos jurídicos foram produzidos e continuam munindo a comunidade na luta pelo que lhe pertence. Apesar das dificuldades enfrentadas, a ação de extensão permitiu mútuo aprendizado que capacita os realizadores dessa ação para novas etapas de intervenção cujos resultados e novas perspectivas serão igualmente publicados em contribuição a outros pesquisadores interessados.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. (2015). **ODS – Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 6 ago. 2022.

CALDERÓN, A. I. Responsabilidade Social Universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. **Estudos**, Brasília, v.24, n.36. p.7-22, jun. 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/5531665/CALDER%C3%93N_A_I_Responsabilidade_Social_Universit%C3%A1ria_Contribui%C3%A7%C3%B5es_para_o_fortalecimento_do_debate_no_Brasil_Estudos_Bras%C3%ADlia_Bras%C3%ADlia_v_36_n_36_p_7_22_2006. Acesso em: 3 mar. 2022.

GOMES, F. S. **Mucambos e Quilombos**. Coleção Agenda Brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2005.

LEITE, I. B. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. **Etnográfica**, Lisboa, v. IV, n. 2, p. 333-354, 2000.

SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI. In: BURSZTYN, M. **Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre,

ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

THIOLLENT, M. **Metodologia de Pesquisa-ação**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Empoderamento feminino:

liberdade e independência financeira



*Francisca Yasmin Silva de Oliveira*³⁶

*Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque*³⁷

*Adriana Barroso Botelho*³⁸

Resumo: Durante muito tempo, as mulheres sofreram devido à dependência financeira de terceiros. Com o empoderamento feminino, há uma diminuição no número de mulheres dependentes. O projeto Maria Bonita surgiu em um momento em que, mesmo com uma melhora significativa no cenário do mercado de trabalho para o gênero feminino, ainda há muitas mulheres em situação de dependência. Objetivando expor os impactos propiciados pelo projeto na comunidade beneficiária e no grupo de estudantes extensionista, este trabalho descreve não somente estes impactos, como também as ações desenvolvidas pelo projeto Maria Bonita. Por fim, notou-se que, com as ações desenvolvidas pelo projeto, é visível a mudança positiva na vida dos grupos beneficiados.

Palavras-chave: empoderamento feminino; mulheres; dependência financeira; projeto social.

1 INTRODUÇÃO

A história mostra que, durante anos e anos, as mulheres sofreram devido à dependência financeira e aos paradigmas impostos por uma sociedade patriarcal. Apesar de, atualmente, o cenário ser um pouco mais favorável para as mulheres, ainda existe diversos casos em que algumas delas se encontram em condições de dependência. A falta de oportunidade e o preconceito sofrido levam muitas mulheres a aceitarem certos tipos de comportamentos violentos e danosos a sua saúde, seja de forma física ou mental.

³⁶ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Federal do Cariri – UFCA. (oliveira.yasmin@aluno.ufca.edu.br)

³⁷ Graduanda em Engenharia de Materiais, Universidade Federal do Cariri – UFCA. (cris.albuquerque@aluno.ufca.edu.br)

³⁸ Doutora em Artes (ULisboa). Docente do curso de Design e professora tutora do projeto de extensão Maria Bonita. (adriana.botelho@ufca.edu.br)

O empoderamento feminino diz respeito a incentivar cada mulher a encontrar dentro de si o seu poder. É reconhecer e fortalecer o papel individual das mulheres na sociedade. Ele é um dos pilares do feminismo e é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária entre os gêneros (AVELINO, 2022, não paginado).

De forma mais clara, o empoderamento feminino é uma ação que induz mulheres a lutarem por suas causas e se imporem na sociedade de forma firme, fugindo dos preceitos impostos que posicionam o sexo feminino como o “sexo frágil”. Mulheres empoderadas, são mulheres livres, que conhecem e reivindicam a sua posição na sociedade.

A partir dessa problemática da existência de mulheres em condição de dependência, surgiu o projeto Maria Bonita, vinculado ao Time Enactus UFCA, que tem como objetivo promover a independência financeira e, por consequência, o empoderamento na vida de mulheres pertencentes a comunidades em situação de vulnerabilidade. Além disso, o projeto também objetiva auxiliar no combate à pobreza menstrual. O Maria Bonita visa a se tornar uma cooperativa na qual as beneficiárias participem das tomadas de decisões, repassem o conhecimento para novas integrantes e sejam capazes de administrar os negócios sem ajuda direta do Time e, a partir disso, conseguir gerar trabalho e renda para a comunidade beneficiada.

O projeto promove a independência financeira a partir da produção e venda de produtos menstruais ecológicos, como o absorvente reutilizável. A produção é feita a partir de capacitações de corte e costura ofertadas pelo projeto, nas quais as mulheres contam com uma instrutora voluntária para a confecção do produto citado. Além disso, o projeto oferece capacitações teóricas de empreendedorismo e de gestão de negócios.

O presente trabalho objetiva expor os meios e os métodos utilizados pelo projeto Maria Bonita que contribuem positivamente na vida de mulheres da região do Cariri cearense assim como os meios utilizados para combater a pobreza menstrual vivenciada por pessoas em condição de vulnerabilidade social extrema. Este trabalho também tem o objetivo de descrever os impactos causados pelo projeto na comunidade beneficiada e na formação do estudante extensionista.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Objetivando proporcionar uma renda extra e promover a educação para as mulheres beneficiadas pelo projeto, o Maria Bonita realiza capacitações de corte

e costura, para a confecção de produtos ecológicos de higiene íntima, e de temas ligados ao empreendedorismo, com a participação de parceiros convidados.

Tendo em vista o principal objetivo como sendo promoção da independência financeira, a divisão de lucro obtido é feita seguindo o modelo 50/50, no qual 50% do faturamento é usado para compra de materiais e manutenção das máquinas e a outra metade é destinada às mulheres beneficiárias do projeto.

Sabendo que, atualmente, as redes sociais são uma grande plataforma de divulgação e de captação de parcerias, o projeto Maria Bonita proporciona as beneficiárias qualificação na área de *marketing* digital, para que elas consigam divulgar seus trabalhos e alcançar mais pessoas.

O projeto teve início durante o período da pandemia do COVID-19, então as atividades ocorreram de forma *on-line*. Deste modo, as capacitações ministradas nessa fase eram voltadas para assuntos mais teóricos, como gestão de negócios e *marketing* digital. Em fevereiro deste ano, deu-se início as capacitações de corte e costura de forma presencial. As capacitações ocorrem no espaço cedido pela ONG Nosso Lar, parceira do projeto, localizada no bairro Tiradentes na cidade de Juazeiro do Norte - CE e acontecem aos sábados, no período da tarde.

Além da ONG Nosso Lar, o projeto também possui parceria com o Instituto Credicrus, com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (SEDEST) da cidade de Juazeiro do Norte e com empreendedoras. Essas parcerias são muito importantes para o Maria Bonita, pois é com o auxílio delas que se torna possível levar o projeto adiante e assim conseguir impactar a vida de mais pessoas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Com a produção e venda dos produtos menstruais ecológicos, o projeto Maria Bonita visa a impactar seus três grupos de público-alvo: o primeiro são as beneficiárias do projeto, o segundo são mulheres cis e homens trans que vivem em situação de pobreza menstrual e o terceiro é o grupo de mulheres cis e homens trans que, pautados por práticas sustentáveis, compram nossos produtos.

De acordo com entrevista dada pela Laura Vicentini (VP de Always e líder de inovação e desenvolvimento da P&G) ao site NetZero, uma a cada quatro meninas cis deixam de ir à escola por não terem acesso ao absorvente. Além disso, cerca de 5,5 milhões de mulheres deixaram de ir aos seus postos de trabalho por conta da falta de

absorventes. Isso impacta não só na saúde ou na educação, mas também negativamente na renda econômica dessas.

Ademais, homens trans que sofrem de pobreza menstrual são ainda mais impactados negativamente, pois de acordo com uma matéria produzida pelo Clue, os homens trans impedidos de realizarem suas atividades por conta da menstruação sofrem com disforia (mal-estar psíquico acompanhado por sentimentos depressivos, tristeza, melancolia e pessimismo), o que afeta seu psicológico.

Segundo o site Eco Nordeste, no Ceará, durante o período de março/abril de 2019 e março/abril de 2020, houve um aumento de 26,35% no número de casos de violência doméstica. A dependência financeira é um fator determinante para que a mulher não consiga sair de casa e, conseqüentemente, continuar a sofrer abusos físicos e psicológicos. Uma mulher independente financeiramente possui mais recursos para sair de uma situação de violência doméstica, logo, com o aumento da renda das beneficiárias, o projeto consegue promover o combate à violência doméstica.

O Maria Bonita trabalha a meta “Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública” da ODS 5 (Igualdade de gênero), pois através de nossas capacitações de gestão e empreendedorismo, as beneficiárias se tornarão aptas a liderar.

Por último, o projeto tende a lançar no mercado do Cariri cearense as calcinhas absorventes e pads, que funcionam como substitutos dos absorventes comuns, os quais degradam consideravelmente o ambiente em que são descartados. Atingindo, assim, uma das metas da ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) a qual define que “Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Ao fazer parte do projeto, os estudantes extensionistas conseguem trabalhar diversas habilidades técnicas na área do *marketing* e de vendas e na área de administração de projetos sociais. Além disso, o projeto também propicia aos seus extensionistas práticas de liderança, de protagonismo estudantil, e os permite desenvolverem habilidades para trabalhos em grupo e para tomada de decisões importantes.

Ademais, é aflorado nos estudantes extensionistas do projeto quesitos de

cidadania, pois, a partir das ações promovidas pelo Maria Bonita, eles vivenciam novas realidades e desenvolvem um sentimento de empatia para com o próximo. Por fim, o projeto visa a promover para os estudantes a oportunidade de troca de saberes significativos que influenciem em práticas capazes de fazer a diferença na sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente trabalho, percebe-se o quão importante é o desenvolvimento de projetos sociais, não só para quem é beneficiado pelo projeto, mas também para quem o desenvolve. É visível que, a partir das ações desenvolvidas pelo projeto Maria Bonita, há uma melhora significativa na vida dos grupos beneficiados.

Além disso, é graças ao protagonismo estudantil desenvolvido pelos extensionistas, que se torna possível o desenvolvimento das ações do projeto e, conseqüentemente, o impacto positivo na vivência de cada um dos beneficiários pelo projeto.

Por fim, tem-se que o Projeto Maria Bonita é de grande valia não somente para a comunidade beneficiária, como também para comunidade acadêmica e espera-se que sirva de influência para próximos projetos sociais desenvolvidos por grupos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

IARA AVELINO. Empoderamento feminino: princípios básicos para aplicá-lo no dia a dia. Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/empoderamento-feminino/>. Acesso em: 17 jul. 2022.

JEN BELL. Como é menstruar quando se é uma pessoa trans. Disponível em: <https://helloclue.com/pt/artigos/lgbt/como-e-a-menstruar-para-uma-pessoa-trans>. Acesso em: 15 jul. 2022.

JULIA MOIOLI. Quando uma menina deixa de ir à escola por estar menstruada, perde muito mais do que a aula do dia”, diz a VP de Always. Disponível em: <https://netzero.projetodraft.com/aceleradora-social-contrapobreza-menstrual/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

MARISTELA CRISPIM. Femicídios aumentam no Nordeste durante a pandemia. Disponível em: <https://agenciaeconordeste.com.br/feminicidios-aumentam-no-nordeste-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

Segurança Pública:

a ausência dos mecanismos de gestão municipal

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Maria Eduarda da Silva Limeira*³⁹

*Naila Evelin de Lima Santos publicação*⁴⁰

*Wendell de Freitas Barbosa*³

Resumo: A proposta do presente trabalho faz parte de uma pesquisa ampla vinculada ao Laboratório de Estudos em Violência e Segurança Pública da Universidade Federal do Cariri (LEVIS/UFCA) por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (Proex/UFCA). O trabalho tem como objetivo oportunizar o debate acerca da ausência das ferramentas de gestão em segurança pública, bem como a necessidade da construção de Planos Integrados de Segurança Pública para a Região Metropolitana do Cariri. Pretende-se desenvolver as ações com as secretarias de segurança pública dos municípios de Crato - CE, Juazeiro - CE e Barbalha - CE, com o desígnio de conhecer e assessorar os planos, programas, projetos e ações na área da prevenção à violência e da segurança pública junto às gestões municipais, principalmente no que concerne à proteção da cidadania e dos direitos humanos através da implementação e efetivação das políticas de públicas. A ideia é provocar trocas de conhecimentos e experiências sobre os processos de governança da segurança pública, sobre a situação crítica da violência letal e sobre os direitos humanos na região metropolitana do Cariri, tornando esses pontos elementos de reflexão sobre as situações cotidianas que os conhecimentos técnicos e teóricos sobre essa temática recortam, propiciando debates públicos entre a sociedade, a universidade e o poder público. Nesse sentido, o projeto encara o tema da segurança pública como um elemento fundante da efetividade da cidadania. O projeto é uma tentativa de resposta e de reversão diante do fenômeno da naturalização da violência e da desatenção social pela contínua evolução das taxas de homicídio no Brasil e no Ceará.

Palavras-chave: segurança pública; homicídios; gestão municipal.

³⁹ Graduanda em Administração Pública e Gestão Social, eduarda.limeira@aluno.ufca.edu.br, bolsista de extensão pela agência de fomento PROEX-UFCA.

⁴⁰ Graduanda em Administração Pública e Gestão Social, naila.evelin@aluno.ufca.edu.br. Bolsista de extensão pela agência de fomento PROEX-UFCA.

1 INTRODUÇÃO

O histórico de resolução violenta dos conflitos sociais no Brasil forma uma densa estrutura social que atravessa o cotidiano das pessoas em situações de vulnerabilidade social. Essa situação assume feições ainda mais fortes em contextos de ausência do Estado, tanto no que diz respeito às políticas públicas de segurança, como àquelas de caráter social. Os cenários da periferia brasileira revelam, além disso, a ausência ou a precarização da oferta de equipamentos públicos básicos. As formas de resolução dos conflitos nesses territórios devem ser contextualizadas em sua configuração mais abrangente, ou seja, um cenário de esquecimento social dessas populações pelo Estado e pelas demais camadas sociais (LIMA, 2019).

Conforme Lima (2019) é evidente que esse cenário mostra um caráter multicausal, que não pode ser solucionado com uma única motivação. É preciso uma articulação entre as esferas públicas, estratégias de resolução não violenta e manejo nas respostas de prevenção e de repressão da violência e da criminalidade.

É então que refletimos a necessidade de se discutir mais sobre a violência e suas facetas. O projeto objetiva a construção de Planos Integrados de Segurança Pública na Região Metropolitana do Cariri, buscando a partir disso assessorar os programas, projetos e ações, promovendo a articulação e cooperação entre os órgãos municipais, fomentando a participação social e o controle público a respeito do processo de governança em segurança pública e da valorização da vida na região, instituindo também a criação de instrumentos de gestão dos conflitos criando meios para sua resolução não violenta.

A ideia principal é incentivar as gestões em relação à promoção de dados, informações e indicadores referentes à problemática da violência, além de promover a troca de conhecimento e aproximar esse diálogo entre poder público e sociedade que são a chave para que políticas públicas futuras sejam criadas, baseando-se na realidade que vem sendo exposta.

A escolha do projeto dá-se em virtude da identificação das fragilidades do quadro organizacional das políticas públicas de segurança no Cariri cearense, especialmente considerando as problemáticas enfrentadas pelas cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha (altas taxas de violência letal, violência contra a mulher, presença e atuação de facções criminosas e forma de resolução violenta dos conflitos). Sob esse viés, o Laboratório de Estudos em Violência e Segurança Pública (LEVIS) enfrentará a tarefa de refletir de forma técnica e precisa a violência e a falta de mecanismos de gestão nesses territórios.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A proposta metodológica do presente projeto resulta na construção de um espaço público de discussão onde possamos oportunizar a criação do hábito reflexivo sobre o problema público da violência em sua expressão mais impactante: os homicídios. Além disso, busca-se a interação com as propostas de remodelagem das políticas de segurança pública e a possível elaboração de um plano de segurança pública junto aos municípios, focadas na prevenção e no enfrentamento da violência.

A aproximação da atividade de extensão ocorre assim por meio do observatório de segurança pública, com a criação de novas formas de interação social, solidariedade, participação política e formação educacional da sociedade para um debate público sobre a evolução das estatísticas de homicídio e sobre estratégias e práticas para a redução desses índices. Para tanto, propomos a partir das trocas de conhecimento e experiências a avaliação crítica das ações, políticas e projetos implementados relacionados à temática, por meio da articulação entre comunidade, universidade e o poder público. Para o recorte do projeto, delimitamos campo de aplicação os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

A estratégia metodológica utilizada visa a tornar a comunidade um agente ativo na gestão das políticas criminais, criando instrumentos de medição e de distribuição em tipologias dessas situações: casos de violência doméstica; conflitos relacionados à honra; conflitos relacionados ao tráfico de drogas; conflitos relacionados à sexualidade, raça e gênero, dentre outros tópicos. Nesse sentido, o projeto tem o papel de participação nas demandas públicas para reparação e prevenção da violência no território. O trabalho pretende fazer uso de equipamentos públicos e da rede de escolas para institucionalizar canais de debate e demandas a respeito de segurança pública e da violência letal presente na região.

O projeto terá caráter permanente, seja contínuo ou sazonal, e definirá um cronograma de ações e discussões mediadas pela universidade, sobre os seguintes eixos: a) Direitos Humanos e Cidadania; b) violência letal e resolução não violenta dos conflitos sociais; e c) promoção do diálogo entre os municípios para aperfeiçoamento da governança em segurança pública.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Entendemos que a proposta deste projeto ligado à extensão torna-se um instrumento de cidadania para a formação de um espírito crítico-reflexivo entre a

população, o poder público e a comunidade da Universidade Federal do Cariri.

Acreditamos que este espaço possa possibilitar campos de interação com a sociedade civil organizada, associação de moradores, sindicatos, escolas públicas e instituições do poder público relacionadas à segurança. Para os demais sujeitos envolvidos, entende-se que essa participação pode levá-los a repensar o seu lugar no mundo social e a interpretar e a agir diante do problema da violência letal.

Sabemos da importância do debate sobre a valorização da vida humana e da formação em direitos humanos para efetividade da cidadania. Por esse motivo, o projeto ressalta também sua correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, enfatizando seu alinhamento com o décimo sexto objetivo da ONU, que consiste em:

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares; 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis (ONU, ODS, 2015).

A compreensão teórica do fenômeno público da violência é o ponto de partida inicial para qualquer intervenção social diante de contextos sociais de conflitualidade e violência letal. Os estudos mais recentes têm apontado para o modo como as estruturas sociais tais como a pobreza, a desigualdade social e o racismo, têm imprimido suas marcas nas estatísticas mais recentes de violência letal. O projeto embora tenha um forte caráter interventivo, aglutina as atividades de pesquisa e extensão e possui característica de formação pedagógica para discentes, docentes, representantes do poder público e a comunidade em geral.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O LEVIS objetiva uma aproximação com as instituições de ensino, com o poder público e com órgãos públicos ligados à segurança. Essa aproximação envolve tanto aspectos formativos e educacionais sobre a violência letal e a criminalidade como as estratégias de elaboração de demandas públicas para sua atenuação. A concepção do presente projeto, portanto, extrapola os muros dessa instituição, contemplando, assim, a lógica de extensão universitária.

Além de criar um espaço de discussão e reflexão sobre a temática aqui explorada, o projeto propicia aos estudantes enriquecimento na vida acadêmica,

propondo atividades que serão de grande importância para sua vida profissional e pessoal, ampliando seu conhecimento técnico e formativo. Junto ao projeto, tanto os estudantes quanto a comunidade terão a oportunidade de vivenciar experiências que irão somar ao seu conhecimento de mundo.

É importante endossar que este projeto configura-se como ação extensionista, tendo como premissa a formação intelectual e cidadã dos discentes, do poder público e da comunidade em geral. A experiência de realização das ações do laboratório evidencia e partilha um quadro democrático, pois desperta a reflexividade e orienta novas estratégias de ação para o enfrentamento do problema da violência letal, da criminalidade e da segurança pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem como matriz as ações do Laboratório de Estudos em Violência, Estado e Segurança Pública (LEVIS-UFCA). O laboratório vem realizando encontros semanais para leitura, debate e fichamento de textos, dados e materiais relativos à temática das conflitualidades, da violência e da segurança pública. A necessidade de espaços acadêmicos para a discussão de temas contemporâneos e interdisciplinares torna-se cada vez mais premente. Esses espaços devem se configurar como lugar do exercício democrático de expressão e de construção dos dissensos e “consensos provisórios”. Além disso, as atividades do laboratório incorporam tanto o caráter de um grupo de estudos, como também a possibilidade de proposição e realização de projetos de pesquisa e extensão. Desse modo, o LEVIS pode ser espaço de criatividade na identificação de novos temas e fenômenos, como também despertar no discente a sua capacidade de produção e não somente da reprodução do conhecimento.

O estudo dialógico implica a valorização do questionamento, da investigação e da reflexão enquanto instrumentos relevantes a uma compreensão rica e aprofundada das questões sociais contemporâneas, pois, vivemos numa época de reconfigurações das relações sociais, dos valores e, portanto, da própria vida social. No que tange a problemática da violência como um fenômeno cotidiano e histórico, e, portanto, dotada de um interesse público por excelência, a contribuição do LEVIS pode gerar frutos muito profícuos para o campo de políticas públicas na região do Cariri.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU. **Agenda 2030**: Os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil, 2015.

LIMA, R. S. de. Segurança pública como simulacro de democracia no Brasil. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 33, n. 96, p. 53-68, 2019. DOI: 10.1590/s0103-4014.2019.3396.0005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/161276>. Acesso em: 26 fev. 2023.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Educação

A questão ambiental e a transposição do Rio São Francisco:

identificação de temas relevantes para o Ensino de Ciências

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Aliana Francisca da Silva*⁴¹

*Mirele Cruz Alves*⁴²

*Tatiana Santos Andrade*⁴³

Resumo: A transposição do Rio São Francisco e o próprio curso natural do Rio exerce um importante papel às comunidades localizadas em seu entorno. Nesse sentido, as questões envolvidas nessa perspectiva podem e devem ser consideradas importantes temáticas a serem abordadas no contexto da sala de aula. Assim, objetiva-se identificar e analisar temáticas potencialmente relevantes sobre as questões ambientais, Rio São Francisco e a sua transposição, para ensinar Ciências. A identificação das temáticas ocorreu a partir de uma Oficina, denominada *Scientia Opará* de escrita de memórias e/ou imaginários sobre/com o Rio São Francisco e a transposição. Esta oficina foi realizada com professores(as) do Cariri Cearense e do estado de Sergipe, em ambiente remoto, os dados que compõe este estudo foram obtidos através de suas falas na oficina e nas escritas de memórias proposta durante a mesma. Como forma de análise dos dados, utilizamos a Análise de Conteúdo. Assim, identificou-se a poluição pelo descarte irregular de lixo, como um tema ambiental que envolve a realidade do Rio São Francisco e da sua transposição.

Palavras-chave: meio ambiente; rio São Francisco; transposição.

1 INTRODUÇÃO

Diante da importância do Rio São Francisco (RSF) e da sua transposição, faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto às comunidades que margeiam o seu curso natural, bem como àquelas adjacentes as águas trazidas pela transposição. Tendo como foco, a abordagem de conhecimentos científicos necessários para o entendimento de situações controversas presentes no cotidiano destas comunidades, e que necessitem ser refletidas e compreendidas no âmbito da complexidade que as envolvam.

⁴¹ Graduanda em Biologia Licenciatura, E-mail: alianafrancisca228@gmail.com

⁴² Graduanda em Biologia Licenciatura, E-mail: mirelealves39@gmail.com

⁴³ Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri, E-mail: tatiana.andrade@ufca.edu.br

A identificação de temas é realizada considerando o contexto social do(a) educando(a) como princípio para sua aprendizagem, tendo como proposição básica a dialogicidade e a problematização (FREIRE, 2021). Nessa perspectiva, os conceitos científicos emergem da necessidade de compreensão das situações reais e contraditórias da comunidade escolar. Visando proporcionar aos estudantes a apropriação de conhecimentos com significado.

Deste modo, é importante identificar temas ambientais relacionados ao RSF que a partir da sua transposição chega ao Cariri Cearense gerando inúmeros impactos na região, sejam eles positivos e/ou negativos. Entende-se que o Ensino de Ciências tem como uma de suas funções contribuir com a reflexão e apropriação de conhecimentos que envolvem essas questões, haja vista ser um campo de estudos de aspecto interdisciplinar, que possibilita a reflexão de questões sociais e tecnológicas (BOURSCHEID; FARIAS, 2014).

Assim, a partir das ações desenvolvidas no programa de extensão “Um rio tinha contado: articulações entre ciência, literatura e conhecimentos locais”, objetiva-se analisar e identificar temáticas potencialmente relevantes sobre questões ambientais relacionadas ao RSF e a sua transposição, para ensinar Ciências.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O trabalho em questão trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os dados que o compõem são oriundos da Oficina Temática *Scientia Opará*, realizada com professores(as) parceiros(as) do programa de extensão “Um rio tinha contado: articulações entre ciência, literatura e conhecimentos locais”. Participaram desta ação cerca de 40 (quarenta) professores(as).

Para este estudo, utilizaremos como dados os discursos produzidos por 4 (quatro) professores(as), pois são os que se relacionam ao objetivo proposto neste trabalho. Como forma de análise dos dados utilizou-se da Análise de Conteúdo, que para Bardin (2011, p. 48) busca

[...] obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de recepção/produção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

Os dados foram organizados em categorias a partir das 3 (três) fases propostas

por Bardin (2011), quanto à Análise de Conteúdo, que são: a pré-análise, em que sucede a sistematização do material; a exploração do material, etapa na qual transcorre a análise e, por fim, efetua-se o tratamento dos resultados.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Como forma de preservar a identificação dos(as) professores(as), nomeou-se pelos códigos “P1; P2; P3 e P4”. Na Figura 1 a seguir, são apresentados os discursos referentes aos impactos ambientais sofridos pelo RSF e pela transposição.

Figura 1 - Discursos dos(as) professores(as)

Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
P1: “[...] agradecer a natureza por sustentar tanta agressão do homem [...]”.	“[...] agressão do homem [...]”.	Degradação ambiental
P2: “[...] o reservatório é um local de visita [...] falta consciência do ser humano porque deixa o local sujo [...]”.	“[...] falta consciência do ser humano [...] deixa o local sujo [...]”.	
P3: “[...] o espaço foi transformado em lazer e poluição [...]”.	“[...] lazer e poluição [...]”.	
P3: “[...] a obra tem dado alguns problemas aqui, as plantações foram destruídas e os agricultores ficaram sem condição de passar o rio pra ir as bananeiras [...]”.	“[...] plantações foram destruídas e os agricultores ficaram sem condição de passar o rio para ir às bananeiras [...]”.	
P4: “Como é possível que algumas pessoas, nesse momento de lazer, deixem seus lixos jogados no leito do rio? [...]”.	“[...] algumas pessoas [...] deixem seus lixos jogados no leito do rio? [...]”.	
P4: “As vezes a maré traz o lixo de longe, longe [...]”.	“[...] a maré traz o lixo de longe, longe [...]”.	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Podemos perceber nos discursos dos(as) professores(as) que reconhecem situações de agressão ambiental tendo como contexto o RSF e a transposição. No discurso de P1, percebe-se referência a ação humana a qual destrói a natureza, e mesmo assim aparenta-se firme, mas, sabe-se que esses tipos de ações provocam consequências negativas. Situações como essas, demonstram a necessidade de se debater a degradação do meio ambiente no contexto educacional, pois este tipo de visão, mostra a natureza sendo atacada e depois se regenerando, podendo contribuir para a continuação das agressões, ou seja, as pessoas percebem esse acontecimento e podem acreditar que a degradação não interfere negativamente nos recursos naturais. Assim, a Educação Ambiental pode permitir aos estudantes

o desenvolvimento de posicionamentos responsáveis, a partir das formas com que podem interferir diretamente na natureza, reconhecendo o papel essencial que ela representa para o ser humano e todas as outras espécies.

As falas de P2 e P3 apontam os impactos das visitas aos locais da transposição do RSF. As quais estão interferindo negativamente, diante da falta de consciência da população, que muitas vezes desinformada, se desloca para esses ambientes com a finalidade de os utilizá-lo como espaço para “lazer”, no entanto, não recolhem os lixos produzidos, conforme apontado por P2. Contribuindo para o aumento da poluição no local, sem preocupação quanto aos danos que podem causar.

Isso vem ao encontro do que discorre Dias Filho *et al.* (2011, p. 52) ao mencionar que “Poucos têm consciência do real impacto que o lixo causa ao ecossistema e à biota e os consequentes prejuízos econômicos advindos da perda da qualidade estética da área devido à presença do lixo”. Ou seja, além de toda mudança ambiental que a região sofreu a partir da execução da obra da transposição que prejudicou de forma direta e intensa a vegetação e os animais que viviam neste espaço, muitos se deslocaram, enquanto alguns podem ter morrido devido aos desafios encontrados para sair do seu *hábitat* natural em busca de outro, as pessoas ainda agravam essas questões poluindo o que restou da vegetação local no entorno dos reservatórios para acúmulo das águas do Velho Chico⁴⁴, como é o caso do Açude do Atalho.

Outro destaque é mencionado por P3 ao discorrer que “[...] a obra tem dado alguns problemas aqui [...]”, nessa fala, pode-se destacar um impacto negativo quanto a implementação da obra, pois para a sua construção foi preciso que tudo que estivesse construído em seu trajeto fosse destruído, como por exemplo, plantações, casas, áreas de vegetação que são *habitats* de animais. Isso abre espaço para discussões que vão desde os impactos oriundos desse tipo de construção, até os efeitos que podem causar nos indivíduos e animais antes estabelecidos na área da obra, bem como de outras alternativas à sua realização.

Em sua primeira fala P4 faz uma importante menção à questão da sujeira no leito do RSF, deixada por visitantes, este fato infelizmente é comum em locais de práticas turísticas. No caso do RSF, isto é um fator a mais que ele enfrenta, haja vista os esgotos lançados em suas águas ao longo de seu percurso, a mineração, o desmatamento, as hidrelétricas, entre outras situações de exploração (CASTRO; PEREIRA, 2019). Com isso, abre-se prerrogativa para discutir a qualidade da água para o consumo humano, de animais e como pode repercutir no plantio.

⁴⁴ Termo também usado para mencionar o Rio São Francisco.

Tais ponderações e os resultados apresentados, abrem espaço para discussões no contexto educacional, que podem desdobrar-se a partir de temáticas da Educação Ambiental, que segundo Dias e Dias (2017, p. 167) possibilita “[...] um processo contínuo de aprendizagem, de conhecimento e exercício da cidadania, capacitando o indivíduo para uma visão crítica da realidade e uma atuação consciente no espaço social em que vive”.

Deste modo, a discussão de temáticas ambientais que se encontram presentes na realidade cotidiana, podem subsidiar debates que representam um real sentido, pois o tema em questão compõe o seu contexto vivenciado. Portanto, a construção de significados a partir deste se apresenta como sendo a mais sólida contribuição para a efetivação da aprendizagem podendo também, contribuir para o desenvolvimento de cidadãos críticos, capazes de atuar conscientemente no espaço social como apontado por Dias e Dias (2017).

Assim, podemos identificar a poluição, através do descarte irregular de lixo, como temática que envolve a questão ambiental no contexto de professores(as) que convivem com o RSF e com a transposição, através disto, podemos desenvolver ações junto à comunidade escolar visando dialogar sobre estas temáticas e buscando promover reflexões quanto a essa situação. Por meio desta ação, buscaremos alcançar pelo menos dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4 - Educação de Qualidade e 10 - Redução das Desigualdades, como também por meio de debates que envolve a questão ambiental, adentrar de certa forma nos objetivos 12 - Consumo e Produção Responsáveis e 15 - Vida Terrestre.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O programa de extensão “Um rio tinha contado: articulações entre ciência, literatura e conhecimentos locais”, tem proporcionado às estudantes extensionistas, uma visão de educação que parte das vivências na qual a comunidade escolar está inserida, para a partir desta (re)construir os conhecimentos científicos, buscando promover um ensino que tenha entre seus objetivos o desenvolvimento da autonomia e criticidade diante das problemáticas que envolvem a realidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sustentando-se nas análises realizadas, foi possível identificar que a poluição através do descarte inadequado de lixo, é uma temática ambiental presente na realidade do RSF e da transposição. Deste modo, buscou-se desenvolver ações em sala de aula utilizando desta temática, para assim, promover junto à comunidade escolar momentos de diálogo envolto da temática poluição ambiental, visando a reflexão e posteriormente a conscientização quanto a este tipo de prática que provoca inúmeros danos ao meio ambiente e à população.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURSCHEID, J. L. W; FARIAS, M. E. A convergência da educação ambiental, sustentabilidade, Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e Ambiente (CTSA) no ensino de ciências. **Revista Thema**, Pelotas, v. 11, n. 1, p. 24–36, set. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.11.2014.24-36.183>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/183>. Acesso em: 8 fev. 2023.

CASTRO, C. N.; PEREIRA, C. N. **Revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco: histórico, diagnóstico e desafios**. Brasília: IPEA, 2019.

DIAS, A. A. S.; DIAS, M. A. O. Educação ambiental: a agricultura como modo de sustentabilidade para a pequena propriedade rural. **Revista de direitos difusos**, São Paulo, v. 68, n. 2, p. 161-178, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://ibap.emnuvens.com.br/rdd/article/view/29>. Acesso em: 8 fev. 2023.

DIAS FILHO, M.; SILVA-CAVALCANTI, J. S.; ARAUJO, M. C. B.; SILVA, A. C. M. Avaliação da Percepção Pública na Contaminação por Lixo Marinho de acordo com o Perfil do Usuário: estudo de caso em uma Praia Urbana no Nordeste do Brasil. **Revista de Gestão Costeira Integrada**, Lisboa, v. 11, n. 1, p. 49-55, 2011. Disponível em: https://www.aprh.pt/rgci/pdf/rgci-190_Filho.pdf. Acesso em: 8 fev. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 77. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

Ciências e Matemática:

à busca por um processo de ensino e aprendizagem de qualidade

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*José Alisson Silva de Sena*⁴⁵

*Rochelande Felipe Rodrigues*⁴⁶

*Francineide Amorim Costa Santos*⁴⁷

Resumo: As escolas de ensino básico apresentam diversos problemas nas suas áreas de conhecimento. Dentre estas, é cabível destacar o ensino de ciências e matemática, visto que uma está diretamente relacionada com questões ambientais, e a outra é considerada de muita complexidade para os educandos. Partindo dessa perspectiva, o objetivo da ação é buscar, através de estudos já construídos, metodologias diferentes da tradicional visando tornar o ensino dessas áreas mais significativas na aprendizagem dos estudantes. Foi pesquisado estudos envolvendo a Educação Ambiental na disciplina de ciências; Estudos sobre à busca de práticas educacionais diferentes da tradicional para o ensino da matemática; e aplicação de questionários contendo perguntas referentes a compreensão dos docentes sobre questões voltadas para a Educação Ambiental e a área da matemática. Ao todo participaram 11 professores de ciências e matemática do ensino fundamental da cidade de Porteiras-Ceará (CE). A referida ação é de suma importância para a formação inicial dos discentes das IFES (Instituições Federais de Educação), pois contribui no seu aperfeiçoamento da capacitação profissional. Além disso, é muito significativa para os professores envolvidos na ação, uma vez que possibilita o entendimento destes, em buscar diferentes metodologias de ensino, tendo como objetivo principal, a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Através das análises feitas a partir dos estudos e dos questionários, foi possível identificar muitas problemáticas. Entretanto, também foi perceptível boas estratégias práticas de amenizar os obstáculos frente a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

Palavras-chave: ensino; pesquisa; educação ambiental.

⁴⁵ Graduando em Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jose.sena@aluno.ufca.edu.br

⁴⁶ Professor do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rochelande.rodrigues@ufca.edu.br

⁴⁷ Professora do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: francineide.amorim@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A maioria das escolas de educação básica, apresentam uma tendência metodológica voltada, principalmente, para o ensino tradicional. Partindo dessa perspectiva, é importante destacar que, somente esse modelo metodológico, não é suficiente para contribuir numa melhora significativa da aprendizagem dos estudantes, assim como na amenização dos diversos desafios existentes no meio escolar e social.

Atrelado a essa concepção, é cabível enfatizar que dentre tantas problemáticas, o ensino de matemática e ciências, relacionando essa última com os impactos ambientais, são assuntos de muita importância na sociedade, e de pouco entendimento dos educandos. Se tratando dos problemas ambientais, uma área de conhecimento que pode amenizar as fragilidades, é a Educação Ambiental. Loureiro (2004, p. 73) diz que “[...] educação ambiental é revolucionar os indivíduos em suas subjetividades e práticas nas estruturas sociais-naturais existentes”.

Diante disso, a Educação Ambiental tenta levar para a escola, uma maior noção sobre os impactos no meio ambiente, proporcionando a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes em processo de aprendizagem.

Em relação a disciplina de matemática, sempre foi considerada uma das mais complexas pelos educandos. Isso se dá principalmente, pelo fato das suas utilidades práticas não serem bem evidentes no meio escolar (SANTOS *et al.*, 2007), dificultando a noção dos alunos em saber qual o real motivo de estudar determinado conteúdo dessa área de ensino.

O que se pode perceber então, é que as escolas constituem uma noção de qualidade educacional voltada somente para bons resultados dos estudantes nas avaliações internas e externas (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2005), sem considerar a real compreensão dos alunos frente aos conteúdos, e se a metodologia aplicada consegue relacionar assuntos, como a Educação Ambiental e o ensino da matemática, com suas realidades sociais.

Embasado com os percalços mencionados, os objetivos do referente trabalho, é promover a reflexão e conhecimento sobre as lacunas existentes nos saberes, mais especificamente o de ciências e matemática das instituições de educação básica. Em seguida, procurar intervenções que contribuam numa melhora significativa nas aulas das duas ciências em estudo.

Contudo, os objetivos da ação é buscar, através de referenciais teóricos que

apresentam a realidade dessas duas áreas nas escolas; e na aplicação e análise de questionários para os professores das respectivas disciplinas, possibilidades de trabalhar maneiras práticas e dinâmicas dos conteúdos que elas compõem.

É de suma importância pesquisar estudos já construídos relacionados com os temas em questão, buscando diferentes metodologias que garantam um verdadeiro ensino de qualidade, no qual possibilita a participação democrática de todos os sujeitos envolvidos na construção do conhecimento.

2 PROCESSO METODOLÓGICO DA AÇÃO

O percurso metodológico utilizado para a ação, foi no primeiro momento pesquisar referenciais teóricos que apresentam estudos voltados para a formação continuada dos professores de ciências, trabalhando sobre a perspectiva de uma noção de ensino que propicie a dinâmica e a descentralização das temáticas relacionadas com a Educação Ambiental.

No segundo momento, foram analisados estudos que dizem respeito à criação de processos de ensino mais dinâmicos para a disciplina de matemática, dando ênfase ao laboratório enquanto um espaço adequado para essas elaborações. Foi pesquisado estudos que proporcionaram oficinas lúdicas para estudantes da educação básica, através de jogos elaborados para os alunos com baixo desempenho na disciplina e, em separado, oficinas com aqueles que apresentam bons resultados na mesma.

Outra abordagem feita, foi a aplicação de questionários para professores de educação básica da cidade de Porteiras-CE. Ao todo participaram 11 professores de ciências e matemática do ensino fundamental, nos quais responderam perguntas sobre o que eles entendem por matemática e Educação Ambiental, e se eles planejam aulas relacionadas com essa última; quais os conteúdos mais complexos ao se trabalhar com os estudantes; se as escolas onde trabalham têm estrutura adequada para a utilização de recursos didáticos; e se utilizam diferentes metodologias nas aulas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA OS PROFESSORES

A presente ação consegue construir o diálogo entre escola e universidade, tornando mais adequada a compreensão do corpo universitário em entender os reais problemas frequentes nas escolas e, a partir desta, adquirir conhecimento para a produção de processos/recursos que venham a melhorar na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Essa ação também proporciona o pensar sobre a prática docente na escola, colaborando na visão dos professores em absorver a importância de trabalhar numa perspectiva descentralizada, capaz de levar uma aprendizagem significativa para os educandos, em prol do desenvolvimento e da construção do conhecimento deles.

4 IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO INICIAL

Uma ação com essa é significativa para os discentes das Instituições Federais de Educação, pois contribui no aperfeiçoamento da sua formação inicial, visto que ele consegue entender a estrutura de uma escola pública, fazendo com que seja possível pensar maneiras de se trabalhar com aquilo que a escola dispõe.

Ademais, promove o conhecimento e reflexão sobre as lacunas presentes nas escolas de educação básica, possibilitando através dos referenciais estudados, propor um ensino semelhante, ou obter embasamento para criar o seu próprio percurso pedagógico, tendo sempre como perspectiva a qualidade da aprendizagem escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da referida ação, foi possível obter ótimos resultados sobre os objetos de estudos propostos. No que se refere ao ensino de ciências voltado para a Educação Ambiental, os referenciais teóricos mostraram que a formação continuada, com foco no compartilhamento de experiências e produção de recursos didáticos em coletivo, faz com que se construam metodologias capazes de amenizar a fragilidade da aprendizagem dos discentes.

No que diz respeito ao ensino da matemática, as pesquisas analisadas afirmaram que aulas lúdicas auxiliam significativamente no desenvolvimento do conhecimento dos educandos, fazendo com que eles tenham o real interesse nas aulas, contribuindo na sua reflexão e criticidade frente à situações-problemas relacionados com o saber em destaque.

Por sua vez, nos questionários aplicados para os professores, pôde-se notar que muitos entendem a importância da inclusão da Educação Ambiental em suas disciplinas. Entretanto, estes não sabem como relacioná-la com os conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento. Já no ensino da matemática, assim como ela é considerada complexa na aprendizagem dos alunos, para os professores envolvidos, a disciplina também apresenta obstáculos sobre como trabalhar os seus respectivos assuntos, de modo que seja significativa para os educandos.

A partir desses resultados, foi perceptível compreender que o ensino de ciências e Matemática, sendo a primeira relacionada com a Educação Ambiental, junto com estudos já elaborados referentes à busca de metodologias que melhorem o referido processo, contribui consideravelmente nas aulas destas áreas, uma vez que se torna adequada o entendimento dos educadores em procurar diferentes abordagens metodológicas além da tradicional, frequente nas escolas. Cabe ainda destacar que nos estudos matemáticos, os autores enfatizaram o Laboratório de Matemática, como um espaço de suma importância para a produção de todos os materiais didáticos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 5-23, jan./abr. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/t64xS8jD8pz6yNFQNCk4n7L/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 fev. 2023.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental transformadora. In: LAYRARGUES, P. P. (coord.). **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 65-84. Disponível em: https://smastr16.blob.core.windows.net/cea/cea/ident_eabras.pdf. Acesso em: 8 fev. 2023.

SANTOS, J. A.; FRANÇA, K. V.; SANTOS, L. S. B. **Dificuldades na aprendizagem da matemática**. 2007. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Centro Universitário Adventista de São Paulo, São Paulo, 2007.

Consultoria Solidária:

capacitação mútua entre bolsistas e empreendedores

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Atos Patrick do Nascimento Rodrigues*⁴⁸

*Andréa Oliveira Balduino*⁴⁹

*Andressa Souza Santos*⁵⁰

*Ingrid Mazza Matos Ramos*⁵¹

*Jesuina Maria Pereira Ferreira*⁵²

*Raquel Pereira Barbosa*⁵³

Resumo: Este resumo expandido se baseia nos trabalhos desenvolvidos pelo Projeto de Consultoria Solidária (CONSOL), desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM-UFCA). Tem como objetivo geral demonstrar as principais atividades realizadas durante o ano de 2022 e como objetivos específicos: (i) apresentar as principais atividades concretizadas do CONSOL no primeiro semestre de 2022; e (ii) demonstrar os fatores e resultados que pautarão a continuidade do CONSOL no segundo semestre de 2022. Os resultados das principais atividades desenvolvidas para CONSOL foram: (i) êxito no processo de capacitação e preparação do bolsista proex para a prestação do serviço de consultoria voluntária no ano de 2022 e (ii) contribuiu de forma essencial para o funcionamento de forma efetiva do projeto no ano de 2022.

Palavras-chave: CONSOL; consultoria; projeto.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Consultoria Solidária (CONSOL) possui o intuito de enriquecer as experiências práticas dos participantes do Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM/UFCA). Além disso, no primeiro semestre de 2022, houve o auxílio de um bolsista selecionado e parceria com

⁴⁸ Graduando em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: atos.patrick@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁹ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: andrea.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁰ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: andressa.souza@aluno.ufca.edu.br.

⁵¹ Professora do curso de Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: ingrid.mazza@ufca.edu.br.

⁵² Professora do curso de Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jesuina.ferreira@ufca.edu.br.

⁵³ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: raquel.barbosa@aluno.ufca.edu.br.

a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFCA para atuar diretamente com o projeto, por meio da prestação de uma consultoria solidária em organizações da Região do Cariri, Ceará (CE).

A consultoria empresarial reconhece as necessidades das empresas; identifica a situação atual e propõe soluções para otimizar sua eficiência e desempenho, melhorando a gestão empresarial como um todo. Acredita-se que as atividades desenvolvidas pelo CONSOL contribuirão de forma significativa no processo de formação pessoal e profissional dos participantes, buscando alinhar a concepção teórica da ciência da administração com a vivência prática do mundo corporativo. Ademais, pretende-se contribuir para a sociedade ao levar o conteúdo acadêmico para fora dos limites da UFCA e auxiliar organizações.

O CONSOL também tem como objetivo aperfeiçoar e enriquecer o conhecimento dos empreendedores. A consultoria é uma ferramenta que proporciona uma visão mais ampla dos processos e do contexto em que as organizações estão inseridas, possibilitando o aprendizado com o dia a dia e com os processos que compõem a estrutura de uma organização. Dessa forma, este trabalho objetiva demonstrar as principais atividades realizadas pelo CONSOL durante o ano de 2022.

O projeto CONSOL tem relação com o tema abordado na atual edição do Encontro de Extensão (ENEX) pelos seguintes fatores: trata do aspecto cidadania já que as práticas de consultoria solidária abordadas pelos integrantes para com a empresa escolhida, têm como principal objetivo proporcionar um serviço digno e de qualidade para aquelas pessoas que não teriam condições financeiras mínimas para arcar com os custos cobrados por um tipo de atividade como essa; e faz uso da tecnologia e inovação.

A primeira edição de 2022 teve como foco o aperfeiçoamento dos processos de marketing digital da empresa. Nesse caso, foram utilizadas técnicas e ferramentas digitais que, aliadas ao avanço do mundo tecnológico, foram fundamentais para a execução e maximização da eficácia de todos os processos para a realização do trabalho.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O projeto realiza uma quantidade de duas edições por ano, ou seja, 1 (uma) edição por semestre.

A primeira etapa de realização do projeto consiste em contato prévio com a organização selecionada para o determinado semestre. Através desse primeiro contato já são esclarecidas algumas dúvidas acerca do que o CONSOL pode oferecer com a condição do(a) empreendedor(a) relatar seu feedback concreto se pretende continuar ou não o serviço de consultoria.

Após o aceite para realização do serviço da consultoria, é construído um contrato de prestação de serviço de consultoria, o qual trata das informações relevantes acerca do prazo de realização da atividade, as condições de um serviço totalmente voluntário, o realce dos direitos e deveres do Projeto e do(a) empreendedor contratado, bem como as possíveis alterações que possam acontecer ao longo do processo.

Para dar continuidade a realização da consultoria, são realizadas entrevistas semiestruturadas de forma presencial ou online e, em seguida, são feitas observações diretas sobre os problemas identificados na empresa ou na gestão do microempreendedor. A partir disso, é construído um roteiro para abordar as resoluções encontradas de acordo com as avaliações feitas, relacionadas às propostas recebidas pelos demais membros.

A Figura 1 apresenta a empresa onde foi realizada a consultoria no primeiro semestre de 2022, Ilumina Calçados e Acessórios da cidade do Juazeiro do Norte.

Figura 1 - Entrevista na empresa



Fonte: arquivo pessoal dos autores (2022).

A Figura 1 representa a visita da equipe do projeto para a realização da entrevista com o empreendedor e para conhecer o ambiente organizacional. Nesse dia, também foi apresentado o contrato de prestação de serviço de consultoria que foi aprovado após a análise do proprietário em relação às etapas a serem desenvolvidas ao decorrer do projeto.

Para solucionar alguns tipos de problemas encontrados no mercado, é ofertado, pelo programa e seus membros, um portfólio que será criado e desenvolvido ao longo da execução da consultoria. Dentre as ações, pode-se citar: o Planejamento Estratégico; o Plano de Marketing; a Pesquisa de Mercado/Satisfação; o Cliente Oculto; o Mapeamento de Processos; e a Descrição e Análise de Cargos.

Por fim, a equipe responsável pela consultoria elabora um relatório final com as informações e o relato da forma como o trabalho foi realizado. O objetivo é transmitir àquele que tem acesso ao documento a experiência acumulada pela equipe do CONSOL na realização do trabalho e os resultados que foram obtidos.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A CONSOL, em sua essência, propõe a expansão do conhecimento para a comunidade externa ao meio universitário e, assim, através das consultorias, os alunos podem estabelecer uma interseção entre a abordagem teórica da ciência da administração com a vivência prática do mundo corporativo. Alinhado ao desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, é instituído uma constância educacional de aprendizagem e aperfeiçoamento das habilidades empreendedoras dentro das organizações. O apoio às organizações estimula o desenvolvimento de competências voltadas à formação educacional, capacitação, gestão e inovação para superar cenários atípicos e voláteis, assim, pressupõe que essas competências possam amenizar o estigma da evolução histórica e geográfica brasileira demasiadamente lenta, no qual resultou em áreas da sociedade ainda no subdesenvolvimento, corroborando a indispensabilidade das atividades de extensão.

As ações do projeto estão voltadas ao trabalho decente e crescimento econômico em busca de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável (NAÇÕES UNIDAS, 2023), uma vez que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), mais de 70% das empresas fecham as portas em menos de dez anos de atividade. Estes dados reforçam o quão primordial é disponibilizar consultorias a empresas de capital financeiro exíguo, e fomenta a importância da

manutenção desses meios empregatícios para o respaldo da sociedade dependente destes.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O Plano Nacional de Extensão define que as atividades relacionadas à extensão universitária concebem contribuições significativas à formação do aluno, seja pela elevação do universo tido como referência que almejam, assim como pelo convívio direto com relevantes aspectos modernos que tais atividades possibilitam. Esses fatos propiciam o enriquecimento da experiência discente tratando-se de termos metodológicos e teóricos, simultaneamente, abrem possibilidades para a reiteração e materialização dos deveres éticos e solidários das instituições de ensino público superior brasileiras.

Autores como Mendonça e Silva (2002) certificam que poucas pessoas têm a possibilidade de ter acesso direto, sem qualquer restrição, aos conhecimentos produzidos pelas universidades e que as atividades de extensão universitária são fundamentais para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para a ampliação da função social da própria universidade, sobretudo se for pública. Reforçam ainda que um dos principais deveres sociais da Universidade é o de ser útil na busca por soluções para os graves problemas sociais da população, criando políticas públicas abrangentes e emancipadoras.

Os alunos que participaram do projeto CONSOL, quando perguntados em relação ao seu desempenho pessoal ao decorrer da realização das atividades, foram unânimes em responder que o projeto de extensão foi primordial para formação acadêmica e profissional, fortalecendo o crescimento pessoal, assim como possibilitou o conhecimento das questões relacionadas ao auxílio prestado à empresa Ilumina Calçados e Acessórios, tendo como foco principal o serviço consultoria. Tal fato evidencia que a experiência extensionista tornou os integrantes mais seguros e confiantes não só em relação ao seu lado profissional, mas também pessoal, pois, ao final das atividades exercidas, passaram a identificar melhor os seus papéis e a sua relevância dentro do aspecto social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto CONSOL, contribui positivamente na formação acadêmica a partir do desenvolvimento da criticidade e aprendizado sobre consultoria empresarial, agregando uma base de conhecimento capaz de auxiliar organizações necessidades da região do Cariri Cearense.

Espera-se que o projeto CONSOL atue de uma forma que traga benefícios para as organizações selecionadas para realização do trabalho, podendo ter retornos tangíveis (aspectos financeiros, operacionais, dentre outros) e intangíveis (posicionamento da marca na região de forma processual, dentre outros). Assim, será uma contribuição dupla, pois atingirá os empreendimentos e os petianos envolvidos nas atividades da consultoria, desenvolvendo o senso crítico, a criatividade, capacidade analítica, enfrentamento de problemas, conexão com o mercado de trabalho e aplicação prática do escopo da ciência da administração. O projeto busca também cumprir a meta dos fatores quantitativos de realização de pelo menos 2 (duas) consultorias durante o ano de 2022, além da criação de uma rede de contatos com os empreendedores e suas organizações, e o desenvolvimento de competências nos participantes envolvidos.

REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 Trabalho decente e crescimento econômico**. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em: 8 fev. 2023.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. Extensão Universitária: uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**, São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

Corredores Digitais:

impulsionando a inovação para solução de problemas públicos no Cariri

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Davi André de Lima Siebra*⁵⁴

*Maria Leirivane Roque Viana*⁵⁵

*Gabriella Sales Oliveira*⁵⁶

Resumo: O presente trabalho se concentra em uma ação cooperativa entre a empresa júnior do curso de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri (UFCA), e o programa Corredores Digitais do Governo do Estado do Ceará. A ação tinha como objetivo fortalecer o Corredores Digitais no Cariri, bem como estimular a inovação para solução de problemas públicos da região. Por meio de uma oficina de ideação, a gestora de projetos Anne Pereira, compartilhou conteúdos de inovação e métodos baseados no *design thinking*, além de conduzir práticas de elaboração de *Lean Canvas* e sessão de *pitch*. O momento levou 5 grupos a construir a ideia de startups que solucionassem problemas na região do Cariri, nas áreas de turismo, tecnologia da informação, infraestrutura e alimentação. Os alunos extensionistas também foram impactados pela ação, desenvolvendo habilidades comunicativas, de organização e de execução, visto que a articulação com o Corredores Digitais e a divulgação da oficina foi tarefa exclusiva dos discentes. O objetivo foi alcançado, porém ainda há muitas dificuldades, como por exemplo a maior propagação e participação de pessoas nas oficinas.

Palavras-chave: empresa júnior; corredores digitais; inovação.

1 INTRODUÇÃO

A Práxis Pública Júnior é a Empresa Júnior (EJ) do curso de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri (UFCA), que nasce com o intuito de fomentar o empreendedorismo e a profissionalização da gestão pública, principalmente no contexto das gestões municipais das cidades que compõem a Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri). Atualmente, funciona como um programa de extensão universitária da UFCA e no ano de 2022 voltou a dar continuidade aos trabalhos presenciais, que tinham sido interrompidos desde 2020 por consequência

⁵⁴ Administração Pública e Gestão Social. E-mail: davi.siebra@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁵ Administração Pública e Gestão Social. E-mail: maria.viana@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁶ Administração Pública e Gestão Social. E-mail: sales.gabriella@aluno.ufca.edu.br.

do distanciamento social.

Uma das ações promovidas pelo programa é a Jornada Pública. Esta consiste em uma capacitação mais aprofundada com teoria, prática e vivência. No primeiro semestre do presente ano, foi realizada em parceria com Anne Pereira, gestora de projetos do programa Corredores Digitais, do Governo do Estado do Ceará.

O Corredores Digitais, realizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), é um programa de caráter inovador visando o desenvolvimento tanto de empresas quanto dos negócios (CASTRO, 2021). O objetivo deste é gerar o crescimento econômico de modo sustentável proporcionando para sociedade mais renda e maior distribuição desta no Estado do Ceará. O programa funciona desde 2009 e além de contar com a SECITECE, recebe também fomento do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE-CE), ademais conta com o apoio das prefeituras municipais que aderem ao programa, como tanto o apoio das Instituições de Ensino na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em relação ao englobamento do programa, abrange projetos que tenham formas inovadoras, e em diferentes fases, oferecendo acesso à benefícios, capacitações, mentorias, vantagens de empresas parceiras e networking aos projetos apoiadores.

O objetivo dessa parceria era fortalecer o Corredores Digitais no Cariri, bem como estimular a inovação para solução de problemas públicos da região.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A Oficina de Ideação, ministrada pela gestora da Jornada Bora Criar do Programa Corredores Digitais, foi dividida em dois momentos, sendo um teórico e o outro prático. Foram tratadas temáticas como inovação, empreendedorismo e *design thinking*, bem como exemplos cearenses desses conceitos, como o Rapadura Valley⁵⁷ e o Kariri Valley⁵⁸ – comunidades voltadas para a criação de *startups* e seu desenvolvimento. Já a parte final da oficina, foi dedicada para realizar uma atividade prática, que consistia na idealização de uma startup dentro de uma das áreas trabalhadas pelos Corredores Digitais.

A inovação, nos dias de hoje, é um conceito cada vez mais visado pelas

⁵⁷ Disponível em: <https://www.rapaduravalley.org/>. Acesso em: 8 fev. 2023.

⁵⁸ Disponível em: <https://nocariritem.com.br/voce-sabe-o-que-e-o-kariri-valley/#:~:text=O%20nosso%20ecossistema%20de%20inova%C3%A7%C3%A3o,gera%C3%A7%C3%A3o%20de%20novos%20neg%C3%B3cios%20inovadores>. Acesso em: 8 fev. 2023.

empresas e organizações. Isso se deve a algumas características da conjuntura social em que vivemos hoje, um mundo onde a informação circula em quantidades imensas, e em uma velocidade praticamente instantânea; e onde, constantemente, surgem novas tecnologias com um poder de transformação de mercado muito grande. Esse cenário obriga as organizações a se adaptarem junto com as mudanças do mundo, e é aí que entra a inovação. E para ajudar as organizações para que assim não percam espaço nesse mercado, cada vez mais disputado, existem as ferramentas de *design thinking*, que “atualmente é empregado como uma abordagem para resolver os problemas, inspirar a criatividade e instigar a inovação com alto foco no usuário” (BONINI; SBRAGIA, p. 8, 2011).

E devido a esse contexto de inovação, é visto também um grande aumento na criação das chamadas *startups*. Esse termo, que traduzido do inglês significa “comece”, é usado para designar empresas criadas de ideias inovadoras, e que, segundo a Associação Brasileira de *Startups* (Abstartups)⁵⁹, tem um modelo de negócio mais ágil e enxuto, buscando a resolução de um problema real. Como exemplo de comunidade inovadora e com foco em *startups*, no território cearense, temos a Rapadura Valley e a Kariri Valley. A primeira situada em Fortaleza e com mais de 200 empreendedores divididos em mais de 100 *startups* ativas, já a segunda estimula o empreendedorismo na região do Cariri e impulsiona a criação de novos negócios.

Para o momento prático, os participantes foram separados em duplas, e foi dado a elas o desafio de criar uma ideia de startup utilizando a ferramenta *Lean Canvas*, e depois apresentá-la em formato de *Pitch*. A primeira técnica citada, *Canvas*, é usada para auxiliar a estruturação de uma nova startup, pois nele temos 9 principais pontos de estruturação de um modelo de negócio: problema a ser resolvido pela empresa; solução dada para esse problema; métricas-chave que serão utilizadas; proposta única de valor, ou seja, o diferencial da empresa; a vantagem injusta, que seria aquilo que não seria facilmente copiada ou comprada da sua empresa; o segmento de clientes; os canais utilizados; a estrutura de custos; e as possíveis fontes de renda. Após a definição da área de atuação, do problema que será solucionado, nome, e realizar o preenchimento do *Canvas* foi feita uma apresentação das startups em forma de *Pitch* – uma apresentação rápida da empresa, focando nas partes mais cruciais para gerar curiosidade e interesse na ideia da startup e, possivelmente, alcançar um patrocínio, compra ou contrato assinado.

⁵⁹ Disponível em: <https://abstartups.com.br/definicao-startups/>. Acesso em: 8 fev. 2023.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A oficina proporcionou grande aprendizado e oportunidade de empreender para todos os presentes. Os conteúdos ministrados eram novidade para a maioria, que acabou se familiarizando com conceitos do ecossistema de inovação. Assim também as práticas desenvolveram habilidades pertinentes para elaboração de negócios, bem como para venda e captação de recursos.

Foram desenvolvidas 5 ideias de startups para solucionar problemas em diferentes áreas, quais sejam: turismo, tecnologia da informação, infraestrutura e alimentação. Dessas, uma de fato submeteu o projeto no edital do programa Corredores Digitais.

A ação se relacionou bem com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9, que tem como uma de suas premissas o fomento à inovação (NAÇÕES UNIDAS, 2023).

Mas também houve dificuldades. A principal delas foi a divulgação para atração de pessoas para a oficina, dado o curto período para realizá-la.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A ação teve uma grande capacidade de agregar conhecimento teórico e prático para os extensionistas que organizaram e participaram da oficina. Além de todo o impacto proporcionado pela participação, citado no item anterior, a oficina desenvolveu habilidades comunicativas, de organização e de execução, visto que a articulação com o Corredores Digitais e a divulgação da oficina foi tarefa exclusiva dos discentes.

Figura 1 – Turma da oficina com Canvas preenchidos



Fonte: arquivo pessoal dos autores (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Corredores Digital, com base na sua metodologia e objetivo, é um programa capaz de gerar o crescimento econômico de forma sustentável. Dessa forma, o Estado do Ceará inovando nos meios de impulsionar, como tanto de aumentar, a distribuição de renda, de modo a gerar o desenvolvimento econômico e assim, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além do que, oferece a sociedade, principalmente aos estudantes, a oportunidade de empreender de maneira exitosa tendo acesso às ferramentas dispostas pelo programa como capacitações, mentorias, *networking* aos projetos apoiadores e vantagens de empresas parceiras.

Nesse sentido, promover nas instituições, essencialmente de ensino superior, as oficinas oferecidas pelo programa, como foi a ação da Práxis Pública em parceria com Anne Pereira, gestora de projetos do Corredores Digitais, em que planejaram e criaram dentro da universidade este espaço de saber tanto para a sociedade quanto para os alunos, gerando oportunidade para que este público conheça novas formas de empreender visando a inovação. No entanto, tal como foi possível experienciar, ainda há muitas dificuldades, como por exemplo a maior propagação e participação de pessoas nas oficinas. Quanto ao impacto da ação nos presentes na oficina, pode-se notar que esta ofertou-lhes mais aprendizados e a oportunidade de empreender, uma vez que o teor do programa carrega conteúdos inovadores, e assim sendo novidade para a maioria, que aprovou a oficina.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. N. **Empreendedorismo como alternativa para crise do emprego: avaliação do programa corredores digitais**. 2021. 83 f. Dissertação (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/63140>. Acesso em: 8 fev. 2023.

BONINI, L. A.; SBRAGIA, R. O Modelo de *Design Thinking* Como Indutor da Inovação nas Empresas: um Estudo Empírico. **Revista de Gestão e Projetos - GeP**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 3-25, jan./jun. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v2i1.36>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5078014>. Acesso em: 8 fev. 2023.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 9 Indústria, inovação e infraestrutura**. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/9>. Acesso em: 8 fev. 2023.

Educação Financeira na Festa de Santo Antônio:

um relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*João Heitor Basílio de Medeiros*⁶⁰

*Robson Caetano Guedes Assunção*⁶¹

*Carlos Filipe Lazzarin Ramos*⁶²

*Hermes Leandro da Silva Neto*⁶³

*Edith Andryelle Oliveira de Souza*⁶⁴

*Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*⁶⁵

Resumo: A Festa de Santo Antônio em Barbalha é um evento cultural muito importante para a comunidade caririense e constitui uma ótima oportunidade para estabelecer contato e realizar ações de extensão, visto a grande quantidade de indivíduos que visitam a festa. Dessa maneira, o Projeto de Educação Financeira e Empreendedorismo na Medicina (PEFEM) buscou, por meio da distribuição de panfletos informativos e diálogo com a população, distribuir informações acerca das mudanças econômicas que puderam ser percebidas desde o início da crise financeira devido ao COVID-19 e a recente alta da inflação. Tal ação trouxe não somente benefícios para a população, mas também foi vantajosa para os alunos, que puderam aprender mais durante o momento de contato, além de poder estreitar os laços do PEFEM com a população do Cariri.

Palavras-chave: educação; economia; cultura.

1 INTRODUÇÃO

A Festa de Santo Antônio é uma tradição caririense que ocorre na cidade de Barbalha desde o ano 1928, quando foi firmado por um sacerdote da região, padre José Correia de Lima, na forma de “cortejo de Santo Antônio de Barbalha”, porém, somente em 1964, houve sua oficialização quando foi firmado o registro para organização da

⁶⁰ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: heitor.medeiros@aluno.ufca.edu.br.

⁶¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: robson.guedes@aluno.ufca.edu.br.

⁶² Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: filipe.lazzarin@aluno.ufca.edu.br.

⁶³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: hermes.leandro@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: andryelle.souza@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁵ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: liana.esmeraldo@ufca.edu.br.

festa, ocorrendo anualmente a partir desta data. Desde então, ocorreram diversas alterações em sua estrutura, adequando a Festa às mudanças culturais, sociais e econômicas que ocorreram durante o tempo (LIMA; SILVA, 2022).

Desse modo, a Festa de Santo Antônio de Barbalha é um evento cultural extremamente marcante para a comunidade Barbalhense e é uma ótima oportunidade para estabelecer contato não só com a comunidade do município e da região, mas também de todo o nordeste, visto a grande quantidade de visitantes que comparecem à Festa, que segundo a Prefeitura de Barbalha, recebeu cerca de 170 mil pessoas no ano de 2022.

Com base nisso, o Projeto de Educação Financeira e Empreendedorismo na Medicina elaborou panfletos que explicavam acerca de questões financeiras, às quais estão em grande evidência devido à crise econômica que decorre desde o início da pandemia do COVID-19 e cursa, no momento, com uma alta considerável na inflação, impactando de maneira severa o cotidiano do brasileiro. Durante a ação, tivemos como objetivo levar informações acerca das mudanças financeiras que têm ocorrido no Brasil, como a alta dos preços e mudanças tributárias, além de informar acerca de maneiras possíveis de poupar e preservar o patrimônio. Tais informações são capazes de aumentar a qualidade de vida da população, de maneira a minimizar os danos causados pela crise inflacionária.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A fim de abordar a temática da educação financeira durante a Festa de Santo Antônio, foi elaborado um panfleto com informações claras e objetivas sobre o tema: Inflação. Os integrantes do projeto dividiram-se em duplas para a confecção e impressão do material, que foi distribuído para a população que participava dos festejos juninos. Durante a ação, os alunos puderam dialogar com a comunidade, de modo a compreender suas percepções e dificuldades acerca do tema escolhido. No total, foram entregues cerca de 50 panfletos.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Educação financeira ainda é uma temática pouco explorada, evidenciando a iminente necessidade social de inseri-la no cotidiano dos cidadãos por meio de ações gratuitas, deixando-a acessível a todos, uma vez que sua importância é reflexo

da evolução e sofisticação dos mercados financeiros, impactando diretamente no consumidor (SILVA; POWELL, 2015). Desse modo, buscando contemplar os objetivos do projeto, esta intervenção prezou a atuação por meio da informação, orientação e formação da população abordada, utilizando-se de uma abordagem sucinta do assunto para que fosse instigada a curiosidade e o interesse do ouvinte. Por meio de uma linguagem mais popular, uso de aspectos culturais do evento e trazendo referências no cotidiano da população, temas como “desvalorização do dinheiro” e “diminuição do poder de compra” foram explanados de maneira clara e acessível, além de terem sido sanadas eventuais dúvidas.

A ação buscou impactar diretamente no cotidiano da população, mostrando alternativas de transações que visam poupar dinheiro e evitar gastos demasiados, além de proporcionar maior compreensão sobre possibilidades de investimento. Partindo para a esfera governamental, é importante a população mostrar-se engajada nessa temática, uma vez que as atitudes daquela passam a ser melhor entendidas e alicerçadas, além de este poder fazer exigências conscientes de serviços de maior qualidade, impactando diretamente no controle financeiro pessoal e coletivo (SILVA; POWELL, 2015). A população, sendo alfabetizada financeiramente, pode se posicionar de maneira mais direcionada e coerente, uma vez que vai entender o cenário no qual está inserida, podendo propor alternativas viáveis, sabendo lidar com a fluidez do mercado financeiro e aproveitando melhor as oportunidades a curto e longo prazo (ARAÚJO, 2022).

Figura 1 – Fotografia durante contato com a comunidade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Exemplo dos panfletos distribuídos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 3 – Membros do PEFEM durante organização da ação

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Baseando-se no fato de que a população médica possui rendimentos relativamente altos e antecedentes de má gestão financeira, a abordagem da educação financeira pelos acadêmicos em quaisquer aspectos será bastante útil no futuro, pois é acompanhada de estudos e maior aquisição de conhecimentos. Ademais, de acordo com Thiago Nigro, noções financeiras geralmente não são passadas aos jovens, de forma clara, nas instituições familiares ou de ensino fundamental, médio ou superior (NIGRO, 2018). Vivências relativas a este assunto reduzem os riscos de tais profissionais entrarem na famosa “Corrida de Ratos”, abordada por Robert Kiyosaki em seu livro “Pai Rico, Pai Pobre” (KIYOSAKI; LECHTER, 2000).

Além disso, como futuros médicos, os acadêmicos devem preocupar-se em orientar a população em vários aspectos que afetam a saúde, dentre eles a questão financeira tem bastante importância, pois, em situações de má administração, pode trazer prejuízos mentais, como ansiedade e depressão; físicos, como má qualidade do sono, má alimentação; e sociais, manifestadas por conflitos principalmente com as pessoas mais próximas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Festa de Santo Antônio em Barbalha proporcionou uma vasta experiência de socialização dos integrantes da PEFEM com os cidadãos barbalhenses. Essa integração social foi proporcionada de maneira espontânea, por meio de diálogos com a população presente na festividade e da distribuição de materiais informativos em forma de panfleto. Sendo assim, a ação social, visando à educação financeira do público em geral, cumpriu seu propósito com êxito, além de promover um diálogo enriquecedor entre os participantes que aprimorou o conhecimento sobre planejamento financeiro dos cidadãos envolvidos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. A. **O impacto da educação financeira na saúde financeira de jovens universitários**. 2022. 108 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Curso de Bacharel em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

SILVA, A. M.; POWELL, A. B. Educação financeira na escola: a perspectiva da organização para cooperação e desenvolvimento econômico. **Boletim Gepem**, [S. l.], v. 1, n. 66, p. 3-19, abr. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/gepem.2015.024>. Disponível em: <https://periodicos.ufrrj.br/index.php/gepem/article/view/44>. Acesso em: 8 fev. 2023.

KIYOSAKI, R. LECHTER, S. L. **Pai Rico, Pai Pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 192 p.

LIMA, M. L. S.; SILVA, H. S. Práticas pedagógicas e cultura popular no ensino de geografia: o caso da festa de Santo Antônio de Barbalha-CE. **Revista Ensino de Geografia**, Recife, v. 5, n. 1, p. 115, abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.51359/2594-9616.2022.251791>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ensinodegeografia/article/view/251791>. Acesso em: 8 fev. 2023.

NIGRO, T. **Do mil ao milhão**: sem cortar o cafezinho. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018. 192 p.

Educação sobre guarda responsável e bem-estar animal:

um caminho para redução dos maus-tratos aos animais?

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Jayane Kelly Travassos de Melo*¹

*Edgard Henriki da Silva Lima*²

*Ana Laysa Feitosa*³

*Andressa Alencar Coelho*⁴

*Priscila Teixeira Souza Carneiro*⁵

Resumo: O Projeto de Extensão denominado “Guarda Responsável: Conhecer e sentir para o bem-estar dos animais garantir”, tem como principal objetivo educar a população quanto aos cuidados necessários para com os animais, despertando sentimentos empáticos nas pessoas, tendo em vista o grande número de casos de abusos, maus-tratos, abandono e desinformações na sociedade. Para isso, conta-se com ações, até então eficazes, em escolas de ensino fundamental e médio da região do Cariri por intermédio de palestras, atividades lúdicas e arte; como também, atuação em eventos de vacinação e adoção, com apresentação de banners informativos a respeito das leis que resguardam animais, tanto quanto direitos e deveres dos indivíduos que exercem uma tutela. Sabendo da importância e facilidade das redes sociais em veicular informações, conta-se com uma para compartilhar instruções importantes sobre os animais. Para que essas atividades ocorram da forma planejada, com as devidas atualizações conforme a resposta, são necessárias reuniões com debates e apresentações periódicas, com intuito de gerar e transmitir conhecimento que posteriormente será passado às demais pessoas pertencentes ao corpo social. Considera-se, ainda, que aos discentes sejam oportunizadas vivências fora do ambiente universitário, que possibilitam troca de experiência e sabedoria, que servirão como bagagem para esses futuros profissionais, ao entenderem que cada atitude tem impactos na coletividade.

Palavras-chave: abandono, empatia, seres sencientes.

¹ Discente voluntária do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: jayane.travassos@aluno.ufca.edu.br.

² Discente voluntária do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: edgard.henriki@aluno.ufca.edu.br.

³ Discente voluntária do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: <mailto:ana.laysa@aluno.ufca.edu.br>.

⁴ Discente bolsista do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: andressa.coelho@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB) da UFCA,
E-mail: <mailto:priscila.souza@ufca.edu.br>.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Guarda responsável: conhecer e sentir para o bem-estar dos animais garantir” (e-mail bemestaranimal.ccab@aluno.ufca.edu.br), sem fins lucrativos, como a própria classificação traz, apresenta um conjunto de ações contínuas sobre temas como guarda responsável e bem-estar animal. Realizado em escolas públicas e demais espaços coletivos, de caráter educativo, promove a articulação prática do conhecimento científico do ensino com as necessidades da comunidade, em busca de transformação positiva de todos os sujeitos envolvidos, assim como da realidade social. Este projeto está vinculado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA), campus de Ciências Agrárias e da Biodiversidade. Segue em seu quarto mês de execução e ações educativas ocorreram em escolas e junto às campanhas de vacinação e adoção de animais na região do Cariri.

Segundo Lemos (2021), de acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente existem cerca de 30 milhões de animais abandonados no Brasil, havendo um crescimento desse número em decorrência da pandemia da Covid-19. Sendo assim, é de suma importância o planejamento de práticas que tenham como objetivo reverter essa situação, e é nesse sentido que nos encaixamos.

Portanto, as atividades do projeto, através de uma educação humanitária, buscam sensibilizar as pessoas e mostrar que os animais podem sentir emoções, de forma consciente, sofrendo quando são maltratados e abandonados. E nós, humanos, temos o dever ético, social e político de cuidar dos animais não humanos e de toda a biodiversidade, trabalhando na construção de uma sociedade mais justa e pacífica para todos os seres.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O projeto contou com atividades pautadas na construção dialógica e coletiva do conhecimento e protagonismo estudantil, voltadas para estudantes de escola pública, bem como para tutores que acompanham seus animais nas campanhas de vacinação, desenvolvidas na região do Cariri.

Foram realizados encontros semanais (virtual ou presencial) para estudo, formação, planejamento, organização e avaliação das ações necessárias para consecução do projeto. Temas acerca do comportamento, bem-estar, guarda responsável, saúde única, direitos e proteção animal foram abordados e servem como

norteadores das atividades desenvolvidas nas escolas e demais espaços coletivos de troca de saberes. Ademais, a prática de estudos internos auxilia no desempenho, e principalmente, na oratória dos integrantes, como também garante maior segurança sobre o conteúdo que será repassado durante a atuação.

A metodologia adotada nos espaços coletivos, de modo geral, consiste em diferentes mecanismos a depender do ambiente, tendo como finalidade manter o foco do público-alvo. Quando tratando de crianças dentro das salas de aula, a ludopedagogia é a maior referência, visto que as brincadeiras estimulam a formação de conceitos nessa fase. Segundo Calabresi e Batista (2017), existem muitas formas de ensinar, mas é através do lúdico que as expectativas do professor são superadas. Portanto, as rodas de conversa seguidas de jogos, gincanas, escrita criativa, concurso de desenhos, teatro, exposições e práticas com os animais, são maneiras adotadas que pretendem expandir o conhecimento dos pequenos acerca das relações humano-animal-ambiente.

As mídias digitais têm o poder de se adequar, abrangendo a todos. Sendo assim, é por meio da página do projeto de extensão nas redes sociais onde são compartilhadas as informações sobre doenças infecciosas, meses de conscientização e técnicas responsáveis, seguindo as vertentes do bem-estar e as liberdades dos animais.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto desperta nas pessoas a reflexão sobre ter um olhar mais empático e afetivo para com os animais de quaisquer espécies, sejam elas domésticas, de produção ou silvestres.

Dessa maneira, realizar atividades socioeducativas acerca da guarda responsável e do bem-estar desses indivíduos, deixa-nos a um passo de reduzir formas de violência inter e intraespecíficas, proporcionando o acesso à justiça para todos, com responsabilidade e inclusão, em acordo com o décimo sexto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) (ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis) (NAÇÕES UNIDAS, 2023). Assim, provendo a conscientização da população para a senciência animal, estaremos contribuindo para uma sociedade mais pacífica.

Observa-se impacto maior das ações do projeto em localidades rurais, onde o

conhecimento é precário, devido a carência de informações e meios de comunicação. Sendo assim, é por meio das práticas realizadas, onde os tutores são informados acerca dos cuidados que devem ser efetuados para melhoria de vida dos seus animais de estimação. Além disso, é notório como essas atividades, quando desempenhadas em instituições de ensino fundamental e médio, são cruciais para o desenvolvimento e aprimoramento do espectro cidadão desses discentes. Como esses indivíduos estão em fase de formação do comportamento social, acabam compreendendo que devem respeitar e conviver em harmonia com os animais, como também desenvolvem o senso de preservação do meio ambiente, corroborando com o ODS 4 da ONU, garantindo o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (NAÇÕES UNIDAS, 2023).

Por conseguinte, as ações que ocorrem nas comunidades e nas escolas ainda abordam a questão do abandono e maus-tratos contra os animais, proporcionando a compreensão para a questão de que esses indivíduos que apresentam consciência e sentem dor, e em sua totalidade devem ser tratados com carinho e compreensão (Figura 1). Quanto melhor for a relação dos tutores e os animais, maior satisfação e bem-estar pode ser adquirido, redução de abandonos de animais e propagação de zoonoses poderão ser reduzidas.

Ações educativas acompanharam as campanhas de vacinação realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses Dr. Mauro Sampaio, no município de Juazeiro do Norte (Figura 2). As campanhas auxiliam na prevenção das zoonoses no ambiente comunitário, garantindo, portanto, o acesso à saúde de qualidade, promovendo o bem-estar para todos, de acordo com o ODS 3 (Saúde e bem-estar: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) (NAÇÕES UNIDAS, 2023).

Figura 1 - Palestra da UFCA itinerante acerca da importância da Medicina Veterinária com alunos do E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na fotografia, aluna extensionista encontra-se com blusa da UFCA falando para adolescentes sentados.

Figura 2 - Extensionistas em ação realizada em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses Dr. Mauro Sampaio, em comunidade rural de Juazeiro do Norte



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na fotografia, três alunas extensionistas vestidas de jaleco, juntamente com uma médica veterinária, com um pijama cirúrgico, e uma mulher, com vestido vermelho, seguram um banner com o título “O que é guarda responsável?”.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Por consequência, a prática da extensão para os integrantes contribui para a construção de um novo modelo de profissional que vai além da técnica, da carreira, havendo correlação com o exercício da cidadania, caminhando em busca da superação das desigualdades sociais existentes. A troca de conhecimentos é deverasmente enriquecedora, pois possibilita o diálogo com a comunidade externa na qual a Universidade está inserida, experimentando a vivência daquela população para que, então, sejam pensadas maneiras eficientes de comunicação, havendo real transformação. Em troca, é oportunizado, aos membros do projeto a construção de uma estabilidade emocional e uma expansão quanto à realidade dos sujeitos, resultado dos diferentes casos experienciados, muitos deles bem delicados, o que no caminhar, irá auxiliar na estruturação de um olhar mais paciente e empático dos estudantes, futuros médicos e médicas veterinárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, é notório como o fato das ações socioeducativas e campanhas de vacinação e adoção, assim como as interações através das mídias sociais amplificam o conhecimento do público-alvo para guarda responsável e proteção dos animais. Entretanto, tem-se percebido que diferentes abordagens (produção de panfletos e/ou cartilhas educativas, filmes, pinturas, teatro, música) sobre a temática precisam ser adotadas para que a comunicação seja efetiva, para que emoções sejam despertadas, visto que o público alcançado pelo projeto é bastante heterogêneo.

REFERÊNCIAS

CALABRESI, R.; BATISTA, F. Ludopedagogia, aspectos importantes para a educação. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, Curitiba, v. 8, n. 22, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/recit.v8i22.4790>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/e-4790>. Acesso em: 9 fev. 2023.

LEMOS, S. Cresce o número de adoções e de abandono de animais na pandemia. **Jornal da USP**, São Paulo, 17 jun. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=426782>. Acesso em: 10 fev. 2023.

NAÇÕES UNIDAS. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 9 fev. 2023.

Experiência do projeto Ampliando Olhares no ano de 2022



*Jéssica de Alencar Pinto*⁶

*Elaisya Santana de Moraes*⁷

*Eduardo Santana de Alencar*⁸

*Eduardo Vivian da Cunha*⁹

Resumo: O projeto “Ampliando Olhares para o relevante papel da Engenharia e Áreas Técnicas no Desenvolvimento Social” ou “Ampliando Olhares” como é conhecido entre os participantes, é uma experiência em andamento que tem a sua segunda edição no ano de 2022. Participam estudantes de Engenharia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e alunos do ensino médio técnico, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *campus Juazeiro do Norte*. A ação tem por objetivo contribuir na formação de futuros profissionais comprometidos com o desenvolvimento social regional. Para tal, foram pensados eixos temáticos, com encontros de formação e troca de experiência, tendo como executados, até julho de 2022, três eixos principais: Não neutralidade da Ciência e Tecnologia, Educação Popular e Tecnologia social e o subeixo com o tema Gênero. Entre os benefícios da ação estão a ampliação do conhecimento, transformação do pensar, desenvolvimento de habilidades sociais e a troca entre graduandos e estudantes do ensino médio/técnico. Apesar de ser uma experiência em andamento, os impactos gerados ao público participante mostram-se relevantes uma vez que o projeto tem cumprido o objetivo inicial proposto.

Palavras-chave: desenvolvimento social; educação; áreas técnicas.

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, o fazer técnica e fazer política são erroneamente desvinculados, o que é alimentado pelo mito da universalidade e neutralidade da ciência/técnica pura. Tal mito descreve o conhecimento científico independente de quem o produziu, sendo transcendental as contingências locais, temporais e sociais (MARQUES, 2005).

⁶ Engenharia Civil. E-mail: jessica.alencar@aluno.ufca.edu.br.

⁷ Engenharia Civil. E-mail: elaisya.morais@aluno.ufca.edu.br.

⁸ Engenharia Civil. E-mail: santana.eduardo@aluno.ufca.edu.br.

⁹ Administração Pública e Gestão Social. E-mail: eduardo.cunha@ufca.edu.br.

Também é comum nos cursos de tecnologia, sejam eles a nível superior ou médio/técnico, estudantes que se queixam da falta de elementos que os conectem com a prática nas salas de aula. Disciplinas e mais disciplinas teóricas de física, matemática, química, entre outras, os mantêm distantes de uma compreensão da ‘aplicabilidade’ de todo aquele conteúdo e das possibilidades de sua atuação profissional. Mesmo os manuais de ética e conduta da engenharia sendo permeados de perspectivas que humanizam sua atuação, a realidade de sua prática é muito distante disso. Via de regra os grandes projetos de engenharia têm, não só contribuído para o catastrófico cenário de degradação ambiental em que vivemos, mas também para firmar grandes desigualdades sociais.

Segundo Santos (1999), a prosperidade de uma nação dependerá fortemente da capacidade de seus engenheiros e engenheiras em conseguirem relacionar os conhecimentos técnicos com aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais. Assim, é essencial que estes e outros profissionais técnicos-científicos discutam também aspectos contextuais de suas realidades. A extensão enquanto link entre academia e sociedade, traz para os estudantes essa vivência da realidade local, o que contribui para o desenvolvimento de um profissional crítico e preocupado socialmente. Por Addor (2020), a extensão é um espaço que possibilita a transformação social, além de ser um potencial ambiente para reduzir a insatisfação frequente dos estudantes das áreas técnicas pela pouca vivência prática. Nasce assim, o desejo em unir estudantes da engenharia e áreas técnicas em um conjunto de encontros que abordam técnica e ciência sob óticas práticas, ligadas ao desenvolvimento social regional, promovendo a construção de protagonistas sociais por meio dos seus conhecimentos técnicos. Neste trabalho, relataremos a experiência do projeto de extensão “Ampliando olhares para o relevante papel da Engenharia e Áreas Técnicas no desenvolvimento social”, destacando os impactos para o público atingido e seus resultados na comunidade. Por se tratar de uma experiência em andamento, traremos elementos até o presente mês (julho de 2022).

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para efetivação do projeto foram pensados eixos temáticos, tendo como executados, de maio a julho de 2022, os três eixos principais: Não neutralidade da Ciência e Tecnologia, Educação Popular e Tecnologia social e o subeixo com o tema Gênero.

Para cada um dos três eixos principais foi realizado um encontro formativo,

contendo uma explanação geral do assunto, construindo de forma coletiva conceitos que permeiam os temas, sempre dialogando com as realidades individuais dos participantes. Já para o subeixo com a temática Gênero, foram realizados dois encontros. O primeiro encontro, destinado a explanação geral do assunto e construção coletiva de conceitos e o segundo encontro, destinado ao compartilhamento de experiências (pessoais, locais, regionais ou nacionais) que apresentam alinhamento com o tema trabalhado e com os eixos principais descritos acima, os encontros ocorreram de forma semanal, com duração de 2 (dois) horas. As atividades foram realizadas tanto presencialmente no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Juazeiro do Norte, quanto virtualmente através da plataforma Google Meet.

As demais atividades que antecederam a realização destes encontros ficaram a cargo da coordenação do projeto (bolsista e voluntários), responsáveis por estudar os assuntos dos eixos (individual e coletivamente com os demais membros da coordenação), planejar, coordenar e acompanhar as atividades da ação.

Para a avaliação coletiva e parcial do projeto foi pensado um formulário avaliativo, contendo perguntas sobre o andamento das atividades e indagações de possíveis sugestões para melhoramento das mesmas, a partir do resultado dessa iniciativa conseguiu-se ter um diagnóstico das atividades, dos impactos gerados ao público atingido e seus resultados na comunidade. Estes, serão apresentados posteriormente.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Os benefícios gerados até aqui, foram descritos pelos próprios participantes da ação que ao serem questionados se o projeto tem contribuído para uma formação crítica e humanista, importante objetivo a ser alcançado dentro do projeto, por unanimidade, responderam “sim” e complementaram que os espaços tem proporcionado diálogos com temas aos quais eles nunca tinham visto, que não fazem parte do dia a dia dos cursos, mas que são fundamentais quando se pensa no profissional que queremos, que tenha habilidades de comunicação, trabalho em equipe, empatia, criatividade, profissionais que unam elementos técnicos a aspectos sociais, ambientais nos seus espaços de atuação. Dentre algumas respostas: “Sim, trazendo temas que precisam ser refletidos e debatidos”, “Sim. Eu tenho ouvido e comentado sobre assuntos muito importantes, mas que eu nunca tinha pensado antes”.

Outrossim, foi também questionado de que forma os conhecimentos compartilhados no projeto podem gerar impacto na comunidade, a partir dessa devolutiva foi possível compreender o papel que a ação tem desempenhado. Estamos formando profissionais.

E assim discorreram: “Eles ajudam cada um a se conscientizar de maneira melhor e levar isso a mais pessoas”, “Com esses conhecimentos adquiridos, a minha comunidade pode se unir para nos organizarmos melhor e nos conscientizar sobre determinados assuntos, para que possamos ter mais cuidado com certos comportamentos”.

Dessa forma, os impactos gerados ao público do projeto mostram-se relevantes uma vez que o projeto tem cumprido o papel de formar pessoas, profissionais comprometidos com o desenvolvimento social regional, para que estes transformem e impactem a realidade ao seu redor. Como discorre Freire (1987) em *Pedagogia do Oprimido*, a educação muda pessoas e pessoas transformam o mundo.

O projeto também dialoga com o Objetivo 5: Igualdade de gênero e o Objetivo 10: Reduzir as desigualdades, vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Incentivando alunas a serem engenheiras, espaço que historicamente lhes foi negado, garantindo a participação efetiva de mulheres no projeto, dando voz e vez para liderança em todos os níveis, além de conscientizar os alunos sobre o quanto essa desigualdade afeta homens e mulheres cotidianamente (NAÇÕES UNIDAS, 2023). No ano em que o Brasil comemora o seu bicentenário de independência a realidade que tem se apresentado é a do aumento das desigualdades, a volta do país ao mapa da fome, os altos índices de desemprego e ampliação da crise ambiental. Nesse sentido, o projeto tem buscado tensionar nos espaços, reflexões a respeito dessas contradições impulsionando a construção de ciências e técnicas que melhorem o meio social entendendo que ainda há um longo caminho a percorrer e que são muitas as tarefas inconclusas na construção de um país soberano.

Ao decorrer dos encontros, foram encontradas algumas dificuldades, dentre elas, encontrar um horário fixo para os encontros, pois os horários de disponibilidade dos participantes são bem restritos. Outra dificuldade a qual os participantes consideraram foi que os espaços deveriam ter um maior dinamismo facilitando a interação, essa dificuldade foi maior evidenciada durante os encontros remotos.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

As estudantes extensionistas experimentaram um novo tipo de formação, centrada na construção coletiva de saberes e não na simples reprodução destes. Para fomentar as discussões de cunho social dentro do que tange a técnica e a ciência, tiveram de realizar pesquisas sistemáticas, além de criarem artifícios didáticos para explicar tais assuntos aplicados à realidade local. Ademais, conseguiram desenvolver habilidades como: comunicação, liderança, didática, empatia, corresponsabilidade e escuta. Juntamente aos outros participantes, ampliaram o olhar crítico sobre o fazer engenharia, ciência e técnica, compreendendo que fazer ciência também é fazer política, e por consequência ser capaz de gerar transformações sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de se tratar de um projeto em andamento, pode-se perceber um caminho positivo em direção ao papel do projeto - Ampliar os olhares, possibilitando aos membros uma visão crítica e plural de atuação técnica e científica dentro das suas realidades.

REFERÊNCIAS

ADDOR, F. Extensão tecnológica e tecnologia social: reflexões em tempos de pandemia. **Revista NAU Social**. v. 11, n. 21, p. 395–412, 2020. DOI <https://doi.org/10.9771/ns.v11i21.38644>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/38644/0>. Acesso em: 10 fev. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, G. M. Uma reforma “radical” das escolas de engenharia. *In*: Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica, 15, 1999, Águas de Lindóia. **Anais [...]**. Águas de Lindóia: USP, 1999, p. 10-15. Disponível em: <https://www.abcm.org.br/anais/cobem/1999/pdf/aaagbf.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MARQUES, I. C. Engenharias brasileiras e a recepção de fatos e artefatos. *In*: LIANZA, S.; ADDOR, F. (org.). **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005, p. 13-25.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Brasil: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Extensão e Educação:

o guia de mercado PET na promoção da independência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Débora Miguel Gomes*¹⁰

*Ingrid Mazza Matos Ramos*¹¹

*Jesuína Maria Pereira Ferreira*¹²

*Daniel Lucas de Sousa Oliveira*¹³

*Andréa Oliveira Balduino*¹⁴

*Raquel Pereira Barbosa*¹⁵

Resumo: Com o intuito de contribuir com a independência dos seus alunos, o Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM-UFCA) tem como um dos seus projetos o Guia de Mercado PET, que se propõe a auxiliar na formação dos estudantes do ensino médio-técnico da rede pública da Região Metropolitana do Cariri (CE), fazendo isso por meio de aulas sobre o mercado de trabalho e o mundo profissional que os esperam após o término do ensino médio, além de aproximá-los da UFCA. Atualmente, o Guia de Mercado PET está sendo realizado remotamente, porém o processo de transição para a sua primeira edição presencial já está sendo preparado, contribuindo para que os alunos sejam contemplados e se tornem disseminadores de conhecimento, como também para com os petianos do Projeto, já que eles poderão desenvolver e/ou melhorar suas habilidades através de capacitações para o mercado e/ou com técnicas úteis à carreira.

Palavras-chave: extensão; educação; ensino médio; mercado de trabalho; jovens.

¹⁰ Graduando em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: debora.gomes@aluno.ufca.edu.br.

¹¹ Professora do curso de Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: ingrid.mazza@ufca.edu.br.

¹² Professora do curso de Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jesuina.ferreira@ufca.edu.br.

¹³ Graduando em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: daniellucas.ep@gmail.com.

¹⁴ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: andrea.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

¹⁵ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: raquel.barbosa@aluno.ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Há várias formas de se sentir independente no Brasil e, para algumas empresas, essa independência pode ser via aquisição de produtos com alta tecnologia aprimorada e na busca de qualificação profissional através de cursos nas universidades (OLIMPIO, 2021).

Com base no quesito qualificação profissional, observamos a necessidade de desenvolver e aplicar este projeto que segue um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), estabelecidos em 2015 pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O ODS objetiva o desenvolvimento global e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos (CNM, 2023) e, no Projeto Guia de Mercado PET (GuiaMe PET), os jovens do Cariri Cearense podem ter a oportunidade de adquirir conhecimento direcionado ao mercado de trabalho.

No Brasil, a juventude é considerada o grupo com idade entre 15 e 29 anos. Segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), no ano de 2019, os jovens representavam 20,2% da população, 50 milhões de pessoas. O Projeto GuiaMe PET visa contribuir com a formação de alunos do ensino médio e/ou técnico da rede pública de ensino da Região Metropolitana do Cariri (Ceará-CE), através de aulas sobre o mercado de trabalho e o mundo profissional que os espera.

Tendo como finalidade ser um complemento curricular dos alunos e orientá-los para que, quando ingressarem no mercado de trabalho, estejam aptos a seguirem seus caminhos, com mais segurança por terem tido contato com assuntos necessários.

O Projeto GuiaMe PET, alinha-se com os estudos de Ferreira *et al.* (2018), onde a escola deve fornecer um ambiente de discussão, permitindo acesso a informações, aumentando suas possibilidades e potencializar oportunidades de realização profissional. A ocupação dos jovens no mercado de trabalho faz parte da vida humana, onde o homem conquista seus objetivos e mantém suas necessidades. O GuiaMe PET surge assim facilitando o contato com informações necessárias para a inclusão em atividade laboral, capacitando esses alunos para o mercado.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As edições do GuiaMe PET são realizadas duas vezes ao ano, destinadas a escolas do ensino médio e/ou médio-técnico da Região do Cariri (CE), escolhidas pela equipe. Depois uma reunião para decidir quais localidades serão visitadas nas

duas edições e qual escola será contemplada, os petianos realizam o contato com a instituição, depois apresenta-se o projeto, e após a confirmação, são agendadas as datas nas quais serão realizadas as apresentações dos módulos e a palestra de encerramento. A equipe do projeto faz a divulgação da edição e divisão dos conteúdos para os ministrantes.

Após a divisão dos conteúdos aos ministrantes (bolsistas da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) junto dos membros do Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da UFCA), realizam-se o agendamento de aulas testes, que servem como preparação para as apresentações nos dias oficiais acordados com a instituição.

Nota-se que as edições ocorridas até o mês de junho do ano corrente foram realizadas inteiramente online, por meio da utilização do *Stream Yard (WebApp de Lives)*, o que pretendemos alterar para a segunda edição do ano, com aulas as quais terão conteúdos de caráter teórico, com aspectos bem próximos da realidade do mercado de trabalho.

Sendo as aulas formadas de três módulos acerca dos conteúdos do mercado de trabalho; elas são ministradas pelos membros do GuiaMe PET. Assim, cada módulo contará com dois membros responsáveis pelo repasse de conteúdos e mais dois membros que ficarão incumbidos de dar suporte aos ministrantes em cada um dos módulos.

Sobre a palestra de encerramento que será ministrada pelos próprios membros que compõem a liderança do Projeto, ela apresenta para os participantes as informações complementares aos temas abordados nas aulas, além de apresentar a Universidade Federal do Cariri (UFCA), mostrando um pouco do que ela tem a oferecer-lhes, sendo assim uma grande oportunidade para os alunos conhecerem a Universidade.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O GuiaMe PET, por acontecer semestralmente, acaba atingindo uma boa quantidade de jovens, visto que a Instituição de Ensino a ser contemplada pode ficar à vontade para liberar quantas turmas puder para participar do nosso Projeto. Atualmente, o GuiaMe PET encaminha-se para sua 4ª edição e a segunda no ano de 2022, contribuindo assim para proporcionar a aproximação entre estes alunos e a UFCA, já que em alguns casos eles não conhecem a Universidade, mesmo morando em cidades circunvizinhas, e orientando-os também quanto ao repasse ao jovem das experiências fora do contexto escolar, lhes deixando entendimento sobre a gama de caminhos que podem seguir

profissionalmente e os caminhos possíveis para obtenção desses resultados.

Nosso Projeto encontra-se em conformidade com a temática do XVIII Encontro de Extensão (ENEX), promovido pela PROEX da UFCA, por tratar-se de um Projeto que além de atender diretamente ao pilar da extensão ainda contribui para a disseminação de novas realidades, como as inovações e tecnologias que surgem no mercado de trabalho. Além dele atender a um dos ODS, o 4º (Educação de Qualidade), especificamente no ponto 4.4 que visa permitir a tais alunos o alcance de habilidades que possam lhes permitir uma maior competência em relação a assuntos voltados para o mercado de trabalho (ONU BRASIL, 2023).

Mostra-se que o GuiaMe PET foi pensado justamente para auxiliar diretamente os alunos, conseguindo fazer com que eles aprendam sobre conteúdos interessantes, contribuindo para o seu aprendizado e tornando-os capazes de realizar escolhas sobre quais direcionamentos darem as suas vidas após o término do Ensino Médio.

Através dos formulários aplicados ao final de cada um dos 4 encontros por edição, o Projeto obteve uma ótima recepção por parte dos alunos demonstrada pelo feedback que os diretores deram, já que eles são os primeiros a contactarmos.

Já quanto às dificuldades encontradas durante a realização do Projeto, podemos listar a questão da restrição imposta pelo *Google Meet*, quanto a quantidade de participantes, o que foi contornado rapidamente, pela utilização do *Stream Yard*, *WebApp* que permite com que façamos *lives* no *YouTube*, permitindo assim com que os alunos continuassem a participar remotamente. E para este segundo semestre, estamos planejando uma edição presencial, analisando formados mais acolhedores para posteriormente decidirmos como se sucederão as próximas edições.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Mendonça e Silva (2002) confirmam que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso aos conhecimentos gerados na universidade pública, porém, poucos são os que tem acesso a essa aprendizagem e o mesmo ocorre com o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública. Desse modo, a extensão torna-se relevante na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, implicando em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais. A qualidade e o sucesso dos profissionais formados pelas universidades, portanto, dependem, diretamente, do nível de desenvolvimento, equilíbrio e harmonia entre essas três áreas da Universidade.

Assim, o Projeto contribui para que o extensionista possa aprimorar e/ou desenvolver habilidades e competências que contribuam para o avanço pessoal e acadêmico, como por exemplo, oratória, gestão de tempo, gestão de conflitos. Acrescenta-se também a oportunidade do desenvolvimento e fortalecimento do Pilar da Extensão. Visto que o Projeto Guia de Mercado atua conforme o Art. 8º, da Resolução nº 42/2020 do CONSUNI¹⁶/UFCA, onde é relatado que o objetivo geral das ações de extensão é promover, entre a universidade e a sociedade, a interação dos saberes, procurando, nesse processo, socializar a cultura e o conhecimento acadêmicos e, ao mesmo tempo, enriquecer-se com os saberes extra-acadêmicos (UFCA, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o GuiaMe PET ao desenvolver duas edições anuais com o intuito de expandir conhecimentos e habilidades a alunos da rede pública de ensino dos níveis médio e técnico do Cariri Cearense, possa auxiliá-los a escolher em qual carreira optarão por seguir, visto que o intuito do Projeto é expandir o conhecimento acerca de como funciona os processos seletivos, e as diversas profissões existentes dentro do mercado de trabalho. Além disso, visa oferecer aos estudantes a oportunidade de, através de uma visita, conhecer a UFCA e os cursos ofertados.

Ademais, os benefícios do projeto se estendem além da comunidade externa, voltando-se aos petianos como meio de desenvolver as habilidades e competências necessárias para exercer uma futura carreira na docência, e atuar na área de gestão de pessoas. Desta maneira, é possível estabelecer o exercício da prática de Extensão, um dos pilares a qual a Universidade desenvolve suas atividades.

REFERÊNCIAS

CNM. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. CNM: Brasília, 2023. Disponível em: <http://www.ods.cnm.org.br/agenda-2030#:~:text=Em%20setembro%20de%202015%2C%20os,n%C3%A3o%20deixar%20ningu%C3%A9m%20para%20tr%C3%A1s>. Acesso em: 26 fev. 2023.

FERREIRA, K. R. M.; COSTA, S. R. R.; REIS, A. C.; PERNA, J. L. S.; SOARES, R. J. B. Orientação profissional como fator de estímulo na continuidade da vida acadêmica e escolha profissional do aluno concluinte do ensino médio. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 15., 2018, Resende-RJ. **Anais** [...].

¹⁶ Sigla para Conselho Universitário (CONSUNI).

Resende-RJ: AEDB, 2018. p. 1-13. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos18/30826366.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2023.

OLIMPIO, J. V. O Brasil é realmente independente? **Tribuna do leitor**, 12 set. 2021. Disponível em: https://sampi.net.br/bauru/noticias/2092510/tribuna_do_leitor/2021/09/o-brasil-e-realmente-independente. Acesso em: 26 fev. 2023.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 26-44, 2002.

ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 26 fev. 2023.

UFCA. Resolução CONSUNI nº 42, de 22 de outubro de 2020. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri (UFCA). UFCA: Juazeiro do Norte, 2020. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2020/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-42_2020_CONSUNI-Regulam-prograa-de-extens%C3%A3o.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.

Extensão e Cidadania por meio do Observando o Céu do Cariri:

divulgação científica através da Astronomia

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Claudio do Nascimento Souza*¹⁷

*Kailani Ferreira da Silva*¹⁸

*Eduardo Nascimento da Silva*¹⁹

*Tharcísyo Sá e Sousa Duarte*²⁰

Resumo: O projeto de extensão “Observando o Céu do Cariri: Divulgação Científica Através da Astronomia” é um projeto consolidado que já está no seu quinto ano e continua divulgando ciência e principalmente astronomia de qualidade em linguagem acessível para toda a população do cariri cearense e demais regiões. Nos três últimos anos o projeto buscou se adaptar ao universo tecnológico e dinâmico das redes sociais, mas sempre preservando uma forte conexão com o ensino básico. Desta forma, seguimos empregando uma metodologia ativa em que o extensionista torna-se protagonista do projeto, tornando-se apto a desenvolver os meios necessários para a construção de materiais, bem como a sua apresentação no contexto da divulgação científica. Do ponto de vista quantitativo, dentre os vários materiais audiovisuais produzidos e veiculados na nossa página, podemos destacar, 23 fôlderes, 48 vídeos de curta duração, 06 tirinhas, 02 tutoriais de experimentos de baixo custo e uma dezena de enquetes (online) que foram e continuam sendo empregados para apresentar, explorar e discutir sobre os mais variados fenômenos astronômicos. Pode ser destacado ainda, as ações realizadas de forma presencial e remota durante os cinco anos, fomentando o interesse na astronomia na nossa região, através de conversas, oficinas e observações astronômicas com o público intra e externo à universidade. O projeto “Observando o Céu do Cariri” segue cumprindo os seus objetivos de divulgar ciência de qualidade nesse atual cenário de pós-pandemia e contribuindo na formação pessoal e profissional de todos os envolvidos.

Palavras-chave: astronomia; divulgação científica; mídia social.

¹⁷ Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática - IFE/UFCA. E-mail: claudio.souza@aluno.ufca.edu.br.

¹⁸ Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática - IFE/UFCA. E-mail: ferreira.silva@aluno.ufca.edu.br.

¹⁹ Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática - IFE/UFCA. E-mail: eduardo.nascimento@aluno.ufca.edu.br.

²⁰ Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática - IFE/UFCA. E-mail: tharcisyo.duarte@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Astronomia é uma ciência que estuda os corpos celestes, os seus movimentos, as suas origens, dentre outros temas e está intimamente ligada à humanidade desde a era pré-histórica. Sendo considerada uma das ciências mais antigas na história da humanidade e normalmente associada ao “senso comum”, que a partir do imaginário místico de cada época, diversas histórias sobre deuses, monstros, heróis, dentre outros foram criadas para explicar os mais variados fenômenos naturais e transmiti-las de geração para geração. De fato, a astronomia pode ser considerada umas das ciências mais fascinantes da humanidade, possuindo um vasto repertório cultural para cada região/época e foi amplamente utilizada a nosso favor ao decorrer dos séculos, seja na agricultura, por vários povos como os egípcios, chineses, assírios e gregos, seja nas grandes navegações, utilizados pelos europeus na descoberta do novo mundo (MOURÃO, 2016; OLIVEIRA FILHO *et al.* 2017, p. 1).

Voltando ao presente, sabemos que nem todos tiveram ou têm acesso à ciência durante a sua jornada nos ambientes escolares e quando se fala de temas relacionados à astronomia a lacuna é gigante, particularmente nas regiões afastadas das grandes metrópoles. Tal ausência induz a concepções equivocadas ou incompletas sobre diversos fenômenos astronômicos, visto que o “conhecimento tradicional” que foi transmitido de geração para geração é a única fonte de saber para muitas realidades.

Assim, visando minimizar tais lacunas, o projeto de extensão – “Observando o Céu do Cariri: Divulgação Científica Através da Astronomia” – IFE/UFCA, já vem atuando há cerca de cinco anos, com objetivo principal de proporcionar aos discentes do ensino básico e da comunidade geral, da nossa região do Cariri cearense, conhecimento científico em linguagem acessível principalmente ligado à temática de Astronomia.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A metodologia permite que o extensionista seja o responsável por buscar novas formas de fomentar o conhecimento em ciências e Astronomia, pois utiliza das tecnologias e mídias sociais, como Instagram, assim como as reuniões para realizar as ações de extensão. Trata-se de uma Metodologia Ativa/participativa, semelhante aos estudos realizados por Silva Filho e Gaulluzzi (2021); Oliveira *et al.* (2020) - o qual o extensionista, por meio de suas atividades, utiliza da criatividade para solucionar as adversidades pertinentes ao cotidiano, ou seja, permite ao aluno ser o co-construtor

de seu conhecimento, no aprender com seus pares e no engajamento e motivação na aprendizagem, permitindo-se desenvolver crítico e reflexivamente sobre temas voltados a sociedade.

Desta forma, durante a primeira parte do projeto, um dos principais objetivos continua sendo a produção de materiais digitais, como fôlderes, vídeos, tirinhas e enquetes, sendo semanalmente veiculadas na rede social do projeto “Instagram”: @obscekariri. Para tanto, são realizadas reuniões semanais com o coordenador, presencialmente e/ou através do “Google Meet”, com a finalidade de analisar os dados, interações e temáticas lidas, extraídos da rede social e artigos, bem como definir os tópicos que serão explorados ao longo das semanas subsequentes. Todas as publicações já postadas, em específico os fôlderes e tirinhas, foram desenvolvidas por meio do site do “Canva”²¹, quanto a edição de vídeo, foi utilizado como editor o software “Movavi Vídeo editor”²².

Além disso, almeja-se durante os anos visitar escolas de forma presencial, com a intenção de abordar e fomentar interesse pela área das ciências, astronomia, cultura, bem como, temáticas abordadas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), evento nacional que ocorre uma vez durante o ano. Até então, o projeto participou da I semana de Pedagogia - IFE/UFCA, realizado na cidade de Brejo Santo (Figura 1), fez extensão a uma escola da cidade de Jati - CE e promoveu um evento cultural, intitulado de “AstroPoesia” realizado na cidade de Abaiara - CE, abordando aspectos da cultura local como o repente, a prosa e o cordel.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A astronomia, apesar de ser fascinante, raramente é discutida e/ou explorada em sala de aula principalmente em instituições de ensino básico. Acreditamos que por está associada ao ensino fundamental, geralmente na ementa de geografia, as discussões em sala de aula tendem a evitar o formalismo matemático ou teórico. Isso ocorre principalmente pelo fato de que “[...] muitos professores não estão preparados para ir adiante de uma descrição, muitas vezes incorreta, e mais ainda, de uma explicação com fundamento científico” (SCARINCI; PACCA, 2006, p. 89).

²¹ O canva é uma plataforma de ‘design’ gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Está disponível ‘online’ em dispositivos móveis. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

²² Movavi Vídeo editor é um ‘software’ que permite criar vídeos com efeitos especiais, animações de quadro-chave e introduções. É possível aplicar o Chroma Key e mudar facilmente o fundo de seus cliques para o que quiser. Disponível em: <https://www.movavi.com/pt/videoeeditor/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

Visando minimizar a carência científica tanto para os alunos da rede básica, como para a população em geral, o projeto extensionista proporciona que os alunos universitários e a população externa à universidade tenham uma troca de saberes e experiências sobre temáticas abordadas na astronomia. Desta forma,

[...] a extensão é o instrumento necessário para que o produto Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade e, ainda, que a Universidade deve estar presente na formação do cidadão, dentro e fora de seus muros (SCHEIDEMANTEL; KLEIN; TEIXEIRA, 2004, p. 1).

Desse modo, ao utilizarmos das tecnologias disponíveis é feita a fomentação do conhecimento científico, através da rede social, Instagram, como ferramenta de despertar o interesse e a curiosidade dos internautas pela ciência, assim como nos encontros presenciais, desencadeando interações através de uma conversa, oficinas e jogos didáticos, promovendo a alfabetização científica.

3.1 Alguns registros das ações

A Figura 1, ilustra alguns dos eventos de cidadania e tecnologia já promovidos pelos extensionistas, durante os seus cinco anos de vigência. Nela pode ser observado a participação de alunos oriundos de instituições do ensino básico, assim como, o público externo à universidade recebendo instruções ao efetuar as observações no telescópio e para as oficinas a base de materiais recicláveis e de baixo custo.

Figura 1 – Extensões do Projeto Observando o Céu do Cariri



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na última imagem da Figura 1, pode ser destacado uma conversa sobre Astronomia, Oficina de foguetes e a observação do Sol com os alunos da Escola Maria Lúcia Belém Leite da cidade de Milagres/CE, na programação da I Semana de Pedagogia do IFE/UFCA, que ocorreu durante o ano de 2022.

Já na Figura 2, mostramos alguns dos materiais produzidos, como as tirinhas desenvolvidas por meio do “Canva” e os vídeos por meio do “Movavi Vídeo editor”. Podendo ser destacado a produção de quarenta e oito vídeos de divulgação científica de curta duração sobre diversas temáticas da área de astronomia; dois vídeos de experimento de baixo custo; vinte e três fôlderes informativos; além de seis tirinhas lúdicas sobre astronomia.

Figura 2 – Capturas de telas da rede social: @obsceukari



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os materiais confeccionados foram baseados em temáticas voltadas à área de educação, principalmente no que tange aos requisitos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), presente na terceira Unidade Temática da disciplina de Ciências Naturais, nos anos iniciais e finais do ensino Fundamental, **Terra e Universo**, como teorias de formação estelar, planetária e lunar; mitologia, cultura e astronomia; além dos eventos astronômicos que acontecem mensalmente.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O projeto de extensão – “Observando o Céu do Cariri: Divulgação Científica Através da Astronomia” – possibilita uma maior interação com diversos conteúdos pertinentes à ciência, astronomia e cultura. Desta forma, os conteúdos explorados nas ações podem ser utilizados facilmente no auxílio à construção de uma aula mais participativa tanto para o nível básico quanto para o ensino médio, com temáticas de ciências e matemática, além de outras áreas, visto que a Astronomia é uma área naturalmente interdisciplinar. Outro ponto que merece destaque são os encontros realizados com instituições de ensino básico. Tais encontros permitem ao extensionista, uma simulação real de uma sala de aula, capacitando-o tanto para o futuro estágio supervisionado quanto para sua atuação definitiva no magistério.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão buscou adaptar-se a essa realidade mais dinâmica em que os jovens da atualidade estão inseridos, logo durante os últimos três anos vem adotando a utilização de ferramentas tecnológicas, principalmente as redes sociais, para realizar e divulgar as suas ações extensionistas. No âmbito das interações presenciais com as escolas de nível básico, os encontros “pós-pandemia” começaram a ser retomados e tendo bastante procura. Vale destacar a inserção da cultura local, como a poesia e cordel com a intenção de facilitar e fomentar o ensino nas temáticas de ciências/astronomia, além de perceber que os temas abordados podem disputar espaço no dinâmico universo das redes sociais, para isso deve-se continuar na linha de materiais de qualidade e linguagem acessível. Reforçamos a importância do projeto para a disseminação de conteúdo científico de qualidade em linguagem acessível para a população de nosso Cariri cearense e demais regiões, como também ferramenta de preparar o extensionista para sua futura área de atuação, o magistério.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Livro de Ouro do Universo**. 2. ed. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016. ISBN 9788569809838.

OLIVEIRA, Diana Clementino de; AMORIM, Samuel Ilo Fernandes de; TAUCEDA, Karen Cavalcanti; MOREIRA, Maria Rosilene Cândido. *Metodologias Ativas no ensino de ciências da natureza: significados e formas de aplicação na prática docente*.

Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio Grande do Sul, v. 9, n. 2, p. 1 – 15, 2020.

OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. **Astronomia e Astrofísica**. 4. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. ISBN 978-85-7861-485-0.

SCARINCI, Anne Louise; PACCA, Jesuína Lopes de Almeida. Um curso de astronomia e as pré-concepções dos alunos. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 89 - 99, 2006.

SCHEIDEMANTEL, Sheila Elisa; KLEIN, Ralf; TEIXEIRA, Lúcia Inês. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. *In*: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais [...]**. São Paulo: UFMG, 2004. p. 1–6.

SILVA FILHO P. R. G. S.; GALLUZZI, M. L. A utilização de redes sociais para a divulgação científica e ensino de astronomia. **Revista De Enseñanza De La Física**, v. 33, n. 2, p. 259–265, 2021.

Imaginação, Política e Educação:

as armas simbólicas que temos

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Auris Flor Maciel da Silva*²³

*Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira*²⁴

Resumo: Este trabalho expõe e reflete sobre o projeto PensAção. O projeto é a formalização de uma parceria do Colegiado de Filosofia da UFCA com a Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel. Seu objetivo é ofertar disciplinas eletivas aos estudantes do Ensino Médio e ampliar as ações na Escola, com a colaboração da coordenação, propondo pequenos eventos como minicursos, oficinas e rodas de conversa, com a participação de professores e estudantes colaboradores. Assim, dialoga com estudantes e educadores da Escola, de diversas áreas do saber, favorecendo a transposição didática dos conteúdos filosóficos específicos e das pesquisas realizadas na universidade para as situações de ensino-aprendizagem da escola pública. No semestre aqui relatado, ofertamos a disciplina de Cultura Política. Trabalhamos, através dos momentos propostos, a imaginação política, capaz de prefigurar transformações necessárias à nossa vida comunitária, promovendo, deste modo, uma cultura política de paz e justiça social.

Palavras-chave: imaginação; reflexão filosófica; cultura política da paz; extensão universitária.

1 INTRODUÇÃO

Porque as sociedades se instituem antes de mais nada em seus imaginários, que são as forças das quais emanam as formas que as sociedades assumem para nutrir a vida e aprofundá-la, para alçar a aventura social e humana a outro patamar. Esses imaginários evoluem também porque se projetam no futuro, concebem as condições de sua perenidade e, para tanto, transmitem um capital intelectual e simbólico às gerações seguintes, sustentam um projeto de sociedade e de civilização, edificam uma visão do homem e definem as finalidades da vida social (SARR, 2019, p. 72).

²³ Graduando em Filosofia - Licenciatura pela UFCA, auris-flor.silva@aluno.ufca.edu.br, autor.

²⁴ Professora de Filosofia do IISCA/UFCA, camila.prado@ufca.edu.br, coautora.

Por vezes, a Universidade se propõe ser criadora e definidora dos princípios, metodologias e políticas educativas a serem “aplicados” no ensino básico (embora ela esteja sendo cada vez menos ouvida pelos órgãos oficiais, substituída por consultorias de empresas privadas – por que isto está acontecendo e quais são as consequências disto?). Esta posição é pouco frutífera uma vez que isola a Universidade em si e a separa das outras instâncias educacionais, que enriqueceram a formação de educadores e educandos.

O projeto PensAção teve início em 2021, quando houve um convite da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel à professora Camila Prado para a oferta de uma disciplina eletiva aos estudantes, articulada ao Projeto de Pesquisa *As Mulheres e as Filosofias*. Tivemos oportunidade, então, de ministrar duas disciplinas nos dois semestres do ano, de forma virtual (por conta da pandemia), as quais contaram com um bom público de estudantes.

O propósito principal do projeto é consolidar esse trabalho, tornando as disciplinas eletivas, que são regularmente ofertadas pela coordenadora e estudantes bolsistas, atividades de extensão reconhecidas pela UFCA. Além disso, pretendemos ampliar as ações na Escola com a colaboração da coordenação, propondo espaços variados; os quais podem contar com a participação de outros professores e estudantes colaboradores.

O projeto se justifica por dois motivos essenciais: o primeiro é que a integração entre Universidade e Escola Pública de Ensino Básico é objetivo explícito tanto do Projeto Institucional da UFCA, quanto do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA. O segundo motivo é que a formalização da integração da extensão no currículo dos Cursos demanda a institucionalização de ações que permitam a cooperação entre as comunidades acadêmica e externa. Assim, o interesse basilar do projeto em contribuir para formação básica e melhorar a relação entre profissionais da educação e suas comunidades dialoga diretamente com valores da extensão. Produzir reflexão filosófica contextualizada, crítica, socialmente comprometida, através da compreensão das diversidades como constituintes das práticas democráticas e proporcionando espaços de diálogo é tarefa institucional.

A proposta de ação deste ano vem se realizando há alguns meses, nos quais estivemos ofertando a disciplina de *Cultura Política* a um grupo de cerca de 25 estudantes de todos os anos do Ensino Médio, que se inscreveram voluntariamente.

Iniciamos o semestre propondo dinâmicas lúdicas, sobre a distinção entre uma cultura política da paz e uma cultura política da guerra; esta, vasta assoladora

de nosso globo, sustentada por disputas territoriais, interesses divergentes quanto às riquezas naturais e tradições políticas colonialistas que nos perseguem há séculos. Pensamos na ideia de dominação como fundamento principal deste modo de pensar e viver a política, contraposta à ideia de cooperação e comunidade.

Tratamos dessas questões de maneira que haja espaço para os estudantes pensarem por si, conhecerem novos horizontes, culturas e organizações sociais. Estimulamos que eles criassem, por meio de jogos, proposições para identificação, diagnóstico e encaminhamentos de problemas sociais. Todas as reflexões feitas com o amparo das ferramentas que as Filosofias podem oferecer, ganhando um espaço de compreensão para com o mundo mais diversificado, mais humano, capaz de incluir as mais variadas formas de existir e de estar.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O projeto se dá por oferta de disciplinas eletivas dialógicas a estudantes de Ensino Médio do Presidente Geisel. As disciplinas estão no rol das relacionadas às Ciências Humanas e se constituem como Laboratórios Filosóficos, favorecendo a formação pedagógica dos bolsistas para criar e gerir situações didáticas que contribuam para o desenvolvimento dos estudantes. Também conta com diálogo constante com a comunidade escolar que permita definir temas para as atividades bimestrais: minicursos, oficinas, rodas de conversa.

Foram utilizados recursos lúdicos para explanação das questões pretendidas ao debate em sala de aula, como exercícios teatrais, vários retirados do Teatro do Oprimido, sintetizados por Augusto Boal, e fontes variadas, mas sempre trazendo algo dinâmico que reforçasse o questionamento crítico e um desenvolvimento coletivo da turma, trabalhando sempre com o tema acordado no encontro anterior.

Neste semestre intensificaremos o uso dos espaços de minicursos e rodas de conversas, acessando quem já é profissional da educação atualmente, somando cada vez mais para nosso objetivo principal de formação para educadores e consolidação da parceria entre universidade pública e ensino médio.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Mesmo após 200 anos da Independência, nosso país ainda se encontra em uma relação de subserviência mediante interesses políticos de outros territórios,

relação essa que cerceia a nossa autonomia e desenvolvimento. A educação é a principal ferramenta para reproduzir a ordem vigente ou transformá-la. Portanto, é justamente no ensino que devemos concentrar os nossos esforços e disputar esse espaço para que não se contribua em uma cultura de colonização, imperialismo e guerra. Ofertando essas disciplinas e estabelecendo como finalidade os objetivos que mencionamos anteriormente, nos comprometemos a somar, através do caminho da reflexão filosófica e formação de educadores e estudantes, a uma Educação de Qualidade e oferecer pontes para se pensar uma cultura de Paz e Justiça.

Esperamos que, como consequência dessas ações, seja fortalecida a Integração entre os Cursos de Filosofia da UFCA e a Escola Presidente Geisel, bem como uma colaboração para a formação filosófica dos estudantes do Ensino Médio da escola, através de disciplinas eletivas e outros eventos bimestrais. Pretendemos proporcionar um espaço de formação prática supervisionada para futuros profissionais de Filosofia, construir repertório metodológico e de materiais didáticos para a formação filosófica a serem avaliados e, não menos importante, oferecer ferramentas imagéticas capazes de criar autonomia no processo de ensino- aprendizagem dos próprios educandos e educadores.

Em um dos encontros, utilizamos do exercício Teatro-Imagem do Teatro do Oprimido em que os participantes devem produzir com seus corpos uma imagem de alguma opressão social e, em seguida, de sua superação. Tivemos elencados pelos estudantes, por exemplo, o poder despótico, em que sua superação foi pensada através da união dos oprimidos, conforme imagens a seguir.

Fotografias 1, 2 - PensAção (2022)



Fonte: Elaboradas pelos autores (2022).

Na primeira imagem vê-se uma estudante nas costas de um colega, empunhando uma espada, e um grupo de estudantes em círculo ajoelhados e cabisbaixos diante dela. Na segunda imagem, todos reunidos, com braços levantados, empunhando pedaços de pau, começam a levantar-se.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

“O que precisamos aprender para fazer, aprendemo-lo fazendo” diz Aristóteles, na *Ética a Nicômaco II*, 1103b. Entretanto, é ainda Aristóteles, no início da *Metafísica*, quem nos chama a atenção para a diferença entre o saber empírico, de quem sabe fazer, e o conhecimento de quem sabe as razões de fazer de tal ou qual maneira. O aprendizado do ofício não deveria, pois, incluir a reflexão sobre a prática, uma discussão sobre seus pressupostos teóricos?

A formação do professor não começa na universidade. Toda experiência educativa e, principalmente, toda experiência escolar do graduando colaboram para a formação de concepções mais ou menos conscientes do que seja conhecimento, educação e ensino, cristalizando expectativas e práticas. A inserção dos estudantes de Filosofia na educação básica pública amplia o repertório de práticas educativas a serem experimentadas a partir da pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvidos no percurso formativo.

A experiência dentro da escola em questão trouxe surpresa ao percebermos o quão avançado os estudantes, tão jovens estavam em temáticas densas como sistema penal, necropolítica e imperialismo. É um erro pressupor que, em razão de sua pouca idade, eles não percebem os conflitos que lhe são contemporâneos. Sempre ao fim dos exercícios dinâmicos, expusemos nossas reflexões. É surpreendente o quanto se pode apreender e compartilhar permitindo-se estar em igual com os alunos e encarando as contradições de pessoas que podem estar experienciando-as pela primeira vez. Pensar filosófica e coletivamente soluções para micro e macroproblemas de nossos territórios, cada um pondo a jogo a sua própria bagagem cultural, vinda da cidade ou do campo, de classes, raças, etnias, gêneros e sexualidades diferentes - e divergentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos tido uma participação ativa dos estudantes do Ensino Médio no projeto, interessados e aprofundando suas reflexões. A cooperação entre a Universidade e a escola pública vem acontecendo positivamente e proporcionando ao bolsista e à coordenadora do projeto experimentações práticas e reflexões teóricas. Estamos ainda nos primeiros meses de atividades, portanto ainda temos um caminho pela frente para tornarmos a ação ainda mais efetiva e potente.

REFERÊNCIAS

BUSTAMANTE, Ani. **Filosofando na escola**: como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofar e Educar**: Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. **A Filosofia no Ensino Médio**. Brasília: UnB, 1999.

KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SARR, Felwine. **Afrotopia**. São Paulo: n-1 edições, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum a consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 2007.

Leitura:

encontros educativos e exercícios filosóficos na vida

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Elaine Maria Silva Moura*²⁵

*Ana Paula Costa*²⁶

*Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira*²⁷

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência das atividades do projeto de extensão “Círculos de Leitura: educação filosófica em comunidade”, em 2022. Objetiva-se tematizar a leitura como processo de construção de mundos possíveis e caminhos educativos a partir de reflexões filosóficas. Sua metodologia consiste em descrever as vivências de campo conjuntamente com a base bibliográfica que vem sendo estudada, visando coadunar teoria e prática. O texto se divide entre apresentação argumentativa teórica, embasada em questões norteadoras, exposição breve das atividades e os achados concernentes às intervenções ainda em curso. Os impactos das atividades na comunidade podem ser analisados em três contextos educacionais distintos, no entanto, encontramos realidades semelhantes no que diz respeito à leitura. As escolas e o ambiente universitário foram receptivos à proposta, mas pudemos constatar que apesar de dispor de acervo literário, isso ainda não parece refletir em uma efetiva familiaridade com a leitura por parte das comunidades educacionais. O projeto visa, portanto, expandir as oportunidades de leitura. Estas atividades impactam na nossa formação acadêmica, bem como a relação direta com as crianças, adolescentes e nossos colegas, e têm nos permitido refletir sobre nossas ações enquanto graduandas em filosofia e nossa relação com a educação, que não é fim, mas processo. Por fim, considera-se que a extensão universitária é um aprendizado de mão dupla, que permite que ampliemos coletivamente nossos mundos. A leitura da palavra e a leitura do mundo, como diz Freire, se encontram, potencializando a criação de novos caminhos.

Palavras-chave: comunidade; leitura; educação; extensão universitária.

²⁵ Estudante do Curso de Bacharelado em Filosofia, E-mail: elaine.moura@aluno.ufca.edu.br, bolsista da PROEX-UFCA.

²⁶ Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia, E-mail: apcostaw@gmail.com, voluntária da PROEX-UFCA.

²⁷ Professora de Filosofia do IISCA, E-mail: camila.prado@ufca.edu.br, tutora.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa ser um relato de experiência baseado em reflexões literárias colhidas em meio à pesquisa continuada que vem sendo desenvolvida no projeto de extensão “Círculos de Leitura: educação filosófica em comunidade”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri - UFCA, neste ano de 2022. Como um projeto de protagonismo estudantil, no primeiro ano de vigência, é o início de uma pesquisa no âmbito educativo. A leitura é nosso instrumento para desenvolver as atividades do projeto, é também nosso objeto de reflexão e questionamento, bem como, nesta mesma linha, um meio de transformação de realidades e formas de pensar.

Desse modo, objetiva-se, com o presente trabalho, expor algumas experiências e reflexões sobre a leitura como o processo de construção de mundos possíveis e caminhos educativos a partir do pensamento filosófico. Caminhos estes que possibilitam a construção de várias questões norteadoras, como: Para que serve a leitura? Existe um incentivo à leitura? Há um tempo para leitura? As pessoas gostam de ler? O que é necessário para que se leia?

Com base nessas questões, tenta-se também ampliar os limites e contornos estabelecidos inclusive na presente pesquisa, visto que a existência de pressupostos que podem ser fixos, como a função da leitura, ou o que é necessário para o desenvolvimento do hábito de leitura, podem não ser de tão simples resposta como ter acesso a livros. Por isso a importância deste projeto, olhar sob várias lentes um problema social importante como a ausência do hábito de leitura no Brasil, realidade nacional e regional, que põe em xeque o processo educativo como um todo, e que também perpassa outros problemas coletivos importantes, como as vulnerabilidades sociais.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Este trabalho se apresenta enquanto um relato de experiência a partir da execução do projeto de extensão “Círculos de Leitura: educação filosófica em comunidade”, em 2022. Para fundamentar as intervenções e auxiliar na escrita do presente relato, buscamos descrever as vivências de campo conjuntamente com a base bibliográfica que vem sendo estudada, visando coadunar teoria e prática no processo de relato das ações realizadas.

Dessa maneira, o texto se divide entre apresentação argumentativa teórica,

embasada nas questões norteadoras anteriormente expostas, visando criar um diálogo entre o leitor e a exposição da pesquisa, e os achados concernentes às intervenções ainda em curso, dado que o projeto está em atuação apenas há poucos meses.

O processo de aproximação do projeto com os locais de atuação se deu por meio de apresentação escrita do projeto e carta de apresentação, tendo as primeiras comunidades escolares procuradas pela equipe do projeto aderido à proposta de encontros mensais com uma ou mais turmas, dos anos iniciais para a Escola de Ensino Fundamental Municipal Isabel da Luz, e, da mesma forma, na Escola de Ensino Médio José Bezerra de Menezes, ambas situadas em Juazeiro do Norte. Sendo que no ensino superior, na Universidade Federal do Cariri (UFCA, campus Juazeiro do Norte), o círculo é aberto, para participação de qualquer membro da comunidade interessado.

A proposta é ler coletivamente e, através de dinâmicas expressivas, trocar impressões, sentimentos e reflexões sobre o que foi lido. E foi no trabalho em campo que pudemos fazer as observações e correlações desdobradas a seguir.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Autores como Paulo Freire e Daniel Pennac veem o ler de diferentes formas, embora seus pensamentos desaguem em um lugar de certo modo semelhante. O escritor francês Daniel Pennac (1993), em seu livro “Como um romance”, fala do hábito de ler e dos direitos do leitor, veterano ou não, pressupondo uma igual oportunidade, mesmo quando colocam especificidades individuais, quando fala do acesso à leitura. Sua visão democrática do ler usa de argumentos como a paixão, a vontade, o prazer e o desejo como mobilizadores do ato de ler.

Já o pensador brasileiro, antes de mais nada, busca compreender uma condição fundamental para a leitura, o processo de alfabetização. Para Paulo Freire (1997), o analfabetismo é um projeto político entranhado em uma estrutura social que é antidemocrática. Se no país de sua juventude, o problema central da educação era visto como o analfabetismo, cuja fala política girava em torno do sanar esse problema, no momento posterior ao projeto de alfabetização em massa da população, o problema se tornou a qualidade desse processo de alfabetização e do tipo de educação que estava sendo empregada e a quem ela servia, o que sempre foi a preocupação central da crítica de Freire.

Um lugar de encontro no pensamento de ambos os autores é de que política e leitura andam de mãos dadas, e que as estruturas sociais influenciam no processo

de leitura. O que pôde ser constatado no decorrer do processo de implementação do presente projeto. Situada no nível fundamental, médio e superior de educação, nossa ação de extensão tem o intuito de formar células de leitura dentro dos espaços educativos comunitários, onde estes círculos serão incentivados a ter autonomia para continuarem mesmo após o período de vigência do projeto acabar.

Como dito anteriormente, estamos realizando ações em duas escolas: uma municipal de Ensino Fundamental I (Izabel da Luz) e uma estadual de Ensino Médio (José Bezerra de Menezes). Além destes, iniciamos um círculo de leitura com alguns integrantes da comunidade universitária da UFCA. A escolha por estas três instituições partiram da afinidade das participantes com tais espaços: Ana Paula Costa, voluntária do projeto, estudou na Escola Izabel da Luz e Elaine Maria Silva Moura, bolsista, estudou na Escola José Bezerra. Ambas já foram formadas em outras instituições de Ensino Superior e são estudantes de Filosofia da UFCA, atualmente.

Tendo visitado três contextos educacionais distintos nesse ano de 2022, encontramos realidades semelhantes no que diz respeito à leitura. As escolas e o ambiente universitário foram receptivos à proposta, mas pudemos constatar que, apesar de dispor de acervo literário, isso ainda não parece refletir em uma efetiva familiaridade com a leitura por parte das comunidades educacionais.

O hábito de leitura não cultivado seria, então, relacionado ao acesso aos livros? Em princípio a resposta seria não, mas abrem-se outros questionamentos. O que faz com que o ambiente de leitura não seja frequentado? Ou mesmo, o que afasta os estudantes do hábito de leitura?

Citando uma das intervenções realizadas no ensino médio, pudemos constatar que, mesmo com a presença de um acervo na biblioteca da escola, e a existência de um trabalho de incentivo à leitura, o contato da maioria dos(as) alunos e alunas dos primeiros e segundos anos com o ler ainda era muito recente, coisa que vinha se desenvolvendo nas trocas realizadas no coletivo.

No Ensino Fundamental, embora os estudantes ainda estejam no processo de letramento, se mostram leitores interessados, quando ouvem as histórias contadas dos livros, fazendo inúmeras perguntas e comentários reflexivos.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A leitura é um direito. Embora um dos objetivos fundamentais da educação formal realizada nas escolas e universidades seja o aprendizado da leitura, em seus diferentes gêneros e estilos, sabemos que o prazer de ler é algo que poucos chegam a experimentar. Como diz Pennac (1993), depois da alfabetização, as crianças são cobradas a lerem sozinhas, de preferência de forma silenciosa e a serem capazes de responder questões formuladas por outros sobre o que leram, o que torna muitas vezes a leitura uma atividade enfadonha ou cercada de ansiedade. Esta é a realidade experienciada pela maioria de nós.

No entanto, o gosto pela leitura compartilhada, em voz alta, conversando e perguntando sobre o que pensamos e sentimos durante a leitura, inclusive calando, se desenvolveu em nós, através de grupos de leitura de que participamos e as experiências anteriormente firmadas com o ler. Cada um teve um contato inicial com a leitura que é muito particular, no entanto estar no coletivo é potencializador, as trocas são estimulantes, por isso este projeto visa expandir essa oportunidade para outras pessoas, especialmente a estudantes de escolas públicas que, muitas vezes, têm na escola o único ambiente em que há livros.

Nestes primeiros meses, procuramos pensar como levaríamos a proposta às escolas e à universidade, quais textos e dinâmicas proporíamos. Estas atividades, bem como a relação direta com as crianças, adolescentes e nossos colegas, têm nos permitido refletir sobre nossas ações enquanto graduandas em filosofia e nossa relação com a educação, que não é fim, mas processo. Assim, como proporcionar um ambiente para que as reflexões filosóficas surjam e se desenvolvam a partir das leituras realizadas, e da realidade de cada faixa etária? Como reconhecer as questões que interessam ao público? Como colocar questões que desestabilizam lugares comuns que mantêm opressões? Estas perguntas têm ecoado em nossos encontros e nossas conversas, complexificando nossa formação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que é a leitura senão o ato de trazer mundos possíveis de encontro à realidade individual e coletiva de cada um e cada uma? Nosso projeto está apenas se iniciando, mas já percebemos que a presença de estudantes e professores da Universidade nas escolas gera uma troca muito interessante. Por um lado, nos preparamos para oferecer textos e dinâmicas que sejam atrativas e diferentes do dia-a-dia escolar.

Por outro lado, a experiência nos permite conhecer melhor o trabalho realizado nas escolas, as iniciativas que já existem de incentivo à leitura e as questões e anseios que as crianças e adolescentes compartilham nas conversas sobre os textos lidos.

Trata-se, pois, de um aprendizado de mão dupla, que permite que ampliemos coletivamente nossos mundos. A leitura da palavra e a leitura do mundo, como diz Freire, se encontram, potencializando a criação de novos caminhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei no 8.069/1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2012. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf. Acesso em: 18 de jun. 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra Ltda: Rio de Janeiro, 1997.

PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. p. 118-119.

Liga Acadêmica de Fisiologia Médica:

desafios e vivências na promoção de educação e cidadania na comunidade caririense

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Isaac Neri Borges*²⁸

*Victor Luiz Luciano da Silva*²⁹

*Maria Elizabeth Pereira Nobre*³⁰

Resumo: A educação é um importante instrumento de transformação social e formação de indivíduos conscientes, acerca de seus direitos e responsabilidades como agentes sociais. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Fisiologia Médica buscou atuar no contato direto com a comunidade caririense com o objetivo de promover educação, saúde e cidadania para a formação de indivíduos livres e transformadores da realidade, por meio de debates, aulas e encontros dialogais sobre temáticas relacionadas aos cuidados com a saúde física, mental e social. Dessa maneira, o relato de experiência em questão busca evidenciar os impactos dessas ações educativas semanais promovidas em escolas, festejos e ambulatórios para os alunos da rede pública de ensino, para os acadêmicos do curso de Medicina da UFCA e para a comunidade caririense. Nesse sentido, foi possível observar que as ações de extensão desenvolvidas possibilitaram o desempenho dos estudantes como protagonistas na busca por gerar impactos positivos e transformação social na comunidade caririense.

Palavras-chave: educação em saúde; cidadania; transformação social.

1 INTRODUÇÃO

A educação é uma poderosa ferramenta de conscientização individual e coletiva acerca de responsabilidades e direitos sociais. Nesse contexto, a educação em saúde, por ser uma prática transversal, permite o vínculo com ideias de reflexão crítica sobre a realidade, o empoderamento comunitário e a criação de novas perspectivas, além de ampliar as condições de vidas saudáveis (FERREIRA, 2014). O reconhecimento do direito à saúde e a inserção do indivíduo como participante ativo das transformações

²⁸ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, E-mail: isaac.neri@aluno.ufca.edu.br, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFCA.

²⁹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, E-mail: victor.silva@aluno.ufca.edu.br, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFCA.

³⁰ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, E-mail: elizabeth.nobre@ufca.edu.br, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFCA.

sociais são pautas que a educação deve promover.

Entende-se por cidadão o indivíduo que goza de direitos constitucionais e respeita as liberdades democráticas, cumprindo deveres que lhe são atribuídos como participante ativo da sociedade (SÃO PAULO, 2009). Diante disso, a promoção de uma intervenção educativa, associando educação, saúde e cidadania, por meio de uma parceria entre escolas da rede pública de ensino e o curso de saúde de Medicina, ambos na cidade de Barbalha, Ceará, tem grande potencialidade na formação de indivíduos com uma consciência crítica e cidadã. Por meio da educação e ação direta na comunidade é possível formar agentes criativos, livres e transformadores da realidade e não simplesmente reprodutores de uma mentalidade equivocada (SCHUTZ, 2018).

A Liga Acadêmica de Fisiologia Médica (LAFMED), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), visa atuar na comunidade caririense como agente ativo na promoção de transformação social e da cidadania por meio de encontros de extensão e de momentos dialogais entre acadêmicos de Medicina, estudantes da rede pública do ensino fundamental e a comunidade geral, sobre assuntos variados, englobando temáticas sociais e ligadas aos cuidados com a saúde. Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de evidenciar os impactos dessas ações educativas para os alunos da rede pública, para os acadêmicos de Medicina da UFCA e para a comunidade caririense.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das ações da Liga Acadêmica de Fisiologia Médica realizadas semanalmente entre os ligantes e a comunidade caririense. As atividades ocorrem a partir do mês de maio de 2022, com vários encontros em diversas localidades da cidade de Barbalha.

As ações da liga até então foram realizadas de modo presencial na Praça da Estação, na quermesse da Igreja Matriz de Santo Antônio durante a Festa do Pau da Bandeira, no Ambulatório da Faculdade de Medicina da UFCA e com alunos do 9º ano do ensino fundamental II da E.E.F. Senador Martiniano de Alencar, o que permitiu uma abordagem mais interativa, com a entrega de panfletos, aferição de pressão arterial e interação a respeito dos temas abordados, permitindo a criação de fortalecidos vínculos com a comunidade. Outro espaço de atuação foi a rede social *@lafmedufca*, na plataforma *Instagram*, onde os extensionistas publicam semanalmente postagens, dicas e enquetes associadas aos tópicos desenvolvidos nos encontros.

As temáticas abordadas têm como foco a educação em saúde, de modo a pautar assuntos relevantes para a comunidade, tais como: diabetes; hipertensão arterial; câncer bucal; anemia; alerta sobre o uso de álcool e de outras drogas; queimaduras e alertas sobre os perigos dos fogos de artifício. Todos os temas foram explorados de modo a almejar a atenção do público-alvo – por serem epidemiologicamente presentes na vida cotidiana da nossa sociedade – e a elucidar os caririenses sobre os modos de prevenção e de cuidado.

Após 3 meses do início das ações, foi enviado um formulário para os extensionistas para averiguar as contribuições das atividades da liga para a sua formação acadêmica e cidadã. Além disso, em todas as ações com a comunidade, foram recolhidas avaliações, críticas, sugestões e o impacto das ações realizadas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A inserção na comunidade e a busca pela compreensão da sua dinâmica sociocultural oportunizaram a concretização da verdadeira Extensão Universitária, a partir de uma enorme troca de experiências e da edificação compartilhada de saberes, com o objetivo de romper os muros da universidade.

Se existe, na história da universidade brasileira, uma área que se preocupou em manter vínculos com a sociedade é, certamente, a extensão, mesmo tendo enfrentado enormes resistências face ao elitismo que marca a educação brasileira (SOUSA, 2000 *apud* GADOTTI, 2017, p. 1).

Com isso, a partir da Extensão, ocorre a promoção de justiça social e a desmistificação da ideia de universidade como “torre de marfim”, de modo a inseri-la efetivamente no meio social que a pertence.

Dessa forma, a comunidade é positivamente impactada pelo acesso à informação de qualidade e ao conhecimento à luz das evidências científicas. Assim, a Liga Acadêmica de Fisiologia Médica cumpre o seu papel de ofertar Educação em Saúde à sociedade cariense, de modo a promover hábitos saudáveis que priorizam o respeito pela vida, pela edificação de cidades verdadeiramente sustentáveis e pela liberdade, autonomia e bem-estar dos cidadãos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Figura 1 – Encontro de Extensão com os alunos da E.E.F. Senador Martiniano de Alencar. Elaborada pelos autores. 2022



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Ação de extensão realizada pelos ligantes da LAFMED, na sala de videoconferências da Faculdade de Medicina – Campus UFCA Barbalha. O encontro foi realizado no mês de junho de 2022 e contou com a presença de cerca de vinte estudantes e de corpo docente da E.E.F. Senador Martiniano de Alencar.

Figura 2 – Ação de Extensão na quermesse da Igreja Matriz de Santo Antônio. Elaborada pelos autores. 2022



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Ação de extensão realizada pelos ligantes da LAFMED, na quermesse da Igreja Matriz de Santo Antônio durante a Festa do Pau da Bandeira, na cidade de Barbalha. O encontro foi realizado no mês de junho de 2022 e abordou cerca de duzentas pessoas

que transitavam pelas festividades, com a distribuição de panfletos e aferição de pressão arterial.

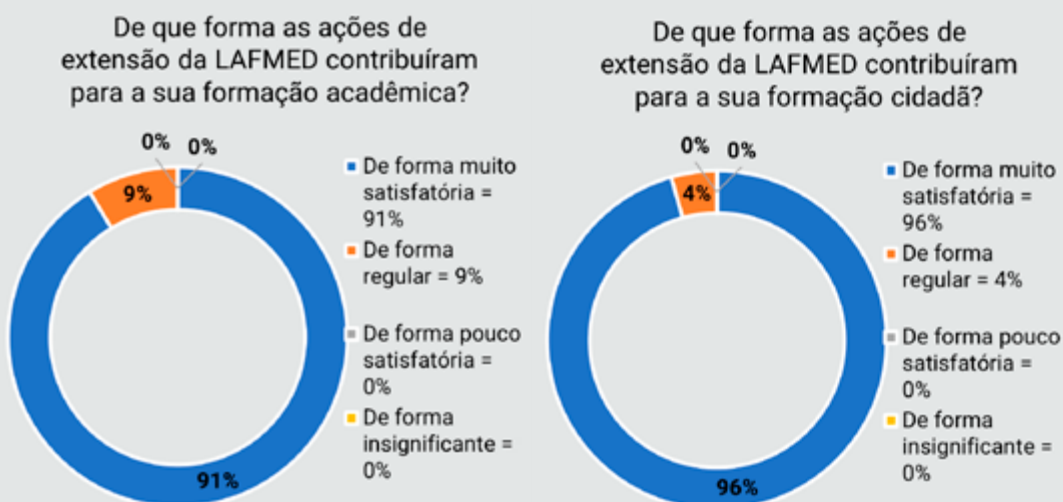
4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A imersão do estudante extensionista no cotidiano da comunidade cariense possibilitou vivências e experiências extremamente enriquecedoras a partir do despertar de reais demandas do mundo extra-acadêmico, da importância do engajamento da universidade com a sociedade que a pertence e da contribuição acadêmica para o Desenvolvimento Regional Sustentável.

Desse modo, o estudante extensionista da LAFMED pôde assumir um papel de protagonismo na busca por gerar impacto e transformação social. As ações de extensão possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos interdisciplinares e o aprimoramento de várias habilidades interpessoais, tais como: iniciativa, criatividade, adaptabilidade comunicativa, retórica, oratória, resolutividade e busca constante por agir de forma ética e coerente, competências valiosas para a formação de cidadãos e futuros profissionais mais hábeis e atuantes na comunidade.

Isso ficou perceptível com as respostas de 23 estudantes extensionistas ao formulário enviado no dia 02/08/2022, a partir do qual foi avaliada a percepção individual do impacto das ações para a sua formação acadêmica e cidadã.

Figura 3 – Respostas dos extensionistas a respeito do impacto das atividades da liga (Gráficos percentuais)



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações educativas realizadas pela LAFMED possibilitaram os exercícios do diálogo e da afirmação da cidadania. Evidencia-se, portanto, que as exposições dialogadas conseguiram captar a atenção da sociedade e acredita-se que os carienses poderão assumir o papel de atores transformadores para a construção de uma sociedade independente e para o desenvolvimento de hábitos mais saudáveis em sua família e em sua comunidade.

Apesar dos desafios, como a necessidade da busca por ferramentas eficazes para a promoção de educação e conscientização da população acerca dos cuidados com a saúde, é possível afirmar que a Liga atingiu o seu objetivo de atuar como agente promovedor de qualidade de vida, de transformação social e de cidadania.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Viviane Ferraz *et al.* Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. Trabalho, educação e saúde, v. 12, n. 2, p. 363-378, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê.** Instituto Paulo Freire, 2017.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Regional de Enfermagem. **Guia de cidadania: novos tempos: novos desafios. Semana da Enfermagem**, 2009. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br>. Acesso em: 6 ago. 2022.

SCHÜTZ, Jenerton Arlan; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. A relação entre educação e cidadania em Paulo Freire e Dermeval Saviani: reflexões sob a ótica de Hannah. **Tempos e espaços em educação**, v. 11, n. 26, p. 219-240, jul./set. 2018.

Magos da Química:

o universo científico da Química no cotidiano

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Allana Kellen Lima Santos Pereira*³¹

*Erika Natasha Nunes Ribeiro*³²

*Rafael Angelo Rodrigues*³³

Resumo: O desenvolvimento humano começa no meio educacional com a inserção do ensino às ciências e linguagens como agregador e agente transformador, todavia não significa que as experiências cotidianas sejam excludentes. O paralelo observado no ensino das ciências da natureza e as atividades do cotidiano, principalmente da disciplina de Química, mostrou-se uma estratégia de ensino efetiva para a dinamização do aprendizado, além de despertar o interesse nas jovens mentes em formação. Pensando nisso, foi elaborado o projeto descrito, que tem como objetivo principal construir um paralelo entre o que é ensinado nas salas de aula e sua execução prática, valorizando o ensino da área de Química. Por meio de intervenções práticas, apresentações e divulgação por meios midiáticos, a busca pelo pensamento científico é objetificada e a propagação do conhecimento e domínio da propriedade intelectual são estabelecidos como pilares para a construção de uma sociedade consciente. Com isso, há uma nova perspectiva educacional, tanto para a comunidade quanto para os extensionistas, os quais vivenciam histórias reais e podem contribuir com o projeto a partir do entendimento de como os experimentos ocorrem. Os desafios do sistema educacional refletem um problema, que só poderá ser revertido pelo poder transformador da educação.

Palavras-chave: educação; Química; natureza; cotidiano; conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto aborda resultados obtidos no projeto de extensão “Universo da Química no Cotidiano” da Universidade Federal do Cariri. Podemos notar que a Química está mesmo presente em tudo, desde a fabricação de fogos de artifício, até a comunicação entre os insetos. Esses fenômenos aparentemente são bem diferentes, mas na realidade, utilizam as mesmas propriedades básicas da matéria como a

³¹ Professora do curso de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais, E-mail: allana.lima@ufca.edu.br.

³² Graduanda do Curso de Engenharia de Materiais, E-mail: natasha.erika@alunp.ufca.edu.br.

³³ Graduando do Curso de Engenharia Civil, E-mail: rafael.angelo@aluno.ufca.edu.br.

espectroscopia, estrutura atômica etc. O ensino de Química deve ser um facilitador da leitura desses fenômenos. Deve-se ensinar Química para permitir ao cidadão uma melhor interação com o ambiente onde vive.

Por essa vereda, a busca por uma forma lúdica, prazerosa de aprender Química, deve-se àqueles que consideram essa disciplina como entediante ou difícil. A Química está presente no nosso dia a dia, em todos os materiais que nos cerca, e em todos os seres vivos. Além disso, é a ciência que estuda a natureza da matéria, suas propriedades e transformações.

Visto que muitos alunos apresentam as referidas dificuldades no entendimento da matéria, será imprescindível associar outras formas de ensino àqueles que envolvam atividades exclusivamente de memorização e de aprendizado teórico. Desse modo, o projeto de extensão objetiva apresentar para alunos de ensino médio e fundamental da região a prática de experimentos que comprovem conteúdos estudados por estes (GIORDAN, 1999; ARROIO *et al.*, 2006).

Um desses métodos alternativos seria a apresentação de experimentos que possam explanar em sua completude os conteúdos que englobam Química no cotidiano, atizando o saber dos alunos, sendo possível despertar nestes o interesse pela matéria de forma que seja lúdica e prazerosa (ROQUE, 2007). É possível trazer um certo interesse para com o projeto que conta com tais atividades, as quais irão atrair cada vez mais alunos interessados devida didática que mistura jargões químicos com interações mais informais em certos momentos.

Para facilitar o aprendizado, este projeto procura desmistificar o lado que muitos consideram como nebuloso da Química e esclarecer fatores cruciais para o entendimento desta. E para isso serão realizados experimentos simples, de fácil compreensão além de contextualizados com o nosso dia a dia, buscando a transmissão de conhecimentos e troca de saberes.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

De início, foram selecionados temas de experimentos químicos com aplicação destes no cotidiano, como por exemplo, fabricação de fogos de artifício e fabricação de materiais com ouro falso.

O estudo dos experimentos envolve pesquisas bibliográficas, além de consumo de conteúdos audiovisuais que possam esclarecer o desenvolvimento das experiências

na prática. Em seguida, os experimentos foram reproduzidos no Laboratório de Química da UFCA, Campus Juazeiro do Norte, através de um estudo experimental para obter resultados positivos. A partir desses resultados anotados em um diário de pesquisa, puderam ser retransmitidos para turmas escolares de instituições do Ceará e Pernambuco.

A transmissão dos conteúdos foi efetuada por meio de diálogos e interações juntamente com a repetição dos experimentos ao público-alvo, ou seja, os alunos das escolas, possibilitando o ensino da Química no cotidiano de forma teórica e prática.

No dia 28 de junho de 2022, no período da manhã, recebemos no Laboratório de Química da UFCA, Campus Juazeiro do Norte, a visita de estudantes do curso técnico em Agropecuária do IF Sertão-PE do Campus de Santa Maria. E no período da tarde, foram os estudantes do Colégio Êxito do Cariri, da cidade de Juazeiro do Norte que nos visitaram.

Nessas visitas os extensionistas (Figura 1), juntamente com a coordenadora do projeto, fizeram abordagem de forma experimental de conteúdos que eles estudaram na disciplina de Química na sala de aula, além de contextualizar com situações vivenciadas no dia a dia. Foram abordados os temas: Equilíbrio químico, Soluções homogêneas e heterogêneas, Reações de oxirredução, Espectroscopia e Estrutura atômica.

Figura 1 – Demonstração prática dos experimentos para os estudantes do Colégio Êxito



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Paralelamente, trata-se da parte social entre os alunos, visando conhecer as dificuldades e barreiras para o ensino da Química. Com o objetivo de idealizar intervenções mais efetivas, foram levantadas questões sobre como é possível despertar a curiosidade científica e como o ingresso ao ensino superior pode ser um agente modificador. Para finalizar, foram apresentados os cursos de graduação e as oportunidades proporcionadas pela UFCA através de uma breve apresentação de alguns programas e projetos da UFCA.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O progresso e desenvolvimento sempre estiveram atrelados à ciência. Desde o momento em que acordamos até dormirmos, estamos rodeados por fenômenos químicos, substâncias químicas. Como podemos citar o ar que respiramos. A respiração que é um processo em que ocorrem várias reações químicas. O escovar dos dentes onde utilizamos o creme dental que tem a substância química flúor que é responsável pela proteção dos nossos dentes do ataque de bactérias que causam as cáries. Tudo isso atua na formação do pensamento crítico e nas colaborações futuras que a comunidade beneficiada pode proporcionar.

A forma como são abordados e tratados os temas químicos complexos mostraram-se efetivas de diversas formas. É possível produzir conhecimento de qualidade estimulando e incrementando a jornada educacional. Ao desencadear um ciclo sem fim, onde a comunidade pode vir a tornar-se extensionista, os princípios e objetivos do projeto são levados para outras pessoas, democratizando o acesso ao conhecimento, formando-se uma corrente de apoio mútuo necessária para o desenvolvimento social e inovação tecnológica.

Ao entender como a Química pode e deve ser usada como ferramenta benéfica, a comunidade toma posse de um conhecimento de extrema importância, não mais estagnada. Ter consciência sobre a maneira como o mundo funciona, torna os cidadãos independentes e ativos no ato de “fazer ciência” e ainda fornece as oportunidades necessárias para que essa contribuição aconteça.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

É perceptível que a realização do projeto possa impactar bastante na vivência do próprio extensionista também, pois este está diretamente relacionado com a atividade de extensão em si. O fator de lecionar e transmitir a carga de conhecimentos próprios, bibliográficos e práticos apresenta muito peso para tanto o currículo acadêmico do envolvido, quanto para o estabelecimento do saber científico da área da Química no cotidiano.

Os extensionistas também desenvolvem habilidades didáticas e pedagógicas que acarretará numa melhor transmissão de conhecimentos a outras pessoas até mesmo ao decorrer do curso onde estão inseridos. Somado a isso, estabelecer sabedoria de como executar os experimentos no laboratório, ampliando a capacidade de manusear apetrechos laboratoriais de forma dinâmica e com cautela, o que pode ser futuramente pertinente em outros projetos seja de extensão ou de pesquisa científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Química deve ser um facilitador da leitura do mundo. Deve-se ensinar Química para permitir ao cidadão uma melhor interação com o mundo. Apesar de todo progresso e bem-estar proporcionado pela Química, há uma insistente crítica sobre essa ciência, que ainda é responsabilizada por desastres ecológicos e poluição existente no planeta, quando na verdade é a inadequada atividade humana que faz uso da Química produzindo efeito nocivo sobre o meio ambiente.

Assim, com a execução do projeto, observa-se uma participação ativa da comunidade e ressaltada a importância do projeto para o intercâmbio de experiências e saberes edificantes entre os extensionistas e participantes, cumprindo os objetivos descritos com satisfação.

A educação é um direito universal, sem segregação ou exclusão e cabe aos cidadãos participar ativamente e fazer valer esse direito.

REFERÊNCIAS

ARROIO, A. *et al.* O Show da química: Motivando o interesse científico. **Química Nova**, v. 29, n. 1, p. 173-178, 2006.

GAMA, E.; SILVA, K. A.; SOUSA, M. H. Cirquim: motivando o interesse pela química. **Enciclopédia Biosfera**, v. 11, n. 21, 2015. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/1978>. Acesso em: 30 jul. 2022.

GIORDAN, M. O papel da experimentação no ensino de ciências. **Química Nova na Escola**, v. 1, n. 10, p. 43-49, 1999.

JESUS, H. C. **Show de Química**: aprendendo química de forma lúdica e experimental. 3 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2018.

ROQUE, N. F. Química por meio do teatro. **Química Nova Na Escola**, v. 25, n. 1, p. 27-29, 2007.

Mediação de leitura por meio das metodologias integrativas



*Regina Pimentel Cruz*³⁴

*Polliana de Luna Nunes Barreto*³⁵

Resumo: O presente trabalho busca relatar as ações do Programa Paidéia Cidade Educadora. Contemplando durante a escrita os desafios encontrados para as realizações das ações devido ao período pandêmico que ainda inspira cuidados, relatando os êxitos das ações para a construção de uma cidade educadora por meio da leitura. A metodologia empregada para escrita é a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa.

Palavras-chave: metodologia; literatura; leitura.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é notavelmente repleto de grandes escritores que retratam tão bem nas suas obras os encantos e as mazelas encontradas na sociedade brasileira. Porém, segundo pesquisa desenvolvida pela Retratos da Literatura do Brasil revela que o país perdeu cerca de 4 milhões de leitores entre os anos de 2015 e 2019, número significativo que indica um futuro sombrio no que tange a leitura no território brasileiro (PACHECO, 2021). Tendo em vista o impacto da literatura e leitura para a formação de um país onde haja um senso crítico em relação aos mais variados assuntos que possam determinar os rumos de dada sociedade. Tendo em vista esse panorama a respeito da leitura sentido o Programa Paidéia Cidade Educadora, buscou por meio dos seus projetos CineClube Paideia e Paideia e Literatura levar a crianças e adolescentes do

³⁴ Discente do Curso de Administração Pública e Gestão Social, e-mail: reginapimentel932@gmail.com, financiamento: Pró-Reitoria de Extensão (Proex).

³⁵ Docente do CCSA, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2018). Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará (2012). Bacharel em Direito pela Universidade Regional do Cariri. Licenciada em História pela Universidade Regional do Cariri (2004). Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Cariri (UFCA) onde atua desde 2014 lecionando as disciplinas da unidade curricular de Direito e de Metodologia do Trabalho Científico nos cursos de Administração Pública e Ciências Contábeis. Vice-líder do Laboratório de estudos urbanos, sustentabilidade e políticas públicas (LAURBS-CNPq). Pesquisadora CNPq Chamada Universal 2022-2025. e-mail: polliana.luna@ufca.edu.br, financiamento: Pró-Reitoria de Extensão (Proex).

6º ao 9º da escola Pelúcio Correia de Macêdo situada no bairro Parque Santo Antônio em Juazeiro do norte, o mundo que a leitura e a literatura os podem levar o futuro que podem construir através das histórias lidas os incentivando a por meio desse mundo de novas descobertas a se descobrirem e a iniciarem a construção do seu lugar do mundo a partir do poder da palavra.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para a realização das ações foi realizado um estudo prévio a respeito de metodologias integrativas, utilizando-se de levantamento bibliográfico com uma abordagem de cunho qualitativo, que resultou nas atividades a seguir; mediações de leitura, leitura compartilhada e a utilização de material audiovisual. As ações foram divididas em três partes; O Cineclub Paideia onde os participantes assistiram adaptações cinematográficas como; O Vendedor de Sonhos (2016), O Contador de Histórias (2009), além de curtas metragens relacionado ao mundo da literatura/leitura e sua importância em impacto global. O Paideia e Literatura abordou a literatura de forma mais pungente, colocando nas mãos dos participantes obras que estavam disponíveis na biblioteca da escola, deixando que tivessem a liberdade de escolher a obra, para que após a leitura da mesma se construísse uma mediação de leitura formada pelos discentes do núcleo escolar, agregando a essa leitura o esporte Dama, onde a cada quinze páginas lidas e debatidas era jogada uma partida, isso proporcionou a maior aderência a ação o que foi importantíssima para o seguimento. O Educar Para um Outro Mundo foi o passo mais importante para construção das metodologias tendo em vista o diálogo com os docentes para identificação das melhores abordagens e dos pontos que poderiam ser mais trabalhados nas ações voltadas à literatura e leitura.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Como já abordado a literatura e principalmente a leitura em pleno século XXI, ainda não é alcançada por toda a população brasileira, onde ainda se exige um longo e árduo caminho até o Brasil realmente se torne um país leitor, o que significa escolas com infraestruturas adequadas, políticas públicas que caminhem junto ao segmento do incentivo à leitura e a escrita, e assim a construção de uma cultura de leitores em todas as classes sociais. O Paideia dentro das suas ações busca levar a comunidade acadêmica por meio das ações de extensão para próximo da comunidade externa, proporcionando assim uma troca enriquecedora de experiências e metodologias voltadas à construção de uma educação de qualidade.

Desde as suas origens, a Literatura aparece ligada à função essencial de atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou as ações, e sobre os espíritos, nos quais se decidem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem. No encontro com a Literatura, os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade (COELHO, 2000, p. 29).

O autor nos traz uma imensa imersão do que seria essa ligação do homem e da literatura, e toda a paixão envolvida no processo de leitura e de encontro e descoberta de um mundo antes inexplorado, podendo a partir do entendimento das obras construir uma nova perspectiva de mundo, a leitura pode impactar e vários âmbitos de uma sociedade, o entendimento do mundo a partir da palavra pode simplesmente mudá-lo para algo novo e melhor.

A extensão universitária é algo imprescindível na caminhada acadêmica do discente, onde ao percorrer o árduo e incrível caminho de estar envolvido com a comunidade externa, a grandes desafios a serem enfrentados e o primeiro deles é afirmação que sim, a universidade estar em contato constante com a comunidade em uma troca de saberes e oportunidades, que se iniciam em uma negativa e terminam em ações incríveis que se transformam em retorno para comunidade

Figura 1 – Utilização de metodologia integrativa em ação do Paideia e Literatura



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A imagem acima, retrata uma das ações do Paideia e Literatura onde a Dama foi utilizada como metodologia integrativa para incentivo da leitura.

Figura 2 - Ação CineClube Paideia



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ação do CineClube Paidéia, onde os estudantes estavam prestes a assistir um curta a respeito da importância da literatura.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O contato constante com os docentes, a resolução de problemas e a construção de estratégias, o estudo de metodologias para as execuções das ações foram pontos importantes no impacto dessa formação extensionista. Burlar os desafios, contornar problemas e aprender com esses passos foram pontos cruciais para evolução não só do estudante, mas da pessoa que se transforma em outra tendo um olhar mais abrangente a respeito dos vários desafios presente na sociedade e qual a importância da extensão universitária para a formação dos estudantes e como retorno para própria sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a leitura é algo árduo e que requer tempo, e dentro das ações foi possível observar de forma clara, a evolução da leitura e da compreensão por parte dos participantes, o apreço pelo livro foi algo bem evidente após as ações, onde os participantes passaram a levar os livros para continuar a sua leitura em casa. Trabalhar com a educação e na busca por uma cidade educadora é complexo, mas dentro dessa complexidade é incrível o ato de se perder dentro de uma obra que acaba por mudar tudo. E é nessa busca de mudança desse patamar de educação que o Paideia atua, apontando que ações contínuas com metodologias adequadas podem construir futuros.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Moraes. **Literatura Infantil**: Teoria, análise, didática. São Paulo. Moderna, 2000.

PACHECO, Vitória. Há futuro para a leitura no Brasil? **Sextante**, Rio Grande do Sul. Nov,2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/sextante/ha-futuro-para-a-leitura-no-brasil/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Núcleo de Apoio à Entidades Sociais:

um estudo sobre a execução financeira-orçamentária das entidades sociais de Juazeiro do Norte

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Elaine Mendes Silva*³⁶

*Milton Jarbas Rodrigues Chagas*³⁷

*Ricardo Aladim Monteiro*³⁸

Resumo: Apresenta a produção científica sobre o tema Núcleo de Apoio à Entidades Sociais, o desenvolvimento orçamentário-financeiro e economia circular das Entidades Sociais de Juazeiro do Norte, a partir de uma análise quanti qualitativa da execução financeira, orçamentária e sustentável das Entidades do Terceiro Setor. Este relato tem por objetivo realizar um estudo sobre o nível de eficiência na execução financeiro-orçamentário, bem como de Economia Circular e estabelece como metodologia, uma revisão bibliográfica e pesquisa documental, partindo de um estudo exploratório, tendo como técnica de coleta de dados por meio de formulário eletrônico aplicados em uma amostra das escolas municipais da rede pública de Juazeiro do Norte, tendo seus gestores como representantes. Conclui-se que 40% dos gestores dos gestores possuem dificuldade no que tange a execução orçamentária e financeira das entidades onde atuam e 30% não possui conhecimento suficiente sobre economia circular e gestão sustentável.

Palavras-chave: economia circular; orçamento; finanças; NAGES.

1 INTRODUÇÃO

Para que seja necessária a análise sobre a necessidade de apoio às entidades do terceiro setor, faz-se necessário entender os principais motivos que levam as entidades sociais necessitarem de tal auxílio.

O administrador de empresas Eleno Gonçalves em entrevista a RedeGIFE (2013), quando perguntado sobre quais são as principais dificuldades encontradas por organizações do terceiro setor no que diz respeito às finanças, explicou que:

³⁶ Ciências Contábeis, E-mail: elaine.mendes@aluno.ufca.edu.br, Bolsista PROEX/UFCA.

³⁷ Ciências Contábeis, E-mail: milton.rodrigues@ufca.edu.br, Coordenador PROEX/UFCA.

³⁸ Ciências Contábeis, E-mail: ricardo.aladim@ufca.edu.br, Coordenador Adjunto PROEX/UFCA.

As dificuldades são bastante variadas, pois dependem do posicionamento da organização e de sua estratégia financeira. Mas eu apontaria a falta de visão como a principal causa para as dificuldades. (...) Já as organizações sociais prestadoras de serviço ou gestoras de projetos, as chamadas ONGs, têm desafios financeiros muito mais urgentes, ligados à gestão de fluxo de caixa, nível de endividamento e capacidade de investimento (REDEGIFE, 2013 n.p).

Uma ONG que vive de captação de recursos tem muitas dificuldades para constituir fundos de reservas ou de investimento. A maior parte dos financiadores, principalmente o governo, aceita apenas “cobrir os custos” dos projetos. Eles deveriam compreender que, para que um bom projeto exista, a organização fez investimentos que precisam ser de alguma maneira repostos. Mas essa visão é muitas vezes reforçada pelos próprios gestores das organizações, que ainda entendem a expressão “sem fins lucrativos” como se fosse “com fins deficitários” e elaboram orçamentos que igualam receitas e despesas. Toda ONG que deseja ser sustentável precisa apresentar superávits anuais de, no mínimo, 5%. Essa é uma condição básica para que a organização tenha reservas de emergência, para que possa fazer investimentos em capacitação e infraestrutura e para que possa assumir todas suas obrigações trabalhistas (REDEGIFE, 2013, n.p).

“Uma economia circular é restaurativa e regenerativa por princípio” (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017, p.2).

Isto significa que a economia circular busca a otimização dos materiais, ampliando a vida útil dos produtos e ativos durante e após o seu uso, reduzindo o uso de insumos e recursos não renováveis e optando pela utilização de recursos renováveis e insumos de base biológica; propondo a maior circulação de resíduos e subprodutos através da reutilização, seja na mesma cadeia produtiva ou para o reaproveitamento em outras indústrias (GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL, 2017).

Diante desse cenário o Núcleo de Apoio à Gestão de Entidades Sociais (NAGES), projeto vinculado a Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade federal do Cariri (UFCA) objetiva prestar apoio orçamentário e financeiro, assim como de economia circular, que buscam alinhar uma boa gestão com sustentabilidade, acompanhando a realidade dessas organizações na região do Cariri, prestando-lhes auxílio consultivo e capacitação em questões como gestão eficiente, organização orçamentária, prestação de contas. Os objetivos desta ação consistem em entender melhor o cenário das ONGs e Associações na comunidade juazeirense, dados e informações coletados até então no decorrer das ações do projeto, bem como evidenciar a relevância do setor

dimensionando a atuação dessas entidades na comunidade local.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de objetivos que buscam melhor entender as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores no que implica execução orçamentária financeira e o que o mesmo conhece sobre economia circular e sua aplicabilidade na gestão de suas entidades.

Durante os meses de Junho e Julho foram desenvolvidas pesquisas documentais através de obras bibliográficas e sítios eletrônicos a fim de serem filtrados dados a serem colhidos em uma amostra de Associações de Juazeiro do Norte, especificamente as escolas municipais da rede pública de Juazeiro do Norte. Foi aplicado um formulário eletrônico, em uma amostra de 20 escolas de um total de 90, que corresponde a aproximadamente 23% das escolas ativas em Juazeiro do Norte no período de pesquisa. As escolas foram selecionadas aleatoriamente.

O formulário eletrônico consistia em quatro (4) questões, dentre as quais os gestores escolares respondiam sobre níveis de dificuldade em gestão, principais motivos que os levavam a ter tais dificuldades, qual conhecimento tinham sobre sustentabilidade e sua aplicação na gestão das entidades.

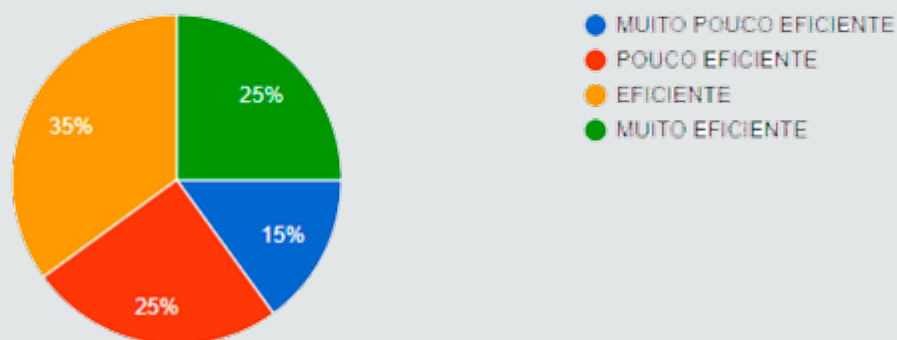
3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

“A investigação científica é um processo importante para a aquisição e a produção do conhecimento. Ela possibilita ao pesquisador compreender o mundo em que vive. É por meio da pesquisa que se realiza a investigação científica” (RODRIGUES, 2006, p. 88). O NAGES busca transformar a cultura e organização das entidades sociais, com a prestação de serviços que integram orçamento, finanças e sustentabilidade e é a pesquisa que dá base para seu desenvolvimento. Com isso, os dados apresentados trazem base para construção de conhecimento e informações, fundamento para o progresso científico, tecnológico e cultural.

Figura 1 – Gráfico sobre nível de eficiência na execução orçamentária-financeira das escolas de Juazeiro do Norte, por parte da gestão competente

NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA ESCOLA ONDE ATUA, QUAL NÍVEL DE EFICIÊNCIA VOCÊ CONSIDERA SER OBTIDO?

20 respostas



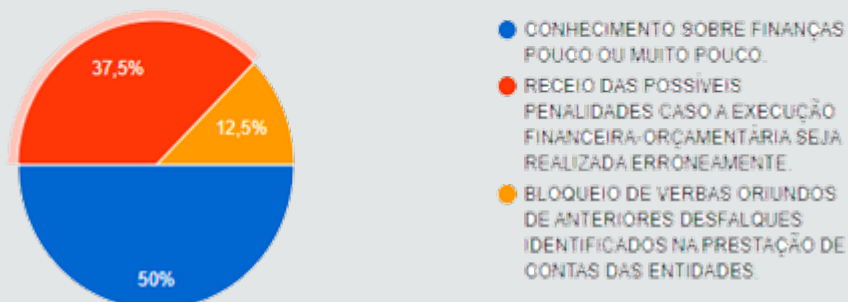
Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No gráfico da figura 1, pode ser observado que de um total amostral de 20 escolas, 15% consideram sua execução orçamentária-financeira muito pouco eficiente e 25% considera pouco eficiente, contra 35% que consideram a execução eficiente e outros 25% que consideram muito eficiente.

Figura 2 - Gráfico sobre principais motivos para níveis de eficiência considerados “pouco” ou “muito pouco”

CASO TENHA RESPONDIDO “MUITO POUCO EFICIENTE” OU “POUCO EFICIENTE”, QUAIS SERIAM OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE MAIS SE APROXIMARIAM PARA TAIS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA?

8 respostas



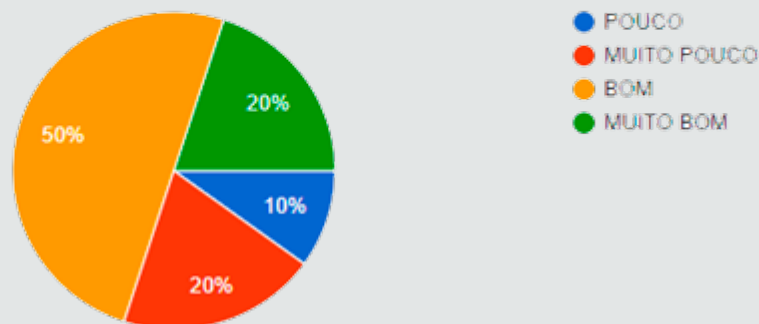
Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No gráfico da figura 2 pode ser observado que de um total amostral de 20 escolas, 8 responderam sobre os motivos de níveis de eficiência “pouco” ou “muito pouco”. Desse total, 12,5% responderam “bloqueio de verbas oriundos de anteriores desfalques identificados na prestação de contas das entidades”, 37,5% responderam “receio das possíveis penalidades caso a execução financeira-orçamentária seja realizada erroneamente” e 50% responderam “conhecimento sobre finanças pouco ou muito pouco”.

Figura 3 - Gráfico sobre nível de conhecimento por parte dos gestores competentes sobre Economia Circular

QUAL SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE "ECONOMIA CIRCULAR" ?

20 respostas



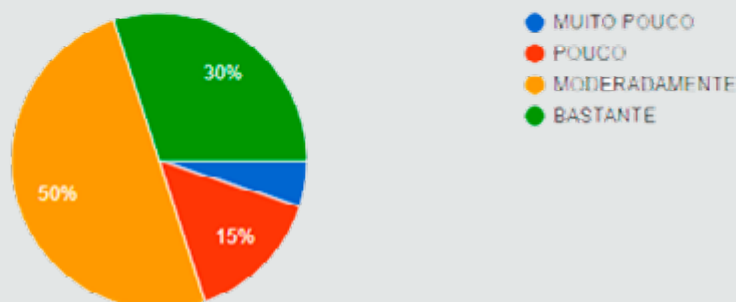
Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No gráfico da figura 3, pode ser observado que de um total amostral de 20 escolas, 10% responderam “pouco”, 20% “muito pouco”, 20% “muito bom” e 50% “bom”.

Figura 4 - Gráfico sobre a aplicabilidade da gestão sustentável nas escolas

Economia circular é um conceito que associa desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos de fabricação com menor dependência de matéria-prima virgem, priorizando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis. VOCÊ CONSIDERA QUE ADOTA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL?

20 respostas



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No gráfico da figura 4, pode ser observado que de um total amostral de 20 escolas, 5% responderam “muito pouco”, 15% “pouco”, 30% “moderadamente” e 50% “bastante”.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A relação entre a teoria e a prática é uma das manifestações da aprendizagem significativa, segundo Moreira (1992, p. 54), uma vez que, para o autor a aprendizagem significativa é: um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. Contribuiu-se, por tal experiência, para uma formação profissional mais consciente dos valores sociais capazes de transformar a realidade das comunidades assistidas pelos projetos de extensão nas universidades, em especial, o Projeto NAGES, o projeto possibilitou a prática de habilidade de pesquisa, atendimento de necessidades financeiras e orçamentárias da Entidades do Terceiro Setor, favorecendo a colocação da teoria em prática. Dessa forma, é possível ganhar experiência na carreira escolhida, enquanto presta um serviço à sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que as informações coletadas são de utilidade para o Núcleo de Apoio a Entidades Sociais no que tange o planejamento de atividades posteriores, bem como o auxílio na compreensão do cenário atual. Para avanço e desenvolvimento do cenário analisado faz-se necessário reuniões presenciais, acompanhamento das atividades, fazendo com que haja maior consistência dos dados e proporcionando de maneira significativa os resultados e benefícios para a comunidade. O objetivo principal de construir base de dados centralizada foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Uma economia circular no Brasil**. Jan. 2017. Disponível em: https://archive.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/languages/Uma-Economia-Circular-no-Brasil_Uma-Exploracao-Inicial.pdf. Acesso em: 7 de ago. de 2022.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL. **Relatório Luz da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável**. Ed. Artigo 19, 2017. Disponível em: <https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2017/10/relatorio-luz-completo.pdf>.

Acesso em: 7 de ago. de 2022.

REDEGIFE. **Falta de visão é a principal causa de dificuldades financeiras para organizações sociais**. REDEGIFE, 2013. Disponível em: <https://gife.org.br/entrevista-falta-de-visao-e-a-principal-caoa-de-dificuldades-financeiras-para-organizacoes-sociais/>. Acesso em: 6 de ago. de 2022.

RODRIGUES, A.J. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MOREIRA, Marco Antônio. **Organização sequencial do conteúdo com base na teoria de aprendizagem de David Ausubel**. Melhoria de Ensino. Porto Alegre, 1992.

Primeiros Socorros nas Escolas:

formando cidadãos ativos na promoção em saúde

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Luis Heustácio Lima Carvalho Filho*³⁹

*Jordânia Silva Magalhães Ferraz*⁴⁰

*Larissa Alves Lima*⁴¹

*Rodrigo Carvalho Oliveira Silva*⁴²

*Samuel Mota Bezerra*⁴³

Resumo: O projeto Primeiros Socorros nas Escolas tem como foco a educação de profissionais de escolas públicas do município de Barbalha-CE a respeito de noções básicas de primeiros socorros, através de aulas teórico-práticas. As ações são realizadas através de encontros, que podem se dar no ambiente da FAMED ou nas próprias escolas, com utilização de recursos audiovisuais e de bonecos simuladores. Além disso, plataformas digitais como o Instagram®, são usadas para a disseminação de conteúdo de cunho educativo sobre a temática. Através dessas atividades o projeto consegue promover educação em saúde de uma forma horizontal e exponencial, com impactos direto e indiretos, tornando-se, assim, demasiadamente importante e gratificante tanto para os integrantes quanto para a comunidade que usufrui de tais eventos.

Palavras-chave: primeiros socorros nas escolas; extensão nas escolas; extensão Comunitária.

1 INTRODUÇÃO

Passado o período de isolamento da pandemia da Covid-19 e agora com a possibilidade de realização das atividades de extensão universitária de forma presencial, o projeto de Primeiros Socorros nas Escolas: Formando cidadãos ativos na promoção de saúde inicia suas atividades em campo, contudo, ainda fazendo dos meios de comunicação digital, importantes ferramentas na disseminação de conteúdo de cunho educativo.

³⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: heustakio.filho@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁰ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jordania.ferraz@aluno.ufca.edu.br.

⁴¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: larissa_alves.lima@aluno.ufca.edu.br.

⁴² Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rodrigo.carvalho@aluno.ufca.edu.br.

⁴³ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: samuel.mota@aluno.ufca.edu.br.

Segundo Souza (2013), os primeiros socorros são procedimentos e cuidados que são prestados em maneira de urgência à vítima acometida por um acidente ou mal súbito, no próprio local do acontecimento, sendo esse cuidado capaz de salvar vidas. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstram que, anualmente, cerca de 830 mil crianças morrem vitimadas por acidentes. Nessa perspectiva, o ambiente escolar se coloca em evidência, devido ao grande potencial de acidentes dentro desses espaços, sendo, portanto, a escola um ambiente ideal para a educação em primeiros socorros. Assim, mesmo diante da grande importância dos agravos à saúde relacionados aos acidentes do cotidiano, sejam eles no domicílio, nas escolas ou mesmo no trânsito, esse assunto ainda é muito negligenciado. No Brasil o ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido, prevalecendo o desconhecimento sobre o tema (PERGOLA; ARAÚJO, 2008).

Portanto, acreditando na necessidade da orientação ao público leigo sobre noções básicas acerca desse tema e visando contribuir na promoção de saúde e na preservação da vida, o projeto de Primeiros Socorros nas Escolas, formado por acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Cariri, busca, através de visitas nos ambientes escolares e de encontros no próprio ambiente da FAMED, educar os funcionários, especialmente das escolas públicas do município de Barbalha-CE, sobre noções básicas de assistência em primeiros socorros, fazendo uso de ferramentas áudio visuais e de bonecos próprios para a prática de manobras de assistência. Focando os nossos encontros na abordagem dos temas com maior importância epidemiológica, como o engasgo e o traumatismo cranioencefálico (TCE), por exemplo, e sempre frisando a necessidade do acionamento do socorro especializado nas situações que assim o demandem. Com isso, esse esforço busca demonstrar um pouco das ações realizadas pelo projeto.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Com o retorno das atividades presenciais, o principal foco está na vertente extensionista. O projeto Primeiros Socorros nas Escolas promove atividades teórico-práticas de capacitação para funcionários das escolas. Neste contexto, os eventos são realizados na Faculdade de Medicina ou nas próprias escolas, com uma atividade teórica, na forma de uma breve aula, com uso de recursos audiovisuais (slides e projetor), articulada pelos integrantes do projeto, sobre situações de primeiros socorros, posteriormente à essa introdução, é realizada uma atividade prática, com bonecos simuladores, onde os participantes são divididos em grupos e vão passando por bancadas, nas quais são abordadas situações específicas que demandem manobras

de primeiros socorros, sendo orientados em cada uma delas pelos membros do projeto ou por algum médico convidado. Os manequins são património da universidade e são escolhidos previamente pelos estudantes de acordo com o tema que norteará o encontro. Ao final, é realizado um formulário, no formato de Forms, para que os funcionários da instituição participante avaliem o impacto da nossa ação.

Além disso, a pandemia deixou alguns benefícios, como o uso das mídias sociais para a transmissão de conteúdo didático. Neste contexto, há confecção de postagens abordando temas, principalmente teóricos respaldados em literaturas científicas de emergência, como ATLS e Protocolos de Suporte Básico de Vida, na rede social Instagram®, por meio do perfil @primeirossocorros_ufca. Tais publicações são feitas com uso de ferramentas digitais como o Canva®, a qual disponibiliza inúmeros templates de fácil utilização, que auxiliam bastante na criação da publicação.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Analisando o período de maio de 2022 a setembro de 2022, foram realizados dois eventos de capacitação para escolas, atingindo mais de 40 funcionários de escolas, os quais foram submetidos a um formulário para avaliar a importância da temática e qualidade do momento teórico-prático. Tais eventos são demasiadamente importantes, tendo em vista que os primeiros socorros podem evitar o sofrimento e possíveis complicações ao paciente (FERREIRA, 2017). As ações realizadas têm um grande impacto, direto e indireto, visto que através da orientação desses profissionais da educação o conhecimento se disseminará de uma forma horizontal e exponencial.

Figura 1 – Aula teórica ministrada por integrante do projeto



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Aula prática orientada por médico convidado e por integrantes do projeto



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 3 – Formulário aplicado ao final das ações

1. Você já participou de algum treinamento de primeiros socorros? *

Sim

Não

2. Você julga importante ter esses conhecimentos? *

Sim

Não

3. Já presenciou alguma situação que necessitou de primeiros socorros na escola? *

Sim

Não

Se sim, como você lidou com a situação?

Sua resposta

4. Após essa intervenção, você se sente mais confiante para lidar com as situações que foram abordadas? *

Sim

Não

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ademais, com a Pandemia do COVID-19, muitas pessoas buscaram informações

em redes sociais, demonstrando a importância do profissional médico neste âmbito, independente do assunto de saúde abordado. O Instagram® é uma ferramenta bastante útil na propagação de informações, dentre elas a de cunho educativo (THOMAS; FONTANA, 2017). Baseado nisso, utilizamos essa plataforma como uma importante ferramenta educativa, realizando postagens didáticas sobre importantes temas dentro da temática de primeiros socorros. Dessa forma, conseguimos alcançar um grande público, mesmo a distância, totalizando, nessa rede social, 1.561 impressões do dia 8 de maio ao dia 5 de agosto do ano de 2022.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Como acadêmicos da área da saúde, espera-se dos estudantes de medicina o mínimo de entendimento acerca dos primeiros socorros, os quais são necessários para evitar complicações de um atendimento tardio (CAMBOIN; FERNANDES, 2016). Dessa forma, a atuação dos integrantes do projeto promove um contato recorrente com este assunto, o que promove melhor aprendizagem e competência em relação aos socorros imediatos. Outrossim, o uso das plataformas digitais, possibilita ao estudante aprender a lidar com ferramentas que poderão ser úteis na sua atividade profissional, tendo em vista que a cada dia cresce o número de médicos que utilizam as redes sociais como *marketing*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, a atuação do Projeto de Primeiros Socorros nas Escolas capacita e incentiva a proatividade dos integrantes da ação, palestrantes e ouvintes, diante de uma situação de risco para a população, principalmente, da faixa etária escolar. Destarte, postagens informativas do projeto no Instagram® funcionam como uma excelente forma de promoção de educação em saúde à distância.

REFERÊNCIAS

- CAMBOIN, Franciele Foschiera; FERNANDES, Luciana Magnani. **Primeiros Socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre: Evangraf, 2016.
- FERREIRA, Maria das Graças Nogueira. O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 12-20, dez. 2017.

PEDEN, Margie; OYEBBITE, Kayode; OZANNE-SMITH, Joan; HYDER, Adnan A; BRANCHE, Christine; RAHMAN, AKM Fazlur; RIVERA, Frederick; Bartolomeos, Kidist. **World report on child injury prevention Geneva**: WHO; 2008.

PERGOLA, Aline Maino.; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo em situação de emergência. **Rev. Esc. Enferm.**, São Paulo: USP, v. 42, n. 4, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400021
Acesso em: 4 set. 2021.

SOUZA, Cecília Regina de. **Primeiros Socorros no Ensino Fundamental**. 2013. Monografia (Licenciatura de Ciências Naturais) - Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília, 2013.

THOMAS, Larissa Scheeren; FONTANA, Rosana Teresinha. O instagram como ferramenta para educação em saúde. *In*: Congresso Internacional em Saúde, 6., Ijuí. **Anais [...]**. Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2017.

Programa Famílias Fortes:

família sob uma nova perspectiva

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Beatriz Vitória de Barros Santos*⁴⁴

*Emilly Alves de Oliveira*⁴⁵

*Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*⁴⁶

*Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar*⁴⁷

Resumo: Ofertado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o Programa Famílias Fortes busca através da oferta de um curso de capacitação social disseminar habilidades parentais que visam à melhoria das relações familiares, estas com capacidade de transformação social que atingem proporções maiores prevenindo comportamentos de risco como uso abusivo de álcool e drogas, evasão escolar, violência, gravidez na adolescência, entre outros. O presente trabalho objetiva relatar as experiências desenvolvidas pela extensão nas ações do Programa Famílias Fortes realizadas na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. A metodologia utilizada compreende na aplicação do curso para famílias que possuem adolescentes com idade entre 10 e 14 anos, não possuindo contato abusivo com álcool e drogas, se comprometendo a estar presente aos sete encontros a serem desenvolvidos uma vez por semana. As avaliações feitas pelas 86 famílias participantes demonstraram melhoria nas relações de comunicação no ambiente familiar.

Palavras-chave: família; vínculos familiares; tecnologia social; política pública; educação.

1 INTRODUÇÃO

Vinculado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o Programa Famílias Fortes (PFF) está sendo implementado em diversos estados do Brasil com o intuito de, através do fortalecimento das relações familiares, treinar habilidades parentais que possam favorecer o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes por meio de habilidades socioemocionais, prevenindo o comportamento

⁴⁴ Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: vitoria.barros@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁵ Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: emilly.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁶ Docente do curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: liana.esmeraldo@ufa.edu.br.

⁴⁷ Docente do curso de Administração Pública da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: waleria.menezes@ufca.edu.br.

de risco.

O programa se constitui com a participação de dois membros familiares, sendo um jovem com idade entre 10 e 14 anos, e um responsável - seja ele pai, mãe ou tutelar do jovem participante. O objetivo geral é o bem-estar dos membros da família a partir do fortalecimento de seus vínculos e do desenvolvimento de habilidades parentais e sociais. O espaço de atuação do projeto são os serviços socioassistenciais, em especial, os dispositivos da Proteção Social Básica, que segundo a Política Nacional de Assistência Social (BRASIL, 2004), objetiva a prevenção de situações de risco e promoção do desenvolvimento das potencialidades encontradas na comunidade.

Como principal equipamento da Proteção Social Básica, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) tem a atuação voltada para proteção das famílias e indivíduos pertencentes à comunidade e a fortificação dos vínculos familiares e comunitários, pautando suas intervenções no resguardo do direito de cidadania e na vigilância das situações de exclusão social presentes no local de abrangência (BRASIL, 2014).

O PFF desenvolveu seu percurso formativo em dois CRAS da cidade de Juazeiro do Norte, no espaço do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que segundo a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2014) surge como uma estratégia de promoção de encontro em diferentes grupos geracionais e temáticos, onde sejam realizadas atividades que estimulem a construção do diálogo entre os membros e que neste sejam trabalhadas questões referentes ao enfrentamento dos conflitos, ao compartilhamento de histórias de vida e ao desenvolvimento de um pensar crítico sobre sua realidade.

A execução dessas ações no CRAS possibilitou fortalecimento das relações da instituição com o território, parceria, esta, essencial para garantir o acesso às políticas públicas pela população, garantindo que as pessoas tenham mais condições para desfrutar de paz e bem-estar no ambiente familiar por meio de práticas educativas adequadas, possibilitando, portanto, desenvolvimento sustentável nas dimensões social, cultural e institucional (Sachs, 2002), por meio dos objetivos saúde e bem-estar (ODS 3); educação de qualidade (ODS 4); redução das desigualdades (ODS 10) e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

Visto esse contexto das políticas da assistência social e as potencialidades da educação enquanto fator protetivo em ambientes propícios a vulnerabilidade social, como também a atuação e público-alvo do Programa Famílias Fortes, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas pela extensão nas

ações do Programa Famílias Fortes realizadas na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O início da implementação do programa nas comunidades da cidade de Juazeiro do Norte se originou no bairro Frei Damião, em parceria com o CRAS do território. A realização do curso se deu por uma divisão das atividades em quatro dias durante a semana, sendo de segunda à quinta-feira durante o turno da tarde, este ciclo foi realizado no ano de 2021, nos meses de novembro e dezembro. Obtivemos um total de 45 famílias concludentes do curso.

Em 2022, foi iniciado um ciclo de formações no CRAS João Cabral, que foram executadas nos turnos da manhã e tarde, em dois dias na semana, durante os meses de março a abril do ano corrente, com o objetivo de alcançar o maior número de famílias. O programa almeja alcançar um total de 60 famílias por ciclo, neste, obtivemos um total de 41 que conseguiram se formar no curso ofertado, sendo realizada uma turma para mães, pais ou responsáveis; uma para os adolescentes, e posteriormente uma turma para debater em conjunto a temática trabalhada no dia.

Na aplicação das turmas de mães, pais e responsáveis, os primeiros encontros foram realizados com pouca participação, porém com o decorrer das apresentações dos temas e da abertura para comentários, foi criado um ambiente de conforto, onde se sentiam à vontade para falar sobre seus problemas domésticos. A metodologia realizada se deu pelas sugestões do manual dos facilitadores, onde aplicamos dinâmicas, atividades no caderno, vídeos e rodas de conversa. Esses encontros trataram sobre a importância do bom convívio entre a família, a importância da proteção contra o abuso de substância e a importância de saber receber e oferecer ajuda ao próximo, além dessas temáticas, é apresentado como é a visão da criança/adolescente sobre algumas realidades, para identificar a importância da compreensão e com isso o fortalecimento do vínculo familiar.

As turmas com os adolescentes foram compostas a partir da disponibilidade deles em relação aos horários, para que não interferissem com as aulas regulares. O tempo determinado para cada encontro buscou não ultrapassar a disponibilidade das mães, já que muitas expressaram que o trabalho com a casa e cuidar dos outros filhos também demandam muito tempo de suas rotinas. As atividades abordaram diversas temáticas a fim de trabalhar a melhoria nas relações dos adolescentes com os pais, colegas de escola, professores, trabalhando a qualidade da comunicação, auxiliando

a lidar com o estresse, compreendendo a importância de seguir regras, assimilar que as ações geram consequências que podem trazer problemas, dentre outras. A partir de tais temáticas, pudemos avaliar a evolução dos jovens através de uma roda de conversa, o que possibilitou que estes pudessem expressar suas experiências após a aprendizagem adquirida nos encontros.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Ao concluir os ciclos nos CRAS dos bairros Frei Damião e João Cabral, foi realizada uma avaliação interna com o objetivo de identificar os principais impactos alcançados com a aplicação do programa nas famílias. A avaliação interna foi realizada por meio de um questionário para cada família, com perguntas referentes aos encontros apresentados e se houve alguma mudança no comportamento familiar. De acordo com as respostas adquiridas através do questionário, foi possível identificar que, cerca de 97,4% das famílias tiveram um impacto positivo no fortalecimento do relacionamento com os filhos, alcançando assim um dos objetivos do programa, a melhoria do diálogo, da compreensão e do vínculo familiar. Dessa forma é possível perceber, com os resultados conquistados na implementação do Programa Famílias Fortes em bairros que necessitam de uma seguridade social, a melhoria do convívio familiar entre os participantes.

Além de conseguir bons resultados de fortalecimento dos vínculos familiares, foi possível observar uma aproximação entre as famílias da comunidade local com o CRAS do bairro João Cabral, por meio do acesso a outros projetos de caráter social, educativo e de saúde, dessa forma, iniciando a prática em outros projetos. Já no bairro Frei Damião, a relação entre a comunidade e o CRAS que já demonstrava ser muito próxima, se tornou ainda mais eficaz, quando algumas famílias puderam receber o apoio e direcionamento que precisavam para inserção em outros programas comunitários, como o acompanhamento de alguns jovens com psicólogos e outros programas como o Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o direcionamento para acompanhamento de insegurança alimentar.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Como graduandas do bacharelado em Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri (UFCA), compreendemos o impacto das ações

executadas nos territórios já identificados como uma experiência ímpar em nossa formação, possibilitando a participação de forma ativa na implementação de uma tecnologia social transformadora como o Programa Famílias Fortes, onde pudemos desenvolver todo o processo de seleção das famílias, identificação de vulnerabilidades, programação de acompanhamento das atividades, até mesmo o direcionamento de famílias a outros serviços sociais já existentes dentro da cartela de programas para a comunidade em desenvolvimento na cidade.

Ao escolher lidar com a administração de serviços públicos, não pudemos descartar o processo de aprendizagem atrelado ao conhecimento e sensibilidade que a qualificação de um Gestor Social requer, a extensão nos aproximou de forma brilhante deste processo de aprimoramento profissional. Ter tido uma vivência no processo de atuação dentro de uma ferramenta social, nos abriu horizontes quanto a inserção da nossa profissão no mercado de trabalho atual, possibilitou maior segurança para as mais diversas oportunidades de atuação profissional que possam surgir, reforçando a certeza de que estaremos mais bem preparadas para realizar com empenho e dedicação a Gestão Pública com o olhar humanizado da Gestão Social na prática.

Figura 1 - Realização das atividades do CRAS



Fonte: Projeto Famílias Fortes (2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi observado ao longo das ações do projeto, considera-se que o Programa Famílias Fortes possui grande efetividade, demonstrando que habilidades socioafetivas e ambiente de convivência seguro proporcionam um melhor desenvolvimento de jovens de acordo com o Casel (the Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning), onde é possível que os estes se mantenham distantes de situações de risco, como o uso de álcool e drogas. No Brasil, temos o programa como uma possível política pública a ser disseminada em comunidades. Inicialmente, está sendo difundida em locais que possuem maiores características de risco quanto ao envolvimento com o uso abusivo de álcool e outras drogas, além de comportamentos violentos.

Iniciativas sociais ligadas ao fortalecimento de vínculos familiares merecem fazer parte da agenda política de criação de políticas públicas na área social, a partir de resultados obtidos nesse recorte temporal, como a melhoria na comunicação entre a comunidade e o CRAS, o encaminhamento necessário para os programas comunitários, melhoria da relação familiar, entre outros, pudemos adequar não só o programa à realidade o qual foi inserido, mas também em lidar com assertividade na aplicação dos recursos governamentais. Valorizar o processo avaliativo como uma base para discorrer sobre melhorias no sistema de assistência social municipal, aproximando teoria e prática na execução do Plano Diretor dos Municípios, visando à qualidade em políticas já existentes e fortalecendo a participação social na luta pela qualidade de vida, o PFF se caracteriza como uma tecnologia social capaz de aprimorar a gestão dos municípios sendo uma oportunidade de garantir a inserção política da comunidade nas decisões governamentais assegurada pela Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2014.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamound, 2002.

Projeto de extensão “Música na escola pública”:

um relato de experiência sobre os corais infantis
nas escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio
Ross Coelho Uchoa

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Miqueias Felipe da Silva*⁴⁸

*Isaura Rute Gino de Azevedo*⁴⁹

Resumo: O presente artigo apresenta um relato de experiência das aulas de canto coral infantil nas escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa, em Barbalha, Ceará. Uma modalidade vinculada a uma bolsa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), ofertada pelo Curso de Licenciatura em Música, tendo como tutora a Profa. Dra. Isaura Rute Gino de Azevedo e um bolsista remunerado do Curso de Música, Miqueias Felipe da Silva. Esse relato foi retirado do projeto “Música na escola pública”. O público-alvo desse projeto são alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental I, na faixa etária de 8 a 11 anos. Os mesmos são alunos da vizinhança e com certa vulnerabilidade social. Neste texto, evidenciamos alguns pequenos resultados do projeto que está ainda em andamento, e discutimos sobre algumas metodologias de ensino durante o trabalho. O objetivo geral foi descrever o desenvolvimento dos alunos do terceiro ano na prática de canto coral. Os objetivos específicos foram discutir sobre as ferramentas pedagógicas utilizadas no ensino de música coral para as crianças; observar o desenvolvimento dos alunos; e refletir sobre a importância da coreografia na concentração e motivação dos alunos para cantar as canções. Esperamos que este trabalho possa trazer um ponto reflexivo na criação de propostas que busquem aplicar o ensino de música nos currículos escolares da educação básica, numa tentativa de desenvolver a educação musical e o canto coral, colaborando, assim, com uma formação humana mais eficaz.

Palavras-chave: educação musical; musicalização infantil; canto coral.

⁴⁸ Discente do curso de Licenciatura em Música e bolsista do projeto “Música na escola pública”.

E-mail: miqueias.felipe@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁹ Docente do curso de Licenciatura em Música da UFCA e tutora do projeto “Música na escola pública”.

E-mail: isaura.azevedo@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A musicalização infantil é importantíssima no desenvolvimento cognitivo das crianças e principalmente no processo de ensino e aprendizagem de todas as disciplinas, pois desenvolve vários aspectos relacionados à coordenação motora e aos diferentes níveis de aprendizado. Somado a isso, podemos citar também dentro da musicalização, a grande importância do canto coral infantil.

O canto coral, em seus diversos aspectos e manifestações, está presente na grande maioria das culturas mundiais, o que mostra que esta atividade é um tipo de ação especificamente social, cultural e humana (VIGOTSKY, 1998). Pois através disso é possível perceber aspectos fundamentais dentro do processo psicomotor e criativo das crianças.

Além disso, o canto coral infantil tem uma grande função libertadora, em possibilitar os alunos a serem transformados em vários aspectos, como sentir, perceber, ouvir, tudo isso por meio da música, do canto coral e da educação musical. Segundo Mathias, “O grupo coral poderá ser um agente transformador da sociedade por meio de sua educação musical” (MATHIAS, 1986, p. 21).

Nesse sentido, o nosso trabalho está voltado para relatar as experiências das aulas de canto coral infantil nas escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa, em Barbalha, Ceará. A referida ação está em andamento, em uma modalidade vinculada a uma bolsa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), ofertada pelo Curso de Licenciatura em Música, tendo como tutora a Profa. Dra. Isaura Rute Gino de Azevêdo e um bolsista remunerado estudante de Música, Miqueias Felipe da Silva.

Esse relato foi retirado do projeto “Música na escola pública” o qual tem como público-alvo alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental I. O objetivo geral do nosso trabalho foi descrever o desenvolvimento dos alunos do terceiro ano na prática de canto coral e relatar sobre as apresentações desenvolvidas nas escolas. Os objetivos específicos foram discutir sobre as ferramentas pedagógicas utilizadas no ensino de música coral para as crianças; observar o desenvolvimento dos alunos durante o processo; e refletir sobre a importância da coreografia na concentração e motivação dos alunos para cantar as canções.

Por fim, pode-se dizer que a importância dessa pesquisa para o contexto musical se evidencia em vários pontos positivos. Dentre eles, cita-se a percepção musical, a aprendizagem coletiva, o fazer musical com dinâmicas, a socialização, entre outros.

O projeto de extensão Música na Escola Pública foi iniciado no ano de 2022 por meio da PROEX/UFCA, tendo como tutora a Profa. Dra. Isaura Rute Gino de Azevedo, do curso de Licenciatura em Música. Esse projeto tem o objetivo de envolver crianças de escolas públicas com o ensino de música no contexto educacional. Assim, a proposta envolve crianças de comunidades da zona rural do município de Barbalha, no Cariri cearense. Sediado em escolas de rede pública, o referido projeto enseja que as crianças envolvidas possam ter acesso ao conhecimento da educação musical e da musicalização infantil, defendendo a importância dessa disciplina na escola e abrindo oportunidades para professores e professoras de música na região do Cariri. Portanto, o projeto oferece aulas de musicalização infantil e tem como foco central a criação de corais infantis.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As metodologias utilizadas nas aulas são pensadas de acordo com a realidade dos alunos, e com a faixa etária dos mesmos, para que seja possível alcançar um bom resultado pedagógico e musical, já que cada criança tem seu próprio tempo de aprendizagem e desenvolvimento. As aulas acontecem com turmas do terceiro ano do Ensino Fundamental I das escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa. O público-alvo compreende a faixa etária de 8 a 11 anos.

As aulas acontecem de forma coletiva e são ministradas uma vez por semana, nas quintas-feiras pela manhã. Na escola Nazinha no horário das 7h50 às 8h40, e na escola Dionísio as das 10h50 às 11h40, tendo uma duração de 50 minutos cada aula.

Essas aulas acontecem em uma sala de aula com boa ventilação. Entretanto, o espaço não é tão adequado para o ensino de música, devido à presença de muitas carteiras dentro da sala.

Como, uma das escolas possui uma boa quadra esportiva, optou-se por executar essas aulas na quadra, onde existe um maior espaço para realizar dinâmicas musicais, brincadeiras, jogos, músicas, fazendo com que o aluno se sinta mais tranquilo e participe de forma ativa do processo.

Nesse sentido, foram desenvolvidas várias atividades pedagógicas. Dentre elas, podem-se citar os sons do nosso corpo, a exploração sonora, a percepção musical, as propriedades do som como a altura, a intensidade, o ritmo e a duração, jogos musicais; movimentos e expressões corporais, dentre muitos outros.

Além dessas atividades, também foram desenvolvidas atividades específicas para o canto coral. Como por exemplo: o aprendizado das músicas, vocalizes com frases divertidas, alongamento corporal, exercícios de respiração e articulação, coreografia para facilitar o aprendizado das letras, etc. “Durante a execução dos exercícios, tudo deve funcionar em conjunto - a respiração, ressonância, articulação, apoio do diafragma, dinâmica, afinação e ritmo” (MARSOLA; BAÊ, 2020, p. 85).

Normalmente, quando as aulas são ministradas na sala de aula, ou até mesmo na quadra, os alunos são colocados em círculos sentados no chão, a fim de que possam ter mais liberdade em ver as dinâmicas nas atividades propostas. Além disso, uma observação importante seria que essa formação pode facilitar o processo de socialização em que um colega precisa do outro para desenvolver as tarefas.

Além desses pontos citados, podemos destacar também a importância de vários materiais pedagógicos auxiliares no processo. Isso se evidencia no uso de instrumentos musicais harmônicos, como o violão, no acompanhamento das atividades facilitando assim a percepção dos alunos, alguns instrumentos de percussão oferecidos pela escola e a contação de histórias como contextualização da aprendizagem musical. Assim, busca-se fazer com que a prática musical adquira sentido e valor para os alunos, conforme reflete Teixeira:

A atividade coral é uma prática de ensino-aprendizagem repleta de significados, destacando o encontro do valor dos cantores entre si e dos cantores com o/a regente. A própria motivação dos participantes para com a realização do trabalho deve ser considerada, visto que alguns grupos têm um objetivo específico, ou seja, um “cantar para” ou “cantar por quê” (TEIXEIRA, 2008, p. 189).

Ademais, a aula tem uma estrutura pensada para que envolva o aluno de forma direta e indireta. A estrutura é a seguinte: No primeiro momento acontece com uma canção de acolhida, depois um pequeno aquecimento vocal e alongamento corporal, em seguida duas ou três brincadeiras musicais, apresentação de uma canção conhecida por eles, ensino de uma música nova para o coral e, por fim, uma canção de despedida.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Com a chegada do ensino de música nas escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa, muitos alunos não entendiam a importância daquela aula na sua vida e no seu processo de aprendizagem. Aos poucos, foi possível notar

algumas mudanças comportamentais deles. Esses processos de transformação por meio da música são citados por Kater:

Música e educação são, como sabemos, produtos da construção humana, de cuja conjugação pode resultar uma ferramenta original de formação, capaz de promover tanto processos de conhecimento quanto de autoconhecimento (KATER, 2004, p. 44).

Tais mudanças se evidenciaram bastante quando foram realizadas duas apresentações no colégio. A primeira apresentação foi no Dia das Mães, em que todas as mães foram convidadas para prestigiar esse momento na quadra da escola, e a segunda foi no São João, para toda comunidade escolar, e contou com um repertório junino.

Uma das grandes mudanças comportamentais dos alunos foi aprender a agradecer ao público pelos aplausos de forma coletiva. Também podemos apontar outras transformações, tais como a habilidade de cantar em coletivo, ouvindo e esperando o colega para entrar no tempo correto da música, e o apoio e trabalho em equipe, por exemplo, os próprios alunos auxiliavam os colegas que estavam inseguros na coreografia. Enfim, é um verdadeiro “trabalho de formiguinha”, mas no qual já foram dados pequenos passos perceptíveis e impactantes, como escreveu Paulo Freire: “O caminho se faz caminhando” (FREIRE, 1997, p. 79).

Ainda nesse sentido, vale destacar um trecho da obra “Coral: um Canto Apaixonante”, de Nelson Mathias:

Buscar o som de cada ser humano para que ele possa se inserir num processo de educação musical libertadora, partindo de sua própria beleza interior, do seu saber, que no sentido original significa SENTIR O GOSTO, PERCEBER. O saber é uma experiência. E toda experiência é única, singular, pessoal. Através desta experiência musical é que vamos nos descobrir e dar um novo sentido a nossa vida, buscando todos os sons interiores, para que possamos transmitir ao mundo a música da vida humana (MATHIAS, 1986, p. 21).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Todo o processo de ensino nas escolas está sendo bastante desafiador para o bolsista do projeto, considerando a experiência adquirida nesse período de transição entre discente do curso de Licenciatura em Música e docente em sala de aula no ensino básico regular de escolas públicas. Dessarte, o bolsista relata que é visível a carência

do ensino de música e a necessidade de profissionais dessa área na educação básica do Brasil, em especial no Cariri cearense, da qual ele faz parte.

Ainda segundo o bolsista, isso se evidencia por vários motivos, dentre eles pode-se citar: o pouco incentivo às artes no contexto educacional; a desigualdade social, visto que a disciplina de música ainda não tem sido obrigatória no ensino regular da educação básica; e a desvalorização do professor e da professora de música como profissionais da educação.

Essa realidade “árdua” mencionada, tem sido um grande desafio na vida do bolsista, enquanto docente na área da educação musical, pois é perceptível como estamos caminhando para uma situação difícil dentro da educação brasileira, dada a falta de reconhecimento das artes como profissão.

Por outro lado, existem muitos pontos positivos que também podemos destacar: o compartilhamento de conhecimento e ideias entre os colegas professores e professoras da instituição; as amizades conquistadas; a socialização com os alunos e alunas; a criação de projetos e programas desenvolvidos com a coordenação; e etc.

Além disso, é preciso ressaltar as grandes ideias que os alunos sugerem, como também a importância que eles dão à aula de música - pois apreciam e levam o aprendizado muito a sério, o fazer musical coletivo e prazeroso, o respeito dos estudantes, etc.

Por fim, o bolsista declara que tem aprendido bastante com todos envolvidos no processo, e que isso tem impactado de forma positiva no seu desenvolvimento profissional, enquanto professor de música.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trouxe o relato de uma experiência do projeto “Música na escola pública”, acerca do desenvolvimento de corais infantis nas escolas Nazinha Garcia Sampaio e Dionísio Ross Coelho Uchoa, no município de Barbalha, Ceará, tendo como foco descrever sobre o desenvolvimento dos alunos do terceiro ano, no que diz respeito ao contexto musical.

Nesse sentido, vale ressaltar que as aulas de música podem contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e alunas, como também na sua formação cidadã.

Igualmente, percebemos também a carência da disciplina música na educação básica da rede pública. Com o ensino de música gratuito, se abrem oportunidades tanto para os estudantes, no fazer musical coletivo, como também à geração de oportunidades para professores e professoras de música.

Por fim, percebe-se que os projetos, como este descrito, desenvolvem nas crianças pontos extraordinários, como a sensibilidade, a percepção musical, o respeito ao professor ou regente, e a empatia e a socialização.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KATER, C. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 10, n. 10, p. 43-51, mar. 2004. Disponível em: https://rfp.sesc.com.br/moodle/pluginfile.php/3332/mod_resource/content/1/Texto%20C.KATER%20-%20que%20podemos%20esperar%20-%20Revista%20da%20ABEM%2010%20-%202004.pdf. Acesso em: 7 fev. 2023.

MARSOLA, M.; BAÊ, T. **Canto uma expressão**: Princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2020.

MATHIAS, N. **Coral**: um Canto Apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.

TEIXEIRA, L. Espaços de atuação e formação de regentes corais: Os desafios do contexto. In: SOUZA, Jussamara (org.). **Aprender e Ensinar Musica no Cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Readaptação das atividades de extensão no período pós pandemia:

reflexões sobre as atividades realizadas pelo Gestão Social nas Escolas em 2022

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Hellen Alves de Oliveira*⁵⁰

*Eduardo Leite Alves*⁵¹

*Cícera Mônica da Silva Sousa Martins*⁵²

*Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar*⁵³

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos do afastamento do ambiente escolar durante a pandemia no processo de readaptação das atividades de extensão do projeto Gestão Social nas Escolas (GSE), no período pós-pandêmico. Tendo em vista as dificuldades geradas pelo período pandêmico na readaptação dos alunos ao contexto presencial, optou-se pelo desenvolvimento de ações embasadas nas metodologias ativas, realizando seis atividades com foco na promoção da autonomia, colaboração e senso de pertencimento local. Foi observado que, apesar das dificuldades iniciais, o público-alvo do projeto conseguiu se envolver de forma efetiva nas atividades propostas, trazendo impactos diretos às noções de sustentabilidade, cooperação, autonomia e pertencimento territorial. No que se refere aos extensionistas, foi observado que os desafios vivenciados perante a readaptação trouxeram reflexões importantes sobre sua atuação profissional na Biblioteconomia, como também deram subsídios para eles elaborarem formas de lidar com o contexto atual. Conclui-se que, no período de readaptação pós pandêmico, é necessário utilizar metodologias que promovam o engajamento e pensamento crítico dos alunos para efetivação da participação dos mesmos na ação de extensão, o que fortalece o vínculo do estudante extensionista com os atores locais participantes da ação, fomentando uma prática dialógica e emancipatória no ambiente escolar.

Palavras-chave: gestão social; pós-pandemia; ambiente escolar.

⁵⁰ Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri. E-mail: hellen.alves@aluno.ufca.edu.br.

⁵¹ Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri. E-mail: eduardo.leite@aluno.ufca.edu.br.

⁵² Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: monicamartins_sousa@hotmail.com.

⁵³ Docente do Curso de Administração Pública da Universidade Federal do Cariri. E-mail: waleria.menezes@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Fundado em 2006, o Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS) tem trabalhado com temáticas correlacionadas à Gestão Social e Gestão Pública, a partir de quatro linhas de atuação: a) Cultura, Criatividade e Gestão; b) Economia Plural e Organizações; c) Formação em Gestão Pública e Social; e d) Gestão do Desenvolvimento Territorial. Além disso, está alinhado com a Agenda 2030 da ONU, abordando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 8 - Trabalho decente e desenvolvimento econômico; ODS 10 - Redução das desigualdades; ODS 11 - Cidade e comunidades sustentáveis; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; ODS 17 - Parcerias e meios de implementação. A Gestão Social, aparato teórico-metodológico que baliza as ações do LIEGS, é definida por Tenório (2005, p. 124) como um “processo gerencial dialógico onde a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação”.

Esse estudo dissertará sobre as atividades de um dos projetos desenvolvidos no LIEGS, o projeto Gestão Social nas Escolas (GSE), que tem o propósito de transformar o âmbito escolar, estimulando o aluno a estar disposto a aprender, a ser proativo e protagonista da própria jornada de aprendizagem. Assim, tal projeto utiliza-se de dinâmicas que abordam temas desafiadores, gerando reflexões que fazem o estudante sair de sua zona de conforto. O GSE trabalha de acordo com o ODS 4 - Educação de qualidade, e, através de suas iniciativas, está de acordo com seus subitens deste ODS, destacados no decorrer deste trabalho.

Ademais, é perceptível que o cenário de pandemia alterou a maneira como os alunos se comunicam e interagem, também mudando e criando alguns aspectos como: maior timidez, ansiedade social e euforia, dificuldades de aprendizagem, falta de independência, escassez de materiais didáticos e atividades escolares, impactando diretamente no processo de aprendizagem (QUEIROZ; SOUSA; PAULA, 2021). Além disso, observou-se o aumento crescente da evasão escolar durante a pandemia, principalmente na área rural, devido à falta de ferramentas tecnológicas ou amparo de um responsável para estimular a aprendizagem.

Partindo desse cenário, o objetivo deste trabalho é analisar os impactos do afastamento do ambiente escolar, durante a pandemia, no processo de readaptação das atividades de extensão do Gestão Social nas Escolas, no período pós-pandêmico. Dessa forma, o GSE pretende analisar como os estudantes participantes da ação e os extensionistas lidam com as possíveis dificuldades encontradas no período de readaptação.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para além dos impactos da pandemia, no que diz respeito à saúde e meios de cuidado, foi observado que a comunidade-alvo também sofreu drásticas mudanças, desde a maneira como se comunica até as formas de aprendizado. No contexto da escola, onde o GSE atua, os alunos passaram por um longo e dificultoso processo de adaptação às novas formas de ensino, pois suas ferramentas e meios tecnológicos eram limitados e os aparelhos públicos ali presentes não eram suficientes. Outro fator importante a ser destacado é a comunicação, pois esta mudou muito em decorrência do isolamento social, visto que muitos deles tinham acesso às redes sociais e ambientaram-se com a linguagem da internet e suas formas de interação, levando esse novo conhecimento para seu cotidiano como um todo.

Dessa forma, a equipe do GSE planejou suas ações de acordo com os fatores citados e, com base nas metodologias ativas, desenvolveu dinâmicas onde os alunos pudessem interagir de maneira mútua, tendo o meio colaborativo como principal foco para resolução das problemáticas das dinâmicas, e trazendo uma abordagem lúdica atrelada à Gestão Social junto às atividades de estímulo à colaboração como meio de resolução dos impasses abordados nas dinâmicas, que tinham como tema central problemas reais na sociedade e, em especial, na sua comunidade. As atividades práticas do GSE em 2022, entre os meses de março e junho, foram:

- a) Crachá criativo: primeira atividade realizada na retomada ao presencial, onde todos criam um crachá para apresentar-se de forma lúdica, destacando aspectos e coisas que gostam no seu crachá;
- b) Mímica sustentável: promover estratégias sustentáveis de cuidado com a própria comunidade, a partir da mímica;
- c) Candidatos à prefeitura: propostas de resolução para os problemas da comunidade, a partir da eleição de um representante político fictício;
- d) Cartografia social “Esse é meu território”: desenhar lugares que tenham representatividade e um vínculo com a sua comunidade;
- e) A teia: promover o senso de cooperação e união dos alunos;
- f) Carta para o futuro: mapeamento de talentos e objetivos próprios para o futuro. Conhecer melhor como esses alunos se relacionam com o ambiente escolar e comunitário, e traçar estratégias para chegar aos objetivos citados.

Tendo em vista as observações realizadas ao longo do semestre, foi observado que os principais obstáculos gerados pela pandemia, com o retorno da extensão em campo, foram as falhas na comunicação entre os alunos, por conta do isolamento durante o período de dois anos, que reflete em retraimento e ansiedade generalizada, fator este também presente nos extensionistas. Sendo assim, nota-se que é essencial manter cautela e sensibilidade devido ao longo tempo afastado, pois a vida sem escola durante a pandemia mesclou esses tempos e espaços, impactando no aprendizado e na saúde mental dos estudantes. Dessa forma, um planejamento de aplicação baseado nas dores citadas se torna de grande relevância, tanto para quem aplica quanto para quem recebe a ação. Esse mapeamento de carências e fragilidades fez com que a dinâmica de retomada do GSE acontecesse de forma gradual e efetiva, sem haver desconforto em nenhuma das partes.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Por meio das atividades realizadas pelo GSE, alinhadas ao ODS 4 - Educação de qualidade, da Agenda 2030, buscou-se minimizar problemas dentro do contexto escolar e comunitário por meio de estratégias que centralizam o aluno como protagonista da ação, tendo como foco os subitens do ODS 4, como o direito a conclusão do ensino primário que seja equitativo e de qualidade, foco em desenvolvimento de habilidades voltadas às temáticas da sustentabilidade, direitos humanos, promoção da cultura de paz e do protagonismo social dos jovens (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2018).

O retorno às atividades de campo passou por diversas mudanças, tais como questões de biossegurança e adaptação dos métodos de comunicação interpessoais. A partir da análise das dificuldades vivenciadas pelo público-alvo da ação no período pós-pandêmico, como problemas de comunicação, dificuldade de concentração e a ansiedade gerada pela readaptação ao modelo presencial, foi desenhado um novo formato de abordagem nas atividades de campo, uma vez que os jovens mudaram seus hábitos, suas maneiras de comunicação, a forma como interagem e, acima de tudo, a aprendizagem. À medida que os extensionistas foram observando estas mudanças no cenário de suas atividades, elaboravam estratégias para contorná-las e, assim, dar continuidade ao mapeamento e desenvolvimento de talentos no contexto do GSE.

Dentre as potencialidades verificadas com a aplicação das atividades do GSE adaptadas para o período pós pandêmico, foi observada o êxito na promoção de reflexões sobre a importância do protagonismo juvenil, conscientização ambiental

e sustentabilidade no meio de convívio, fomento do desejo de trabalhar em prol da transformação social da comunidade, fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade, fomento do senso de cooperação nos alunos participantes e promoção de mapeamento de talentos locais. A partir do foco dialógico e participativo das ações do GSE, os alunos participantes contaram também com uma rede colaborativa de suporte às ações, o que engloba o envolvimento de professores, da gestão escolar, de equipamentos sociais e da própria população local, que se fez presente em ações dentro e fora da escola.

Apesar das dificuldades iniciais, os alunos demonstraram interesse em continuar no grupo conduzido pelo GSE, totalizando um pouco mais que o dobro de alunos da turma abordada no período anterior à pandemia. A frequência nas atividades é constante e o envolvimento dos alunos é variável, visto que nas primeiras intervenções houve dificuldade de concentração na tarefa, o que foi melhorando ao longo do tempo. Temas como sustentabilidade, pertencimento territorial, comunicação não-violenta, cooperação e autonomia são constantemente trabalhados no grupo de alunos e, tais temáticas têm aceitação do público-alvo da ação, que também traz sugestões para atividades futuras.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A presença dos extensionistas em atividades de campo em si já é uma estratégia de fomento ao seu protagonismo e desenvolvimento enquanto agente transformador, à medida que contribui para sua formação profissional, pessoal e acadêmica. Em especial, o GSE levou três estudantes do curso de Biblioteconomia para suas vivências na extensão. Todo o repertório utilizado nas ações do GSE será de imensa contribuição para eles, no seu meio laboral e, principalmente, pessoal e acadêmico. Hoje, mais que nunca, percebem a importância de levar às comunidades escolares os conceitos de Gestão Social atrelados à educação, e como a ponte universidade-escola pode transformar e inspirar a vida de crianças e jovens da zona rural, tendo a educação e troca de experiências como meio facilitador.

Além disso, outra das grandes contribuições do GSE é a compreensão de que, no cenário de pandemia enfrentado, ocorrem mudanças e os jovens necessitam de apoio, orientação e incentivo para continuar na escola. Estar presente no ambiente escolar completamente diferente da vivência acadêmica do ensino superior leva aos extensionistas, enquanto futuros bibliotecários, a visão de que a deficiência em dispor aparatos mínimos ao aprendizado, como uma biblioteca ou espaço para leitura e

acesso à informação, podem impactar negativamente no processo de aprendizagem dos alunos.

Diante disso, os extensionistas, enquanto agentes de garantia do acesso à informação e conhecimento, empenham-se em elaborar meios para democratizar esses fatores através de iniciativas dentro e fora da escola do GSE, fazendo valer o que foi instituído pelo Congresso Nacional sobre a democratização ao acesso ao conhecimento e a equipamentos, como a biblioteca escolar (SENADO FEDERAL, 2018). Perante as circunstâncias, como extensionistas e futuros bibliotecários que colaboram com o GSE, deve-se buscar minimizar essas deficiências, e as ações desse tipo contribuem tanto no crescimento profissional quanto pessoal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as atividades realizadas, conclui-se que é necessário, no contexto de readaptação das ações de extensão na era pós-pandemia, que sejam utilizadas metodologias que engajem os alunos à socialização e autonomia. É fulcral abordar que o GSE usufrui de mecanismos e táticas que são convidativas ao estudante, para sua participação efetiva nas tarefas estabelecidas, de forma que não seja algo obrigatório e cansativo, sempre dialogando e desenvolvendo vínculos com os alunos. Ademais, o projeto apresenta práticas para inserir as competências socioemocionais no respectivo território, tornando um processo lúdico e relaxante, além de abordar novas regras de convivência e organização do espaço estudantil.

Alinhado com os conceitos da Gestão Social, com a Agenda 2030 da ONU e com as vivências para além do cunho acadêmico, o GSE leva sonhos, possibilidades e oportunidades ao contexto rural através de seus extensionistas que, comprometidos com o dever de transformar vidas por meio da educação, encaram todas as dificuldades enfrentadas pela pandemia, e demais adversidades, para construir uma sociedade justa, onde todos possam se desenvolver plenamente, ter acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento e, acima de tudo, ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei N° 5656, de 2019**. Altera a Lei n° 12.244, de 24 de maio de 2010, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Brasília, DF: Senado Federal, 2019. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=8029860&disposition=inline>. Acesso em: 6 ago. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável**: Objetivo 4 - Educação de qualidade. 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 1 ago. 2022.

QUEIROZ, M.; SOUSA, F. G. A.; PAULA, G. Q. Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização. **Ensino em Perspectivas**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 1–9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6057>. Acesso em: 7 ago. 2022.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. (Re)visitando o conceito de gestão social. **Desenvolvimento em questão**, [S.l.], v. 3, n. 5, p. 101-124, 2005. Disponível em: https://www.ufjf.br/virgilio_oliveira/files/2014/10/Texto-17-Ten%C3%B3rio-2005.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

Relato de experiência:

atividades Filosóficas

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Francisca Lois Silva Santos*⁵⁴

Resumo: O projeto de extensão Filo Sofia: Construção de Saberes Filosóficos desenvolve atividades que abordam a possibilidade de uma educação filosófica com jovens e crianças da rede pública de ensino, sem a necessidade de implantação de uma disciplina específica, se diluindo no currículo escolar, proporcionando a educação prazerosa, tornando o momento de sala de aula para jovens e crianças algo maior do que um espaço para absorver conteúdos, mas um lugar para aprendizado, pesquisa, e busca pelo conhecimento, onde os estudantes possam se tornar ativos no seu processo de educação de forma plural, crítica e criativa. A discussão que está posta, procura compreender como a academia trata a prática filosófica na infância, como a tradição filosófica compreende a filosofia na infância, e como jovens e crianças da rede pública de ensino (Ensino Fundamental II) recebem a proposta do desenvolvimento da filosofia no seu ambiente escolar.

Palavras-chave: educação; filosofia; jovens; crianças.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Filo Sofia: Construção de Saberes Filosóficos, ativo desde o ano de 2020, tem como um dos focos principais a ação de caráter extensão. Levamos em consideração a forma como Bell Hooks (2013) trabalha a ideia de uma pedagogia engajada, que nos faz recordar da noção de comunidade de investigação de Matthew Lipman (1990), pioneiro na produção de materiais e na prática de filosofia com jovens e crianças (para jovens e crianças, como ele mesmo coloca). Lipman defende que a filosofia deve estar presente nas escolas desde as séries iniciais, e produz materiais para que esse trabalho possa ser realizado: um conjunto de livros para professores e alunos, são as chamadas novelas filosóficas, produzidas para acompanhar esses estudantes desde as séries iniciais. As novelas trabalham temáticas e discussões de acordo com a idade das crianças. Enquanto os livros de instruções para professores

⁵⁴ Graduando em Filosofia - Licenciatura pela Universidade Federal do Cariri. E-mail: lois.silva@aluno.ufca.edu.br.

carregam as diretrizes para mediação dos debates presentes nas referidas obras. Embora esses materiais, assim como a interpretação de Lipman quanto a eficácia dos mesmos, possam ser questionados, levando em conta as especificidades dos nossos modelos de escola e de educação, a importância do pioneirismo de Lipman na área não pode ser deixada de lado, principalmente, porque o mesmo reforça para nós, estudantes e educadores, de filosofia ou não, a ideia de que a criança tem em sua natureza a essência de filósofa(o), na medida que ela tem anseio de descobrir o mundo, por sentir a necessidade de questionar e não se contentar com as respostas que são dadas, por buscar aprender sobre o mundo em que vivem. Ademais, a comunidade de investigação de Lipman consiste em um espaço na rotina escolar onde as crianças se reúnem em círculo para que possam ler juntas a obra em estudo, e debater juntas também, de forma que todas e todos tenham um espaço para expressar a sua compreensão sobre o que está sendo apresentado, e para a(o) professor(a) fica o papel da mediação. Uma educação filosófica, que busca o engajamento e participação ativa dos estudantes, pauta uma educação com o objetivo de aprender, conhecer, e degustar o mundo e os conhecimentos acerca dele.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

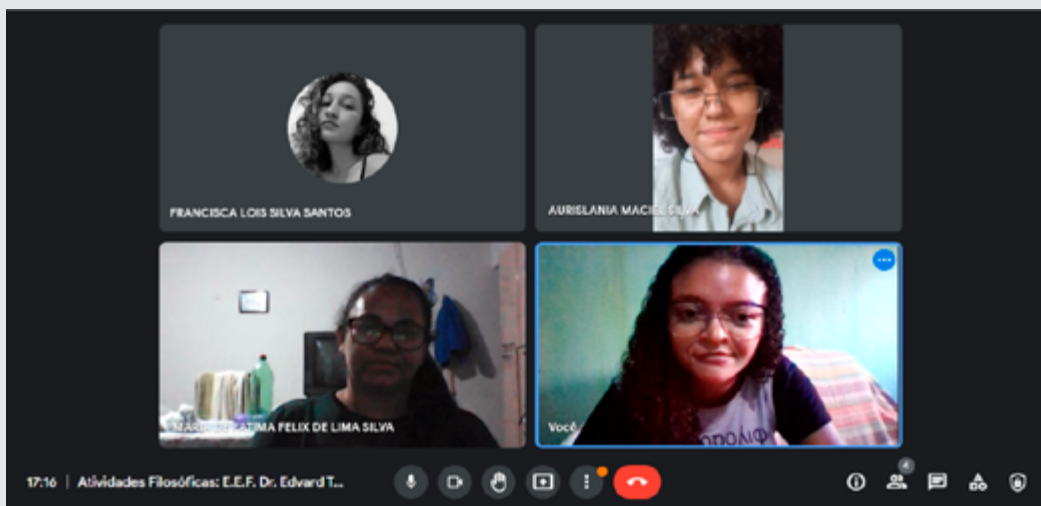
Temos como objetivo proporcionar o contato de jovens do Ensino Fundamental II (anos que precedem o ensino médio) com a filosofia. O público-alvo desse contato são estudantes da rede pública de ensino da região do Cariri. Essa interação tem como objetivo a familiarização com a filosofia no espaço escolar, o desenvolvimento do pensar filosófico, a validação dos meios de se fazer filosofia, presentes no cotidiano desses jovens, e o incentivo à prática do pensamento. O referido contato aconteceu nos anos de 2020 e 2021, por meio remoto, via Google Meet, com atividades semanais intituladas, inicialmente, de “Quarta-feira Filosófica” e, depois, passou a ser chamada de “Atividades Filosóficas”. Como objetivo-geral, temos a abordagem extensionista da Filosofia, através da familiarização dos jovens com os textos e pensamentos filosóficos. Dessa forma, haverá um incentivo à cultura da leitura, assim como o fomento a métodos pedagógicos mais abrangentes, que abarquem as diversidades nas realidades dos jovens do ensino público. Há, também, a necessidade da descoberta de filosofias plurais que representem esses jovens, assim como as filosofias até então marginalizadas na academia, tais como ameríndias, africanas e de mulheres, para transformar e revolucionar a tradição filosófica, por meio do ensino de jovens e crianças.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Alunos de escola pública terão a filosofia como disciplina apenas no ensino médio. O projeto possibilita que esse primeiro encontro com a disciplina aconteça de forma engajada, que esse momento se torne um encontro para conhecer e se familiarizar com a matéria, para além de uma obrigação escolar. Promover a educação engajada com os alunos possibilita que o público-alvo tenha acesso a outras formas de didáticas que, desse modo, possibilite o seu aprendizado de forma descontraída.

As atividades filosóficas ocorreram em escolas públicas de ensino fundamental de forma remota durante os anos de 2020 e 2021. O projeto buscou elaborar suas atividades junto com os alunos, visto que eram abertos espaços para que eles pudessem expor suas ideias. Durante o desenvolvimento das atividades filosóficas, foram identificadas algumas dificuldades devido a usabilidade da internet e de dispositivo para os alunos, pois muitos não estavam familiarizados com as ferramentas e tiveram alguns imprevistos.

Figura 1 – Atividade Filosófica desenvolvida na escola Dr. Edvard Teixeira Férrer. Encontro 1: Encontro consigo. Autopercepção (abertura das atividades)



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Figura 2 – Divulgação das atividades filosóficas

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

No curso de filosofia, durante o período de estágio, o estudante tem contato com a sala de aula, porém apenas com o ensino médio. O projeto dá a oportunidade do estudante extensionista ter acesso aos alunos do ensino fundamental e, junto com eles, poderem desenvolver novas formas e possibilidades de didáticas, durante o desenvolvimento das “Atividades Filosóficas”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a promoção de um pensamento filosófico em jovens e crianças traz ganhos significativos no processo de subjetivação e formação de uma consciência crítica nos mesmos. Pois possibilita questionar a realidade e estruturar tal consciência, podendo acompanhar essas pessoas por toda a vida. Considera-se, ainda, que o trabalho conseguiu alcançar o objetivo proposto, ou seja, promover reflexão, difundir cultura e possibilitar espaços de desenvolvimento pessoal e interpessoal, através das postagens e outras intervenções com jovens e crianças no ano de 2021.

Apesar de ainda ser necessário considerar que mirar em autonomia e engajamento, por meio da emancipação, é um processo árduo e que precisa de constante resignificação para sua mais efetiva implementação em sala de aula,

acredita-se que cada espaço de educação é único e, desse modo, repensar as abordagens diante dessas pluralidades é um processo constante e indispensável.

REFERÊNCIAS

HOOKS, Bell. **Ensinando a Transgredir**: A educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda, 2013.

LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola**. Petrópolis: Editora Summus, 1990.

Responsabilidade social e engajamento da biblioteca escolar:

advocacy em prol de um mundo melhor

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Cícera Camila de Carvalho Dantas*⁵⁵

*José Matheus Pereira Belarmino*⁵⁶

*Francisco Fábio Soares*⁵⁷

*Oriana César Bastos*⁵⁸

*Maria Raysa Gomes Santiago*⁵⁹

*Maria Cleide Rodrigues Bernardino*⁶⁰

Resumo: Trata-se de um relato das ações realizadas no âmbito do programa “Teia: *advocacy* para bibliotecas sustentáveis”. Objetiva identificar as ações desenvolvidas nas escolas que fazem parte da Coordenadoria Regional de Educação (CREDE-19) de forma a construir um portfólio de boas práticas para o *advocacy* bibliotecário em consonância com a Agenda 2030. Tem como problemática: como as bibliotecas escolares podem auxiliar na implementação da Agenda 2030? Pauta-se na pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa. Conclui-se que as bibliotecas escolares se legitimam como espaços democráticos e formadores, que atuam no acesso à informação, e cuja responsabilidade social inclui o *advocacy* bibliotecário em apoio a Agenda 2030.

Palavras-chave: Agenda 2030; biblioteca escolar; *advocacy* bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) iniciou os trabalhos a respeito do conceito e atuação do *advocacy* bibliotecário a partir de 2012. Trata-se de um movimento alinhado às instituições internacionais como a American Library Association (ALA), a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), aos Conselhos

⁵⁵ Discente de Biblioteconomia, UFCA, E-mail: camila.dantas@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁶ Discente de Biblioteconomia, UFCA, E-mail: matheus.pereira@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁷ Discente de Biblioteconomia, UFCA, E-mail: soares.ffabio@gmail.com.

⁵⁸ Discente do Mestrado Profissional em Biblioteconomia, UFCA, E-mail: orianabastos19@gmail.com.

⁵⁹ Discente de Biblioteconomia, UFCA, E-mail: raysa.santiagos@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁰ Docente de Biblioteconomia, UFCA, E-mail: cleide.rodrigues@ufca.edu.br.

Federal e Regionais de Biblioteconomia, e demais instituições parceiras. O termo em inglês não tem tradução literal em português e significa defender e promover a causa bibliotecária e das bibliotecas. Está abrigado nos movimentos associativos com o compromisso de apoiar o desenvolvimento e empoderamento dos profissionais que atuam nas bibliotecas e centros de documentação e demais espaços que promovem informação, cultura e leitura.

Nesse sentido, tem-se como objetivo identificar as ações desenvolvidas nas escolas que fazem parte da Coordenadoria Regional de Educação (CREDE-19) de forma a construir um portfólio de boas práticas para o advocacy bibliotecário em consonância com a Agenda 2030. Este objetivo se abriga na problemática: Como as bibliotecas escolares podem auxiliar na implementação da Agenda 2030?

Este trabalho se justifica pelos objetivos geral e específicos do programa “Teia: advocacy para bibliotecas sustentáveis”, que visa: construir uma rede de projetos integrados com a biblioteca, escola e comunidade para apoiar a implementação da Agenda 2030; identificar projetos e ações inovadores desenvolvidos pelas escolas; e construir um portfólio das ações e projetos identificados.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Tendo como público-alvo os profissionais que atuam nas bibliotecas das 29 escolas distribuídas nos municípios de Barbalha, Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro, Jardim e Juazeiro do Norte, a primeira parte deu-se através de pesquisa, em parceria com a CREDE-19, junto às coordenadorias dos Centros de Múltiplos, a fim de elencar as ações desenvolvidas por esses espaços. Dessa forma, se caracteriza como uma pesquisa exploratória e descritiva, uma vez em que a pesquisa exploratória, tem como finalidade fornecer informações de modo a tornar a investigação mais precisa e abrangente, e assim construir hipóteses (GIL, 2012) e a pesquisa descritiva, expõe os fatos e fenômenos levantados. A fim de construir as bases para as inferências e alcançar os objetivos propostos neste estudo, usa-se a abordagem qualitativa, que contribuirá para entender os aspectos subjetivos dos fenômenos sociais, coadunando com o contexto vivido nos últimos três anos: 2020, 2021 e 2022.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A ideia é desenvolver um portfólio com projetos que visam a implementação da Agenda 2030, a partir das próprias ações que as escolas desenvolvem, de forma a possibilitar o compartilhamento de ideias. Identificou-se 31 projetos voltados especificamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 1 - Erradicação da Pobreza; ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 5 - Igualdade de Gênero; ODS 6 - Água Potável e Saneamento; ODS 7 - Energia Limpa e Acessível; ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Captura de tela do blog da Proex

Município	Projetos	ODS	Palavras-chave
Barbalha	4	1, 4, 5, 6, 7, 11, 12	Leitura, Educação, Representatividade, Censura, Liberdade de Expressão, Sustentabilidade, Competência em Informação, Vulnerabilidade Social, Empoderamento, Consumo e Água, Energia, Consumo Responsável.
Caririaçu	3	1, 3, 4	Leitura, Educação, Empoderamento, Competência em Informação, Saúde, Câncer, Desigualdade Social, Vulnerabilidade Social, Democracia.
Farias Brito	2	4	Educação, Censura, Liberdade de Expressão, Artes Plásticas, Empoderamento.
Granjeiro	3	4, 5, 10	Educação, Empoderamento, Tecnologia, Inclusão Social, Acessibilidade, Igualdade de Gênero, Preconceito, Raça e Racismo, Feminismo, Pessoas com Deficiência, Empoderamento, Democracia.
Jardim	2	4	Educação, Leitura, Leituras Decoloniais, Empoderamento.
Juazeiro do Norte	17	4, 5, 8, 10, 11, 12, 16	Educação, Leitura, Censura, Sustentabilidade, Empoderamento, Competência em Informação, Vulnerabilidade Social, Patrimônio Ambiental, Patrimônio Cultural, Empreendedorismo, Trabalho e Emprego, Gênero, Direitos Humanos, Desigualdade Social, Protagonismo Social, Tecnologia, Inclusão Social, Pessoas com Deficiência, Raça e Racismo.

Fonte: Elaborado pela autoria (2022).

Em consonância com a Agenda 2030, e com as ações do advocacy bibliotecário, as ações identificadas evidenciam o quanto as bibliotecas podem ser parceiras estratégicas para o desenvolvimento sustentável. Ressalta-se ainda o conceito de informação na sociedade, que se caracteriza como a matéria-prima, condição básica para o desenvolvimento econômico, porém, não deve ser vista de forma isolada, sem compreender o contexto e outros conceitos (CAPURRO; HJORLAND, 2007).

A responsabilidade social da biblioteca, sobretudo, da escolar no engajamento e apoio ao advocacy é indiscutível. O advocacy pode ser compreendido como um trabalho sistêmico, portanto, expõe-se que há um respaldo na própria Lei 12.244, a chamada Lei da Biblioteca Escolar, que universaliza as bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do Brasil (BRASIL, 2010). Entende-se, portanto, que a biblioteca escolar atua no apoio ao processo de ensino, através de informação de qualidade, acessível e contextualizada:

A biblioteca escolar (BE) propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem-sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A BE habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis (IFLA/UNESCO, 2002, não paginado).

As bibliotecas, sejam elas escolares, públicas, comunitárias ou universitárias devem fazer parte do pacto pela vida e pela sustentabilidade, uma vez em que a informação é um indispensável fator neste processo:

As bibliotecas são instituições fundamentais no processo de conscientização e de promoção de ações em benefício do desenvolvimento sustentável na comunidade, portanto, a temática sobre o desenvolvimento social e a sustentabilidade deve ser traçada de modo a envolver os sujeitos. As bibliotecas, então, devem compor uma agenda que faça parte do dia a dia da comunidade, conscientizando-a de modo que os sujeitos envolvidos se tornem ativos no processo e contribuam para um modo de viver e de pensar mais sustentável (SALA *et al.*, 2020, p. 330).

Nesse sentido, ao apresentar as ações desenvolvidas nas bibliotecas das escolas da CREDE-19, entende-se que ao mesmo tempo em que se oportuniza as demais escolas que ainda não desenvolvem nenhum projeto a criarem algum, ou mesmo replicarem os projetos que compõem o portfólio, incentiva-se outras instituições. Como foi o caso da Prefeitura de Juazeiro do Norte, que entrou em contato com a coordenadoria do Programa Teia para que ele fizesse parte do 'Projeto Integra', da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SEDECI), que visa promover a integração entre poder público municipal e os programas e projetos de extensão e pesquisa das Instituições de Ensino Superior (IES), situadas em Juazeiro do Norte.

Pensa-se na concepção concreta do desenvolvimento sustentável na prática das bibliotecas escolares, a partir dos cinco pilares dos ODS, ou, chamados de 5 P's

da Sustentabilidade: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias. Sala et al (2020, p. 329) afirmam que:

Os debates no âmbito do desenvolvimento sustentável têm sido promovidos com a finalidade de conscientizar e fazerem-se presentes nas mais diversas esferas (políticas públicas, práticas empresariais, modos de vida, entre outras), a fim de amenizar as contradições sociais.

Coadunando com Sala *et al.* (2020) entende-se que o diálogo com as autarquias estaduais e municipais que o Teia tem promovido e participado durante seu período de execução, auxilia no processo de engajamento político de que trata o *advocacy* e contribui de forma significativa para a implementação da Agenda 2030. A coordenadora do Programa participou, no dia 3 de maio de 2022, de uma reunião com a SEDECI e a bibliotecária coordenadora das bibliotecas escolares do município para alinhamento da participação do Teia junto ao Projeto Integra. E em 19 de maio, um dos bolsistas do Teia proferiu palestra para 96 professores regentes de bibliotecas e 192 coordenadores pedagógicos e diretores(as), coordenadores da SEDECI e do Integra, aproximadamente 300 pessoas presentes.

Além disso, os bolsistas participaram efetivamente das ações do UFCA Itinerante nas cidades de Lavras da Mangabeira, Milagres e Potengi, além da entrega de materiais em: Antonina do Norte, Assaré, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. Quando entramos em um projeto, seja ele em qualquer eixo dos pilares da Universidade Federal do Cariri (UFCA), temos em mente a construção e a execução da dimensão dele. Em todos os formatos de aprendizagem, o que mais nos traz conforto e satisfação é mostrar o que desenvolvemos e fazemos, multiplicando os conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula, como também nos ambientes onde passamos na formação educacional.

A participação dos bolsistas nas ações citadas anteriormente, os remete ao passado, numa espécie de túnel do tempo, possibilitando, muitas vezes, aos amigos, parentes e familiares o que viveram em prática, como um formato reduzido das aulas teóricas e práticas. A participação nesses eventos magnéticos, os fez crescer de forma profissional e pessoal, abrindo, cada vez mais, horizontes e perspectivas de profissionais do amanhã, preparados para transformar os meios em práticas educacionais, sendo capazes de mudar toda uma história acadêmica e social de uma comunidade ou público.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Considera-se que ao participar de ações na UFCA Itinerante e como convidado para palestrar em um evento da Prefeitura, além de oportunizar o discente de desenvolver a confiança, também permite que ele possa se integrar na proposta do Teia e da extensão.

Para os extensionistas, a participação nas atividades do UFCA Itinerante foi um momento de diálogo da universidade com a comunidade, uma espécie de olhar para trás e se enxergar naquele lugar. As dúvidas dos alunos que participaram da ação eram sobre a universidade, como manter-se nela, provavelmente, as mesmas dúvidas dos bolsistas antes de ingressarem na graduação. Pode-se dizer, também, que a participação como palestrante para docentes da Prefeitura de Juazeiro do Norte foi outra experiência de construção do profissional que querem ser, a concretude de certezas e confronto de conteúdos e práticas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a aprendizagem se dá pela ação e pelo compartilhamento de saberes alinhados aos conteúdos de sala de aula. É nesse sentido que se depreende que esse é o âmago do fazer bibliotecário, da responsabilidade social da área com as pessoas e com o planeta. A função social das bibliotecas e das pessoas bibliotecárias é antes de qualquer coisa, socializar e democratizar o acesso à informação, dessa forma, ao compartilhar ideias que estejam voltadas para a implementação da Agenda 2030, acredita-se cumprir com a missão da pessoa bibliotecária e do advocacy para um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no país. Brasília: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 7 ago. 2022.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/j7936SHkZJkpHGH5ZNYQXnC/?lang=pt>. Acesso em: 7 ago. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2012

IFLA/UNESCO. **Manifesto para biblioteca escolar**. 2002. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2022.

SALA, Fabiana *et al.* Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 325-339, abr./jul. 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1703/pdf>. Acesso em: 7 ago. 2022.

Temas controversos para ensinar ciências a partir de lives do projeto de extensão:

A Questão Ambiental e o Surgimento de Pandemias

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Lídina Santos de Paiva*⁶¹

*Maria Erika Conceição dos Santo*⁶²

*Mirele Cruz Alves*⁶³

*Aliana Francisca da Silva*⁶⁴

*Tatiana Santos Andrade*⁶⁵

*Marlene Rios Melo*⁶⁶

Resumo: A degradação ambiental é um assunto que vem sendo constantemente discutido, principalmente os problemas que estão sendo causados devido às ações humanas, atingindo a natureza e consequentemente a vida social das pessoas. Neste trabalho foi realizada a análise das lives, a fim de identificar os principais temas controversos abordados em cada uma delas, a análise foi realizada tendo como base os pressupostos de Bakhtin (2011) quanto à linguagem. A partir da análise, identificou-se os seguintes temas controversos: degradação do solo, crise hídrica, mudanças climáticas, desequilíbrio da biodiversidade geral e local, bem como desigualdade social e de gênero, cultivo de plantas medicinais. O desenvolvimento deste projeto vem proporcionando vários momentos de aprendizagem favoráveis à reflexão, além de enfatizar a importância da prática da educação ambiental no contexto da educação básica, com isso, percebe-se o quão necessário é levar o conhecimento dessa temática para o ambiente escolar, logo, as práticas educativas devem utilizar-se de propostas pedagógicas que visem à mudança de hábitos, atitudes e práticas sociais.

Palavras-chave: Pandemias; Educação Ambiental; Temas controversos.

⁶¹ Graduanda em Biologia Licenciatura, lidina.paiva@aluno.ufca.edu.br, PROEX/UFCA.

⁶² Graduanda em Ciências Naturais e Matemática Licenciatura, maria.erika@aluno.ufca.edu.br, PROEX/UFCA.

⁶³ Graduanda em Biologia Licenciatura, mirele.alves@aluno.ufca.edu.br, PRPI/UFCA.

⁶⁴ Graduanda em Biologia Licenciatura, alianafrancisca228@gmail.com, PROEX/UFCA.

⁶⁵ Professora Adjunta, tatiana.andrade@ufca.edu.br, PROEX/UFCA

⁶⁶ Professora Adjunta, marlenemelo@terra.com.br, FURG

1 INTRODUÇÃO

A degradação ambiental é um assunto que vem sendo constantemente discutido, principalmente os problemas que são causados devido às ações humanas, atingindo a natureza e conseqüentemente a vida social das pessoas, alguns exemplos dessas conseqüências resumidamente são: pobreza, fome, escassez de água e o surgimento de novas pandemias.

Com isso, percebe-se o quão necessário é levar o conhecimento dessa temática para o ambiente escolar, logo, as práticas educativas devem utilizar-se de propostas pedagógicas que visem a mudança de hábitos, atitudes e práticas sociais, desenvolvendo assim competências, habilidades de avaliação como também a participação dos alunos (JACOBI, 2005). Objetiva-se que a educação ambiental nas escolas seja um processo constante de aprendizagem, assim, formando cidadãos conscientes e com visão crítica com relação ao que está acontecendo no planeta (NARCIZO, 2009).

O Ensino de Ciências abre espaço para discussões incluindo às questões ambientais, porém, muitas vezes isso não é devidamente aprofundado, pois boa parte dos professores ainda se restringe aos métodos tradicionais que acabam por não dar ao aluno a chance de participar mais ativamente das aulas, limitando-se muitas vezes ao básico de cada assunto, privando o estudante de ter um olhar mais profundo acerca dos conteúdos trabalhados. Por isso, trabalhar com temas controversos pode ser uma possibilidade já que estes ligam Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (CTSA), os quais envolvem interesses conflitantes e divergentes. A resolução destas situações não se dá apenas analisando as evidências de dados empíricos, mas entendendo a dinâmica entre diversas temáticas que envolvem a hierarquia de valores, conveniência pessoal, pressão de grupos sociais, fatores econômicos, entre outros (REIS; GALVÃO, 2005).

Neste sentido, pode-se considerar, por exemplo, as relações ambientais e o surgimento de pandemias como um tema controverso, pois compreendem diversos fatores inter-relacionados. As questões de Ciências Sociais podem ser analisadas de diferentes perspectivas sem tirar conclusões simples e envolvendo, geralmente, dimensões morais e éticas (SADLER; ZEIDLER, 2002). Com isso, é importante reconhecer e trabalhar com estas temáticas na educação, levando os conhecimentos sociais, ambientais e tecnológicos aos estudantes, a comunidade, a sociedade como um todo.

Nessa perspectiva, desenvolveu-se um projeto de extensão que abrange

a relação entre questões ambientais e o surgimento de pandemias como tema controverso para a Educação em Ciências, buscando conscientizar e despertar uma visão crítica nos estudantes que participarão do projeto. Dessa forma, o objetivo deste estudo é identificar esses temas para ensinar ciências a partir de *lives* desenvolvidas no decorrer do Projeto de Extensão para que possamos iniciar as ações nas escolas.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Este projeto teve início em 2021 com a apresentação de *lives* por meio do anal “Ambiental ufcafurg”⁶⁷ disponível na plataforma do *YouTube*, realizando discussões sobre questões ambientais e o surgimento de pandemias, os convidados para ministrá-las foram escolhidos a partir das suas pesquisas relacionadas às questões ambientais, os convites se deram por membros do projeto. Este ano de 2022 o projeto continua, inicialmente está acontecendo à realização da análise dessas *lives*, com o intuito de pensar em atividades para serem desenvolvidas nas escolas públicas da região, de modo a socializar e possibilitar a reflexão das temáticas debatidas e que se configuram como controversas.

As *lives* estudadas seguiram a sequência e ordem de apresentação, são elas: A questão ambiental no Brasil: retrocessos e perspectiva; A importância das Agriculturas frente à Pandemia; Desigualdade de Gênero em tempos de Pandemia e o impacto da mudança do clima sobre as mulheres e; Temas Controversos na Educação escolar: Relações entre questões ambientais e pandemias.

A análise foi realizada tendo como base os pressupostos de Bakhtin (2011) quanto à linguagem. Foram adotadas as designações do autor quanto aos gêneros do discurso (primário e secundário); ativa posição responsiva, relacionada ao posicionamento diante de um discurso ouvido e a monologização da consciência referente ao processo de apropriação de palavras alheias. No quadro 1 encontram-se os temas controversos identificados nas falas dos participantes da live: A questão ambiental no Brasil: retrocessos e perspectivas.

⁶⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCiCA5PJfIzeXUzIGOB0KUZQ>. Acesso em: 14 jul. 2022.

Quadro 1 - A questão ambiental no Brasil: retrocessos e perspectivas

Recorte das falas	Análise
“[...] nós enfrentamos a pandemia trazendo os saberes ancestrais, fazendo a troca de plantas [...] indo para campo, fazendo oficinas, para dizer nós temos autonomia de agir, é necessário olharmos nossos quintais como um potencial de enfrentamento das pandemias [...]”.	Ativa posição responsiva, uma vez que é apontado direcionamentos a partir do desenvolvimento de atividades voltadas para o enfrentamento da pandemia.
“[...] a conservação e a preservação ambiental para o enfrentamento de problemas como a pandemia, chikungunya, dengue, HN1[...]”	Monologização da consciência, pois se percebe que o/a palestrante apropriou-se de outros discursos ouvidos para a partir destes elaborar a sua ideia sobre a conservação e preservação ambiental como enfrentamento de pandemias, endemias e epidemias.

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

No quadro 2, encontram-se as falas identificadas na palestra “Desigualdade de Gênero em tempos de Pandemia e o impacto da mudança do clima sobre as mulheres”.

Quadro 2 - Desigualdade de Gênero em tempos de Pandemia e o impacto da mudança do clima sobre as mulheres

Recorte das falas	Análise
“[...] quando há alterações climáticas que geram grandes secas, em outras regiões uma quantidade avassaladora de chuvas gerando inundações, obviamente o público que será mais atingido, na sua maioria, são os mais vulneráveis [...]”.	Monologização da Consciência, diante dos extremos provocados pelas mudanças climáticas, que afetam mais as pessoas em situação de vulnerabilidade.
“[...] falar de mudanças climáticas é falar de vulnerabilidade social [...] a questão de gênero é tão importante que a gente não pode deixar de falar [...] a comunicação e a educação ambiental tem um papel muito mobilizador porque além de você retomar sua identidade, você tem que ter vez e voz [...]”.	Ativa Posição Responsiva, frente a vulnerabilidade social e de gênero, apontando a mobilização como caminho.

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

A seguir temos o quadro 3, neste se encontram recortes da palestra: “Temas Controversos na Educação escolar: Relações entre questões ambientais e pandemias”.

Quadro 3 - Temas Controversos na Educação escolar: Relações entre questões ambientais e pandemias

Recorte das falas	Análise
<p>“[...] as mudanças climáticas que estão diretamente associadas a invasão de florestas, a devastação florestal, a falta de equilíbrio entre a vida humana, animal e vegetal, propicia o desenvolvimento de doenças endêmicas e polêmicas [...]”</p>	<p>Discurso secundário, pois discorre que as mudanças climáticas encontram-se relacionadas com problemas voltados para a questão ambiental e que estes propiciam o desenvolvimento de doenças.</p>
<p>“[...] há uma invasão das florestas primárias, e com essa invasão também há o consumo de vida selvagem, e esses animais selvagens são comercializados nos chamados mercados populares, que pecam na questão da higiene e isso permite que animais que antes no seu habitat não transmitiam, passem a transmitir vírus para mamíferos intermediários para chegar no homem, normalmente não há uma infecção direta do animal silvestre no homem, ele vai sofrendo mutações [...]”</p>	<p>Pode-se verificar a “Apropriação de palavras alheias”, a partir do momento que o/a palestrante utiliza-se de discursos ouvidos para, com base neles apontar sua compreensão em relação ao processo de infecção direta do animal silvestre no ser humano.</p>

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Partindo da análise realizada no tópico anterior e, dos trechos em destaque nos quadros foi possível identificar variados temas que podem ser trabalhados nas escolas, dentre estes, pode-se citar: degradação do solo que é um problema de grande relevância para a região do Cariri Cearense, que tem como uma das suas bases à agricultura familiar. Esse processo pode provocar a improdutividade e infertilidade do solo, ocasionando a possível perda da fauna, assim como a crise hídrica que afeta o meio ambiente e as populações mais vulneráveis resultando na perda da biodiversidade e desertificação.

As mudanças no clima, que inclui secas intensas, inúmeros incêndios, escassez de água, desequilíbrio da biodiversidade geral e local, bem como desigualdade social e de gênero também foram identificados como temas controversos. O cultivo e a utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças, um tema rico que pode ser levado para a comunidade escolar, buscando mostrá-las o modo adequado de cultivo, sua função e o método de preparo apropriado para cada doença. Por tanto, levar essas temáticas para a comunidade é um passo fundamental na construção de novos conhecimentos e práticas, tanto quanto para a conscientização e mudanças de hábitos no cotidiano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto vem proporcionando vários momentos de aprendizagem favoráveis à reflexão, além de enfatizar a importância da prática da educação ambiental no contexto da educação básica, apontando ainda como potentes temas controversos a serem trabalhados para ensinar ciências.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 22, 2012. DOI: 10.14295/remea.v22i0.2807. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2807>. Acesso em: 14 jul. 2022.

REIS, Pedro Rocha; GALVÃO, Cecília. Controvérsias sócio científicas e práticas pedagógicas de jovens professores. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 131-160, 2005. Disponível em: <http://bit.ly/1StSmJf>. Acesso em: 08 jul. 2022.

SADLER, Troy D.; ZEIDLER, Dana. L. The Morality of Socioscientific Issues: Construal and Resolution of Genetic Engineering Dilemmas. **Science Education**, Florida, v. 88, n. 1, 2002.

Tutoria de Estudos:

uma ferramenta para o aumento da produtividade nos estudos e na autonomia do estudante



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Pedro Lucas Gomes Moreira de Meneses*⁶⁸

*Pedro Garcia Dias de Barros*⁶⁹

*Julia Aparecida Pereira Gomes*⁷⁰

*Lucas Gregório Batista*⁷¹

*Arnaldo Nogueira Leite Junior*⁷²

*Andressa de Melo Dias*⁷³

*Laura Araújo Siqueira*⁷⁴

*Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*⁷⁵

Resumo: O ensino público tem sido alvo constante de cortes de verbas, o que dificulta o êxito das políticas de inclusão. Para amenizar o quadro, a tutoria surge com o intuito de utilizar dos saberes de acadêmicos de medicina para guiar os estudos da comunidade até o ensino superior. Cada tutor acompanha de 3 a 4 estudantes, identificando as principais dificuldades e os objetivos de cada estudantes, a partir disso, desenvolve um cronograma e metas de estudos personalizados para aquela realidade. O projeto impacta na formação educacional de jovens em vulnerabilidade social, com acompanhamento que visa desenvolver autonomia, constância e criticidade no processo de aprendizagem. As principais habilidades desenvolvidas com o projeto foram a flexibilidade, comunicação, organização, aperfeiçoamento de técnicas de estudo e oratória, além de dialogar com a sociedade e transferir o conhecimento da comunidade acadêmica. Ainda que enfrente obstáculos, o projeto de tutoria é capaz de atingir os objetivos propostos, facilitando e otimizando o processo ensino-aprendizagem dos estudantes assistidos e, contribuindo para a formação pessoal e profissional dos extensionistas participantes.

Palavras-chave: tutoria; educação; ENEM.

⁶⁸ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: pedro.meneses@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: pedro.garcia@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁰ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: julia.pereira@aluno.ufca.edu.br.

⁷¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lucas.gregorio@aluno.ufca.edu.br.

⁷² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: nogueira.arnaldo@aluno.ufca.edu.br.

⁷³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: andressa.dias@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: laura.siqueira@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁵ Coordenadora docente do projeto Tutoria de Estudos em Pré-vestibular Comunitário.

E-mail: liana.esmeraldo@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os consecutivos cortes de verbas públicas, sobretudo na educação, têm contribuído para o sucateamento do ensino público brasileiro, implicando em uma estrutura que muitas vezes carece de metodologia adequada para direcionar o aluno do ensino médio até a universidade. Ademais, embora as políticas de inclusão tenham se mostrado promissoras para o acesso ao ensino superior, o sistema tem um déficit de investimentos que, somados à falta de uma rede de apoio familiar e oportunidades educacionais (GUZZO, 2003), acabam por limitar o acesso dos estudantes à graduação, em destaque para a preparação para o vestibular, que acaba por tornar-se ineficiente pela improdutividade.

Nesse cenário, o alvo de muitos estudantes que desejam ingressar no ensino superior é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): teste que exige proficiência em diversas áreas do conhecimento humano, exigindo do aluno assertividade nos estudos. Entretanto, o desmonte do ensino público limita as condições do discente de alcançar êxito neste exame, o que revela um grave afastamento da possibilidade democrática do ensino superior e ainda contribui para a elitização do conhecimento (OLIVEIRA, 2019), dado que escolas e cursinhos pré-vestibulares particulares possuem estrutura para direcionar seus alunos de maneira adequada - reflexo dos investimentos em um sistema de ensino eficaz.

Nesse sentido, a tutoria age em parceria com o Cursinho Pré-Vestibular Comunitário Logus, sediado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. Os tutores são alunos do curso de medicina que usam de sua experiência nos anos de vestibular para direcionar os estudantes do cursinho durante o ano vigente. Esse relato de experiência tem como objetivo descrever as ações do projeto da Tutoria de Estudos, que intenciona expandir o horizonte educacional desse aluno em estado de vulnerabilidade por meio da atuação direta de um tutor no processo ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O presente estudo consiste em um estudo descritivo, da modalidade relato de experiência dos integrantes do Projeto da Tutoria de Estudos, que acompanham 45 alunos de pré-vestibular. Cada tutor fica responsável por acompanhar de 3 a 4 alunos, com essa tutoria sendo realizada de forma individual e personalizada via plataforma Google Meet ou presencialmente a cada quinze dias. As funções dos tutores durante

o acompanhamento são: dialogar com seus alunos sobre dificuldades, angústias e problemas durante o aprendizado; observar o progresso do aluno e oferecer suporte para bom proveito deste progresso; oferecer orientação sobre horários, técnicas de estudo e estratégias de prova; acompanhar seus resultados via planilha que foi confeccionada pelo bolsista e oferecer direcionamento ao aluno ao observar queixas e dificuldades recorrentes.

Para aumentar a efetividade desse acompanhamento e fornecer parâmetros quantitativos para os tutores, foi desenvolvida uma planilha onde os tutorados inserem dados acerca das atividades realizadas semanalmente, resultados dos simulados e notas das produções textuais, com a planilha gerando porcentagens de acertos e indicando os conteúdos que precisam ser revisados. Dessa forma, o tutor consegue analisar o desenvolvimento do aluno e orientá-lo munido de dados.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O desenvolvimento de estratégias como a Tutoria de Estudos busca atuar em diversas frentes, visando qualificar o atendimento ao aluno, oferecendo-lhe acolhimento e envolvendo-o nas diversas atividades do cursinho, permitindo um melhor aproveitamento das aulas e impactando em seu crescimento pessoal e intelectual, na diminuição da evasão e no aumento do desempenho nos vestibulares promovendo um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo emancipatório.

Um programa de tutoria é uma ferramenta que traz vários benefícios para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos em um cursinho pré-vestibular comunitário. Dentre os benefícios, destacam-se: melhora no desempenho acadêmico, personalização do ensino por meio de uma tutoria individualizada, independência intelectual que torna aquele estudante autônomo e melhora das habilidades sociais.

3.1 Impactos da ação para a comunidade na visão dos estudantes

Com o intuito de avaliar se o trabalho desenvolvido pelos tutores tem causado impacto positivo no processo de aprendizagem, foi realizado um questionário para que os alunos avaliassem a importância dos tutores na preparação para o vestibular. Uma vez que dos 45 alunos inscritos no cursinho pré-vestibular comunitário 15 evadiram-se, a pesquisa foi realizada com 30 alunos obtendo-se os seguintes resultados:

- a) 83,3% dos alunos consideram que a partir do trabalho que os tutores vêm

desenvolvendo, se sentem mais confiantes em relação a sua preparação para o vestibular.

- b) 75% dos alunos consideram que as conversas com o tutor de estudos ajudam com questões psicológicas nesse momento desafiador que é a preparação para o vestibular;
- c) 91,6% dos alunos consideram a trajetória de um tutor que obteve êxito no vestibular inspiradora para sua rotina de estudos.

Diante dos dados obtidos, observa-se que o tutor tem um forte impacto na organização de uma rotina de estudos. Dentre as dificuldades relatadas por alguns estudantes sobre a tutoria, foram sugeridas melhorias na comunicação com alguns tutores que possuem uma vida acadêmica extensa e por vezes não conseguem atender as demandas dos alunos. Em contrapartida, alguns tutores relatam que os jovens que trabalham e estudam têm mais dificuldades para organizar o horário de estudos e cumprir as metas.

Portanto, a Tutoria de Estudos desenvolvida pelos alunos de medicina da UFCA, busca fazer a diferença em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU 4 (Educação de Qualidade) que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Com tudo isso consequentemente tornando aquele público independente e crítico com o ambiente ao seu redor.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O projeto de tutoria contribui primordialmente para o desenvolvimento de habilidades interpessoais dos acadêmicos, como a comunicação e o autoconhecimento, pois em cada encontro utiliza-se muito da dialogicidade e passagem da experiência adquirida com a realização do ENEM. Assim, como os tutores são alunos do curso de medicina, profissão essa que exige muito a interação com o próximo, o projeto de tutoria impacta positivamente no desenvolvimento dessas habilidades de relações pessoais.

Ademais, o estudante também seleciona as melhores técnicas de estudo que contribuem para a sua melhor aprendizagem e que tem a possibilidade de ajudar na aprendizagem do tutorando. Com isso, o estudante acaba se autoavaliando e percebendo as formas que consegue ser melhor produtivo e como seu rendimento

na faculdade pode ser melhorado, contribuindo para uma melhor aprendizagem dos conteúdos ministrados e entendimento do seu processo estudo-aprendizagem.

Além disso, a tutoria é um projeto de caráter extensionista que se baseia nos quatro pilares definidos pela UFCA: ensino, pesquisa, cultura e extensão. Dessa forma, o estudante estará contemplado por esses mecanismos que são tão importantes para sua formação além da sala de aula, pelo diálogo do estudante com a sociedade e a transferência do conhecimento para além da comunidade acadêmica. Por conseguinte, o tutor estará inserido na comunidade regional ao acompanhar a evolução dos tutorandos, tanto no contexto educacional, social e cultural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de tutoria que age em parceria Cursinho Pré-Vestibular Comunitário Logus surge numa tentativa de democratizar o acesso discente às universidades públicas, além de facilitar e otimizar o processo ensino-aprendizagem dos vestibulandos assistidos. O tutor se vale de diversas ferramentas, a saber: o acompanhamento semanal, orientação e uso de planilha de estudos desenvolvida por participantes do projeto, acompanhamento da evolução dos tutorados etc. para efetivar os objetivos do projeto.

A tutoria, entretanto, enfrenta dificuldades como a intensa vida acadêmica dos tutores, que por vezes dificulta a comunicação com os estudantes assistidos, e a evasão destes do cursinho comunitário, que interrompe precocemente a continuidade dos trabalhos e evoluções. Ainda assim, conforme pesquisa realizada com os vestibulandos e com os tutores, a maioria dos vestibulandos concorda que, entre outros aspectos, o tutor de estudos exerce um papel fundamental para a sua preparação, enquanto os tutores alegam melhorias em habilidades que envolvem, sobretudo, o autoconhecimento em suas próprias jornadas estudantis.

É possível concluir, portanto, que apesar de enfrentar dificuldades, a tutoria ainda é um projeto que logra sucesso tanto entre os vestibulandos assistidos (tutorados), quanto entre os acadêmicos de medicina participantes (tutores), conseguindo atingir os objetivos primariamente propostos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referências de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: SEED, ago. 2007.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. Escola amordaçada: compromisso do psicólogo com este contexto. *In*: MARTÍNEZ, Albertina Mitjás (org.). **Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas**. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2007. p. 17-29.

BRANCO, Juliana Cordeiro Soares; DOS PASSOS, Daniel Oliveira Ramos. Condições do trabalho docente e de tutoria na EAD: fragilização e precariedade. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 2, 2020.

OLIVEIRA, Ana Luíza Matos de. **Educação superior brasileira no início do século XXI: inclusão interrompida?**. 2019. 304 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1636239>. Acesso em: 7 ago. 2022.

Cariri Consciente:

o conhecimento transforma o cidadão

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Maria Valéria Alves da Silva⁷⁶

Milton Jarbas Rodrigues Chagas⁷⁷

Mairla Santos Alencar⁷⁸

Mateus Moreira Cruz⁷⁹

Ricardo Aladim Monteiro⁸⁰

Resumo: O controle social e a educação fiscal são instrumentos para o exercício da cidadania, relacionando-se com a participação do indivíduo na sociedade, acompanhando e fiscalizando as ações governamentais, de modo a solucionar os problemas, zelando para que seus direitos não sejam violados e cumprindo seus deveres. Nesse sentido, o programa de extensão “Cariri Consciente: o conhecimento transforma o cidadão” vinculado à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA), visa incentivar o controle social da população caririense. Em síntese, as ações desenvolvidas pelo programa consistem em publicar notícias no *blog* Cariri Transparente, que desde sua criação possui 169 postagens, mais de 10.000 visualizações e 4.340 visitantes. Promover a realização de cursos de educação fiscal nas escolas de ensino fundamental e médio do perímetro CRAJUBAR. Além da participação na realização dos Seminários de Educação Fiscal do Cariri, anualmente. Logo, percebe-se que o programa contribui no despertar os cidadãos sobre seu papel na fiscalização dos entes públicos, melhorando seus serviços e reduzindo as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Educação Fiscal; cidadania; controle social.

⁷⁶ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: valeria.silva@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁷ Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: milton.rodrigues@ufca.edu.br.

⁷⁸ Graduanda em Administração Pública e Gestão Social pela da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: mairla.alencar@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁹ Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: cruz.mateus@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁰ Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: ricardo.aladim@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A cidadania é composta por um conjunto de direitos e deveres que se efetivam na relação entre o sujeito e o Estado, de modo que a participação do primeiro está relacionada ao voto e ao ser votado, à fiscalização das ações do Estado e ao zelo do bem público. Por outro lado, a Educação Fiscal é um dos instrumentos para seu exercício no Brasil, conscientizando o indivíduo, e, simultaneamente, buscando que não apenas seus direitos sejam respeitados, mas também o exercício de seus deveres de cidadão.

O controle social está relacionado à fiscalização das atividades públicas pela sociedade (responsável pelo pagamento dos tributos), especialmente os gastos públicos, de modo a obter uma gestão mais eficiente. A Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que “todo poder emana do povo”, em seu artigo 1.º, e define o modelo de democracia representativa, em seu artigo 5.º, garantindo também o acesso aos dados públicos gerados e mantidos por o governo por meio do portal da transparência. No entanto, esta informação nem sempre é fácil de entender e compreender.

Nesse sentido, o programa de extensão “Cariri Consciente: O Conhecimento Transforma o Cidadão” se justifica por contribuir com o fomento do controle social, por meio da criação de um canal social de controle e por disseminar conhecimentos sobre educação fiscal na população, além de facilitar o entendimento dos usuários da informação. Quanto às ações, há três atividades distintas, mas que se correlacionam, são elas: o *blog* cariri transparente, o seminário de educação fiscal e a educação fiscal nas escolas.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

No *blog* “Cariri Transparente”, as informações disponibilizadas nos portais da transparência dos municípios são transformadas em notícias de fácil compreensão para a população, utilizando de recursos gráficos e ferramentas facilitadoras. Em 2022, foi diminuída a periodicidade das postagens – realizadas semanalmente em 2021 – adotando a análise e coleta de dados sobre os vereadores e as câmaras municipais do Cariri (por ser um ano eleitoral, em que é necessário saber mais sobre os governantes e analisar a atual legislatura) para publicações mensais, destacando as diárias, passagens, sessões presentes, produção legislativa e demais gastos das câmaras, em 2021. Após a elaboração da notícia, esta é revisada antes da sua publicação.

Os encontros sobre Educação Fiscal nas escolas, em síntese, buscam de forma dinâmica e prática a conscientização de crianças da rede pública sobre o papel social do tributo e a consciência cidadã, para eles poderem se inserir ativamente na vida sócio-política da sua cidade. Os extensionistas, em 2022, estão desenvolvendo as ações na E.E.F.T.I. Odorina Castelo Branco Sampaio, em Juazeiro do Norte – CE, as atividades foram iniciadas em 5 de abril, são realizadas semanalmente, com uma hora de duração. É destinado a três turmas do 6.º ano do ensino fundamental, com 27 alunos em cada turma, e vinculada à disciplina de Educação Fiscal e Cidadania da instituição.

São explanados conteúdos como: as formas de governo, viver em sociedade, cidadania, direitos políticos e sociais, além da história, as espécies e a importância dos tributos. Estes assuntos são tratados de forma lúdica, através de dinâmicas – como a do “jogo das siglas de impostos” que a partir do nome completo do imposto eles têm as opções de dizer a qual sigla se refere, assim como a “tabela das espécies de tributos”, em que há exemplos de taxas, contribuições especiais e de melhoria e empréstimos compulsórios, e os alunos devem efetuar a distinção – estimulando a participação, troca de experiência e sanando as dúvidas.

Já o Seminário de Educação Fiscal do Cariri está sendo desenvolvido pelo sexto ano consecutivo, organizado em conjunto com diversas entidades e possui intuito similar ao projeto Educação Fiscal nas escolas. Diferenciando-se pelo público-alvo: estudantes universitários, servidores públicos e a sociedade em geral. São convidados participantes de diferentes áreas e abordam muitos assuntos, não só controle social, mais tributação, corrupção, inclusão digital, democracia, contabilidade e outros assuntos correlacionados. Ainda é válido destacar, que este ano, estamos em processo de definição e delimitação das temáticas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Conforme destaca ALVES, J. E. D. (pág. 148, 2022) “O Brasil é uma nação erguida a partir de diversas conjunturas históricas e que se encontra ainda em processo de construção”, nessa perspectiva, o programa “Cariri Consciente: O Conhecimento Transforma o Cidadão”, por meio das informações disponíveis na *internet* e nos canais oficiais dos governos, estimula o controle social e exercício efetivo da cidadania, desde a infância, contribuindo para a correta aplicação dos recursos públicos e melhoria da região.

É importante destacar que nosso programa é aliado a dois dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, para um 2030 mais sustentável: o 4.º sobre a educação de qualidade, pois visa melhorar a compreensão da informação recebida pela comunidade e facilitar o processo de aprendizagem, no que se refere à gestão dos recursos públicos; e o 10.º relacionado à redução das desigualdades, visto que, a população, ao conhecer à gestão dos recursos e realizando o controle social, é possível propor políticas públicas adequadas para sanar os problemas identificados.

Com relação ao blog “Cariri transparente” atualmente há 169 publicações realizadas desde sua criação no ano de 2018, mais de 10.000 visualizações advindas de 27 países, como os Estados Unidos da América, China, Canadá e Índia, além de 4.351 visitantes, como é demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Total de visitantes ao blog ao decorrer dos anos

Anos	Visualizações	Visitantes	Publicações
2018	4.118	1.405	61
2019	2.176	845	21
2020	1.204	666	45
2021	1.631	908	39
2022	926	527	3
TOTAL	10.055	4.351	169

Fonte: Elaborada pelos autores, com base nas estatísticas de visualizações por países, ao blog <https://cariritransparente.com/>, disponibilizado pela plataforma *Wordpress*, 2022

As publicações realizadas esse ano, detalham e explicam as despesas e todas as informações disponíveis sobre os parlamentares do perímetro do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (como ilustrado a seguir). A coleta de dados é feita em uma planilha, são posteriormente sintetizados e detalhados por textos e demais recursos gráficos, com o intuito de esclarecer ao máximo as informações para a população.

Imagem 1 – Captura de tela das duas últimas postagens do *blog* Cariri Transparente



Fonte: <https://cariritransparente.com/>.

A realização de cursos de educação fiscal nas escolas de ensino fundamental, de modo a levar aos de crianças o papel social do tributo e a consciência cidadã, atualmente está sendo desenvolvida com aproximadamente 80 alunos, de três turmas do 6.º ano (“a”, “b” e “c”, do período vespertino) da escola Dona Odorina Castelo Branco Sampaio, em Juazeiro do Norte. Nota-se, o impacto positivo nos alunos, ao desenvolvê-los como cidadãos que compreendam a função social da tributação, a importância de fiscalizar o uso dos recursos públicos e motivá-los a exercer a cidadania plena.

Imagem 2 – Registros das atividades na escola Dona Odorina Castelo Branco Sampaio



Fonte: Acervo dos autores.

Quanto à realização, em conjunto com outras entidades, do Seminário de Educação Fiscal do Cariri, estamos planejando, este ano, a 6ª edição. Em 2021, por conta das restrições sanitárias, foi realizado *online*, durante três dias houve palestras dos mais variados assuntos, contando com mais de 2.400 visualizações no *youtube*, e a participação de estudantes e toda a comunidade interessada.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Em linhas gerais, o escopo do programa proporciona ao extensionista o conhecimento prático em torno do funcionamento da máquina estatal. Isso ocorre, por exemplo, na elaboração da notícia para o blog, ao buscar pelos gastos de vereadores

e seu desempenho, é possível conhecer os canais onde as informações estão e organizá-las mais detalhadamente para a sociedade. Para o estudante, é possível notar o desenvolvimento de uma capacitação adequada, para fornecer essas informações à sociedade.

Da mesma forma que, ao se preparar para a apresentação da palestra de educação fiscal, o mesmo levará a explicação em torno do financiamento da coisa pública. Aliando assim, o conhecimento técnico contábil com outras áreas do conhecimento, tais como gestão pública, planejamento e execução de recursos públicos. Além de desenvolver a escrita; oratória; coleta, desenvolvimento de dados; sistematização de informações; uso de mecanismos digitais; e a troca de experiências com a comunidade externa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidadania precisa ser acessível a todos. Dessa forma, destaca-se os pilares do nosso programa que são: minimizar as desigualdades, e levar informação útil e de fácil acesso a todos, tornando os cidadãos aptos a captar informações das contas públicas e buscarem seus direitos, fiscalizando os recursos de seus respectivos municípios.

O programa continua ativo e contribuindo para despertar o cidadão quanto ao seu papel central na fiscalização dos recursos públicos, fomentando o controle social, por meio da criação de um canal público de controle, disseminando conhecimentos sobre educação fiscal na população e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do país, na melhoria dos serviços públicos e na redução da desigualdade social.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. **Demografia e Economia nos 200 anos da Independência do Brasil e cenários para o século XXI**. ENS, 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Meio Ambiente

Dia Nacional de Urubuzar (DNU):

sensibilização da comunidade sobre atropelamento de fauna

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Maria Ruth Gonçalves da Penha*⁸¹

*Maria Sinara Matos Silva*⁸²

*Hiury Antônio Souza Cruz*⁸³

*Allícia Mayra Maximino da Silva*⁸⁴

*Alêssandra Rodrigues Rocha*⁸⁵

*Gabriela Machado Ferreira*⁸⁶

*Francisco Nascimento Pereira Júnior*⁸⁷

Resumo: De acordo com a pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Estudos de Ecologia de Estradas (CBEE), ao final de um ano mais de 475 milhões de animais selvagens são atropelados no Brasil. Os fatores que favorecem as colisões são diversos, podem abranger o ambiente, que sofrem influência da condição da estrada, e a falta de sinalização correta. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ação de educação ambiental denominada Dia Nacional de Urubuzar (DNU), que tem como finalidade alertar a comunidade sobre os atropelamentos de animais silvestres em rodovias. O DNU, organizado pelo CBEE, ocorreu entre os dias 13 e 15 de novembro de 2021. Foram realizadas ações em diversas cidades da região, com Blitz Educativas, exposição de fotos de animais atropelados na região, arte e pintura, panfletagem e adesivação, com aplicação de questionários e *lives* acerca do tema de atropelamento de fauna silvestre. Os membros do Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) estiveram presentes nos três dias de ações realizadas nos municípios Crato, Barbalha e Exu. Através dessas atividades, foi possível observar a curiosidade das pessoas em relação ao assunto, como também a preocupação dessas, visto que relataram diversos casos de animais silvestres mortos nas estradas. A participação dos membros do GEAS durante as ações do DNU promoveu a sensibilização, o estudo e a mobilização acerca do tema “atropelamento de fauna” e, assim puderam contribuir para o desenvolvimento desse evento no Cariri.

Palavras-chave: sensibilização; fauna; estradas.

⁸¹ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: maria.ruth@aluno.ufca.edu.br.

⁸² Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: sinara.matos@aluno.ufca.edu.br.

⁸³ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: hiury.antonio@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁴ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: allicia.maximino@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁵ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: rodrigues.rocha@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁶ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: gabriela.machado@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁷ Curso de Medicina Veterinária, UFCA. E-mail: francisco.pereira@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

As construções rodoviárias e ferroviárias são componentes cruciais da urbanização do meio ao longo de todo o desenvolvimento antropológico como sociedade (ALMEIDA, 2019). No entanto, apesar dos benefícios que tais empreendimentos lineares oferecem para a civilização, as vias de transporte representam um potencial risco para o ambiente natural limítrofe e a vida silvestre presente neste (CEZAR *et al.*, 2021).

Dentre os impactos que essas estradas implicam, têm-se danos físicos e biológicos como erosões, dispersão de poluentes em recursos hídricos, fragmentação do habitat e suscetibilidade da fauna silvestre (OLIVEIRA; LATINI, 2013). Tais fatores facilitam o maior risco de colisão de espécimes de vida livre com veículos e automóveis, assim, aumentando a taxa de mortalidade de animais silvestres (ALMEIDA, 2019).

De acordo com a pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Estudos de Ecologia de Estradas (CBEE), estima-se que diariamente devem morrer mais de 1,3 milhões de animais, e ao final de um ano mais de 475 milhões de animais selvagens são atropelados no Brasil (CBEE, 2014). Em consonância com Kiekebusch (2011), a morte de animais por colisão com veículos é a segunda maior causa de perda de biodiversidade da fauna em todo o planeta, estando atrás da redução de reservas naturais.

Ademais, Oliveira e Latini (2013) relataram possíveis causas que atraem espécies silvestres para as vias rodoviárias, que podem estar relacionadas à disponibilidade de alimentos, que muitas vezes são descartados pelos condutores dos veículos, ao calor do asfalto para animais ectotérmicos, bem como urubus e carcarás que podem ser atraídos por restos de carcaças de outros animais atropelados.

No entanto, os fatores que favorecem as colisões são diversos e podem abranger-se ao ambiente, como o tipo de vegetação da região, o microambiente limítrofe ao entorno da rodovia, a sazonalidade local e as suas variações climáticas, e até mesmo o comportamento dos indivíduos que usufruem dessas vias (CARVALHO *et al.*, 2017). Os atropelamentos também podem sofrer influência da condição da estrada e pela falta de sinalização correta, na qual impossibilita a visualização do animal por parte dos motoristas, além da velocidade alcançada pelos mesmos.

Em paralelo, a Educação Ambiental (EA) é um dos métodos utilizados para sensibilização dos indivíduos através de estratégias de conscientização, como exposições de animais, cartazes e panfletos informativos, palestras e rodas de

conversa em escolas, que estimulem a consciência de cidadania (BEHLING; ISLAS, 2014). Portanto, a educação ambiental é um importante instrumento para a mitigação dos danos que as rodovias e ferrovias acarretam à fauna silvestre, uma vez que aborda temáticas ambientais de modo interdisciplinar (OLIVEIRA, 2018; OLIVEIRA; LATINI, 2013).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ação de educação ambiental denominada Dia Nacional de Urubuzar (DNU), que tem como finalidade alertar a comunidade sobre os atropelamentos de animais silvestres em rodovias. O Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), esteve presente nessa campanha, colaborando para disseminação de educação ambiental, que teve como público-alvo os condutores de veículos da região do Cariri.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O DNU, organizado pelo CBEE, ocorreu entre os dias 13 e 15 de novembro de 2021. Ao todo, o movimento reuniu 57 times em 16 estados, contando com a participação de governos, universidades, zoológicos e organizações não governamentais (ONGs). O time formado na cidade de Crato-CE, contou com a participação de estudantes dos cursos de Biologia e Medicina Veterinária, coordenados pela ONG BiodiverSe e o ICMBIO Araripe. Foram realizadas ações em diversas cidades da região, com Blitz Educativas, exposição de fotos de animais atropelados na região, arte e pintura, panfletagem e adesivação, com aplicação de questionários e *lives* acerca do tema de atropelamento de fauna silvestre.

Os membros do GEAS da UFCA estiveram presentes nos três dias de ações realizadas nos municípios de Crato, Barbalha e Exu, como também na organização da *live* "Impactos das estradas: muito além dos atropelamentos".

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O DNU é uma das estratégias de educação ambiental feita, anualmente, por diferentes órgãos e instituições que possibilita a propagação de informações e a sensibilização da comunidade sobre a importância de preservar a fauna local e evitar a morte dessa nas rodovias. O impacto dessa ação na comunidade caririense ocorreu por meio de Blitz Educativas com aplicação de questionários (Figura 1), exposição

de fotos de animais atropelados na região, arte e pintura para crianças (Figura 2), panfletagem e adesivação.

Através dessas atividades, foi possível observar a curiosidade das pessoas em relação ao assunto, e a preocupação por parte das mesmas, que relataram diversos casos de animais silvestres mortos nas estradas (Figura 3). Além disso, o interesse em ajudar essa causa fez com que os cidadãos adquirissem o aplicativo Urubu Mobile, o qual é utilizado para registrar animais mortos, e assim enriquecer os dados estatísticos relacionados a fauna atropelada no Brasil.

Figura 1 – Atividades realizadas durante o Dia Nacional de Urubuzar (DNU)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 2 – Atividades realizadas durante o Dia Nacional de Urubuzar (DNU)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 3 – Atividades realizadas durante o Dia Nacional de Urubuzar (DNU)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A participação dos membros do GEAS da UFCA durante as ações do DNU promoveu sensibilização, estudo e mobilização dos mesmos acerca do tema atropelamento de fauna (Figura 4, 5 e 6). Para estudantes de Medicina Veterinária, e com interesse na área de silvestres, a participação nessas ações de educação ambiental é essencial para sua formação acadêmica, isto porque possibilita entender melhor as problemáticas em relação aos animais silvestres. Além disso, é uma forma de trabalhar a comunicação com a comunidade e de contribuir para o desenvolvimento desta ação no Cariri.

Figura 4 – Membros GEAS UFCA em ação juntamente com diversas instituições

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 5 – Membros GEAS UFCA em ação juntamente com diversas instituições



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 6 – Membros GEAS UFCA em ação juntamente com diversas instituições



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de sensibilização como o DNU proporcionam uma ruptura nos paradigmas populares e fazem com que as pessoas conheçam a variabilidade da fauna local e a importância de estarem atentos nas rodovias de áreas de trânsito animal. As atividades realizadas, como exibição de imagens e a aplicação de questionários, instigam a curiosidade e estimulam a aprendizagem ativa. A participação dos membros do GEAS da UFCA conseguiu proporcionar para os mesmos uma sensibilização acerca

do tema, podendo contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que coopera para a disseminação de conhecimento da população.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiza Teixeira. **Fatores socioambientais indutores de atropelamento da fauna silvestre**. Orientador: José Carlos de Araújo. 2019. 112 f. Dissertação (Pós-Graduação) – Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/44558>. Acesso em: 22 fev. 2023.

BEHLING, Greici Maia; ISLAS, Camila Alvez. Extensão universitária, educação ambiental e ludicidade na preservação de animais silvestres. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 128-139, jan./ jun. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5141/514151731014.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CARVALHO, F.; CUSTÓDIO, A. E.; MARÇAL, I. O. J. Influence of climate variables on roadkill rates of wild vertebrates in the cerrado biome, Brazil. **Bioscience Journal**. [S.l.], v. 33, n. 6, p. 1632–1641, nov./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/BJ-v33n6a2017-39538>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/39538>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM ECOLOGIA DE ESTRADAS. **Atropelômetro**. 2014.

CEZAR, H. R. A. *et al.* Mamíferos silvestres atropelados em estradas da Paraíba, Nordeste do Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 48037-48049, 2021.

KIEKEBUSCH, A. Uma estrada amiga dos animais. **CRBiodigital**. Vitória, Conselho Regional de Biologia, 2011. Disponível em: <http://www.crbiodigital.com.br/portal?txt=3977313732>. Acesso em: 29 jul. 2022.

OLIVEIRA, G. S. **A mortalidade de fauna invisível no nosso cotidiano**. Orientador: Andreas Kindel. 2018. 22 f. TCC (Graduação) – Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/230417/001108072.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 fev. 2023.

OLIVEIRA, P. B.; LATINI, R. O. Educação Ambiental: Uma abordagem para minimizar os atropelamentos da fauna silvestre. **Acervo da Iniciação Científica**, [S.l.], 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-izabela/index.php/aic/article/view/414/368>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Horta comunitária urbana em Juazeiro do Norte-CE:

benefícios e contribuições à sustentabilidade

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*José Lucas da Silva Neto*⁸⁸

*Lidyane de Sousa Calixto*⁸⁹

*Francisco Wilson Dias Sousa*⁹⁰

*Janiele Fideles Monteiro*⁹¹

*kelli Cristina C. de Franca*⁹²

*Ana Clarisse da Silva Maria*⁹³

*Cláudia Araújo Marco*⁹⁴

Resumo: Uma alternativa para melhorar a qualidade do espaço urbano e conseqüentemente a vida do homem na cidade é o aumento de espaços verdes. Como exemplo de espaços verdes urbanos, pode-se citar as hortas urbanas que são responsáveis por mudanças no ambiente da cidade, bem como na alimentação e qualidade de vida da população. O objetivo deste trabalho foi conhecer e apresentar a horta comunitária urbana do projeto “Semear e Colher” à comunidade acadêmica, identificando seus benefícios e contribuições para a sustentabilidade. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, transversal, caracterizada como estudo de caso, sendo desenvolvido na horta comunitária localizada no bairro José Geraldo da Cruz, no município de Juazeiro do Norte, Ceará. A área de desenvolvimento da horta é extensa e está dividida por canteiros, delimitados por garrafas PET e tijolos, e alguns possuem tela de proteção. A horta beneficia em torno de 15 a 20 famílias e serve de modelo para a própria cidade e municípios vizinhos. A visita ao local e interação com os moradores e responsáveis pela horta permitiu reforçar e conscientizar a equipe do Laboratório Vivo de Agricultura Urbana (LAVAUP) sobre a importância da instalação de hortas urbanas como ferramentas de inclusão social e de revitalização de espaços urbanos de forma sustentável. Foi possível verificar a importância da referida horta urbana na segurança alimentar e qualidade de vida das famílias envolvidas e da comunidade como um todo, por disponibilizarem alimentos saudáveis para a sociedade, produzidos de forma sustentável, gerando renda e diminuição dos gastos com alimentação.

Palavras-chave: espaços verdes; agricultura urbana; desenvolvimento urbano sustentável.

⁸⁸ Graduando em Agronomia pela UFCA. E-mail: lucas.neto@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁹ Graduada em Agronomia pela UFCA. E-mail: lidyane.calixto@email.com.

⁹⁰ Graduando em Agronomia pela UFCA. E-mail: wilson.dias@aluno.ufca.edu.br.

⁹¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela UFCA. E-mail: janiele.monteiro@aluno.ufca.edu.br.

⁹² Graduanda em Agronomia pela UFCA. E-mail: kelli.cristina@aluno.ufca.edu.br.

⁹³ Graduanda em Agronomia pela UFCA. E-mail: clarisse.maia@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁴ Professora do curso de Agronomia da UFCA. E-mail: claudia.marco@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente tem se tornado cada vez mais foco de preocupação da sociedade. A busca pela sustentabilidade é constante. Uma alternativa para melhorar a qualidade do espaço urbano e, conseqüentemente, a vida do homem na cidade, é o aumento de espaços verdes. Os espaços verdes urbanos, públicos e privados, assumiram nos últimos tempos uma crescente importância nas políticas regionais e municipais, na procura de uma lógica de estrutura verde contínua no espaço urbano, com uma relação de continuidade com o espaço natural envolvente (FERNANDES, 2014). Como exemplos de espaços verdes urbanos temos as hortas urbanas que são responsáveis por mudanças no ambiente da cidade, bem como na alimentação e qualidade de vida da população.

Em Juazeiro do Norte-CE, através da Organização Não Governamental (ONG) Nosso Lar, foi criada uma horta comunitária em espaço urbano, projeto chamado de “Semear e Colher”, iniciado em 2016, para beneficiar famílias residentes no bairro José Geraldo da Cruz. A horta serve de modelo para a própria cidade e municípios vizinhos (CALIXTO, 2018).

Foi realizado um estudo de caso com as famílias beneficiadas, para entender a interação entre as famílias e o desenvolvimento da horta comunitária e sua relação com as dimensões da sustentabilidade.

A relevância do estudo de tal tema pelo Laboratório Vivo de Agricultura Urbana (LAVAUP) do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da Universidade Federal do Cariri (CCAB/UFCA) se dá por alguns motivos, entre eles, pela preocupação com o meio ambiente, na necessidade de retomada dessa temática após o período pandêmico e na conscientização da importância da harmonia entre o homem e a natureza, principalmente em território urbano. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi conhecer a horta comunitária urbana do projeto “Semear e Colher”, identificando seus benefícios e contribuições à sustentabilidade.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, transversal, caracterizada como estudo de caso. Lakatos e Marconi (2007, p.15) afirmam que a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Enquanto o estudo de caso é entendido por Cervo e Bervian (2002)

como uma pesquisa sobre um determinado indivíduo, família ou grupo ou comunidade que seja representativo do seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida.

O local da pesquisa foi uma horta comunitária urbana, localizada no bairro José Geraldo da Cruz, no município de Juazeiro do Norte. A figura 1 mostra a localização da horta comunitária através da imagem do Google Earth.

Figura 1 – Vista do local da horta comunitária. Juazeiro do Norte-CE



Fonte: Google Earth (março de 2017).

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

No primeiro contato informal com o ambiente da horta comunitária e com algumas pessoas que participam do projeto, percebeu-se que o mesmo está localizado em uma rua de calçamento, visualmente habitada por população carente e com pouca infraestrutura, delimitado por cercas de madeiras e arame farpado, com uma porteira para acesso.

A horta beneficia em torno de 20 famílias e serve de modelo para a própria cidade e municípios vizinhos.

A área de desenvolvimento da horta é extensa e está dividida por canteiros (Figura 2), identificados por nomes dos membros das famílias, delimitados por garrafas PET e tijolos, e alguns possuem tela de proteção.

Figura 2 – Estrutura da horta comunitária em Juazeiro do Norte-CE

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Nos canteiros são cultivadas diferentes espécies de hortaliças tais como alface, coentro, cebolinha, couve manteiga, tomate cereja, pimenta de cheiro e etc., sendo destinados para o consumo próprio das famílias, vendidos para pessoas que buscam pelos produtos orgânicos, e parte deles também são doados para conhecidos e familiares. Há uma área reservada para compostagem, uma pia com torneira para lavagem dos produtos que serão vendidos, um viveiro de mudas e um local para armazenamento de fertilizantes naturais, produzidos pela própria comunidade.

As composteiras são fundamentais, pois promovem a reciclagem do lixo orgânico, diminuindo a quantidade de resíduos, e fornece substrato para germinação e crescimento das hortaliças (BOHM *et al.*, 2017). Vale enfatizar que se trata de uma horta agroecológica, ou seja, no ambiente não são utilizadas nenhum tipo de agrotóxico, nem adubo ou fertilizantes químicos.

A ideia da horta comunitária foi adotada, plantada e gera frutos para os que estão ali envolvidos. É uma ação que conduz à reeducação alimentar e à prática cotidiana de atividades físicas.

O desenvolvimento da horta visa colaborar com a consciência ambiental da população, produzir alimentação saudável, livre de agrotóxicos, de modo que possa ser ainda uma fonte de renda para as famílias beneficiadas (CALIXTO, 2018), além de reafirmar a importância da iniciativa e articulação entre os moradores e seu empoderamento.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A experiência obtida pelos estudantes através da observação e visita à horta comunitária em Juazeiro do Norte-CE, suscitou a reflexão sobre a necessidade de mudar nossas atitudes frente ao meio ambiente e à saúde humana. Permitiu reforçar e conscientizar a equipe do LAVAUP sobre a importância do projeto “Semear e Colher” e da instalação de hortas urbanas como ferramentas de inclusão social e de revitalização de espaços urbanos de forma sustentável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do conhecimento das contribuições da horta comunitária urbana, para as famílias beneficiadas pelo projeto Semear e Colher, foi possível verificar que tal projeto gerou mudanças na vida da comunidade e no bairro onde está localizado.

No exemplo do projeto acima é possível perceber que as hortas comunitárias e urbanas têm importância fundamental na segurança alimentar e qualidade de vida das famílias envolvidas e da comunidade como um todo, por disponibilizarem alimentos saudáveis para a sociedade, produzidos de forma sustentável, gerando renda e diminuição dos gastos com alimentação.

Possui um papel importante na valorização da cidadania, tornando-se um importante elemento para o processo de sensibilização dos envolvidos e para a conservação do meio ambiente. As atividades realizadas contribuem de maneira significativa para incentivar o exercício de práticas sustentáveis de consumo e de produção.

REFERÊNCIAS

BOHM, F. Z.; BOHM, P. A. F.; RODRIGUES, I. C.; SANTANA JÚNIOR, M. P. Utilização de hortas orgânicas como ferramenta para Educação Ambiental. **Luminária**, União da Vitória, v. 19, n. 1, p. 20 – 26, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/luminaria/article/view/1460/1323>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CALIXTO, L. S. **Horta comunitária urbana e sustentabilidade**: o projeto semear e colher em Juazeiro do Norte-CE. Dissertação (Mestrado) – Curso Desenvolvimento Regional Sustentável, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FERNANDES, A. L. P. **Agricultura Urbana e Sustentabilidade das cidades** - Projeto “horta à porta” no Grande Porto. Orientadora: Maria da Conceição Pereira Ramos. 2014. Dissertação (Mestrado) - Curso Economia e Gestão do Ambiente, Faculdade de Economia, Universidade do Porto, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Jardim sensorial/ CCAB/UFCA:

um recurso lúdico de educação ambiental

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Rawell Souza Costa*⁹⁵

*José Lucas da Silva Neto*⁹⁶

*Cícera Cristiane de Lemos*⁹⁷

*Iandara Machado Martins*⁹⁸

*Cláudia Araújo Marco*⁹⁹

Resumo: O jardim sensorial, do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da Universidade Federal do Cariri (CCAB/UFCA), é um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades voltadas ao campo da educação ambiental e inclusão social, beneficiando o público interno e externo da UFCA. Os visitantes têm a oportunidade de aprender sobre educação ambiental, inclusão social e plantas medicinais durante a realização do percurso sensorial. A experiência permite se colocar no lugar de pessoas com deficiência visual, conhecer e reconhecer espécies de plantas medicinais, buscando, através das atividades, um despertar crítico de consciência social e ambiental. Os extensionistas aprendem a valorizar e cuidar da universidade, trocam experiências com a comunidade, acrescentando um fator humano em sua formação técnica.

Palavras-chave: sentidos; visitantes; extensionistas.

1 INTRODUÇÃO

Na efetivação da prática da educação ambiental faz-se necessário abranger as diferentes modalidades da educação formal e informal. As atividades educacionais teóricas e práticas, com finalidade de sensibilizar a sociedade, ocasiona uma mudança de hábitos, na percepção ambiental do mundo individual, e coletivamente promove a construção de conhecimentos, para uma formação de cidadãos reflexivos e atuantes diante das questões ambientais, tornando uma educação ambiental de caráter justa e

⁹⁵ Graduando em Agronomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rawell.costa@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁶ Graduando em Agronomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lucas.neto@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁷ Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: cristiane.lemos@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁸ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: iandara.machado@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁹ Professora do curso de Agronomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: claudia.marco@ufca.edu.br.

democrática (CEZÁRIO *et al.*, 2017).

Muitas vezes, o ensino formal dessa temática é essencialmente descritivo e memorístico, não atendendo aos interesses dos estudantes. Vencer essa barreira do conteúdo de educação ambiental, através do estabelecimento da integração entre esse tipo de ensino e o cotidiano dos estudantes, é o primeiro passo para encorajá-los a construir novos conhecimentos que serão úteis em sua vida como cidadãos.

Uma alternativa interessante e enriquecedora é utilizar recursos lúdicos de ensino de educação ambiental, através de visitas a espaços não formais de ensino, como museus, instituições de pesquisa, zoológicos e jardins botânicos (CLARKE, 2002), e espaços que estimulem de forma lúdica a consciência da preservação ambiental.

O jardim sensorial do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da Universidade Federal do Cariri (CCAB/UFCA), localizado no Crato-CE, foi pensado para que, além de contribuir com o bem-estar do público-alvo (deficientes visuais e membros da comunidade acadêmica e comunidade externa), também fosse um espaço para colaborar social e ambientalmente na orientação e incentivo ao uso e manejo correto do meio ambiente, em uma atuação baseada em uma ação educativa e informal que possa ser visitado e usufruído pelas escolas da região do Cariri cearense.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas ações de educação ambiental que foram vivenciadas no espaço do jardim sensorial, desde a sua criação e até o momento atual.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A metodologia utilizada foi participativa e educativa, que tem como amostra da população os visitantes do jardim sensorial do CCAB/UFCA, que são, em geral, crianças, jovens e professores das instituições de ensino infantil e fundamental dos municípios cearenses Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Cada ação junto às escolas (uma escola por vez) começa em um espaço semicoberto, defronte ao espaço físico do jardim sensorial do CCAB/UFCA contendo bancos de madeira, banner com descrição do jardim sensorial, mesa com chá de plantas medicinais e um espaço junto ao restaurante universitário para a organização de um lanche para os participantes após a realização das atividades.

Dentre as ações que são realizadas, temos as rodas de conversa contextualizadas, a apresentação de vídeos e a visita guiada no jardim, realizada durante as diversas visitas de estudantes e professores das escolas públicas e privadas.

Continuamente a equipe confecciona recipientes recicláveis para plantio de mudas, para o cultivo de plantas medicinais que ficam nas bancadas do percurso e para paisagismo do jardim sensorial. Dessa forma, são abordados os temas referentes à poluição ambiental, ao descarte de lixo, ao uso adequado de materiais recicláveis, à importância de cuidar do ambiente em que vivemos etc.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A dinâmica com os estudantes no espaço do jardim sensorial é feita através de conversa informal (figura 1) sobre o conhecimento prévio deles em relação ao tema educação ambiental: como é descartado o lixo na sua casa e na sua rua, o que eles gostariam de relatar sobre o que estudaram na escola, que esteja relacionado a temática do projeto.

Figura 1 – Conversa com os estudantes sobre educação ambiental, plantas medicinais e inclusão social



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Através de um jardim sensorial, os conteúdos formais são mostrados ao estudante em um ambiente descontraído, o que o torna um ser participativo no processo de aprendizagem, por estimular sua curiosidade (BORGES; PAIVA, 2019).

No espaço do jardim sensorial do CCAB/UFCA, muitas vezes, são apresentados vídeos contendo reportagens sobre o jardim sensorial, ou algum outro assunto voltado à educação ambiental. Após esse primeiro momento e com o auxílio da equipe, os

estudantes são convidados a observar o que tem de materiais reciclados no jardim, e de que forma são utilizados. Em seguida, são direcionados para realizar o percurso de olhos vendados, tateando e sentindo o aroma das plantas medicinais presentes nas bancadas (Figura 2).

Figura 2 – Visitantes realizando o percurso de olhos vendados



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Ao final dessa atividade, os estudantes são alocados no espaço semicoberto para realização de uma roda de conversa sobre o que acharam da experiência de fazer o percurso com os olhos vendados, as dificuldades que encontraram para percorrer, quais plantas que identificaram através dos outros sentidos (que não a visão), se identificaram os materiais reciclados usados etc.

No relato das crianças, durante a roda de conversa, se verificou que mais de 50% das crianças já conheciam muitas das plantas medicinais expostas nas bancadas do jardim, e esse conhecimento anterior se deu principalmente pela família.

Os temas mais citados para descrever as sensações que o jardim despertou foi: alegria, animação, surpresa e agitação. E sobre o sentimento ou sensação de ficar olhos vendados foi relatado que sentiram paz e mas também medo de não saber onde caminhar.

Foi proposto aos mesmos a confecção de um desenho, como forma de expressar os sentimentos vivenciados na visita ao jardim sensorial (figura 3).

Figura 3 – Desenho feito por criança que visitou o jardim sensorial

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Através das rodas de conversa, foi verificado que a totalidade das crianças ainda não conhecia um jardim sensorial, demonstrando o caráter inovador do espaço, o que identifica a necessidade de modificar essa realidade e ampliar esse tipo de iniciativa nos espaços públicos e, assim, transformar muitos espaços ociosos e degradados existentes nas escolas, em ambientes de lazer, bem-estar e de cuidado com o meio ambiente.

Um jardim sensorial não beneficia apenas as pessoas com algum tipo de necessidade especial, podendo ser útil para as demais pessoas, ajudando-as a relaxar ao entrar em contato com a natureza e a reassumir seu corpo, tendo seus sentidos integrados (ELY *et al.*, 2006).

O jardim sensorial foi visitado por mais de 25 escolas da educação infantil, fundamental e ensino médio, tendo recebido mais de 500 visitantes, sendo grande parte crianças na faixa etária de 6 a 10 anos.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A ação permitiu maior interação dos extensionistas com pessoas com deficiência visual, crianças de diversas idades e comunidade em geral, impactando social e ambientalmente na formação, orientação e incentivo ao uso e manejo correto do meio ambiente, em uma atuação baseada em uma ação educativa e inclusiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao transformar uma área ociosa em um ambiente educativo e inclusivo, o jardim sensorial se concretizou como uma das principais atividades do projeto de extensão “Sementes do Amanhã: promovendo a inclusão e educação Ambiental”. O projeto ampliou a sua ação para além do seu público-alvo (estudantes e pessoas com deficiência visual), ao ganhar visibilidade e receber inúmeras visitas das escolas públicas e privadas da região do Cariri cearense e de outros estados e, assim, foi possível conscientizar a comunidade sobre preservação ambiental, se consagrando como uma tecnologia social exitosa.

REFERÊNCIAS

- BORGES, T. A.; PAIVA, S. R. Utilização do jardim sensorial como recurso didático. **Revista Metáfora Educacional**, [S.l.], n. 7., p. 27-39, dez. 2009. Disponível em: http://www.valdeci.bio.br/pdf/utilizacao_do_jardim_BORGES_PAIVA.pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.
- CEZÁRIO, A.R.V. *et al.* Considerações sobre Educação Ambiental formal e informal. *In: VIANA, V. N. et al. (org.). Educação Ambiental formal e informal*. Mossoró-RN: UERN, 2017. p. 7-13. Disponível em: http://www.ppggeografia.ufc.br/images/documentos/C1T4_compressed.pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.
- CLARKE, G. As exposições vistas pelos olhos dos visitantes – a chave para o sucesso da comunicação em museus. *In: Anais SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE IMPLANTAÇÃO DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIAS*, Rio de Janeiro, 2002.
- ELY, V. H. M. B. *et al.* Jardim universal: espaço público para todos. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ERGONOMIA*, 14., Curitiba, 2006. **Anais [...]**, Curitiba: ABERGO, 2006.

Pé d'Escola:

núcleo de extensão, informação e educação em permacultura

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Jakelinne da Silva Lucas*¹

*Francisca Pereira dos Santos*²

*Maria das Dores Alves da Silva*³

*Francisca Tarcia Soares Bezerra*⁴

*Jenifer Evangelista da Silva*⁵

*Mariano Cavalcante Ludugério*⁶

Resumo: O projeto Pé d'Escola, tem como seu principal objetivo a criação da casa comunitária de sementes, para manter a tradição de produzir e preservar todas as variedades de tipos de sementes, o agricultor sempre plantou, colheu e guardou as sementes, mas quando o governo passou a distribuir as sementes através do "Programa a Hora de Plantar", os agricultores acabaram perdendo o costume de guardar as sementes e com o tempo as comunidades perderam uma grande variedade de sementes. A casa de sementes promove junto com a comunidade ações, como cultivar, produzir e armazenar sementes crioulas, cursos e capacitações voltado para promoção de tecnologias socioambientais e recuperação de ecossistemas na zona rural do cariri. O projeto Pé d'Escola, se constitui como um espaço de diálogos transdisciplinares entre 3º setor, universidade, movimento social e sociedade, mais também, justifica-se pelo abandono do campo pelas políticas públicas, amnésia cultural das tradições ancestrais, impacto negativo da "revolução verde" e pela assimilação do campesinato à modelos de vida industrializados. A casa de sementes causa um impacto muito positivo na formação do estudante extensionista, as ações realizadas contribuem para o desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional dos estudantes envolvidos no projeto desde o desenvolvimento das atividades em grupo, até o contato com a comunidade.

Palavras-chave: Pé d'Escola; sementes; objetivo.

¹ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail jakelinne.silva@aluno.ufca.edu.br.

² Professora do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail francisca.fanka@ufca.edu.br.

³ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail alves.maria@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail tarcia.soares@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail jenifer.silva@aluno.ufca.edu.br.

⁶ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail cavalcante.mariano@aluno.ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O Pé d'Escola é o núcleo de informação e educação em permacultura, vinculado ao Instituto Aldeia da Luz, que tem como objetivo promover ações, cursos e capacitações voltadas para promoção de tecnologias socioambientais e recuperação de ecossistemas na zona rural do cariri. Tem como objetivo apresentar, informar, capacitar e trazer consciência ecológica aos agricultores, donas de casa, jovens e adolescentes da zona rural caririense, através da casa de sementes para atuarem com práticas e tecnologias socioambientais como a permacultura.

A permacultura é um sistema desenhado para regenerar ecossistemas, a partir de um design para culturas regenerativas, novas economias circulares e solidárias, valores egocêntricos, mercados bioempreendedores, segurança, soberania e autonomia alimentar, agricultura orgânica e familiar, igualdade de gênero, autoconhecimento, fomento a produções artísticas locais, lideranças sustentáveis, entre outros. O projeto Pé d'Escola visa incluir toda a comunidade na casa de sementes, a casa de sementes é onde armazenamos e compartilhamos, sementes de vários tipos, tem o objetivo de resgatar a tradição de produzir e armazenar sementes crioulas (CASA DA SEMENTE [2016]).

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Na casa de sementes, do projeto Pé d'Escola, primeiramente separamos e selecionamos todas as sementes, e as armazenamos, em garrafas pets, é importante que as garrafas fiquem bem fechadas para evitar a entrada de umidade. As garrafas ficam expostas em prateleiras, é preciso que as sementes fiquem em um lugar frio de preferência em um ambiente que tenha ar-condicionado, para que as sementes fiquem bem preservadas. É importante que tenhamos contato direto com os agricultores para falar sobre a importância de guardar e preservar as sementes crioulas.

No momento a casa de sementes está aceitando doações de todos os tipos de sementes, porque como ela ainda está na sua fase inicial, ainda não é possível fazer empréstimo de sementes, mas a ideia é que logo a casa de sementes, iniciará o processo de empréstimo de sementes para os agricultores, os empréstimos funcionará da seguinte forma, o agricultor pegara uma quantidade de sementes, para plantar, quando chegar a fase da colheita ele devolverá a quantidade de sementes que ele pegou emprestado e entregará uma pequena parte do que ele plantou, dessa forma a casa de sementes terá mais sementes para fazer mais empréstimos a outros

agricultores.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A casa de sementes traz um impacto muito positivo para todos da comunidade, pois a casa de sementes visa resgatar a cultura de cultivar, armazenar e plantar sementes crioulas. Através desse projeto buscamos recuperar sementes que com o tempo se tornaram extintas em algumas regiões. Sempre buscamos contribuir com os objetivos de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) a saúde e o bem-estar da comunidade é muito importante para nós, por isso as sementes que utilizamos são orgânicas, sem nenhum tipo de agrotóxico. Como a casa de sementes ainda está em fase inicial, estamos recebendo doações, de todos os tipos de sementes, e encontramos dificuldade de conseguir as sementes, outra dificuldade que enfrentamos é que ainda não temos um ar-condicionado para que as sementes fiquem num ambiente com clima adequado.

Foto 1 - Da casa de sementes



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Foto 2 - Bolsista e voluntária fazendo a separação das sementes



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Foto 3 - Visita da turma de biblioteconomia a casa de sementes



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Foto 4 - Professora Fanka (coordenadora do projeto) com alunos na casa de sementes



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Foto 5 - Sementes de fava, feijão, pimentão e quiabo



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O trabalho com o projeto de extensão é uma experiência única, faz a gente pensar fora da caixa, nos possibilita ter contato com pessoas diferentes, culturas diferentes, e opiniões diferentes. Faz a gente crescer e amadurecer na carreira acadêmica, e fora da Universidade também, pois por meio do conhecimento adquirido com o projeto, a gente passa a enxergar realidades diferentes em nossa volta. É muito gratificante fazer algo que possa ajudar outras pessoas... aprender coisas novas, trocar experiências, e conhecimentos com diferentes tipos de pessoas e faixa etária. Estamos constantemente preocupados com o futuro e nossas práticas individualistas nos impedem de olhar ao redor e ver que algo maior que nós está se deteriorando o

projeto nos mostrou que pequenas atitudes e um olhar diferente sobre as necessidades que o planeta está passando que uma simples pessoa pode mudar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do tempo a tradição de preservar as sementes vem se perdendo de uma geração para outra, a casa de sementes do projeto Pé d'Escola, tem a missão de preservar essa tradição através de ações desenvolvidas por todos nós envolvidos no projeto, a comunidade, se beneficiará com a produção e a preservação das sementes, desta forma conseguiremos preservar a tradição que vem se perdendo ao longo dos anos. Queremos realizar muitas ações para beneficiar várias famílias. Ainda estamos no início e precisamos melhorar em vários pontos, iremos transformar a casa de sementes, em uma referência para todas as outras casas de sementes.

REFERÊNCIAS

CASA DA SEMENTE. **Sementes da partilha**. [2016]. Disponível em: http://www.fvida.org.br/casa_da_semente.php. Acesso em: 15 jun. 2022.

GOUVEIA, Indunayara Francielle Batista Gouveia. **Casas de Sementes: histórias e resistência**. Articulação Semiárido Brasileiro. 2016. Acesso em: https://asabrazil.org.br/noticias?artigo_id=9968. Acesso em: 20 maio 2022.

LIMA, Juliana Domingos de. **Semear o Futuro**. ECOA: uol. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/vandana-shiva-criou-movimento-para-salvar-milhares-de-sementes-na-india/#page6>. Acesso em: 20 maio 2022.

Percepção de jovens extensionistas sobre as questões ambientais e urbanas do bairro Horto em Juazeiro do Norte



*Ricássia da Silva Almeida*⁷

*Antônio Lima de Brito*⁸

*Diego Coelho do Nascimento*⁹

Resumo: O Bairro Horto, localizado na cidade de Juazeiro do Norte – sul do Ceará, é reconhecido por ser o principal ponto de visitação turística religiosa e romeira do interior nordestino ao abrigar o monumento do Padre Cícero, líder religioso e fundador da cidade. Além do aspecto religioso, o bairro abriga elementos ambientais importantes para a cidade e para a microrregião do Cariri Cearense, como um dos geossítios do Geopark Araripe e, mais recentemente, uma Área de Proteção Ambiental. Porém, o bairro é classificado como aglomerado subnormal, local em que as condições urbanas e sociais são deficitárias. A partir desse contexto, buscou-se conhecer a percepção que a juventude do bairro Horto possui sobre o seu local de residência quanto à questão socioambiental e urbana com o objetivo geral de traçar um panorama do bairro Horto em Juazeiro do Norte quanto às questões socioambientais e urbanas a partir da visão de jovens residentes da localidade e participantes das atividades extensionistas do Projeto Escola Laurbs de Políticas Públicas Caminhos do Horto (ELPPCH). Utilizou-se para tanto de pesquisa de campo, bibliográfica e documental associada ao uso de metodologias ativas para o desenvolvimento das atividades e registro das percepções. Notou-se a partir da visão dos jovens da comunidade que o Bairro do Horto se apresenta como espaço contraditório, pois, ao mesmo tempo em que é um dos bairros mais significativos da cidade no aspecto ambiental, religioso e cultural, mostra, por outro lado, infraestrutura urbana e de serviços precária, bem como, vulnerabilidade socioeconômica de sua população residente.

Palavras-chave: juventude; sustentabilidade; cidadania ativa; extensão universitária; questões urbanas.

⁷ Bacharelado em Administração Pública e Gestão Social, E-mail: ricassia.almeida@aluno.ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFCA).

⁸ Bacharelado em Administração Pública e Gestão Social, E-mail: antonio.brito@aluno.ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFCA).

⁹ Centro de Ciências Sociais Aplicadas, E-mail: diego.coelho@ufca.edu.br, Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFCA).

1 INTRODUÇÃO

O município de Juazeiro do Norte está localizado ao sul do Estado do Ceará é o centro urbano principal da Região Metropolitana do Cariri com uma população estimada na ordem de 278.264 habitantes (IBGE, 2021). Um dos bairros que forma o município é o bairro Horto, formado a partir da construção de um momento ao Padre Cícero Romão Batista¹⁰, fundador da cidade e líder religioso e político, de 30m no ponto mais alto do município que está localizado neste bairro.

No último censo demográfico, o bairro Horto já contava com uma população de 5.073 habitantes (IBGE, 2010), superior a algumas cidades cearenses. Além dos atrativos religiosos, o bairro Horto abriga um geossítio¹¹ do Geopark Araripe¹², o “Santo Sepulcro” que, por sua vez, é caracterizado por formações rochosas constituídas por grandes blocos de granitos consideradas as mais antigas da região e é um local com atrativos ecológicos (Trilha e formações rochosas) e religioso (capelinhas construídas nas rochas), conforme o Geopark Araripe (2022).

O bairro passou a integrar recentemente a Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto do Padre Cícero, oficializada por decreto em 2022 como Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável, com perímetro de mais de 16 mil metros, localizada na serra do Catolé/Colina do Horto e compreende uma vasta diversidade de flora e Fauna dentro do bioma Caatinga. Além de receber recentemente o Teleférico do Horto, equipamento que liga o bairro centro nas proximidades da Igreja Matriz à Estátua do Padre Cícero no Horto.

Em meio a toda essa relevância histórica, cultural e ambiental, a comunidade do Horto, paradoxalmente dispõe de condições precárias de serviços públicos e infraestrutura urbana, é tanto que é considerado aglomerado subnormal pelo IBGE, categoria que diz respeito à “forma de ocupação irregular de terreno [...] em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas restritas à ocupação” (IBGE, 2011). Cabe ressaltar que “De sua população total, 50,42% têm rendimento nominal mensal de 1 a 2 salários-mínimos e incríveis 48,66% não possuem qualquer tipo de renda para sobreviver” (SILVA, 2021, p. 37).

¹⁰ O município nasceu e cresceu em torno da figura do seu fundador, o Padre Cícero Romão Batista, devido aos acontecimentos relacionados ao denominado “Milagre da Hóstia” que, além do sacerdote, envolveu a Beata Maria de Araújo. Esse fato fez com que, ao longo dos anos, milhares de pessoas viessem até Juazeiro do Norte para exercer sua devoção de fé no fenômeno conhecido como romaria.

¹¹ Áreas caracterizadas pela riqueza em formações geológicas e que apresentam relevância ambiental, cultural e turística, sendo delimitadas para preservação e visitação (GEOPARK ARARIPE, 2022).

¹² O Geopark Araripe envolve os municípios de Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri em uma região caracterizada pelo importante registro geológico do período Cretáceo, com destaque para seu conteúdo paleontológico, com registros entre 150 e 90 milhões de anos, que apresenta um excepcional estado de preservação e revela uma enorme diversidade paleobiológica (GEOPARK ARARIPE, 2022).

Diante do contexto apresentado, pergunta-se: Qual a percepção que a juventude do bairro Horto possui sobre o seu local de residência? Como eles enxergam o bairro a partir de questões ligadas à sustentabilidade (dimensões social, econômica e ambiental) e à questão urbana (infraestrutura e serviços públicos)? O que seria o Bairro do Horto para os jovens que lá residem?

Então, o objetivo geral deste estudo é traçar um panorama do bairro Horto em Juazeiro do Norte quanto às questões socioambientais e urbanas a partir da visão de jovens residentes da localidade e participantes das atividades extensionistas do Projeto Escola Laurbs de Políticas Públicas “Caminhos do Horto (ELPPCH), vinculado à PROEX/UFCA.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para o desenvolvimento do Projeto foi realizada uma pesquisa de campo de janeiro a março de 2022 com atividades que envolveram desde uma imersão na comunidade (com a observação do cotidiano e organização local) a visitas técnicas a locais e equipamentos importantes do bairro. Além disso, utilizou-se de pesquisa documental e bibliográfica sobre a historicidade do bairro, sustentabilidade, questões urbanas e cidadania.

Nesse viés, buscava-se compreender os fatores sociais, ambientais e culturais que potencializam o bairro abriga. Ainda, utilizando do recurso metodológico denominado “diário de campo” para os registros de observações da pesquisa de campo a partir da realização das incursões comunitárias e visitas técnicas, bem como para os registros das atividades no âmbito do Programa Laurbs em Extensão e, por conseguinte, do ELPPCH no período de realização do projeto entre fevereiro e junho de 2022. Nessa ocasião, coletaram-se os registros dos jovens integrantes do projeto quanto ao bairro. Para composição do presente trabalho, a análise foi realizada com uma amostra de 7 jovens entre 15 e 21 anos residentes no bairro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos aspectos culturais, uma vez que o Padre Cícero foi identificado como força motriz da história do bairro, em grupos, os jovens foram provocados a responder a seguinte pergunta “Supondo que não houvesse a figura do Padre Cícero e tudo que ele envolve, quais seriam os maiores pontos de referência/ símbolos do bairro e como o lugar seria?”. O objetivo da atividade foi identificar lugares com importância

referencial na comunidade para além da colina e da estátua. Os grupos de trabalho acabaram por elencar pontos de referência ambientais como o Santo Sepulcro, a Pedra do Joelho e a Pedra do Vento. Ainda destacaram a dificuldade da atividade, pois, segundos os respondentes “Sem o Padre Cícero o Horto não seria nada!” ou “Sem a estátua não teria nem casa só mato”.

Ao analisarmos esta atividade percebemos que o contexto ambiental é um marco do bairro possibilitando atividades turísticas como trilhas, saltos de asa delta, e mesmo com esse potencial turístico a vista, o cotidiano e a economia giram em torno do monumento do Padre Cícero e todo significado a ele agregado.

No decorrer do percurso formativo, foi-se compreendendo as problemáticas da comunidade, aspectos importantes foram elencados na dinâmica “Um passo à frente”, na qual os jovens andavam a cada resposta positiva das propostas, por exemplo: “Seu bairro possui iluminação pública adequada?”, se sim eles davam um passo à frente. Os participantes da dinâmica pontuaram sobre os problemas de infraestrutura do bairro, tais como: ruas sem calçamento ou com calçamento deficitário; casas com problemas infra estruturais e afetadas pelas chuvas; problemas de mobilidade urbana devido o relevo do bairro e a baixa qualidade do transporte público; sensação de insegurança em algumas áreas principalmente à noite por falta de iluminação; risco de assalto ou assédio (ênfatisado pelas mulheres do grupo); demora do poder público para concluir as obras públicas chegando a postergar obras por até dez anos.

Percebe-se então que o Horto possui diversas camadas de vulnerabilidade que precisam ser visibilizadas. Por fim, no que toca a resolução das problemáticas e ao aproveitamento das potencialidades, na atividade “meu bairro tem e meu bairro não tem” os jovens refletiram e formularam alternativas para melhoria dos serviços e equipamentos presentes no bairro, colocaram fundamentalmente a criação de mais espaços de lazer, como quadras, ou campos de futebol, reforçar a iluminação pública, investir na infraestrutura das ruas e construir um centro cultural que oportunize empregabilidade aos jovens residentes no bairro e sirva como espaço de lazer oferecendo cinema, música e atividades variadas para a população.

4 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O Programa Laurbs em Extensão, financiado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX/UFCA) se insere no contexto do bairro Horto objetivando “incentivar os jovens residentes no bairro a fazerem uma leitura crítica da condição social, ambiental, urbana e cultural do território em que vivem e, a partir da formação cidadã, do controle social e da mobilização coletiva, auxiliarem na construção de alternativas que melhorem a realidade socioambiental” (LAURBS, 2021a).

Por sua vez, o ELPPCH, enquanto projeto do Laurbs em extensão, direciona-se especificamente às atividades extensionistas no bairro Horto a fim de atuar com jovens entre 15 e 21 anos de modo a auxiliá-los na leitura crítica de sua realidade socioeconômica, ambiental e política e das possibilidades de transformação social naquele território.

O programa, por meio do projeto, oferece ferramentas teórico-práticas para o exercício da cidadania ativa. A proposta é intrinsecamente ligada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU), que por sua vez também pautam a atuação do Laurbs de modo geral, com objetivo de tornar os jovens protagonistas na mobilização coletiva e na busca de alternativas para melhoria da realidade socioambiental, o ELPPCH contribui principalmente para a concretude do “ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis” que visa “Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis” e do “ODS 10 – Redução de Desigualdades” que busca “Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países” (ONU, 2015). As ações do programa em questão estão ligadas à missão, visão e valores institucionais da UFCA ao estarem ligadas à promoção do desenvolvimento e transformação social, sobretudo, usando a perspectiva da sustentabilidade.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A atuação no ELPPCH possibilitou a aplicação dos conhecimentos obtidos em sala de aula e nas demais atividades inerentes ao Programa Laurbs em Extensão, pois ao traçar um panorama pelo olhar dos jovens se identificou com mais precisão as problemáticas que atravessam o cotidiano da comunidade, as relações dentro desse espaço e como o jovem do horto se enxerga dentro de todos esses caminhos, bem como quais oportunidades essa juventude encontra e como o território impacta a trajetória desses sujeitos. A partir dessa percepção, pode-se auxiliar esses jovens a compreenderem que todo espaço apresenta desafios e potencialidades, sendo que

para a resignificação e transformação socioespacial é preciso e possível o exercício da cidadania ativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das atividades extensionistas e dos recursos utilizados, pode-se traçar um panorama do bairro Horto que contemplou aspectos ligados à sustentabilidade (Aspectos socioambientais) e à questão urbana (infraestrutura e serviços públicos) a partir da visão dos jovens da comunidade. Constatou-se que o Bairro do Horto se apresenta como espaço contraditório, pois, ao mesmo tempo em que é um dos bairros mais significativos da cidade no aspecto ambiental, religioso e cultural, mostra, por outro lado, infraestrutura urbana e de serviços precária, bem como, vulnerabilidade socioeconômica de sua população residente.

REFERÊNCIAS

GEOPARK ARARIPE. **Colina do Horto**. 2022. Disponível em: <http://geoparkararipe.urca.br>. Acesso em: 01 ago. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Aglomerados subnormais: primeiros resultados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 25 mai. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo de 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01 Ago. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01 Ago. 2022.

LAURBS. **Programa Laurbs em Extensão**. Ciclo 2021/2022. LAURBS/PROEX 2021a.

LAURBS. **Plano de Trabalho - Programa Laurbs em Extensão**. Ciclo 2021/2022. LAURBS/PROEX 2021b.

SILVA, Caio Ricardo da. **Área de preservação permanente do Catolé/ Horto em Juazeiro do Norte: entre o ambiental e o urbano**. UFCA, 2021.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Saúde

A importância do ensino dos hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida:

um relato de experiência



*João Victor de Freitas Lima*¹³

*Mayco Carneiro de Aquino*¹⁴

Resumo: O conceito de promoção em saúde surgiu no século passado, em conjunto com o de educação em saúde, mas seu significado com o passar do tempo ficou cada vez mais completo e, hoje, já não se resume apenas em uma melhora da qualidade de vida individual, mas também, ao desenvolvimento do senso de responsabilidade e prevenção de doenças. Dessa forma, a promoção em saúde mostra-se fundamental para melhora da qualidade de vida das pessoas que está cada vez pior devido os hábitos sedentários, logo, ações de estudantes a partir dos projetos de extensão são ótimas opções para incrementar ações educativas nas unidades básicas de saúde, nas redes sociais e outros locais. Assim, a Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia (LAMEN) não só buscou levar uma série de informações a respeito dos hábitos saudáveis, como também, procurou demonstrar esses de forma didática, com linguagem adequada ao seu público e com uso de panfletos e postagens informativas, com a finalidade então, de educar as pessoas quanto a comportamentos e padrões alimentares que devem ser evitados, assim como, possibilitar aos membros do projeto um crescimento na sua oratória, responsabilidade, liderança, conhecimento, capacidade de uso das mídias digitais e empatia com os pacientes.

Palavras-chave: educação; hábitos saudáveis; ligas acadêmicas; qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de promoção em saúde surgiu no século passado, com as observações dos menores índices de adoecimento da população após as práticas “higienistas” da época. Assim, relacionou-se a educação em saúde com a melhora da qualidade de vida das pessoas, porém, conforme o avançar das décadas, o conceito foi se encorpando para algo além da melhora individual da qualidade de vida, mas também para prevenção de doenças na comunidade e desenvolvimento do senso de responsabilidade individual (JANINI; BESSLER; VARGAS, 2015).

¹³ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: joao.freitas@aluno.ufca.edu.br.

¹⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: mayco.carneiro@aluno.ufca.edu.br.

Essa situação, faz da educação em saúde uma ação de extrema importância, pois por exemplo, a maioria das mortes no Brasil são causadas por doenças cardiovasculares como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE), e essas mesmas pessoas possuem como doenças de base em sua maioria, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, doenças desencadeadas de hábitos errôneos em que determinados produtos alimentares são consumidos em excesso pela população, muitas vezes devido sua ignorância quanto ao assunto (RIBEIRO; COTTA; RIBEIRO, 2012).

Logo, educar a população quanto a necessidade de hábitos saudáveis, não somente reduz o sofrimento das pessoas, como também, reduzirá os custos a médio e longo prazo dos serviços de saúde, pois tanto as medicações para manter os níveis metabólicos adequados são caras, como também a execução de procedimentos invasivos de urgência e emergência que muitas vezes são necessárias para salvar os pacientes que sofrem com IAM e AVE (HADDAD, 2008). Além disso, a recente pandemia da Covid-19 gerou grande aumento de comportamentos nocivos à saúde, com redução da quantidade de atividades físicas e aumento da ingestão de alimentos industrializados e ultraprocessados.

Dessa forma, objetivou-se criar momentos em que os ligantes contribuam ativamente para educação das pessoas, sobre os benefícios que os hábitos saudáveis trarão para suas vidas, desde a prática de exercícios físicos adequados às suas necessidades e gostos, como caminhadas, ginástica, musculação entre outros, em conjunto com os benefícios de uma alimentação com variedade, qualidade e quantidade adequada às suas demandas, sem privação de qualquer nutriente, no entanto, sem uso demasiado também. Obviamente, as ações de promoção em saúde não eram uma imposição do conhecimento científico em detrimento do conhecimento popular, pelo contrário, era estimulado o debate, para que estudantes e população pudessem absorver o máximo possível das informações do outro lado (CAMARA, 2012).

Afinal, como futuros médicos, todos os ligantes, por toda sua vida profissional dependerão de uma boa relação médico-paciente, uma vez que essa é fundamental para prognósticos mais positivos, portanto, possibilitar o contato dos acadêmicos com a população possibilita a eles mais momentos para entenderem a dinâmica dessas interações. Ademais, o projeto procurou manter-se bastante ativo nas redes sociais com postagens e divulgações de aulas abertas ao público, pois entende que o público das unidades de saúde são majoritariamente infantil e idoso, logo a presença nas redes sociais com postagens educativas é uma forma de manter contato com a população adolescente, principalmente.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, caracterizado como estudo descritivo, na qual visa relatar as atividades da Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia (LAMEN) durante os meses de maio a julho de 2022.

A premissa inicial foi a tentativa de educar a população sobre a relevância dos hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida, uma vez que nas últimas décadas a sociedade tornou-se muito mais sedentária e com isso uma série de problemas se intensificaram. Dessa maneira, não só a população seria beneficiada ao ser instruída sobre a importância de adotar determinados comportamentos como também os membros do projeto teriam grande crescimento durante o andamento das ações, com os estudos individuais, produção de panfletos, produção de artes para a rede social Instagram e contato direto com as pessoas para os debates. Desse modo, durante o período já citado, além das postagens para o “Instagram”, como forma de propagar informações sobretudo para população mais jovem que fazem maior uso de tais recursos, também foram feitas ações em Unidades Básicas de Saúde e no ambulatório da Faculdade de Medicina.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

De fato, diversos são os benefícios da atividade de extensão para a comunidade que faz parte do público-alvo. Nesse contexto social, o projeto da LAMEN vai ao encontro de diretrizes já estabelecidas como metas mundialmente, como a promoção de saúde e bem-estar e de educação de qualidade, que fazem parte, respectivamente, do terceiro e do quarto Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como metas em 2015 para cumprir a Agenda 2030 no nosso País. Sob esse panorama, diversas são as ações realizadas pelos membros da LAMEN para garantir o cumprimento adequado desses objetivos e, desse modo, trazer benefícios à população, sobretudo a parcela mais carente e que tem menor acesso à informação.

Nessa perspectiva, a entrega de panfletos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em eventos comemorativos - como a quermesse durante a festa do Santo Antônio, em Barbalha -, por exemplo, permite uma disseminação da informação relacionada à saúde para a população em geral, contribuindo para a democratização do conhecimento, que é de suma importância para a sociedade e contribui para a Agenda de 2030 (CÂMARA, 2012). Além disso, é válido ressaltar que os temas

abordados – como sarcopenia, maus hábitos alimentares, importância da atividade física na manutenção da saúde entre outros – dialogam diretamente com a qualidade de vida da população, visto que são assuntos pertinentes à manutenção de uma saúde adequada em várias etapas da vida e uma parte da população que possui acesso ao conhecimento também pode passar adiante os ensinamentos, formando um ciclo de reforço positivo na comunidade, por isso a importância de tais temas serem trabalhados nas ações presenciais e online por meio das mídias sociais. Deste modo, corrobora-se também a máxima de Nelson Mandela, segundo o qual “a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para salvar o mundo”.

Figura 1 – Fotografia da atividade de extensão com os membros da Liga e outros colaboradores no dia 09/06/22 durante as quermesses na Festa do Santo Antônio, em Barbalha



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Para os estudantes que fazem parte do projeto de extensão, é uma ótima oportunidade para entrar em contato com a comunidade e poder ajudar a população sem ter se formado ainda em seu curso. No cenário social, essas atividades ajudam a desenvolver habilidades gerais de comunicação que serão essenciais para o exercício da profissão e para a convivência em comunidade. Além disso, cabe ressaltar que a iniciativa necessária para entrar em contato com as pessoas que são o público-alvo,

discutir com os outros extensionistas sobre a organização dos eventos que serão feitos e a própria pesquisa acerca dos temas ministrados à população contribui para a formação de uma pessoa com maior atitude, segurança e conhecimento. Cabe ressaltar que além desses benefícios citados, o acadêmico ainda pode aprender os saberes que a comunidade tem a oferecer, contribuindo para uma educação em mão dupla, sendo benéfica não só para a comunidade, mas também para o extensionista (QUEIROZ, 2014).

Acresça-se, ainda, que por estar em um projeto em que outros acadêmicos possuem o mesmo objetivo, que é adquirir mais conhecimentos acerca de determinada temática e ajudar a população com ensinamentos, a socialização é facilitada e, mesmo para os mais tímidos, pode ser o passo inicial para uma maior abertura a outras pessoas e a futuros projetos semelhantes. O que potencialmente reforça o desenvolvimento das características positivas já supracitadas (BOTELHO; FERREIRA; SOUZA, 2013). Outrossim, as postagens nas mídias sociais possibilitam ao ligante um maior entendimento sobre como deve ser a abordagem das ligas acadêmicas na propagação de informações úteis e relevantes nesse ambiente, algo fundamental no século XXI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos argumentos apresentados, conclui-se que, em meio a pandemia de patologias como a Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica, que somam-se a outros fatores como a obesidade e o sedentarismo, condensando assim as consequências do que pode ser entendido como maus hábitos de vida, a promoção em saúde focado na adoção de hábitos saudáveis é o caminho ideal a médio e longo prazo para redução dos índices dessas condições de base e conseqüentemente das doenças cardiovasculares, grandes responsáveis pela mortalidade no Brasil. Por isso, a LAMEN iniciou uma série de ações em 2022 com o objetivo de elucidar as pessoas quanto a relevância da atenuação de comportamentos nocivos à saúde.

Além do mais, essas atividades funcionam como uma via de mão dupla, ao passo que os membros do projeto tem suas habilidades médicas desenvolvidas ao terem contato com as pessoas, conversarem e com isso entenderem suas reais condições, medos, dúvidas e angústias. Também é pertinente a preparação para essas ações com estudo, produção de panfletos, postagens e debates entre os estudantes para contribuir ativamente no desenvolvimento do conhecimento científico de cada membro.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Nara Macedo; FERREIRA, Iago Gonçalves; SOUZA, Luis Eduardo Almeida. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. **Revista Paraense de Medicina**, v. 17, n. 4, p. 85-88, out./dez. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287216091_Ligas_Academicas_de_Medicina_Artigo_de_Revisao. Acesso em: 6 ago. 2022.

CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette *et al.* Percepção do processo saúde-doença: significados e valores da educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, suppl. 1, p. 40-50, 2012. DOI [10.1590/S0100-55022012000200006](https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000200006). ISSN 1981-5271. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000200006>. Acesso em: 4 ago. 2022.

HADDAD, Ana Estela *et al.* Política Nacional de Educação na Saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 32, supl. 1, p. 98-114, out. 2008. DOI [10.22278/2318-2660.2008.v32.n0.a1463](https://doi.org/10.22278/2318-2660.2008.v32.n0.a1463). Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1463>. Acesso em: 4 ago. 2022.

JANINI, Janaina Pinto; BESSLER, Danielle; VARGAS, Alessandra Barreto de. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde em Debate**, v. 39, n. 105, p. 480-490, jan./jun. 2015. DOI [10.1590/0103-110420151050002015](https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002015). ISSN 2358-2898. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002015>. Acesso em: 6 ago. 2022.

QUEIROZ, Silvio José de *et al.* A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 24, n. 8, p. 73-78, dez. 2014. DOI [10.18224/frag.v24i0.3635](https://doi.org/10.18224/frag.v24i0.3635). Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635#:~:text=O%20estudo%20evidenciou%20que%20essas,profissional%20no%20mercado%20de%20trabalho>. Acesso em: 4 ago. 2022.

RIBEIRO, Amanda Gomes; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; RIBEIRO, Sônia Machado Rocha. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 7-17, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2012.v17n1/7-17/pt/#ModalArticles>. Acesso em: 6 ago. 2022.

A promoção do autocuidado em saúde e autonomia científica:

relatos sobre atividade de educação em saúde baseada em evidências

200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Jacyanne Gino Vieira*¹⁵

*Jorge Lucas de Sousa Moreira*¹⁶

*Laysa Maria Lacerda Oliveira Nascimento*¹⁷

*Mateus Duarte Dumont de Matos*¹⁸

*Carlos Filipe Lazzarin Ramos*¹⁹

*João Emanuel Braga Amaro Vieira*²⁰

*Francisco Wallace Bezerra Salviano*²¹

*Roberto Flávio Fontenelle Pinheiro Junior*²²

Resumo: A Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Evidências (LAMEB) surge com a proposta de dialogar com a comunidade sobre a importância das evidências científicas, tendo a Educação em Saúde como instrumento de modificação social e cultural que possibilitem a melhoria socioambiental. O presente relato de experiência visa constatar o impacto da ação de extensão realizada em um colégio de Ensino Técnico Profissionalizante. Com o fito de combater as desinformações relacionadas às arboviroses, foi realizado, no dia 3 de junho de 2022, uma oficina de evidências em educação em saúde, de forma presencial, com a participação de 40 discentes do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva (Barbalha-CE). Os processos metodológicos foram uma adaptação no ensino científico clássico baseado na resolução de problemas. A ação de extensão possibilitou reduzir o número de alunos com informações deficientes ou ausentes acerca do tema, além de apresentar notáveis impactos, acerca da democratização mundial da garantia à saúde e ao bem-estar. Para os extensionistas, a proposta constitui-se um meio fundamental para formação profissional, à medida que proporciona uma transformação social do estudante. Diante do contexto epidemiológico e do aumento dos casos de arboviroses, a abordagem da temática contribui positivamente como estratégia de prevenção.

Palavras-chave: educação em saúde; autonomia científica; medicina baseada em evidências.

¹⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jacyanne.vieira@aluno.ufca.edu.br

¹⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jorge.lucas@aluno.ufca.edu.br

¹⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: laysa.lacerda@aluno.ufca.edu.br

¹⁸ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: mateus.dumont@aluno.ufca.edu.br

¹⁹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: filipe.lazzarin@aluno.ufca.edu.br

²⁰ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: joao.emmanuel@aluno.ufca.edu.br

²¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: wallace.bezerra@aluno.ufca.edu.br

²² Professor do curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: roberto.pinheiro@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Baseada em Evidências é fruto de um movimento da epidemiologia clínica anglo-saxônica, iniciado no início dos anos noventa. Tal termo visa definir uma sistemática em que, pautada de constatações e análises de evidências científicas, a clínica médica seja amparada para promover bem-estar e maior segurança para a sociedade (FARIA *et al.*, 2021).

Possuindo essa ideia em mente, a Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Evidências (LAMEB) surge com a proposta de dialogar com a comunidade sobre a importância das evidências científicas. Nesse contexto, a Educação em Saúde atua como instrumento de modificação social e cultural que possibilitem a melhoria socioambiental (SILVA *et al.*, 2019). Através da promoção à saúde, pode-se promover profilaxia de arboviroses, por meio de conscientização sobre os aspectos epidemiológicos e do grande impacto dessas patologias na sociedade cariense, visando diminuir sua propagação e auxiliar na melhoria da saúde na região.

Dessa maneira, o presente relato de experiência visa constatar o impacto da ação de extensão que ocorreu de forma presencial, feita pela LAMEB em um colégio de Ensino Técnico Profissionalizante, na cidade de Barbalha (CE) e que procurou, dentre outros objetivos, auxiliar os estudantes do Ensino Médio a aprenderem sobre as principais arboviroses da região e exemplificar como essas patologias podem ser minimizadas dentro da comunidade.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

É compreensível que, em decorrência da inegável e progressiva ascensão do negacionismo, do obscurantismo e do anticientificismo, a democratização pragmática do conhecimento científico é basilar para assegurar a saúde e o bem-estar da sociedade. Em virtude disso, propomo-nos a garantir a promoção da saúde, com o escopo de construir um raciocínio científico autônomo frente à desinformação em saúde.

Com o fito de combater as desinformações relacionadas às arboviroses, foi realizado, no dia 03 de junho de 2022, uma oficina de evidências em educação em saúde, de forma presencial, com a participação de 44 indivíduos, público composto por quatro membros da LAMEB e quarenta discentes do 3º ano da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva (Barbalha-CE). Os processos metodológicos foram uma adaptação no ensino científico clássico baseado na resolução de problemas

(WILSEK; TOSIN, 2009). A inversão da compreensão fenomenológica deu-se em seis passos, são eles: (1) Apresentação perceptiva de fenômenos, (2) Análise e participação ativa do público-alvo, (3) Síntese raciocínio-indutivo, (4) Investigação científica, (5) Compreensão dos fenômenos e (6) Síntese das Evidências. A sequência metodológica foi sequenciada no Quadro 1.

Quadro 1 – Metodologia utilizada durante a Oficina de Evidências, de acordo com os seis passos da compreensão fenomenológica clássica

1 - Apresentação das percepções	2 - Análise ativa do público-alvo	3 - Síntese correta do raciocínio	4, 5 e 6 - Investigação até evidência final
As arboviroses são causadas por vírus	“Acho que são causadas por um mosquito”	Verdade	Abordagem básica de parasitologia
Só devemos nos preocupar com as arboviroses em tempos de chuvas	“A preocupação deve ser maior nesse período, mas todos merecem atenção”	Fake News	Abordagem básica de epidemiologia
Para barrar a proliferação de <i>Aedes aegypti</i> , basta não deixar a água parada	“Não deixar água parada é apenas uma das medidas que devem ser tomadas”	Fake News	Abordagem básica de epidemiologia e de medidas profiláticas

Fonte: Autores.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A idealização, materialização e aplicação da ação de extensão promovida pela LAMEB ocorreram de maneira a possibilitar a melhor estratégia para a mudança de realidade, culminando na diminuição da incidência das arboviroses. Em prol disso, o estabelecimento do diálogo e da multiplicação de informações pertinentes acerca das arboviroses foram ferramentas fulcrais na efetivação dos objetivos da ação, uma vez que visavam mudanças benéficas no que se refere ao panorama epidemiológico no município de Barbalha e em toda a região do Cariri.

Então, em curto prazo, destaca-se a avaliação do aprendizado dos discentes a partir da comparação de seus conhecimentos antes da aplicação da ação e após esse momento. Para a avaliação da implementação e repercussão da oficina de evidências, houve a aplicação de dois formulários: (1) Pré-oficina de evidências; (2) Pós-oficina de evidências. As indagações e respostas estão sintetizadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Formulário de avaliação previamente e posteriormente à Oficina de Evidências

Questionamento	Respostas	Quantidade de respostas antes da apresentação		Quantidade de respostas após a apresentação	
		N	%	N	%
Você sabe como funciona a transmissão das arboviroses?	Sim, totalmente	5	12,5%	27	67,5%
	Sim, parcialmente	23	57,5%	12	30%
	Não	12	30%	1	2,5%
Você sabe como funciona a prevenção às arboviroses?	Sim, totalmente	2	5%	30	75%
	Sim, parcialmente	23	57,5%	10	25%
	Não	15	37,5%	0	0
Você já recebeu 'fake news' sobre arboviroses?	Sim	15	37,5%	28	70%
	Não	25	62,5%	12	30%

Fonte: Autores.

Nesse aspecto, destacam-se, sobretudo, os benefícios relacionados ao aumento de pessoas corretamente informadas sobre a transmissão das arboviroses (um aumento de 12,5% para 67,5%), sobre a prevenção das arboviroses (um aumento de 5% para 75%) e em relação ao reconhecimento de “fake news” sobre o assunto (13 pessoas responderam ‘sim’ apenas após a apresentação, quando adquiriram uma maior capacidade de averiguação da veracidade das notícias).

Nesse viés, compreende-se que ao conscientizar os discentes no decorrer da ação, foi possível consumir a colaboração da diligência educacional encabeçada pela LAMEB, que, mesmo sucedida em âmbito municipal, apresenta notáveis impactos, no sentido da promoção, principalmente, do terceiro ODS, que versa acerca da democratização mundial da garantia à saúde e ao bem-estar, e do quarto ODS, o qual enfatiza a magnitude da educação de qualidade para o atendimento das demandas necessárias ao cumprimento das metas da Agenda 2030 (MARTÍN *et al.*, 2020).

Destarte, entende-se que, em longo prazo, a atividade extensionista para com a comunidade impactada continua apresentando resultados pela multiplicação de conhecimentos. Desse modo, esse momento contribuiu fortemente para o empoderamento individual e coletivo dos presentes, dado que, pelos resultados, foi possível converter posturas passivas em comportamentos ativos e críticos, fato que enseja a existência de indivíduos que, dotados de conhecimento científico, podem contribuir para transformações em seu lar e em grupo.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Através da ação desenvolvida, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar e repassar o conhecimento obtido em sala de aula, além de elaborar e aplicar metodologias ativas, através de uma linguagem acessível. Ademais, a ação extensionista constitui-se um meio fundamental para formação dos estudantes à medida que proporciona uma transformação social do estudante, através do contato com a comunidade, além das fronteiras da academia (SILVA *et al.*, 2019).

Não obstante, a ação desenvolvida também demonstra aspectos positivos para a atuação profissional dos estudantes extensionistas participantes, já que esses, no decorrer da ação, desenvolvem a habilidade do diálogo (FREIRE, 1987), a qual será, no exercer de sua profissão, excepcional no que tange à promoção de educação em saúde. Logo, compreende-se que os benefícios dessa ação extensionista, com enfoque em práticas freirianas, são fundamentais em curto e em longo prazo, enquanto fomentadoras de uma sociedade crítica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto epidemiológico das arboviroses, a abordagem da temática contribui positivamente como estratégia de prevenção. A educação ativa, através da Oficina de Evidência promovida pelo projeto, pode ser contemplada como um meio efetivo e adequado para formação cidadã e desenvolvimento de pensamento crítico, ao retificar mitos, responder sobre a eficácia e os meios de prevenção, além de reafirmar a importância de ações individuais e coletivas como forma de cuidado à saúde. Ademais, a atividade possibilitou aos extensionistas desenvolverem habilidades dialógicas e intervencionistas, contribuindo para formação profissional através de discernimento crítico-reflexivo e corresponsabilização social. Dessa forma, a oficina alcançou o objetivo de disseminar conhecimentos e estimular a democratização dos saberes, possibilitando a autonomia dos indivíduos e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

- FARIA, Lina; OLIVEIRA-LIMA, José Antonio de; ALMEIDA-FILHO, Naomar. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado. **História, Ciências, Saúde – Manguinho**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 59-78, jan./mar. 2021, DOI [10.1590/S0104-59702021000100004](https://doi.org/10.1590/S0104-59702021000100004). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/R8z4HdFLyXTRWk6dmxBgvkK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 fev. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MARTÍN, Eulalia Gómez; GIORDANO, Raffaele; PAGANO, Alessandro; KEUR, Peter van der; COSTA, María Máñez. Using a system thinking approach to assess the contribution of nature based solutions to sustainable development goals. **Science of the Total Environment**, v. 738, out. 2020. DOI [10.1016/j.scitotenv.2020.139693](https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.139693). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969720332137?via%3Dihub>. Acesso em: 7 fev. 2023.
- SILVA, Ana Lúcia de Brito e; SOUSA, Silvelene Carneiro de; CHAVES, Ana Carolina Feitosa; SOUSA, Shirley Gabriele da Costas; ROCHA FILHO, Disraeli Reis da. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE**, v. 13, p. 1-8, 2019. DOI: [10.5205/1981-8963.2019.242189](https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094998>. Acesso em: 7 fev. 2023.
- WILSEK, Marilei Aparecida Gionedis; TOSIN, João Angelo Pucci. Ensinar e aprender ciências no ensino fundamental com atividades investigativas através da resolução de problemas. **Docero**, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://doceru.com/doc/snnn8v0>. Acesso em: 7 fev. 2023.

A transição nutricional na população infantil e seu impacto nos anos 2000

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Arian Santos Figueiredo*²³

*Emmanuela Quental Callou de Sá*²⁴

Resumo: A obesidade é uma doença caracterizada pelo desequilíbrio entre o consumo alimentar e o gasto energético, associada ao sedentarismo e à inadequação alimentar. É considerada fator de risco para doenças crônicas, como as cardiovasculares e o Diabetes Mellitus tipo 2. Modificações no padrão alimentar da população em consequência de mudanças sociais, econômicas e do estilo de vida urbano caracterizou a transição nutricional, com redução das taxas de desnutrição e aumento marcante do sobrepeso e obesidade. Para minimizar os prejuízos à saúde gerados pelo novo “padrão alimentar” do público infantil é fundamental o planejamento de novas abordagens educacionais. As ações preventivas buscam intervir nesse fator. Para isso, serão obtidas medidas antropométricas para diagnóstico nutricional e promoção da educação em saúde junto à equipe multidisciplinar. Este projeto objetiva avaliar o impacto da transição nutricional em escolares, de forma a estimular a mudança do estilo de vida em estudantes da região. Para a metodologia foi realizado resumo expandido baseado em vivências teórico-práticas do projeto Estilo de Vida Saudável na Escola em consonância com os trabalhos em bancos de dados do governo e Periódico CAPES. O reconhecimento do excesso de peso como problema de saúde pública associado a promoção da saúde com orientação a estilo de vida saudável com enfoque alimentação e aumento da atividade são de extrema importância para a formação extensionista. A realização desse trabalho obteve sucesso ao abordar a transição nutricional em escolares com destaque para medidas prevenção da obesidade nesse público.

Palavras-chave: transição nutricional; escola; crianças.

²³ Curso de Medicina da UFCA, E-mail: arian.santos@aluno.ufca.edu.br.

²⁴ Curso de Medicina da UFCA, E-mail: emmanuela.callou@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo dentro de uma série de mudanças contextuais e turbulências econômicas, políticas e sociais, o Brasil mudou substancialmente nos últimos anos, influenciado por fatores externos derivados de um mundo progressivamente globalizado e pelo desenvolvimento autônomo de circunstâncias e processos históricos e culturais próprios do país. E dentro desse contexto a obesidade infantil e a transição nutricional infantil nas escolas não ficaram de fora (BATISTA FILHO, 2003).

A obesidade é definida pelo excesso de gordura corporal em decorrência do desequilíbrio entre o consumo alimentar e o gasto energético e está associada ao sedentarismo e à inadequação dos hábitos alimentares. O excesso de gordura corporal está associado ao aumento de diversas outras patologias como Diabetes Mellitus tipo 2, dislipidemias, hipertensão, apnéia obstrutiva do sono, doença aterosclerótica dentre outras. Atualmente, é considerada uma doença de caráter epidemiológico crescente, causando preocupações aos órgãos de saúde pública devido à predisposição a outras patologias (RICARDO; PEREIRA, 2012). O desequilíbrio alimentar, quando iniciado na infância, propicia maiores riscos para a predominância na vida adulta trazendo ainda mais complicações de saúde e muitas vezes passam a englobar desde estado físico e psíquico, diminuindo a qualidade de vida, necessitando de acompanhamento médico contínuo e elevando o risco de mortalidade (PAIVA *et al.*, 2018).

Com o avanço da urbanização e estilo de vida moderno, o hábito de consumir alimentos ricos em açúcares simples e gorduras saturadas vêm crescendo na população em geral, por serem mais práticos de preparar. As mudanças demográficas e econômicas atuais associadas ao desenvolvimento científico também impulsionam um ambiente propício ao ganho de peso e obesidade com influência no sedentarismo. O avanço tecnológico influencia a prática de atividades físicas e do uso rotineiro de brincadeiras infantis, as quais permitiam que elas exercitassem minimamente o organismo, estão cada vez mais escassas, influenciando ainda mais o desenvolvimento de distúrbios do metabolismo (PAIVA *et al.*, 2018).

Dados obtidos do Sistema de Vigilância Nutricional e Alimentar (SISVAN), apontam para um alarmante aumento da prevalência de excesso de peso (somatório do sobrepeso e obesidade) nos adolescentes nos últimos anos. Em 2008 o excesso de peso estava presente em 14,23% dos adolescentes, em 2022 esse número foi de 22,15%, o que denota um aumento da prevalência da associação sobrepeso e obesidade em 64,28% entre os adolescentes em apenas 14 anos. Na contramão, nesse mesmo período a prevalência de magreza acentuada diminuiu de 2,24 % para

1,01%, uma redução de 54,91%.

No ambiente escolar crianças e jovens acima do peso ideal para sua altura e idade, fazem parte de um quadro mundial da transformação alimentar e cultural crescente e ocorridos na sociedade atual. Sabe-se que a ingestão calórica deve ser baseada em alimentos saudáveis, que proporcionem os nutrientes essenciais ao bom desempenho das funções de todos os órgãos e sistemas do corpo humano, pois é certo que hábitos alimentares inadequados contribuem para o aumento de deficiências nutricionais. As práticas alimentares introduzidas na infância são mais facilmente incorporadas aos hábitos de vida. Dessa forma, se este for um período de inadequação alimentar, a formação de hábitos errôneos pode se perpetuar durante toda a vida (RICARDO; PEREIRA, 2012). E é, nesse contexto e faixa etária, que a escola pode tornar-se um importante local de trabalho para prevenção e formação de hábitos saudáveis, uma vez que as crianças fazem pelo menos uma refeição ao dia nesse ambiente.

A presença da desnutrição, deficiência de micronutrientes, excesso de peso e outras doenças crônicas não transmissíveis coexistindo nas mesmas comunidades e, muitas vezes no mesmo domicílio, caracteriza a transição nutricional. Esse fenômeno é traduzido em um dos maiores desafios para as políticas públicas no momento e exige um modelo de atenção à saúde pautado na integralidade do indivíduo com uma abordagem centrada na promoção da saúde (PAIVA *et al.*, 2018). Este é o momento que o Brasil vive, no qual são observadas mudanças nos padrões alimentares da população em consequência de modificações na sua dieta decorrentes de mudanças sociais, econômicas e influência da mídia, fazendo com que a obesidade representa um fenômeno de incidência cada vez mais elevada em todas as classes sociais. (RICARDO; PEREIRA, 2012).

Tendo todo esse cenário em vista, a prevenção torna-se medida fundamental para evitar a obesidade nesse público. Nesse aspecto, os profissionais da saúde desempenham papel chave, pois são os responsáveis por colocar em prática decisões técnicas, ações diretas e educativas, levando em conta o perfil epidemiológico local. Portanto, a extensão universitária pode exercer importante função, uma vez que auxilia na prevenção da obesidade infantil pelo uso de Políticas Públicas de atenção à saúde da criança nas escolas (COUTINHO; GENTIL; TORAL, 2008).

Em virtude disso, o presente trabalho objetiva averiguar a transição nutricional infantil vivenciada pelo Brasil ao longo de sua história e enfatizar a obesidade infantil como problema crescente de saúde pública. Essa contribuição faz-se essencial para

formação curricular integral, bem como para a educação em saúde da população em questão, gerando informação e qualidade de vida na comunidade.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de um resumo expandido baseado em vivências teórico-práticas do projeto Estilo de Vida Saudável na Escola em consonância com o uso de pesquisas em bancos de dados do governo e do Periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As bases governamentais utilizadas foram o SISVAN²⁵ e o Departamento de Vigilância De Doenças e Agravos não Transmissíveis (2019) e Promoção da Saúde. Para a pesquisa na base CAPES se utilizaram os descritores “Transição nutricional”, “Escola” e “Crianças”, filtrando os trabalhos com idioma em português, textos completos e de acesso livre. Foram encontrados 120 artigos, sendo 9 selecionados, que contribuíram no embasamento teórico do projeto. A seleção do local da ação ocorreu em comum acordo com a secretaria de educação do município que indicou a escola de Ensino Fundamental Antônio Gondim Sampaio localizada na cidade de Barbalha-CE, levando em consideração suas características geográficas e epidemiológicas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A demanda gerada pela mudança do padrão alimentar do público infantil é fundamental para o planejamento de novas abordagens de seu enfrentamento. Para isso, o projeto busca a realização de discussões acerca do tema. O aumento do consumo de alimentos de preparo rápido e com baixo teor nutritivo associado ao aumento da ingesta calórica além dos valores diários recomendados, bem como a redução na prática da atividade física são fatores contribuintes para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos, principalmente, na faixa etária de jovens do ensino fundamental. O hábito alimentar saudável quando ausente no núcleo familiar e escolar pode perdurar durante toda a vida do indivíduo promovendo o desenvolvimento de um grande número de enfermidades. Nesse sentido, o projeto atua averiguando a epidemiologia do problema para agir de forma mais eficaz na promoção à saúde dos escolares. O estado nutricional dos escolares é averiguado através da obtenção de medidas antropométricas de peso e altura para cálculo do índice de massa corporal. O curso que se segue após o diagnóstico nutricional permitirá a elaboração de material informativo e educativo virtual visando à modificação de hábitos de vida deletérios,

²⁵ Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 8 fev. 2023.

contribuindo para a redução da prevalência de obesidade e das doenças associadas nessa população. Tais medidas serão destinadas aos escolares dentro de um contexto apropriado, utilizando-se o meio lúdico para tal fim.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Os benefícios para a ação do extensionista vão por entender a forma pela qual é realizado o suporte nutricional, a linha entre o cuidado escolar e a prevenção de agravos à saúde no que tange a obesidade infantil. Essas modalidades são desenvolvidas pelo universitário e pela equipe multidisciplinar a partir do entendimento fisiopatológico da enfermidade suspeitada e do pleno debate de dúvidas comuns do público em questão. Assim, a prevenção distúrbios metabólicos em escolares se torna a base para a prevenção de doenças dislipidêmicas, cardiovasculares e da própria Diabetes Mellitus tipo 2, prática essa muito empregada na formação profissional do estudante médico, além de contribuir para os aspectos psíquico, social e comunitário dessas crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de informações acerca da transição nutricional, obesidade e doenças associadas são a base para a realização precisa de ações com o público que sofre de tais enfermidades. Já o estudo epidemiológico e a visão geral de suas prevenções auxiliam os participantes do projeto em uma formação holística. Com isso, a realização desse trabalho obteve sucesso ao buscar informar sobre transição nutricional em escolares e o enfoque na prevenção permitindo promover uma abordagem mais prática e objetiva para o público em estudo.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Janine Giuberti; GENTIL, Patrícia Chaves; TORAL, Natacha. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição.

Cadernos de Saúde Pública, [S.l.], v. 24, p. s332-s340, 2008.

RICARDO, Aline Juliana; PEREIRA, Rita de Cássia Garcia. Transição Nutricional: uma revisão sobre hábitos alimentares de escolares. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 15, n. 2, p. 19-26, 2012.

PAIVA, Ana Carolina Teixeira *et al.* Obesidade Infantil: análises antropométricas,

bioquímicas, alimentares e estilo de vida. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 3, p. 2387-2399, 2018.

BATISTA FILHO, Malaquias; RISSIN, Anete. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cadernos de saúde pública**, v. 19, p. S181-S191, 2003.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. 2019.

A utilização de materiais pedagógicos como ferramenta de preparo das gestantes para o acolhimento do recém-nascido:

um relato de experiência



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Bruna Silveira Barroso²⁶

Sara Bazilio Gonçalves²⁷

Vanessa Gadelha dos Santos²⁸

Larissa Alencar Santos²⁹

José Alex Calisto Gregório³⁰

Jéssica Magalhães de Barros³¹

Mariana Alves Rodrigues³²

Wlândia Gislayne de Sousa Tavares³³

Resumo: A gestação é um acontecimento único da vida da mulher que é marcada por diversas alterações. A execução de atividades educativas que visam assegurar o nascimento de um recém-nascido saudável é um dos pilares fundamentais para garantir que as alterações da gestação aconteçam de modo favorável. Diante disso, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é imprescindível para auxiliar nesse processo de educação de gestantes. Desse modo, a Liga Acadêmica de Neonatologia (LANEO) visa promover educação em saúde com o objetivo de fornecer às gestantes e aos seus parceiros um melhor preparo para o acolhimento do recém-nascido (RN). Para exercer isso, a LANEO utilizou métodos como elaboração de materiais pedagógicos interativos voltados a gestantes, realização quinzenal de atividades de educação em saúde no Centro de Especialidades e Diagnósticos (CED) de Barbalha e promoção de aulas sobre temas em neonatologia. As ações realizadas no CED mostram-se favoráveis, com participação média de 8 gestantes, as participantes são ativas, fazendo perguntas, sanando dúvidas e expressando seus sentimentos. Ademais, assuntos relevantes para o recém-nascido são disseminados para a comunidade com o auxílio de cartilhas e manuais. Outrossim, há impactos positivos aos extensionistas, visto que os ligantes têm seu aprendizado estimulado com o estudo dos temas mensalmente propostos e a elaboração dos materiais pedagógicos ao público. Dessa forma, conclui-se que

²⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: bruna.silveira@aluno.ufca.edu.br

²⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: sara.bazilio@aluno.ufca.edu.br

²⁸ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: vanessa.gadelha@aluno.ufca.edu.br

²⁹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: alencar.larissa@aluno.ufca.edu.br

³⁰ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: alex.calisto@aluno.ufca.edu.br

³¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jessica.magalhaes@aluno.ufca.edu.br

³² Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: mariana.rodrigues@aluno.ufca.edu.br

³³ Professora do curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: wladia.tavares@ufca.edu.br

a LANEO conseguiu atingir sua proposta de fornecer informações a gestantes e parceiros para o acolhimento do recém-nascido, fazendo isso de modo lúdico e com participação da comunidade.

Palavras-chave: preparo de gestantes; acolhimento de recém-nascidos; materiais pedagógicos.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um acontecimento ímpar na vida da figura feminina, pois é um período marcado por transformações psíquicas, hormonais e físicas. Um dos pilares fundamentais para garantir que essas alterações aconteçam favoravelmente é a elaboração de atividades educativas que visam assegurar o desenvolvimento de um recém-nascido saudável e, principalmente, a habilitação da gestante e de sua família para o amparo da chegada desse novo ser (SILVA *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, a adoção de novas estratégias de educação em saúde, como o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se torna imprescindível para acessar, reunir, manipular, apresentar ou comunicar informações entre as pessoas, especialmente entre esse público que perpassa por grandes modificações e necessitam de orientações para proporcionar um nascimento seguro e um crescimento saudável do recém-nascido (TORRES; BEZERRA; ABBAD, 2015). Dessa forma, considerando a importância de se promover uma assistência à saúde de qualidade ao período neonatal, a LANEO objetiva promover educação em saúde de forma mais atrativa e esclarecedora, por meio de materiais pedagógicos interativos, com o intuito de fornecer às gestantes e aos seus parceiros um melhor preparo para o acolhimento do neonato.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A LANEO possui uma visão dialógica com extensão, ensino, pesquisa e cultura visando o fortalecimento das ações de promoção à saúde juntamente às gestantes e aos seus parceiros. No eixo da extensão, a LANEO realiza quinzenalmente no CED atividades destinadas às gestantes, utilizando-se de ferramentas interativas, como panfletos desenvolvidos pelos ligantes, enquanto as usuárias do serviço aguardam o atendimento para realização do pré-natal, a fim de informar e conscientizar este público-alvo a respeito de temas que impactam na qualidade de vida do recém-nascido e, assim, melhor prepará-las para a chegada de um novo integrante. Ademais, a liga acadêmica produz semanalmente conteúdos digitais sobre temáticas selecionadas previamente para uma capacitação adequada dos acadêmicos da área da saúde. Os

materiais criados são elaborados pela plataforma de design gráfico, Canva®, por meio de stories e posts lúdicos no Instagram®.

No que concerne ao eixo cultural, a liga expõe mensalmente indicações literárias ou cinematográficas e produz cordéis relativos a temáticas relevantes ao período neonatal por meio da plataforma do Instagram®. Na área do ensino e da pesquisa, a LANEO dedica-se em ações que promovam ao meio acadêmico debates a respeito da saúde do recém-nascido por meio de aulas síncronas na plataforma do Google Meet®, as quais são abertas ao público acadêmico. Além disso, os integrantes da liga iniciaram o desenvolvimento do Manual de Cuidados Básicos do Recém-Nascido, com o intuito de ser distribuído para as gestantes e os seus parceiros nas ações promovidas pela liga no CED e em futuros eventos da comunidade caririense.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Objetivando informar e conscientizar as gestantes, a LANEO empenha-se em promover uma abordagem didática sobre as temáticas relacionadas à neonatologia. Nesse viés, as ações feitas no CED em Barbalha, com o uso de TIC, estão cumprindo o papel para o qual foram idealizadas. São em média 8 gestantes que participam ativamente dos momentos propostos: fazem perguntas, sanam dúvidas e falam sobre seus sentimentos. Estudos citados por Moreira (2013, p. 19) evidenciam a existência de falhas durante o pré-natal e conclui que muitas gestantes chegam ao final da gestação sem informações sobre alterações fisiológicas desta fase, despreparadas para o parto e para o acolhimento do recém-nascido. Sendo assim, a sala de espera e a ação de educação em saúde, proposta pela LANEO, são a soma ideal para que seja dissipado informações e orientações básicas, e necessárias, para as grávidas, causando o impacto que a liga almeja.

Ademais, por meio das cartilhas entregues e debatidas são repassadas à comunidade informações sobre prevenção, direitos e deveres às gestantes, seus recém-nascidos, seus parceiros e seus familiares. Isso, conseqüentemente, corrobora com os objetivos citados por Brasil (2022), onde se deve priorizar a promoção do bem-estar para todas e todos, em todas as idades, e, assim, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos.

Em suma, é notável os benefícios que estas ações vêm promovendo às gestantes abordadas. Portanto, espera-se que os conhecimentos adquiridos nas atividades de educação em saúde sejam estabelecidos em todos os momentos, seja enquanto gestante, puérpera ou cidadã.

Figura 1 – Captura de tela de materiais pedagógicos usados nos momentos de educação em saúde



Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2 – Ligantes no momento da ação em saúde no CED



Fonte: Elaborada pelos autores.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Atualmente, a formação do estudante deve contemplar os avanços tecnológicos que surgem com rápida velocidade, pois atividades que lhe proporcionem unir conhecimento científico e a sua divulgação, mediante as novas estratégias educacionais, surtirão efeitos em sua formação profissional e pessoal. Os ligantes da LANEÓ são estimulados ao aprendizado e ao aperfeiçoamento do uso das ferramentas de elaboração de cartilhas e posts em redes sociais, agregando conhecimentos que não são vistos em sala de aula, os quais poderão lhes ser úteis em toda sua vida profissional. Acrescido a isso, as frequentes ações da liga também fomentam nos alunos o estudo sólido e constante acerca dos temas mensalmente propostos, o que,

somadas às aulas ministradas por neonatologistas, consolidam conhecimento nos futuros profissionais.

Por fim, as atividades educacionais propostas, desenvolvidas e explanadas pelos ligantes para as gestantes do município de Barbalha são ações inovadoras, pois aliam ludicidade, tecnologia e conhecimento técnico. Além dos vínculos sociais criados e estreitados entre os alunos, tais iniciativas também os tornam participantes do avanço da transmissão de informações para a comunidade, popularizando o conhecimento e cumprindo os eixos basilares da extensão universitária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino e aprendizagem é multifacetado e holístico e, sob essa perspectiva, a promoção em saúde deve adaptar-se ao seu público-alvo e não o contrário. Dessa forma, a LANEÓ emerge com atividades diligentes que incorporam o uso de TIC e o contato reservado em rodas de conversa, tornando a gestante uma detentora da informação de modo lúdico e eficaz, e assim, podendo prepará-la juntamente à família, para o acolhimento do recém-nascido. Os resultados obtidos, são em via de mão-dupla ao trazer benefícios não só para os ligantes atuantes, mas também para comunidade envolvida. Para ampliação de tais ações, planeja-se o desenvolvimento de um instrumento de avaliação de aproveitamento nas ações em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: saúde e bem-estar**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 21 jul. 2022.

MOREIRA, Mirian Geórgia Maia Martins. **A importância da educação em saúde na atenção ao pré-natal**. 2013. 47 f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Campos Gerais, 2013.

SILVA, Bruna Carneiro *et al.* Pregnant women's contribution in the construction and evaluation of an educational technology: the *comics for pregnant women*. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.l.], v. 74, n. 4, fev. 2021. DOI [10.1590/0034-7167-2020-1243](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1243). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qYmChs83dHjtMzsGXnZhC5J>. Acesso em: 16 jul. 2022.

TORRES, Andreia Araujo Lima; BEZERRA, Juce Amélia Andrade; ABBAD, Gardênia da Silva. Uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino na saúde: revisão sistemática 2010-2015. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 1883-1889, jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3030>. Acesso em: 16 jul. 2022.

Abordagem à Saúde da Mulher e da Gestante na Festa de Santo Antônio:

“Arraiá da Progest”

200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Lorena Magalhães de Macedo*³⁴

*Brena Suianne Pereira Lima*³⁵

*Daniel Bessa Mauricio*³⁶

*Rennan Felipe Félix do Nascimento*³⁷

*Suellen Stéfany Faustino Souza*³⁸

*Karla Paulette Montero Pérez*³⁹

*Patricia Maria de Albuquerque Brayner*⁴⁰

Resumo: Em junho de 2022, durante a típica Festa de Santo Antônio, em Barbalha-CE, foi realizada uma ação de extensão que objetivou o esclarecimento de como mulheres e gestantes poderiam aproveitar os festejos com segurança. Foram elaboradas cartilhas e distribuídas pelos alunos ao público-alvo durante o evento. Tal ação possibilitou conhecimento teórico e pessoal para os acadêmicos e fortaleceu o vínculo entre a universidade e a comunidade, além de ter proporcionado informações acuradas às mulheres em questão. Assim, verifica-se que a extensão deve ser incentivada nas universidades por beneficiar, não só os discentes, como também a população externa.

Palavras-chave: saúde da mulher; saúde da gestante; educação.

1 INTRODUÇÃO

Notoriamente, ações de educação em saúde não só constituem uma das incumbências do estudante extensionista, como também exercem um impacto fundamental na vida da comunidade; que, ao tornar-se consciente de suas vulnerabilidades é capaz de atuar como agente transformador de sua realidade e

³⁴ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, lorena.macedo@aluno.ufca.edu.br.

³⁵ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, brena.suianne@aluno.ufca.edu.br.

³⁶ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, daniel.bessa@aluno.ufca.edu.br.

³⁷ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, rennan.felix@aluno.ufca.edu.br.

³⁸ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, suellen.faustino@aluno.ufca.edu.br.

³⁹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, karla.montero@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁰ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, patricia.brayner@ufca.edu.br.

demandar seus direitos.

Nesse contexto, considerando que, conforme Falkenberg *et al.* (2014), a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem participativas e dialógicas, tais como as utilizadas nas ações de educação popular em saúde são essenciais para a construção do acesso integral à saúde; o Programa de Atenção à Gestante (PROGEST) realizou, em junho de 2022, uma atividade de extensão durante a Festa de Santo Antônio, no município de Barbalha, Ceará. Tal festejo, reconhecido como patrimônio cultural brasileiro, teve início por volta do ano de 1928 e, desde então, atrai milhares de pessoas anualmente, constituindo uma oportunidade ímpar para o diálogo entre a universidade e a comunidade externa.

Na ocasião supracitada, foram desenvolvidas cartilhas acerca da saúde da mulher e da gestante, objetivando esclarecer medidas de conduta para uma participação segura no evento, ao abordar desde a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis ao consumo de alimentos e bebidas alcoólicas. Tal iniciativa constitui ainda um instrumento basilar de formação acadêmica e fortalecimento do vínculo dos estudantes com a população local.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de cartilhas desenvolvidas por alunos do PROGEST, com o título de “ARRAIÁ DA PROGEST”. Tal trabalho foi elaborado para disseminar informações sobre como a mulher e a gestante podem se proteger durante os festejos do Pau da Bandeira durante o mês de junho do ano de 2022 na cidade de Barbalha-Ce.

Inicialmente, para a elaboração foram destinados aos integrantes realizar a busca de informações acerca das Infecções Sexualmente transmissíveis (ISTs), a fim de se realizar pesquisas para a composição do corpo textual da cartilha e estruturar o texto desenvolvido em forma de tópicos.

A partir da coleta e separação das informações, foram elencados os principais tópicos que fariam parte do material educativo, como: uma breve informação sobre a utilização de bebida alcoólica, escolha de alimentos adequados, uso de preservativos para prevenção de ISTs e informação acerca de como a população poderia estar realizando denúncia de violência contra as mulheres por meio do disque 180 - Central de Atendimento à Mulher.

Por fim, foi realizada a distribuição do material impresso para o público-alvo que participava dos festejos. Durante a distribuição, os alunos explicavam os tópicos contidos na cartilha, a fim de garantir uma efetiva compreensão das cartilhas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A ação levou benefícios para a comunidade no que diz respeito à conscientização do público-alvo acerca da melhor forma de aproveitar o que a Festa de Santo Antônio, no município de Barbalha, tinha para oferecer, mediante uso de Cartilhas Informativas, distribuídas pelos estudantes, associadas aos esclarecimentos divulgados na ocasião.

As cartilhas informativas têm grande importância no papel de conscientização da população de forma clara e objetiva sobre determinado assunto, sendo assim é um material que além de favorecer o docente em sua prática pedagógica e o aluno no seu processo de aprendizagem, pode ser interessante para a comunidade em geral (SANTOS, 2013).

Dessa forma, fica perceptível que as cartilhas funcionam como um instrumento importante para o ensino da comunidade, aproximando cada vez mais os estudantes da população na qual brevemente estarão inseridos em sua atuação como profissionais da saúde. Ademais, as cartilhas são formas mais diretas e práticas de transmitir o conhecimento científico para a população, garantindo assim a promoção universal da saúde.

Por fim, foi possível observar entre o público que recebeu o material didático a importância de abordar tal assunto, pois muitas gestantes e mulheres alcançadas sequer tinham conhecimento que alguns alimentos ali vendidos poderiam prejudicá-las ou que os festejos programados podiam contribuir de forma benéfica para a sua saúde.

Tal conjuntura evidentemente coopera ainda com alguns dos objetivos da Agenda da ONU para 2030, especialmente, saúde e bem-estar e educação de qualidade; o que atesta o potencial de acadêmicos para atuarem como transformadores da realidade na qual estão inseridos. Ações como essa são fundamentais para a saúde coletiva, estabelecendo direta relação com o desenvolvimento de um País e o exercício da cidadania.

Figura 1 – Fotografia dos alunos durante o evento



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na foto está seis estudantes no local do evento, se posicionam e sorriem, segurando as cartilhas a serem distribuídas.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Essa ação da PROGEST foi de grande valia para o grupo de estudantes, tanto no contexto de engrandecimento acadêmico quanto no de desenvolvimento pessoal, visto que, mediante a extensão, pode-se ter a união do que é ensinado no projeto de forma pedagógica com o que é realmente praticado no dia a dia.

De fato, participar da criação da cartilha com as informações sobre diversas vertentes referentes à saúde da mulher foi uma situação proveitosa para os estudantes, pois colocou em uso os conhecimentos adquiridos pela formação curricular do curso de medicina e pela participação como ligante da ProGest.

De modo semelhante, a experiência de praticar o diálogo com o público-alvo do projeto por meio da entrega desse material elaborado e da conscientização acerca dos cuidados necessários da saúde feminina foi proveitoso para o crescimento pessoal e para o exercício de cidadania: a oportunidade de se aproximar da comunidade e poder dialogar individualmente com cada mulher é uma experiência única e benéfica para a formação de futuros médicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é evidente que a perspectiva da abordagem da saúde da mulher e da gestante promovida pelo PROGEST na Festa de Santo Antônio foi um mecanismo enriquecedor para a formação acadêmica dos ligantes e para a população beneficiada. Ressalte-se que ações de extensão e ensino como essa ofertada possibilitam um maior contato da Universidade com a comunidade em que está inserida e trazem relevância social para a instituição ligada ao projeto de extensão.

Além disso, foi necessária a realização de uma pesquisa sobre os assuntos abordados para a produção do material educativo e para repassar os conhecimentos adquiridos de forma efetiva. Portanto, a ação de extensão proposta estimulou o progresso das relações interpessoais para a concretização da ação e para a busca de conhecimento ativo acerca do assunto. Desse modo, torna-se evidente que atividades de projetos de extensão devem ser incentivadas por serem imprescindíveis para uma relação harmônica e produtiva entre meio acadêmico e corpo social.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, Mirian Benites; MENDES, Thais de Paula Lima; MORAES, Eliane Pedrozo de; SOUZA, Elza Maria de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. DOI [10.1590/1413-81232014193.01572013](https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>. Acesso em: 7 ago. 2022.

SANTOS, Priscilla Campos; JESUS, Francimayre Aparecida Pereira de; CARVALHO, Giovani Spinola de; LIMA, Natasha Rayane de Oliveira. Cartilhas Parasitológicas: a importância da transposição didática no processo de ensino e aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 93425-93434, set. 2021. DOI [10.34117/bjdv7n9-487](https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-487). Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/36551/pdf>. Acesso em: 7 ago. 2022.

Ação educativa em saúde animal para promoção da saúde humana:

conhecimento sobre raiva animal e importância da vacinação antirrábica de cães e gatos

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Vivian de Souza Silva*⁴¹

*Williana Bezerra Oliveira Pessôa*⁴²

*Dayane da Silva Pereira*⁴³

*Reinaldo Daniel Nascimento Silva*⁴⁴

*Alexia Lavinia Amorim Viana*⁴⁵

*Iasmim Carvalho Soares*⁴⁶

*Maria Talita Soares Frade*⁴⁷

Resumo: A raiva trata-se de uma doença zoonótica fatal. A campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos é realizada anualmente e visa à prevenção e o controle desta zoonose no país. Nesse sentido, se faz necessário conscientizar a população, e especialmente os tutores de animais da importância da vacinação. Para isso, os membros da LAHPATO participaram junto ao Centro de Controle de Zoonoses do Juazeiro do Norte da campanha de vacinação antirrábica, auxiliando durante a campanha e promovendo ações educativas em saúde animal para promoção da saúde humana. A ação gerou conhecimento sobre a gravidade da doença e a importância da vacinação para a comunidade externa, bem como na formação acadêmica-profissional do estudante extensionista, com o aprofundamento em saúde única, além de conhecer diferentes realidades e as necessidades que emanam da comunidade.

Palavras-chave: raiva animal; prevenção; antirrábica.

⁴¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: vivian.souza@aluno.ufca.edu.br.

⁴² Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: williana.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

⁴³ Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: dayane.pereira@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: reinaldo.daniel@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁵ Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: lavinia.alexia@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁶ Discente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: iasmim.soares@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁷ Docente do Curso de Medicina Veterinária, E-mail: maria.frade@aluno.ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Histologia e Patologia Animal (LAHPATO), tem como principal objetivo fortalecer o compromisso social da universidade com a comunidade local por meio de ações educativas e informativas para a população da região do Cariri, em especial tutores de animais, sobre doenças que podem afetar os animais, incluindo as zoonoses.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), entende-se por zoonoses as doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos (ESTEVAM; JOB, 2016).

A Raiva Animal, causada por um vírus de RNA, pertencente à ordem *Mononegavirales*, da família *Rhabdoviridae* e do gênero *Lyssavirus*, é uma das mais importantes zoonoses virais, tendo em vista sua alta taxa de letalidade (BABBONI; MODOLO, 2011). A transmissão do vírus rábico acontece pela inoculação deste, que pode ser eliminado pela saliva do animal infectado para outros animais e seres humanos principalmente pela mordedura, raramente pela arranhadura ou lambedura. No mais, sua principal característica é a encefalite progressiva e aguda, que quase sempre é fatal, tendo como principais sintomas gerais: alterações de comportamento, agressividade, hidrofobia, incoordenação e salivação excessiva, findando na fase parálitica terminal (LIMA; GAGLIANI, 2014).

Devido a sua importância, a vacina antirrábica para cães e gatos faz parte do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Raiva do Ministério da Saúde (2016), disponibilizada gratuitamente, visando à prevenção e o controle desta zoonose no país.

Diante disso, os membros da LAHPATO intensificaram suas ações no mês de julho sobre a Raiva Animal, direcionadas à “Campanha Antirrábica em Cães e Gatos” e a conscientização da população sobre essa zoonose. No mais, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Histologia e Patologia Animal durante a Campanha de Vacinação Antirrábica 2022.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da Campanha de Vacinação Antirrábica em Cães e Gatos, no ano de 2022. Os dados foram obtidos através da experiência no momento da vacinação em que os autores participaram, em

conjunto com o Centro de Controle de Zoonoses Dr Mauro Sampaio. Referem-se aos animais que foram vacinados em pontos fixos na zona urbana e rural do município de Juazeiro do Norte/CE que possui uma população de aproximadamente 27.798 cães e 10.264 gatos. Estes animais receberam durante a vacinação uma dose fixa de 1 ml da vacina antirrábica Bioraiva pet inativa, tanto por via subcutânea como por via intramuscular. A vacina foi produzida pelo laboratório Biogénesis Bagó em dois lotes de partida: 002/21 e 003/21. Somado a isso, foram confeccionados banners, incluindo um sobre a Raiva Animal, que foram expostos durante a Campanha, com a finalidade de conscientizar e sanar as dúvidas da população acerca do assunto e de outras enfermidades importantes como a Leishmaniose, Cinomose e Panleucopenia felina. Nos banners continham informações sobre definição da doença, transmissão, quais os sinais e sintomas e, principalmente, como podem ser prevenidas, enfatizando o ponto principal dessa pauta para a comunidade: a vacinação.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A ação assistida pela LAHPATO, atingiu mais de 15 comunidades locais do município de Juazeiro do Norte/CE. Na zona urbana, estivemos presentes no bairro João Cabral, Jardim Gonzaga, Timbaúbas e Triângulo. Na zona rural, estivemos no sítio Popôs, no sítio Novo, no sítio Chumbada, no sítio Catolé dos Ferreiras, no sítio Catolé dos Salesianos, no sítio Leite, no sítio Mangueira, no sítio Longradouro, em Carás do Umari, no sítio Espinho, em Taquari, na Vila Padre Cícero, no sítio Marrocos, sítio São Gonçalo e no sítio Gavião.

A estimativa geral foi de que mais de 300 animais foram imunizados por local, tendo mais prevalência de animais na Zona Rural. A ação promoveu uma redução do potencial de disseminação do vírus rábico no município. A vulnerabilidade dos locais atingidos pela campanha, referente ao processo epidemiológico de instalação, transmissão e manutenção da Raiva, considerando a população exposta e as espécies animais envolvidas, foram supridas pelo tempo determinado de 1 ano, tempo que a dose de reforço da vacina precisa ser refeita. A longo prazo, o impacto da ação tem sido visto através da vigilância sobre a saúde humana sob risco pelo controle do número de casos. Além disso, a população não dificultou em nenhum momento a realização da ação, estando bem aderida e estimulada pela campanha que já ocorre culturalmente todo ano, a fim de garantir que os seus animais fossem vacinados de forma eficiente.

Figura 1 – Vacinação realizada pelos ligantes da LAHPATO



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Figura 2 – Apresentação de banner durante a campanha



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Todavia, foi notória a falta de conhecimento da população a respeito da importância da vacinação e a gravidade das zoonoses, entre elas a própria Raiva. De modo que as ações educativas contribuíram positivamente como instrumentos de apoio à comunidade, dando-lhes um maior acesso à educação.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A ação de extensão proporcionou ainda, a possibilidade dos estudantes colocarem em prática todo conhecimento adquirido na graduação até o momento, como também o conhecimento adquirido nas atividades que são realizadas

internamente pela LAHPATO por todos os seus integrantes. Conseqüentemente, os estudantes tiveram a oportunidade de aprender na prática todo o processo de vacinação antirrábica em pequenos animais, desde o armazenamento das vacinas, até as formas e locais de administração de acordo com a espécie animal.

Ademais, a realização da ação nos proporcionou conhecer mais sobre as necessidades de pessoas carentes que possuem animais de estimação. Diante disso, os ligantes se dedicaram a aprofundar seus conhecimentos sobre as principais zoonoses, para que conseguissem esclarecer as dúvidas e aconselhar os tutores sobre a prevenção das enfermidades.

No mais, ao desenvolvermos as ações educativas, aprendemos as formas mais eficientes de se comunicar com a comunidade, adequando à linguagem acadêmica a linguagem popular sempre que necessário, sem que a informação fosse desvalidada, garantindo assim que a mensagem fosse bem compreendida pela população, enriquecendo ainda mais nossas habilidades comunicativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle e prevenção da Raiva Animal e a prevenção da doença em humanos no ciclo urbano, implica no comprometimento de membros da comunidade através da adesão à vacinação periódica de animais de estimação. Portanto, ações educativas em saúde que gerem conhecimento sobre o que é e a gravidade da doença, formas de transmissão e meios de prevenção são de extrema importância para a comunidade. Ações de extensão como esta, proporcionam a garantia de bem-estar animal, quanto ao seu tutor, limitando a probabilidade de uma possível infecção-transmissão. Durante as ações, diversos conhecimentos técnicos e acadêmicos foram utilizados, desde o armazenamento dos frascos de vacina, quanto para sua aplicação. Tais ações objetivam garantir acesso à saúde pública, sendo a medicina veterinária um intermédio entre a saúde humana, animal e ambiental. Por fim, estima-se que estas ações de extensão foram responsáveis pela imunização de centenas de animais, além do conhecimento gradativo sobre a doença. Vale salientar, ainda, a importância da existência de ações como esta, que norteiam o desenvolvimento e compreensão, conciliando a Universidade com a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

BABBONI, Selene Daniela; MODOLO, José Rafael. Raiva: origem, importância e aspectos históricos. **UNOPAR Científica**, [S.l.], v. 13, n. esp, p. 349-356, jul./set. 2011. DOI [10.17921/2447-8938.2011v0n0p%25p](https://doi.org/10.17921/2447-8938.2011v0n0p%25p). Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/140925>. Acesso em: 2 ago. 2022.

LIMA, Felipe Gouvêa; GAGLIANI, Luiz Henrique. Raiva: aspectos epidemiológicos, controle e diagnóstico laboratorial. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, São Paulo, v. 11, n. 22, p. 45-62, 2014. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/154>. Acesso em: 2 ago. 2022.

ESTEVAM, Gustavo; JOB, José Roberto Pretel Pereira. Animais exóticos domesticados com potencial zoonótico: revisão da literatura. **Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 114-120, abr./jun. 2016. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/194/190>. Acesso em: 6 ago. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, 2016. 121 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 11 fev. 2023.

Aproximando estudantes de Medicina e o público geral do Atendimento Pré-Hospitalar:

um relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Bruno Daniel Teixeira de Oliveira*⁴⁸

*Lorena Magalhães de Macedo*⁴⁹

*João Heitor Basilio de Medeiros*⁵⁰

*Beatriz Oliveira Pinto*⁵¹

*Marcos Vinícios de Oliveira Bezerra*⁵²

*Karollyne de Albuquerque Queiroz*⁵³

*Eleazar Menezes Araujo*⁵⁴

Resumo: O aprendizado sobre Suporte Básico de Vida (SBV), parte do conhecimento básico do Atendimento Pré-Hospitalar, permite que qualquer cidadão comum consiga multiplicar as chances de sobrevivência de vítimas de Parada Cardiorrespiratória. Com o objetivo de difundir esse conhecimento e de aproximar os estudantes de medicina da área de Atendimento Pré-Hospitalar em todos os seus aspectos, surgiu a Liga Acadêmica de Atendimento Móvel de Urgência. Isso foi realizado por meio de ações de extensão na comunidade, divulgação de conteúdo didático sobre o tema nas redes sociais e oficinas teórico-práticas com os acadêmicos de medicina, que foram ministradas por médicos-facilitadores com grande domínio sobre o assunto. Dessa forma, foi possível alcançar e trazer informação sobre esse tema para um grande número de pessoas tanto presencialmente quanto pelas redes sociais, além disso, os estudantes envolvidos no projeto tiveram a possibilidade de conhecer melhor, de forma teórica e prática, essa importante área da medicina que é o Atendimento Pré-Hospitalar.

Palavras-chave: Medicina; atendimento pré-hospitalar; suporte básico de vida.

⁴⁸ Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: bruno.teixeira@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁹ Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: lorena.macedo@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁰ Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: heitor.medeiros@aluno.ufca.edu.br.

⁵¹ Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: beatriz.pinto@aluno.ufca.edu.br.

⁵² Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: marcos.vincios@aluno.ufca.edu.br.

⁵³ Graduando em Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: karollyne.queiroz@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁴ Docente – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri, E-mail: eleazar.araujo@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV), que faz parte do conhecimento básico do Atendimento Pré-Hospitalar (APH), foi desenvolvido para ser difundido e utilizado não só por profissionais de saúde, mas também pela população geral. Esse conjunto de técnicas tem o intuito de: perceber quando há risco de vida imediato, saber como solicitar ajuda, e entender a técnica necessária para realizar, imediatamente e sem aparelhos específicos, manobras que preservem a oxigenação e a circulação até que times profissionais cheguem ao local, que então se encarregarão da situação (OLASVEENGEN *et al.*, 2021).

De fato, esse conhecimento tem a capacidade de firmar grandes marcas na comunidade em que ele é difundido. Isso porque já foi demonstrado em vários estudos que a instituição adequada de técnicas de SBV pelo cidadão leigo, incluindo a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), foi capaz de aumentar até em quatro vezes mais a probabilidade de sobrevivência de vítimas de Parada Cardiorrespiratória, em comparação com aquelas em que a RCP não foi aplicada (FERREIRA *et al.*, 2017).

Assim, com o objetivo de contribuir com essa transformação e com a convicção da importância desse tema, foi criada a Liga Acadêmica de Atendimento Móvel de Urgência (LAAMU). Nesse relato de experiência, detalharemos nossas ações e capacitações, realizadas até o momento dentro da LAAMU, em que procuramos aproximar o público geral dos conceitos de SBV, por meio das mídias sociais e por meio de ações locais presenciais, nas quais os conceitos de SBV podem ser demonstrados na prática. Além disso, também objetivamos aproximar os acadêmicos do curso de medicina do APH como um todo, por meio de capacitações teórico-práticas com médicos atuantes nos principais procedimentos do SBV e do Suporte Avançado de Vida.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O presente estudo qualitativo foi realizado a partir da metodologia relato de experiência. Logo, será feito o levantamento das atividades desenvolvidas pela LAAMU, a saber reuniões, oficinas teórico-práticas, postagem de conteúdo no Instagram da liga e ação de extensão na comunidade, e qual o seu impacto entre os acadêmicos de medicina, assim como entre os demais indivíduos da sociedade civil.

Em relação às oficinas teórico-práticas, foram organizados dois momentos de aprendizado destinados aos estudantes de medicina. Ambas as oficinas aconteceram

no formato presencial, sendo ministradas por médicos-facilitadores, com data, horário e local previamente publicados no Instagram da liga. Desse modo, foram trabalhadas as temáticas: SBV e Intubação Orotraqueal (IOT), nas quais bonecos fornecidos pela UFCA foram usados para treinamento prático, ao final da exposição teórica. Com isso, buscou-se preparar o estudante de medicina para ter um bom desempenho e uma maior segurança ao abordar uma situação real de urgência médica.

Além disso, os integrantes da LAAMU, com o auxílio da plataforma *Canva*, desenvolveram postagens sobre assuntos de atendimento de urgência, publicados no perfil do Instagram criado para a liga. Entre essas postagens, haviam materiais explicativos sobre temas de APH e de Urgência, questões de residência e análise de cenas de produções cinematográficas sobre a assertividade da conduta em uma situação de urgência médica.

Por fim, como ação de extensão, foi organizado com uma escola pública para que os participantes da LAAMU tivessem um momento com estudantes do ensino médio sobre o conhecimento básico do APH e como agir em uma situação de urgência. Isso ocorreu presencialmente, na forma de uma aula sobre o SBV. Tal ação visa impactar positivamente a comunidade, ao permitir o contato com temas tão importantes para a sociedade.

Figura 1 – Fotografia da oficina teórico-prática acerca de BLS



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Fotografia da oficina teórico-prática acerca de IOT

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

No processo de prestação de socorro, atuam dois diferentes grupos: os profissionais da saúde que prestam atendimento à vítima e o público que presencia o evento, sendo esse, o primeiro grupo a ter contato com as situações de urgência e emergência (MACEDO *et al.*, 2020). Tal fato, aliado à realidade de que, conforme Silva *et al.* (2017), cerca de 50% das paradas cardiorrespiratórias ocorrem em ambientes extra-hospitalares, principalmente em escolas, faz-se notória a importância do preparo da comunidade para intervir nesses cenários.

Nesse contexto, as atividades de extensão que foram desenvolvidas para promover a educação em saúde na comunidade geraram um impacto positivo no contexto de identificar situações de emergência e atuar corretamente diante dela, o que atenua os potenciais agravos à saúde da vítima (MARKENSON *et al.*, 2010).

Dessa forma, é exercida a cidadania, visto que, além de contemplar a recente Lei Lucas (Lei nº13.722, de 4 de outubro de 2018) - a qual "institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros" (BRASIL, 2018)- permite que a comunidade atue de forma independente em medidas básicas que podem salvar vidas. Essa realidade contribui

para o estabelecimento do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, isto é, promover o bem-estar para todos em todas as idades, ratificando a meta de cobertura universal da saúde (MOREIRA *et al.*, 2019).

Figura 3 – Fotografia da atividade de extensão na escola



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Nesse contexto do APH, o conhecimento mais aprofundado e difundido acerca do atendimento móvel de urgência, além de auxiliar na resolução da situação de emergência, permite que o profissional da saúde evite agravamentos na condição de saúde do paciente.

Assim, os integrantes da LAAMU, tendo acesso aos conhecimentos teóricos e práticos estudados para a produção de conteúdo nas redes sociais e para o desenvolvimento de atividades de extensão na comunidade; além das oficinas com médicos-facilitadores desenvolvidas ao longo do ano, serão detentores de posturas firmes e resolutivas quando fora do ambiente acadêmico, uma vez que o APH desempenha um papel primordial no tratamento de um paciente em situação de urgência, exigindo do médico um domínio de tais conhecimentos para que haja o melhor atendimento possível da vítima em questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a abordagem do APH em atividades de extensão é fundamental para corroborar com a disseminação de informações científicas e seguras, de modo objetivo e prático, beneficiando a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Desse modo, as ações tiveram sucesso não apenas em educar os estudantes de medicina em procedimentos médicos e condutas ideais no contexto do APH, mas também em informar sobre ações essenciais a serem tomadas em situações de emergência mesmo sem necessitar de conhecimento especializado da área da saúde, aumentando em até quatro vezes a chance de sobreviver a tal evento.

Iniciativas como essa retratada devem ser estimuladas por todos os centros universitários, visto que impactam diretamente na formação de seu corpo estudantil e em seu vínculo com a população local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 13.722, de 4 de Outubro de 2018. Lei Lucas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, col. 1, 4 out. 2018.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira *et al.* O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 12-20, dez. 2017. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2023.

MACEDO, Lady Jane da Silva *et al.* Comunidade segura: educação da população em primeiros socorros e prevenção de agravos. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 9, n.9, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7241/6395>. Acesso em: 1 ago. 2022.

MARKENSON, David; FERGUSON, Jeffrey D.; CHAMEIDES, Leon; CASSAN, Pascal; CHUNG, Kin-Lai; EPSTEIN, Jonathan; GONZALES, Louis; HERRINGTON, Rita Ann; PELLEGRINO, Jeffrey L.; RATCLIFF; NORDA, Adam Singer. Part 17: first aid: 2010 American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid. **Circulation**, [S.l.], v. 2, n. 122, p.934-946, nov. 2012. DOI [10.1161/circulationaha.110.971168](https://doi.org/10.1161/circulationaha.110.971168). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20956233>. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOREIRA, Marcelo Rasga *et al.* O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros (as) em saúde sobre o potencial de o país cumprir os ODS Brazil heading to 2030. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial, p. 22-35, dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CNwYxgJZ4kVRHmnDhykMWcz/?lang=pt>. Acesso em: 1 ago. 2022.

OLASVEENGEN, Theresa M. *et al.* European Resuscitation Council Guidelines 2021: Basic Life Support. **Resuscitation**, v. 161, p. 98-114, 1 abr. 2021. DOI [10.1016/j.resuscitation.2021.02.009](https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2021.02.009). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33773835/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

SILVA, Jaine Karenny da; CONCEIÇÃO, Denise Magalhães Moura; RODRIGUES, Geysel Magalhães; DANTAS, Giselle de Santana Vilasboas. **Revista Ciência em Extensão**, v.13, n. 1, p. 190-203, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1383. Acesso em: 1 ago. 2022.

Educação em saúde em uma UBS no município de Barbalha/CE

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Thalles Aguiar Nobre*⁵⁵

*José Saraiva Filho*⁵⁶

*Carlos Victor Chaves de Lima*⁵⁷

Resumo: As doenças crônicas não transmissíveis são doenças cada vez mais prevalentes na população brasileira, notadamente a diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. São doenças com fatores de risco para agravos, levando à morbimortalidade, especialmente se não há diagnóstico ou baixa adesão ao tratamento. Dessa forma, a ação descrita neste artigo visa utilizar tecnologias educacionais para estimular e conscientizar as populações de uma Unidade Básica de Saúde de Barbalha a respeito dessas condições, por meio da utilização de materiais didáticos para educação em saúde.

Palavras-chave: diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica; educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis vêm a cada ano ocupando a lista das principais causas de óbitos no mundo, correspondendo a cerca de 72% (VERAS, 2011). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são as principais patologias crônicas com maior prevalência no Brasil, sendo um dos focos principais do Sistema Único de Saúde para promover tratamento e qualidade de vida para os indivíduos acometidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Quando ocorre o diagnóstico é preciso levar em consideração diversas mudanças na vida dos portadores, visto que se torna necessário um cuidado integral desde o comportamento econômico, biológico e psicossocial (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016). Paralelamente, os diversos níveis de escolaridade, as condições socioeconômicas, linguagem inadequada tem intrínseca ligação com a baixa adesão ao tratamento, seja ele farmacológico e

⁵⁵ Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri, E-mail: thalles.nobre@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁶ Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri, E-mail: josé.saraiva@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁷ Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri, E-mail: carlos.lima@aluno.ufca.edu.br.

não farmacológico, que são estratégias importantes para o processo de educação em saúde. Em consequência disso, as tecnologias educacionais constituem-se como ferramentas didáticas terapêuticas que empoderam os pacientes a respeito do processo saúde/doença e possibilitar o autocuidado. Nesse sentido, configuram-se como dispositivos utilizados para o estímulo de comportamentos saudáveis. Materiais impressos estão dentre as tecnologias educacionais que possibilitam a gestão do cuidado às pessoas com doenças crônicas como HAS e DM (GAMA, 2022). Diante disso, as atividades educacionais e informativas nas Unidades Básicas de Saúde através das tecnologias educacionais abordando o DM e a Hipertensão Arterial tem como objetivo principal desenvolver mudanças de comportamento, estilo de vida, melhor adesão ao tratamento e atitudes que melhorem a qualidade de vida dessas pessoas (PUGLIESE, 2007).

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As ações descritas se baseiam no uso de tecnologias educacionais, especificamente o de materiais confeccionados com o intento de conscientizar a população atendida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Barbalha a respeito da HAS e DM, considerando os pontos comuns entre essas duas doenças crônicas não transmissíveis e incentivando a adesão ao tratamento. Inicialmente, planejou-se executar a entrega dos panfletos em uma única visita à unidade de saúde. Entretanto, devido à limitação pelo número de paciente durante cada um dos turnos de trabalho, foram necessárias mais duas idas à UBS, totalizando um número de 3 visitas.

Durante a preparação para a intervenção, buscou-se contato com a coordenação da UBS, que aceitou o pedido para a realização da ação. Após isso, foram desenvolvidos dois modelos de material educativo. Depois, foram impressas 50 cópias do primeiro modelo (Figura 1) e 1 cópia do outro modelo (Figura 2) que, posteriormente, foram utilizadas conforme descrito a seguir.

Durante as três visitas à unidade, com intervalo de 1 semana entre cada uma delas, foram distribuídas cópias do primeiro modelo para 50 pacientes que estavam aguardando atendimento na UBS. Nos momentos de entrega, se estabelecia um diálogo entre o estudante e o paciente, que tentava elucidar os objetivos daquele conteúdo que estava sendo entregue e levando as questões expostas, para estimular o interesse ao material, bem como uma interpretação apoiada, nos casos dos pacientes com baixo nível de leitura. Vale ressaltar que, percebeu-se que o próprio encontro era

um instante de educação em saúde, pois os pacientes traziam dúvidas, que, muitas vezes, não seriam levadas aos profissionais de saúde no dia a dia da unidade. Pode-se dizer que essa foi a primeira parte da intervenção.

Figura 1 - Representação do modelo impresso para distribuição aos pacientes



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ademais, a segunda arte (Figura 2), com o conteúdo semelhante a primeira, mas com tamanho maior, foi fixada na sala de espera da UBS, permanecendo na unidade perenemente para visualização dos futuros pacientes. Essa, por sua vez, pode-se definir como a segunda parte da ação.

Figura 2 - Representação do modelo impresso para fixação na recepção da UBS



Fonte: Elaborado pelos autores.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Ao longo da intervenção, fora solicitado um *feedback* dos pacientes envolvidos na ação, no qual o estudante que realizou a entrega do panfleto educativo e explicou o intuito da entrega/deu suporte na leitura o indagava se o encontro e o material foram, de alguma forma, elucidativos a respeito destas duas condições de saúde. O paciente, nesse momento, recebia uma placa com fundo verde e um “sinal de positivo” (uma mão com o primeiro quirodáctilo em extensão, apontado para cima, e os demais quirodáctilos em flexão) para sinalizar aprovação/elogio ao encontro. Também recebia uma outra chapa, com um sinal de negativo em um fundo vermelho (da mesma forma, uma mão com o primeiro quirodáctilo em extensão e os outros em flexão, mas, esta outra, com o polegar virado para baixo). Todos os pacientes deram um retorno positivo à ação, embora alguns apenas verbalizaram esta aprovação e dispensaram o uso da placa. Nesse sentido, fica evidente a relação entre a intervenção descrita e o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que estabelece que deve-se garantir o acesso à saúde e promover o bem estar de todos.

Quanto à segunda parte da intervenção, o modelo (figura 2) que foi fixado na sala de espera da UBS, a avaliação da interação da comunidade atendida com este objeto é um desafio, pois seria necessário, acompanhar a rotina da unidade de saúde. Da mesma forma, não é possível estimar ao certo a quantidade de pessoas atingidas.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

As atividades de extensão têm um impacto muito relevante na formação acadêmica e humana do estudante, visto que o conhecimento se concretiza a partir da interação teórico-prático, mas é por meio de novos mecanismos de pensar e agir, seja produzindo ou compartilhando os conhecimentos que as lacunas existentes são preenchidas. Além disso, faz com que o estudante desenvolva o processo de ensino-aprendizagem que deve ser dinâmico, organizado, planejado e que sejam desenvolvidas formas de ensino que tenham uma intrínseca relação com a atividade desenvolvida.

Por meio da Educação popular em saúde, bússola das ações desenvolvidas, é possível vislumbrar o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação de estudantes e de futuros profissionais envolvidos com as relações sociais, com um papel ativo na luta de melhorias coletivas, por meio de atitudes acolhedoras e que sejam capazes de instigar a autonomia dos indivíduos seja individualmente e/ou da comunidade. A vivência dentro da comunidade, por meio das atividades proporcionam uma visão de mundo diferente para os extensionistas, através dessa interação com a comunidade portadora de doenças crônicas como DM e Hipertensão. Logo, é possível perceber que o discente tende a compreender muito mais o processo saúde-doença, os efeitos das patologias no ambiente social, no psicológico e econômico de cada paciente, saindo da rotina de memorização de conteúdos e de aulas teóricas diárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas na intervenção forma de grande valia para a formação do estudante extensionista, bem como para a população atingida. Entretanto, vale ressaltar que ações pontuais como as realizadas sabidamente têm uma efetividade menor do que projetos contínuos de educação em saúde. Dessa forma, faz-se necessário que novas ações, preferencialmente de forma continuada, busquem conscientizar e educar as comunidades quanto às suas condições de saúde e particularidades de cada população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Análise de Situação de Saúde, 2011.

GAMA, Dedabrio Marques. Tecnologias educacionais validadas para a educação em saúde de pessoas com diabetes mellitus: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 11, n. 4. 2022. DOI [10.1590/1518-8345.3171.3186](https://doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/M4Cd38FNHTQqG3DkmW8YTHx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 ago. 2022.

PUGLIESE, Rita *et al.* Eficácia de uma intervenção psicológica no estilo de vida para redução do risco coronariano. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.l.], v. 89, n. 4, p. 225-230, 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2007001600003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/pT3YXnmJZK5jfqscVfBpYy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **VI Diretrizes brasileiras de hipertensão**. 2010. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz hipertensao_associados.pdf. Acesso em: 6 ago. 2022.

VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 548-543, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/pmygXKSrLST6QgyKyVwF4cM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2023.

Educação em saúde em formato híbrido:

um relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Wendell da Silva Sales*⁵⁸

*Carlos Davi Bezerra Felipe*⁵⁹

*Carlos Henrique Angelim Macêdo*⁶⁰

*Andreza Hellen Martins Sousa*⁶¹

*Luis Heustákio Lima Carvalho Filho*⁶²

*Francisco Henrique Peixoto da Silva*⁶³

Resumo: As atividades de educação em saúde são ferramentas indispensáveis no processo da promoção de saúde, sendo a extensão universitária uma ponte entre o ensino superior e a comunidade ao qual se insere a Universidade. Para isso, o uso de ferramentas virtuais e presenciais com esse fim, proporcionam uma integração e disseminação de conhecimentos entre a universidade e a comunidade que entram em sinergismo para formação de profissionais capacitados e de uma comunidade empoderada e cidadã. Isso posto, o uso das tecnologias aplicadas na educação possibilita o alcance de novos públicos e a construção de multiplicadores de cuidado, contribuindo para uma melhoria na saúde e na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: educação em saúde; promoção de saúde; extensão.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo marcado pelas cicatrizes da pandemia de Sars-Cov2, a sociedade precisou se adaptar a uma série de mudanças impostas pelas medidas sanitárias como o isolamento social (SILVA, 2020). Nesse contexto, a universidade também teve que se readaptar a esse cenário. Isso posto, como alternativa para driblar as dificuldades do isolamento, houve um crescimento exponencial do uso de plataformas

⁵⁸ Graduando em Medicina pela UFCA, wendell.sales@aluno.ufca.edu.br

⁵⁹ Graduando em Medicina pela UFCA, davi.bezerra@aluno.ufca.edu.br

⁶⁰ Graduando em Medicina pela UFCA, carlos.henrique@aluno.ufca.edu.br

⁶¹ Graduando em Medicina pela UFCA, andreza.hellen@aluno.ufca.edu.br

⁶² Graduando em Medicina pela UFCA, heustakio.filho@aluno.ufca.edu.br

⁶³ Professor do curso de Medicina pela UFCA, henrique.peixoto@ufca.edu.br

digitais como ferramentas de ensino (DINIZ *et al.* 2020). Assim, mesmo após o fim do isolamento social, tais ferramentas permanecem sendo importantes no processo de educação em saúde.

Nesse contexto, o projeto de extensão Liga Acadêmica Caririense de Cirurgia Geral (LACCIG) foi concebido com o objetivo de difundir o conhecimento técnico a respeito da cirurgia e fazer educação em saúde para a população, através da produção de conteúdo que aborde essa temática de forma acessível e didática. Um dos pilares centrais do projeto é tornar possível que a sociedade tenha um papel mais ativo no processo de promoção de saúde, visto que em posse de conhecimento básico sobre as temáticas que envolvem a saúde coletiva e ocupacional, possam, quando necessário, fazer uso de tal conhecimento de forma positiva na agregação de qualidade de vida.

É válido destacar que para além das formas presenciais, o projeto tem como uma de suas vias de disseminação de conteúdo as redes sociais, principalmente o Instagram, que tem se demonstrado uma potente ferramenta de divulgação de informações, tendo sido potencializada pela quarentena obrigatória como medida de combate a pandemia da COVID-19 (MELO *et al.* 2019). Destarte, esse trabalho tem como objetivo relatar e descrever a experiência de se fazer extensão através da união entre as plataformas digitais e atividades presenciais para a produção de informações práticas sobre educação em saúde para a comunidade externa.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As ações desenvolvidas pela LACCIG são baseadas na abordagem e integração de quatro pilares: extensão, ensino, cultura e pesquisa. Isso posto, a aplicação dessas atividades segue duas vertentes, o virtual, por meio da ferramenta Instagram®, e o presencial, através de oficinas e aulas.

No âmbito virtual, o uso de tecnologias digitais permite que se consiga alcançar públicos maiores. Para isso, fez-se uso da ferramenta da plataforma Canva® para montagem das postagens direcionadas à rede social Instagram® @laccigufca, sendo o texto retirado de trabalhos científicos disponíveis nas principais bases de dados, como Scielo®, Medline® e Scopus®. O conteúdo é apresentado através de recursos visuais de texto e imagem, contendo linguagem adaptada para o público leigo e para estudantes de cursos superiores das áreas da saúde, com o fito de democratizar o acesso à informação sobre saúde.

A modalidade presencial atua por meio da execução de ações teóricas ou

teórico-práticas voltadas para estudantes de medicina da região, bem como para população em geral e para escolas públicas do município de Barbalha. Para as atividades realizadas, foi utilizado recurso audiovisual para passagem de conteúdo por meio de slides e mediação de discentes e/ou profissionais da área da saúde, contando ainda com distribuição de cartilhas. O componente prático foi executado por meio de manequins simuladores de bebês e crianças de domínio da Universidade Federal do Cariri (UFCA) com auxílio de discentes integrantes do projeto, médicos e integrantes do projeto Primeiros Socorros na Escola.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto LACCIG objetiva a realização de ações de extensão, ensino, pesquisa e cultura com temas relacionados à saúde coletiva, saúde ocupacional e divulgação de temas em cirurgia, de modo a causar impacto positivo na agregação da qualidade de vida da comunidade.

Através de capacitações teórico-práticas e da disponibilização de materiais informativos, buscou-se capacitar os grupos abrangidos pelas ações de extensão a se tornarem agentes modificadores da realidade de saúde ao qual estão inseridos. Tais atividades efetivam práticas de promoção da saúde, que segundo Costa *et al.* (2015) impactam positivamente na prevenção e na reabilitação de doenças, fomentando a cidadania, as responsabilidades pessoal e social relacionada à saúde, bem como a formação de multiplicadores de cuidado.

O material informativo voltado para estudantes dos 3 cursos de medicina sediados na região do Cariri é divulgado através do Instagram® @laccigufca e das aulas presenciais ministradas no auditório do Hospital São Vicente de Paulo, contando com média de 50 pessoas em aulas presenciais e um alcance virtual de 277 contas do Instagram. Os temas abordados são de suma importância para uma boa prática médica e, conseqüentemente, para uma assistência à saúde de qualidade, tais como: assepsia, antisepsia, atendimento inicial ao politraumatizado e abdome agudo.

Um dos reflexos mais contundentes da deficiência no ensino médico é a frequente ocorrência de erros médicos, com aumento de denúncias de imperícia, imprudência, iatrogenia e negligência (CARLOS NETO, 2019; GOMES *et al.*, 2017). Nesse prisma, a LACCIG busca contribuir na suplementação de temas da saúde para a população que encontra-se em formação médica, objetiva promover uma melhora do sistema de saúde da região, por meio da formação de profissionais capacitados e

cientes do seu dever como cidadãos e multiplicadores de cuidado.

Figura 1- Print da página do Instagram @laccigufca



Fonte: elaborado pelos autores

O conteúdo voltado para o público leigo é disponibilizado através da tecnologia, não só através do Instagram® @laccigufca, mas também através de oficinas teórico-práticas com simuladores humanos realistas disponibilizados pela UFCA. Por meio das redes sociais, compartilha-se material educativo sobre primeiros socorros, atentando-se para uma linguagem acessível e para temas frequentes no cotidiano da população, por exemplo o engasgo. O público alcançado ultrapassa 250 usuários da plataforma.

A atividade realizada com servidores de escolas públicas da cidade de Barbalha se deu sob formato de oficina teórico-prática. Composta por explanação sobre os protocolos estabelecidos e adotados pelo ministério da saúde no que tange ao engasgo, TCE e PCR, visando associar tais situações ao seu cotidiano como cuidador infantil; além de execução de todos os 20 participantes das manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar nos simuladores previamente citados.

Figura 3 - Registro fotográfico da oficina de ressuscitação cardiopulmonar

Fonte: elaborado pelos autores

Tais medidas objetivam capacitar servidores que lidam com crianças em creches sobre primeiros socorros, instigando neles o sentimento de agente transformador e de disseminador de cuidados em saúde, o que remete à práxis, proposta por Paulo Freire, na qual a prática não pode ocorrer através de uma leitura descontextualizada do mundo, mas sim atrelada à busca consciente de ser, de estar e de agir no mundo, de forma a transformá-lo (SÍVERES, 2013).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) voltadas para graduação em Medicina, instituídas em 20 de junho de 2014, objetivaram estabelecer um perfil de ensino para as escolas médicas brasileiras, englobando habilidades humanísticas, críticas, éticas e dialógicas (BRASIL, 2014). Dessa forma, o conhecimento construído através das ações da LACCIG, permite que o discente seja capaz de se aproximar do preconizado pelas DCN, por meio do aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, tanto acerca da cirurgia como a respeito dos primeiros socorros, auxiliando na sua formação e nas necessidades de saúde da sociedade.

O processo de produção de saúde não é exclusivo da área técnica, bem como foi preconizado pelas DCN, sendo a área humana um ponto também bastante trabalhado.

Sob esse prisma, o estudante desenvolve e exercita a prática da empatia, além de aprimorar seu crescimento pessoal e de uma medicina humanizada.

Finalmente, trabalhou-se competências e habilidades de liderança, de trabalho em equipe e, sobretudo, de comunicação. Nesse sentido, o discente põe em prática sua capacidade de lidar com conflitos, de resolver problemas e de comunicar-se de forma efetiva e clara. Assim, o estudante desenvolve atributos necessários para a convivência social, seja com o paciente, seja com os colegas de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as atividades realizadas pela LACCIG até a presente data vêm promovendo, em pequenos passos, a mudança da realidade das pessoas e do sistema de saúde vigente. Por meio da educação em saúde, conseguiu-se instigar transformações positivas na vida da população, dos estudantes e dos profissionais da saúde, levando informação e promovendo saúde por meio da formação de multiplicadores de cuidado e de médicos mais seguros e capazes de gerir as necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução** nº 3, de 20 de **junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário da União**. v. 1, p. 8-11, 20 jun. 2014.

DINIZ, Emily Gabriele Marques *et al.* A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020. DOI [10.34117/bjdv6n9-669](https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-669). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17434>. Acesso em: 11 fev. 2023.

CARLOS NETO, Daniel. Erro médico no estado de Rondônia: uma realidade nacional. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.l.], v. 11, n. 11, p. 2-7, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/268/452/>. Acesso em: 11 fev. 2023.

COSTA, D. V. S. *et al.* Extensão universitária na promoção da saúde infantil: analisando estratégias educativas. *Rev. Ciênc. Ext.*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 25-31, 2015. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/897/1077. Acesso em: 11 fev. 2023.

GOMES, Talita Rodrigues *et al.* O erro médico sob o olhar do judiciário: uma

investigação no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, [S.l.] v. 6, n. 1, p. 72-85, 2017. DOI [10.17566/ciads.v6i1.362](https://doi.org/10.17566/ciads.v6i1.362). Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/362>. Acesso em: 11 fev. 2023.

SÍVERES, Luiz *et al.* **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. p. 272

SILVA, Abraão Ramos da. Oportunidades para Extensão Universitária nos tempos de pandemia-COVID-19. **Revista Práticas em Extensão**, São Luiz, v. 4, n. 1, p. 40-41, 2020. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/2181>. Acesso em: 11 fev. 2023.

Educação em saúde sobre o Teste da Anquiloglossia:

um relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Larissa Rodrigues Mota*⁶⁴

*Lara Matias Lima*⁶⁵

*Maria Auxiliadora Ferreira Brito*⁶⁶

Resumo: A anquiloglossia é uma anomalia congênita que acontece devido à falta da apoptose de uma pequena porção de tecido embrionário da face ventral da língua, causando um frênulo lingual anormalmente curto que restringe os movimentos da língua. Dessa forma, a Lei nº 13.002 de junho de 2014 obriga a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês e a nota técnica nº 11/2021 orienta sobre essa identificação e o fluxo de atendimento a ser realizado. Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar a experiência da LIPEC com a promoção de atividades sobre o Teste da Anquiloglossia realizadas no período de junho e julho do ano de 2022. As ações de educação em saúde foram executadas em 4 momentos, incluindo 3 sessões educativas presenciais com participantes da comunidade e 1 apresentação em programa de rádio da região do Cariri. Com isso, os presentes às sessões e os ouvintes da rádio puderam conhecer a anquiloglossia, compreender a importância do diagnóstico e tratamento precoce na prevenção das eventuais consequências para o indivíduo. Com relação aos ligantes, estes conseguiram desenvolver suas habilidades sociais, solidificar o conhecimento teórico e estimular a capacidade de trabalho em equipe. Assim, a LIPEC desempenhou seu objetivo de promover educação em saúde com impactos positivos para a comunidade e para o extensionista.

Palavras-chave: extensão universitária; educação em saúde; teste da anquiloglossia.

1 INTRODUÇÃO

A promoção à saúde da criança visa mantê-la saudável, garantindo um desenvolvimento pleno e que ela consiga alcançar uma vida adulta saudável. Nessa perspectiva, para que se promova a saúde desse grupo, é relevante que esteja incluso nos objetivos de educação da criança e seus familiares, orientação sobre os riscos de agravos à saúde e prevenção de doenças (RODRIGUES *et al.*, 2021). Tais objetivos,

⁶⁴ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: larissa.mota@aluno.ufca.edu.br

⁶⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lara.matias@aluno.ufca.edu.br

⁶⁶ Professora no curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: maria-auxiliadora.brito@ufca.edu.br

podem ser alcançados mediante a execução de educação em saúde, a qual é um instrumento de promoção à saúde da população que possibilita ao indivíduo adquirir conhecimentos, transformar seus hábitos e mudar seus comportamentos em relação à saúde (KOMORI *et al.*, 2021).

Dentre as condições de agravo à saúde da criança, a anquiloglossia é uma anomalia genética causada pela falta da ocorrência de apoptose de uma pequena porção de tecido embrionário na face ventral da língua, o que culmina em um frênulo lingual anormalmente curto, podendo restringir os movimentos da língua. Segundo dados da literatura, a prevalência da Anquiloglossia varia de 0,1 a 12,1% (WALSH; TUNKEL, 2017). Tal restrição pode interferir de forma negativa no processo de amamentação, podendo afetar a pega e a sucção adequadas, o que dificulta o estímulo à produção do leite e o esvaziamento da mama. Adicionalmente, ela pode comprometer o desenvolvimento da fala da criança e acarretar alterações respiratórias, dentárias e do sono. Diante disso, a Lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014, estabelece que a avaliação do frênulo lingual, chamado também de Teste de Anquiloglossia, deve ser parte do exame físico do recém-nascido (BRASIL, 2021).

Nesse contexto, a Liga de Pediatria Caririense (LIPEC) reconhece o Teste da Anquiloglossia como importante teste de triagem, considerando as possíveis implicações da Anquiloglossia para saúde da criança e o identifica como um tema relevante para educação em saúde. Como um projeto de extensão que visa favorecer o aprendizado no âmbito da pediatria e promover a divulgação de conhecimento sobre a área para a população, a LIPEC durante o ano 2022 escolheu o Teste de Triagem de Anquiloglossia (TTA) como foco de ação.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica a experiência da LIPEC com a promoção de atividades sobre o Teste da Anquiloglossia realizadas no período de junho a julho do ano de 2022.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Foram planejadas as seguintes ações: a) aprofundamento sobre o tema pelos extensionistas; b) produção de folhetos informativos; c) realização de sessões de educação em saúde junto aos usuários de Estratégia Saúde da Família; e, d) Programa de saúde de rádio. Para captar os dados sociodemográficos e o nível de conhecimento dos participantes sobre o tema nas sessões educativas, foi utilizado um questionário e foi solicitado o preenchimento após o consentimento.

Para o desenvolvimento da ação de educação em saúde sobre o Teste da Anquiloglossia, os participantes da LIPEC utilizaram as Notas Técnicas Nº 01/2016, Nº35/2018 e Nº11/2021-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS (BRASIL, 2021) sobre Anquiloglossia. Associado a isso, os extensionistas produziram um folheto educativo sobre o tema voltado à comunidade. Outrossim, foram realizadas 4 atividades de educação em saúde sobre o Teste da Anquiloglossia, 3 delas foram sessões educativas em formato presencial com participantes da comunidade e a última ocorreu por meio de um programa de rádio.

Foram realizadas duas sessões educativas na sala de videoconferência da Faculdade de Medicina da UFCA, no qual foram convidados 40 usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Rosário em Barbalha. As sessões ocorreram em 27 e 29 de julho, com duração em média de 1 hora, no turno da manhã e compareceram às sessões 12 e 20 participantes, respectivamente. A terceira sessão educativa ocorreu na UBS Franciscanos II em Juazeiro do Norte no dia 29 de julho de 2022, com uma hora de duração, foram convidados 30 usuários e compareceram 20 convidados. Durante o início das reuniões, os integrantes foram estimulados a se manifestar sobre o tema. A coordenadora do projeto e uma ligante finalizaram as três sessões fazendo um resumo sobre Anquiloglossia e TTA.

A última atividade de educação em saúde realizada pela LIPEC até o momento no ano de 2022, foi promovida por meio de um programa de rádio. A LIPEC participou no programa “Saúde Direito de Todos” na Rádio Educadora do Cariri no dia 30 de julho de 2022 iniciando às 11 horas e terminando às 12 horas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Durante as atividades de educação em saúde realizadas pelos ligantes e pela coordenadora do projeto, constatou-se que 43 dos 52 participantes não possuíam conhecimento, 8 participantes demonstraram conhecimento superficial e um participante demonstrou conhecimento adequado sobre o teste da Anquiloglossia. Sabe-se que a educação em saúde possui papel transformador na sociedade uma vez que, através da informação, proporciona o compartilhamento do conhecimento do indivíduo e estimula a autonomia e o autocuidado relacionado à saúde individual e coletiva (BARRETO *et al.*, 2019).

Entre os participantes da ação, estavam presentes gestantes em diferentes períodos gestacionais aptas para conhecer sobre a triagem da anquiloglossia.

Considera-se que durante o período pré-natal, a gestante apresenta melhores condições de assimilar a importância das práticas educativas do que no período puerperal, sendo assim, esse momento essencial para a disseminação de informações a respeito da saúde e do cuidado neonatal (POMINI *et al.*, 2018).

Segundo os responsáveis pelo programa de Rádio Educadora, audiência do Programa Saúde Direito de Todos é estimada em cerca de 10 a 20 mil ouvintes, sendo possível apresentar e discutir o TTA com o objetivo de disseminar esse conhecimento e expor, em maior proporção, a sua importância para a saúde da criança.

Perante o exposto, percebe-se a relevância da partilha de assuntos relacionados à saúde e ao bem-estar do recém-nascido. Assim, a partir do conhecimento quanto a existência e a importância do TTA perante a comunidade, a disseminação e o incentivo acerca da sua realização são estimulados, bem como, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da anquiloglossia podem ser instituídos, prevenindo as complicações relacionadas, como a da dificuldade na amamentação (POMINI *et al.*, 2018; PENHA *et al.*, 2019).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A atividade de extensão universitária tem papel fundamental na formação profissional e social do discente ao atuar no desenvolvimento de habilidades, competências e atitude crítica-reflexiva para agir junto à comunidade. Tornando-se um processo de educação dinâmico que contribui para a aplicabilidade do aprendizado adquirido em sala de aula e para a vivência da realidade, que influencia o aprofundamento da cidadania, fortalecimento da autonomia e a transformação social do extensionista (SANTANA *et al.*, 2021).

Durante ações de educação em saúde, como as relatadas no presente trabalho, o estudante é levado a desenvolver a capacidade de escuta e a interagir e valorizar as vivências da comunidade (RIOS; CAPUTO, 2019). Além disso, é estimulada a prática do trabalho em equipe que motiva e aprimora a cooperação e o compartilhamento de saberes, sendo estas atitudes importantes a serem desempenhadas durante a formação acadêmica (SANTANA *et al.*, 2021).

Dessa forma, as atividades desenvolvidas sobre o TTA tiveram o potencial de estimular a capacidade de colaboração entre os participantes do projeto, o desenvolvimento de habilidades sociais através do contato mais próximo com a comunidade e a consolidação do aprendizado teórico devido à revisão de literatura

realizada previamente com a finalidade de confeccionar o material utilizado e preparar o acadêmico para a ação de educação em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas de educação em saúde sobre o Teste de Triagem da Anquiloglossia executadas pela LIPEC tiveram impactos positivos tanto para a comunidade quanto para os extensionistas.

O desconhecimento sobre o TTA foi demonstrado por 82,6 % dos participantes das sessões educativas, sendo que 15% deles revelaram conhecimento superficial sobre uma anomalia prevalente. Nesse contexto, fica evidente a contribuição da iniciativa da LIPEC. Ainda que o número de participantes da comunidade na forma presencial tenha sido pequeno, na atividade promovida no programa de rádio, a LIPEC pode disseminar conhecimento para um público significativamente maior.

Para os extensionistas, além de consolidar conhecimento teórico sobre o Teste da Anquiloglossia, os acadêmicos puderam desenvolver habilidades sociais de escuta e interação social com a comunidade e estimular e aprimorar suas habilidades de trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Ana Cristina Oliveira *et al.* Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. suppl 1, p. 266–273, 2019. DOI [10.1590/0034-7167-2017-0702](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9VjrMMcnrxDBrjK5rdt9qXk/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 11/2021-COCAM/CGCIVI/DAPES/ SAPS/MS. 2021. Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20210601_N_NT11AVALIACAOFRENULOLINGUALRN_772086272972157347.pdf. Acesso em: 18 jul. 2022.

KOMORI, Nakita Maria *et al.* A prática da educação em saúde na perspectiva de profissionais da zona rural de um município do interior de Minas Gerais. **Revista Enfermagem Uerj**, [S.l.], v. 29, p. 1-7, 2021. DOI [10.12957/reuerj.2021.58980](https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.58980). Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/58980/40974>. Acesso em: 12 fev. 2023.

PENHA, Elizandra Silva da *et al.* Teste da linguinha: as gestantes sabem do que se trata? **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. 1-7, 2019. DOI [10.25248/reas](https://doi.org/10.25248/reas).

e957.2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/957>. Acesso em: 27 jul. 2022.

POMINI, Marcos Cezar *et al.* Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos. **Revista de Odontologia da Unesp**, [S.l.], v. 47, n. 6, p. 341-347, dez. 2018. DOI [10.1590/1807-2577.08118](https://doi.org/10.1590/1807-2577.08118). Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/957/633>. Acesso em: 12 fev. 2023.

RIOS, David Ramos da Silva; CAPUTO, Maria Constantina. Para além da formação tradicional em saúde: experiência de educação popular em saúde na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.l.], v. 43, n. 3, p. 184–195, jul./set. 2019. DOI [10.1590/1981-52712015v43n3RB20180199](https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3RB20180199). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/VyxrxdWd8fvqsxR8RVbKgmh/?lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2022.

RODRIGUES, Maria das Graças de Arruda Silva *et al.* Concepções e práticas de educação em saúde no cuidado à criança: perspectiva de trabalhadores de saúde da estratégia saúde da família. **Nursing**, São Paulo, v. 24, n. 283, p. 6779-6793, dez. 2021. DOI [10.36489/nursing.2021v24i283p6779-6793](https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i283p6779-6793). Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2079>. Acesso em: 12 fev. 2023.

SANTANA, Regis Rodrigues *et al.* Extensão Universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021. DOI [10.1590/2175-623698702](https://doi.org/10.1590/2175-623698702). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?lang=pt#>. Acesso em: 22 jul. 2022.

WALSH, Jonathan; TUNKEL, David. Diagnosis and treatment of ankyloglossia in newborns and infants: a review. **JAMA Otolaryngology-Head & Neck Surgery**, v. 143, n. 10, p. 1032-1039, out. 2017. DOI [10.1001/jamaoto.2017.0948](https://doi.org/10.1001/jamaoto.2017.0948). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28715533/>. Acesso em: 12 fev. 2023.

Educação em saúde:

a importância do ensino dos primeiros socorros em obstrução de vias aéreas e sua relação com a Anatomia

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Allan Guimel Figueiredo Etelvino*⁶⁷

*José Matheus Gomes Duarte*⁶⁸

*Yitzhaz Yoel Valladares Núñez*⁶⁹

*Antonio Yony Felipe Rodrigues*⁷⁰

*Cristiane Marinho Uchôa Lopes*⁷¹

Resumo: As ligas acadêmicas apoiadas nos princípios de pesquisa, ensino e extensão, possuem, dentre seus objetivos, a educação em saúde com ações voltadas para a comunidade. Tendo isso em vista a promoção de saúde, os extensionistas da Liga Caririense de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) desenvolveram uma ação com o objetivo de promover conhecimento aos indivíduos presentes no ambulatório da Faculdade de Medicina (UFCA), sobre os primeiros socorros durante uma obstrução das vias aéreas, bem como entender a Anatomia desta região. Para isso, foi utilizado panfletos e peças anatômicas sintéticas para a abordagem inicial sobre a Anatomia Humana, e, posteriormente, foi exemplificado e ensinado a realizar a manobra de Heimlich aos participantes. Os conhecimentos são vitais e podem ser fatores para preservar a vida. Para os estudantes, além do estudo sobre o tema, sua fisiologia, patologia e anatomia, puderam também entender como ensinar esse conhecimento. Assim sendo, as ações foram bem executadas e com resultados satisfatórios tanto para os discentes envolvidos, quanto para a população que participou do momento da extensão.

Palavras-chave: obstrução de vias aéreas; extensão universitária; anatomia humana; primeiros socorros.

⁶⁷ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: allan.guimel@aluno.ufca.edu.br

⁶⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: matheus.duarte@aluno.ufca.edu.br

⁶⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: yitzhak.valladares@aluno.ufca.edu.br

⁷⁰ Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio (IDOMED de Juazeiro do Norte).

E-mail: yonyrodrigues@hotmail.com

⁷¹ Professora do curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: cristiane.marinho@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde visa a busca de melhorias de qualidade de vida para a população, buscando meios para alcançá-las. Está inserida em um contexto globalizado abordando todos os aspectos em que o ser humano se insere, onde vivem, trabalham, alimentam-se e socializam-se (MARTINS, 2004).

Com os mais diversos setores agindo em conjunto inserem-se em um processo de melhorias das necessidades de saúde de uma coletividade, envolvendo a população no percurso do diagnóstico e da avaliação das ações implantadas (CAMPOS; BARROS; CASTRO, 2004).

As ligas acadêmicas do curso de Medicina são organizações estudantis e universitárias, constituídas fundamentalmente de estudantes, que possuem como objetivos a extensão, a pesquisa e o ensino aprofundando os temas relacionados à Educação em Saúde (ABLAM, 2016).

Organizações com o formato de ligas acadêmicas remontam a Grécia antiga, quando existia a Liga de Delos, tratava-se naquela época de uma organização militar para educação de estratégias militares durante a guerra entre Atenas e Esparta (MARTÍN, 2013).

As primeiras ligas voltadas para a saúde surgem no século XX, formadas por voluntários, onde os seus objetivos eram fornecer atenção gratuita, de forma filantrópica (NASCIMENTO, 2002).

Dentre os temas que foram abordados para a comunidade pelos extensionistas da Liga Caririense de Anatomia Humana (LICAN) da Universidade Federal do Cariri, os primeiros socorros em relação ao engasgo, foi um deles.

O engasgo é considerado uma emergência na saúde e um fator relevante de morte e morbidade nos casos graves. É uma manifestação fisiológica do organismo à passagem indevida do alimento para a laringe durante o ato de deglutir (SAÚDE, 2017).

O conhecimento dos primeiros socorros é essencial para que as pessoas consigam prestar atendimento e socorros a vítimas em emergências para reduzir a morbimortalidade desses fenômenos (HAFEN; KARREN; FRANDSEN, 2002).

Segundo o American Heart Association (AHA), os procedimentos a serem tomados quando se depara com um evento de engasgo em bebês, crianças e adolescentes / adultos, podem diminuir o índice de óbitos por tais eventos. No tocante

à técnica utilizada para o desengasgo de bebês (até um ano de idade) se preconiza que o bebê esteja em decúbito ventral com seu abdome e tórax apoiados no antebraço do socorrista. Este irá desferir cinco golpes, modulando a força empregada, na região interescapular do bebê e, ao final dos cinco golpes, modificará o posicionamento do bebê para decúbito dorsal, ainda tendo o antebraço como apoio, o socorrista utilizará os seus segundo e terceiro dedos juntos para imprimir uma compressão torácica logo acima do osso esterno no espaço inter-mamilar, assim encerrando um ciclo. O socorrista deverá executar quantos ciclos forem necessários até o pleno desengasgo do bebê (AHA, 2022).

As técnicas utilizadas para crianças (acima de 2 anos), bem como para adolescentes e adultos diferem dos procedimentos executados com os bebês. A AHA, difunde que, em caso de engasgo de crianças, adolescentes e/ou adultos, o socorrista deverá se posicionar atrás da vítima, se a mesma for uma criança ou adolescente, ou ainda, tenha um fenótipo mais delicado, apoiar um de seus punhos cerrados a dois ou três centímetros acima da cicatriz umbilical e imprima uma força contra a parede abdominal da vítima no sentido anteroposterior e podocefálico, fazendo com que o objeto que esteja obstruindo as vias aéreas seja expelido / empurrado cada vez mais para a cavidade bucal e, assim, seja eliminado. Esa manobra é denominada Heimlich (AHA, 2022).

Já quando se refere aos adultos, a AHA (2022) defende que os mesmos procedimentos que são realizados com crianças e adolescentes sejam também executados no socorro às vítimas adultas. Porém, havendo uma pequena diferença. Ao invés de impor a força apenas com uma das mãos, o socorrista apoiará uma mão cerrada junto ao abdome e a outra mão do socorrista apoiando a primeira mão. Desta forma, o socorrista poderá dispor de maior força na tentativa de empurrar o corpo estranho que esteja causando a obstrução da via aérea (AHA, 2022).

Dessa forma o engasgo, enquanto acidente doméstico, é uma importante condição patológica que pode ser fatal ou condicionante dos indivíduos, o que justifica a importância de levar o tema e suas implicações para a comunidade leiga através das ações de extensão da LICAN.

O principal objetivo da ação desenvolvida foi promover o conhecimento dos primeiros socorros durante uma obstrução de vias aéreas na criança, adolescente e no adulto, para a comunidade, a fim de reduzir os efeitos negativos do engasgamento e se tornarem agentes capazes de ter autonomia sobre essa emergência.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A ação desenvolvida ocorreu no ambulatório da Faculdade de Medicina da UFCA (FAMED/UFCA), para sua realização, os ligantes da LICAN fizeram um estudo introdutório de condições de saúde e suas relações anatômicas. Após esse estudo, foram entregues panfletos informativos sobre a condição elencada, como ocorre o engasgo e técnicas de primeiros socorros nesta condição, em crianças, adolescentes e adultos.

Anteriormente, foi avaliada pela equipe, com a orientação da professora coordenadora da liga, a melhor forma de abordar o tema e as denominações anatômicas utilizadas.

Os panfletos confeccionados apresentavam, além de textos rápidos e informativos, imagens ilustrativas que permitiam os ouvintes, durante a ação desenvolvida, acompanhar a discussão e participação.

Através de ofício datado e assinado, solicitamos o empréstimo de peças anatômicas sintéticas do laboratório de Anatomia da Universidade, para associar recursos visuais bidimensionais às estruturas tridimensionais e assim unir a teoria escrita e falada à prática e ao contato físico. Foram utilizadas duas peças sintéticas. A primeira foi uma hemiface, onde era possível visualizar a cavidade oral, nasal e as vias aéreas superiores. A segunda peça apresentava as vias aéreas inferiores, traqueia, brônquios e pulmões.

O uso das peças foi feito durante a apresentação oral para sinalizar o trajeto comum do bolo alimentar pela faringe até o esôfago e o que acontece quando ocorre o engasgo. Além da elucidação da Anatomia e dos fatores que levam ao engasgo, foi abordada a fisiologia da tosse e a principal técnica de primeiros socorros na situação, a manobra de Heimlich e suas indicações terapêuticas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A extensão universitária vive um crescimento gradual a partir do século XXI, pois permitiu que o acadêmico vivenciasse, cenários com amplo espectro de diversidade, uso do conhecimento e adversidades, construindo um certo sentimento de “proteção” e “valorização” da coletividade acadêmica, na qual indivíduos da mesma faculdade e, ou profissão realmente criassem laços de “irmandade”, já que, de uma forma ou de outra, passaram por “provações” e dificuldades semelhantes durante a formação. Ou seja, as

universidades, por meio da extensão, possuem o poder de redimensionar sua própria função social e de seus alunos, servindo como uma engrenagem desencadeadora de mudanças sociais.

A extensão é o instrumento universitário, que por meio de pesquisas e ensino pode auxiliar na resolução das adversidades da sociedade e, tanto para os acadêmicos, quanto para a comunidade.

Desse modo, ressalta-se, o impacto desses projetos como desencadeadores da cidadania e da humanização profissional, já que, a maioria deles, tenta minimizar as desigualdades quanto ao conhecimento em educação em saúde.

Dessa maneira, o academicismo, na sua forma mais genuína, visa estimular a busca por ascensão social, a mudança dos hábitos de vida e a busca pelo conhecimento. É importante frisar, que a extensão acadêmica é fruto de um equilíbrio e de uma troca mútua entre as necessidades sociais e a possibilidade de resolutividade dessas problemáticas. Assim, fica evidente que os resultados dessas ações não ocorrem de forma linear e crescente em relação a escala de tempo e, por isso, não podemos entender os benefícios dessas ações visualizando de forma “calculista” e “numérica.

Na atividade extensionista da LICAN, buscou-se tornar o conhecimento de Anatomia o mais homogêneo e facilitado possível, para que os mesmos indivíduos, sem conhecimento prévio sobre temáticas anatômicas, possam compreender melhor algumas doenças e situações adversas.

Assim, o resultado foi tornar os indivíduos empoderados em relação ao conhecimento, permitindo que possa ser ativo em mudanças sociais, seja em relação aos hábitos de vida, mas também no que diz respeito ao aprendizado de situações emergenciais que podem salvar vidas.

Ademais, são realizadas outras ações da Liga, por meio de postagens semanais na rede social Instagram, bem como palestras presenciais e virtuais sobre diversas temáticas aprofundadas em relação a Anatomia e patologias associadas.

Flashcards e jogos anatômicos, também são atividades da liga, auxiliam no aprendizado dos acadêmicos da área de saúde.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Para Neves *et al.* (2008), as ligas acadêmicas são entidades com participação relevante na formação dos estudantes, principalmente da área médica, no que tange ao tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Pela própria definição de ligas acadêmicas dada pela Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas (ABLAM) supracitada, esses tipos de organização têm o objetivo de aprofundar conteúdos dos quais a liga se propõe a atuar.

Nas ações de extensão realizadas, os ligantes se organizam para produzir materiais e apresentações que consigam atingir um público, muitas vezes leigo em determinado assunto, para proporcionar o aprendizado.

Esse cuidado em transformar algo técnico-científico e com linguajar acadêmico em algo de fácil acesso à população, é relevante para a formação acadêmica e profissional dos extensionistas, que aprendem a transmitir o conhecimento à comunidade e fará parte da sua vida profissional, bem como a inserção da educação em saúde estar inserida diariamente como promoção de saúde para a comunidade, nas ações de saúde, nas visitas domiciliares, nos atendimentos dos consultórios e hospitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação foi bem-sucedida. Vimos o empenho das pessoas que participaram da ação em aprender sobre ações em situações emergenciais, como o engasgo, onde houve o esclarecimento de dúvidas a respeito da Anatomia do Sistema Respiratório, a importância de entender sobre o próprio corpo e ter autonomia sobre esse.

A ação pôde proporcionar o empoderamento da comunidade quanto ao conhecimento da temática abordada, sendo essencial para salvar vidas.

REFERÊNCIAS

ABLAM – Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. Ablam: fundação e princípios. Disponível em: https://ablam.org.br/?page_id=159. Acesso em: 29 jul. 2022.

AHA – American Heart Association. **SBV – Suporte Básico de Vida – manual do profissional.** Disponível em: <https://22brasil.com/american-heart-association-2020-portugues-pdf/>. Acesso em: 10 nov. 2022

CAMPOS, Gastão Wagner; BARROS, Regina Benevides de; CASTRO, Adriana Miranda de. Avaliação de política nacional de promoção da saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.] v.3, n. 9, p. 745-749, 2004. DOI [10.1590/S1413-81232004000300025](https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000300025). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/t39W4PnHZCxWnYCbZyyk9Vc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2023.

HAFEN, Brent; KARREN, Keith; FRANDSEN, Kathryn. **Primeiros Socorros para estudantes**. 7. ed. São Paulo, SP: Manole, 2002.

MARTINS, Maria do Céu Antunes. A promoção da saúde: percursos e paradigmas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. n. 9, v.3, p.745-749, 2004.

NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. **Fundação Ataulpho de Paiva: Liga Brasileira Contra a Tuberculose: um século de luta**. São Paulo: Quadratim, 2002.

NEVES, Flávia Branco Cerqueira Serra *et al.* Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de medicina intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 43-48, jan./mar. 2008. DOI [10.1590/S0103-507X2008000100007](https://doi.org/10.1590/S0103-507X2008000100007). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/x8SN6mFRw4KJc8rS8dRmJLD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2023.

Educação em Saúde:

desmistificando a Diabetes Mellitus

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Ranyelson Lucas Matias Santos*⁷²

*Erich Pires Lisboa*⁷³

*Tatiana Cortêz Marques*⁷⁴

*Iniobong Sunday Udom*⁷⁵

*Lavinya Augusta de Jesus Lima Cabral*⁷⁶

*Thaynara Karine Gomes Marques*⁷⁷

*Kayo Thaynan Rodrigues Praxedes*⁷⁸

*Luana Galvão Matias*⁷⁹

Resumo: Objetivamos descrever a vivência com a extensão em Diabetes Mellitus no presente ano em uma ação de educação em saúde com a comunidade. Trata-se de um relato de experiência voltado à análise das atividades realizadas em alguns serviços públicos de saúde na cidade de Barbalha, Ceará, mediante o uso de palestras, questionamentos, escuta ativa e panfletagem. Observou-se que estas auxiliaram na cascata de prevenção desta doença e de suas complicações através do fomento ao autocuidado, com destaque principal ao papel dos panfletos para este fim. Contribuíram ainda com uma formação mais holística daqueles extensionistas presentes. Conclui-se que estimular o debate sobre essa doença é necessário, dado ao desconhecimento de boa parte do público assistido de informações úteis à promoção de saúde e controle epidemiológico desta.

Palavras-chave: diabetes mellitus; panfletagem; educação em saúde.

⁷² Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: ranyelson.lucas@aluno.ufca.edu.br.

⁷³ Professor do curso de medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: erich.lisboa@ufca.edu.br.

⁷⁴ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: tatiana.marques@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁵ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: iniobong.sunday@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁶ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lavinya.lima@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁷ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: thaynara.karine@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁸ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: kayo.thaynan.@aluno.ufca.edu.br.

⁷⁹ Graduando em medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: luana.glavao@aluno.ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma afecção crônica, conceituada pela hiperglicemia persistente, com possibilidade de lesão a estruturas como o coração, rins, olhos, vasos sanguíneos e nervos (CORGOZINHO *et al.*, 2020). Tem colocado o Brasil em destaque no ranking dos países com maior número de acometidos, em especial, devido ao aumento do sedentarismo e maus hábitos dietéticos (SBD, 2019).

Portanto, pautado nessa estatística alarmante e na escassez de ações extensionistas voltadas à DM na região do Cariri-CE, foi desenvolvida a Liga Multidisciplinar em Diabetes (LIMUD), projeto de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), vinculado à Pró-reitoria de Extensão (PROEX). Criado em 2021, enfoca no binômio academia - comunidade, através do quadriplê ensino, pesquisa, cultura e extensão, no que concerne ao campo da diabetologia. Nesse contexto, este trabalho objetiva descrever, no presente ano, a experiência com as atividades de educação em saúde desenvolvidas.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre uma ação extensionista realizada pelo projeto LIMUD em alguns serviços públicos de saúde na cidade de Barbalha-CE em agosto de 2022. Inicialmente, os ligantes foram capacitados semanalmente por meio do estudo das principais temáticas relacionadas à DM, bem como de estratégias de abordagem e avaliação do público-alvo.

Nesse contexto, utilizou-se a metodologia ativa, através de estudos dirigidos, leitura de artigos e diretrizes, convergindo ideias via Google Meet, em prol de arquitetar a ação. Posteriormente, as atividades desempenhadas visaram a conscientização do público-alvo a respeito dessa patologia. Para isso, empregou-se a panfletagem precedida por explanação da temática e escuta ativa dos presentes.

Os panfletos elaborados tinham teor imagético, informativo, elucidativo e orientativo acerca do conceito, epidemiologia, classificação, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento da diabetes, conforme a **Figura 1**. Utilizou-se uma linguagem objetiva, acessível e didática, a fim de facilitar a compreensão pela comunidade. O termo glicemia, por exemplo, foi substituído por “açúcar no sangue”.

Figura 1 – Cartaz

ATENÇÃO: no DM2, esses sinais e sintomas geralmente aparecem lentamente, após a doença já ter se instalado. A maioria dos portadores são assintomáticos, só atingem um estágio de maior gravidade, caso não tratados precocemente e adequadamente. Assim, é crucial estar atento aos fatores de risco, pois aumentam a possibilidade da doença e requerem uma maior vigilância médica para rastrear precocemente.

5. COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

Atrelado a exames laboratoriais – com coleta de amostras de sangue, necessitando de não que o paciente esteja em jejum, a depender do tipo de exame solicitado. Existem diversos exames para esta fim, estando a cargo de um profissional de saúde capacitado a solicitação e interpretação dos resultados. Em geral, em portadores do diabetes, glicemia: concentração de glicose no sangue acima do considerado saudável ao nosso organismo permitem diagnosticar a doença, junto com uma avaliação médica.

6. COMO É O TRATAMENTO DA DIABETES?

Mudanças no estilo de vida devem ser adotadas, tais como: adequações na dieta, limitando o consumo de açúcares e gorduras; uma maior ingestão de proteínas (exemplo: ovos cozidos, carne do frango, frígido, peixe), fibras, verduras, frutas e legumes no cardápio; aumento da frequência de ingestão de água; realização de atividades físicas regulares, como caminhada, dança, natação ou ciclismo; manter um peso adequado para o seu organismo; cessação do tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas; evitar o consumo de refrigerantes, industrializados, frituras, refeições volumosas e gordurosas. No DM1 utiliza-se a terapia com insulina para tratar a falta ou deficiência desta no organismo. No DM2 é possível utilizar diferentes tipos de medicamentos orais a depender de avaliação médica, porém em casos mais graves ou de difícil controle, pode-se recorrer ao uso de insulina. Durante o tratamento, é crucial a monitorização regular da glicose, conforme orientação médica, para avaliar o controle da doença e necessidade de ajustes. Assim, é fundamental um acompanhamento constante com uma equipe de saúde multidisciplinar, afim de prevenir, detectar ou tratar precocemente a diabetes e suas complicações.

Controlar os níveis de glicose regularmente. Tomar a medicação prescrita pelo médico. Exercer-se regularmente. Adotar uma alimentação saudável e equilibrada.

Evitar o consumo de tabaco e álcool. Evitar o consumo de bebidas açucaradas e refrigerantes.

7. QUAIS OS PROFISSIONAIS QUE PODEM AJUDAR?

- Médico endocrinologista
- Médico da família
- Enfermeiro e técnico de enfermagem
- Educador físico
- Nutricionista
- Agentes Comunitários de Saúde
- Outros profissionais, conforme necessidade

8. ONDE POSSO PROCURAR AJUDA?

Pode procurar ajuda no posto de saúde do seu bairro, onde irá encontrar profissionais que irão prestar assistência, orientar e fornecer informações sobre a diabetes; ou no hospital, em caso de emergência.

DIABETES MELLITUS: UM POUCO SOBRE O QUE VOCÊ PRECISA SABER

1. O QUE É A DIABETES MELLITUS?

A Diabetes Mellitus (DM) atinge 7 a 9% dos brasileiros. É caracterizada pelo aumento persistente dos níveis de "açúcar" (glicose) no sangue. Se não tratada adequadamente, gera complicações em longo prazo, afetando o coração, pele, rins, olhos, vasos sanguíneos, nervos, entre outras estruturas, ou em curto prazo, com necessidade de cuidados emergenciais. Há dois tipos mais comuns de diabetes: o diabetes tipo 2 (DM2), o qual geralmente se manifesta após os 45 anos, representando cerca de 90% dos casos de diabetes; e o diabetes tipo 1 (DM1), menos frequente, diagnosticado geralmente na infância, dando a maior gravidade e precocidade dos sintomas.

2. COMO A DOENÇA SE INSTALA EM SEU ORGANISMO?

No DM1 ocorre a redução ou falta de produção de insulina pelo pâncreas. No DM2 o pâncreas produz normalmente insulina, porém ela não consegue colocar a glicose adequadamente para dentro de nossas células. Assim, na DM há aumento anormal dos níveis sanguíneos de glicose, que em excesso é danosa aos vasos sanguíneos, nervos, coração, rins, olhos, entre outros órgãos.

3. CONHEÇA ALGUNS FATORES DE RISCO FREQUENTES NA POPULAÇÃO PARA O DM TIPO 2

A PRESENÇA DELES AUMENTA A CHANCE DE DESENVOLVER A DOENÇA

- idade acima de 40 anos
- obesidade
- histórico de T2DM com diabetes
- sedentarismo
- colesterol LDL, HDL e triglicéridos aumentados
- hipertensão arterial

4. QUANDO SUSPEITAR DE DM TIPO 2?

Por ser o tipo mais frequente é crucial conhecermos a alguns sinais e sintomas, tais como:

- sede excessiva
- necessidade frequente de urinar
- cansaço
- visão turva
- feridas que não cicatrizam
- infecções frequentes
- perda de peso
- fome excessiva
- dificuldade de enxergar

UFCA
PROEX
@emexufca

Fonte: Elaborado pelos autores.

As atividades foram realizadas nos seguintes locais: Estratégia de Saúde da Família Centro 1 e 2, Centro de Especialidades e Diagnósticos e Ambulatório da Faculdade de Medicina da UFCA. Majoritariamente, o público assistido foram pacientes que esperavam atendimento médico por uma patologia que não necessariamente a diabetes, enquanto acompanhantes representaram uma pequena parcela. No total, a ação assistiu 30 indivíduos.

Sequencialmente, a equipe do projeto apresentou-se, reuniu o público em um espaço menor e o acolheu, indagou sobre o conhecimento prévio, palestrou sobre a DM, tirou dúvidas, permitiu um momento final para escuta ativa, avaliação da atividade e distribuição de panfletos, conforme as **Figuras 2 e 3**. As perguntas “Quem já ouviu falar sobre a diabetes?”, “Quais os sintomas clássicos da doença?”, “Quais as medidas preventivas?” foram feitas antes da abordagem da temática, a fim de apurar o grau de conhecimento prévio.

Figura 2 – Registro de Atividade de educação em saúde realizada na Estratégia de Saúde da Família Centro 1 e 2



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 3 – Registro de atividade de educação em saúde realizada no Centro de Especialidades e Diagnóstico



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas fotografias veem-se o público assistido juntamente com um dos extensionistas, ao final de cada atividade, segurando os panfletos distribuídos pela equipe do projeto.

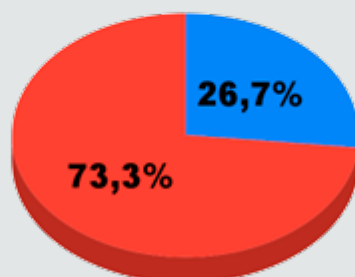
3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Inicialmente, constatou-se a relevância da ação uma vez que apesar de todos os participantes saberem sobre a diabetes, apenas 8 pessoas sabiam identificar os sinais e sintomas clássicos da DM e 10 sabiam as medidas preventivas, conforme os **Gráficos 1 e 2**. Nesse sentido, os encontros se mostraram pertinentes para trabalhar a educação em saúde com palestras seguidas de escuta ativa e panfletagem.

Gráfico 1 – Conhecimento prévio das medidas preventivas da doença

Gráfico 1 - Conhecimento Prévio dos Sinais e Sintomas Clássicos da Doença em Percentagem

● Conheciam ● Desconheciam

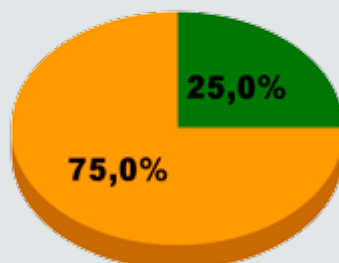


Fonte: Elaborado pelos autores.

Gráfico 2 – Conhecimento prévio dos sinais e sintomas clássicos da doença

Gráfico 2 - Conhecimento Prévio das Medidas Preventivas da Doença em Percentagem

● Conheciam ● Desconheciam



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os panfletos são instrumentos que possuem conteúdo escrito e visual, com layout aliciente, promovendo interesse e prendendo a atenção (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Complementarmente, segundo Moura *et al.* (2016), ferramentas dessa espécie são uma alternativa quando se objetiva reforçar as orientações verbalizadas. A impressão do material viabiliza que o ouvinte o leve, contendo informações relevantes acerca do assunto trabalhado, o que pode beneficiar aquele público assistido.

Nessa ótica, o uso deles durante as atividades endossou aquilo que foi oralizado pelos ligantes. Os encontros fomentaram a interação entre os participantes, com troca de informações, experiências e conhecimentos, debate, sanação de dúvidas, estabelecendo uma via de mão dupla entre a academia e a comunidade, permitindo, inclusive, que o público participante utilize o material impresso entregue em prol de conscientizar outras pessoas. “Meu avô faleceu por conta da diabetes, ele ficou cego e não se alimentava direito”, compartilhou uma ouvinte ao final de um dos encontros.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Uma vez que a diabetes é uma afecção frequente e as atividades prezaram pela escuta ativa daqueles presentes, com o compartilhamento de anseios, dúvidas, mitos e dificuldades a respeito da DM por parte do público assistido, observou-se uma maior interação entre o extensionista e a população. Assim, ao passo que os ligantes puderam problematizar a doença com o dia a dia das pessoas, vivenciaram uma abordagem não só teórica, mas também, prática e humana, fundamental à formação enquanto profissionais de saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, embora a diabetes seja uma afecção frequente, a população ainda carece de informações e orientações a respeito dela. Nessa ótica, atividades extensionistas pautadas no diálogo e em metodologias impressas de ensino-aprendizagem podem auxiliar na prevenção da DM e de suas complicações, uma vez que estimulam o debate e senso crítico em saúde na população. Ademais, a ação abriu a possibilidade de uma cascata de cuidados, em que a conscientização sobre a DM foi inicialmente trabalhada com o público presente nos serviços, podendo este posteriormente debater sobre a doença com outras pessoas.

REFERÊNCIAS

CORGOZINHO, Marta Lamounier *et al.* Educação em diabetes e mudanças nos hábitos de vida. **Research, Society And Development**, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 1-20, 6 mar. 2020. DOI [10.33448/rsd-v9i3.2566](https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2566). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/2566/2055/11755>. Acesso em: 12 fev. 2023.

MOURA, Denizielle de Jesus Moreira *et al.* Development of a booklet on insulin therapy for children with diabetes mellitus type 1. **Rev Bras Enferm**, Fortaleza, v. 70, n. 1, p. 3-10, abr. 2016. DOI [10.1590/0034-7167-2016-0183](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0183). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tmGrRQRWy73RGCwNMp4j3FR/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 12 fev. 2023.

OLIVEIRA, Dara Cesario *et al.* Estratégias educativas para prevenção de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 40, 41631, jan./jun. 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.41631>. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000100011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 ago. 2022.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020)**. São Paulo: AC Farmacêutica, 2019.

Educação popular em saúde na prevenção de doenças cardiovasculares:

um relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Maria Vitória Filgueira Martins Grangeiro⁸⁰

Heberty Di Tarso Fernandes Facundo⁸¹

Vitoria Brena Soeiro Fonteles⁸²

Ariane Helen de Paiva Alves⁸³

Igor Rodrigues Dos Santos⁸⁴

Joao Victor Freitas Lima⁸⁵

Luana Stefany Dos Santos Nascimento⁸⁶

Maria Willaiara Lira Lopes⁸⁷

Resumo: As Doenças Cardiovasculares (DCVs), afecções do coração e da circulação, representam a principal causa de mortes no Brasil. Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas ou postergadas com cuidados preventivos e medidas terapêuticas. O presente trabalho visa descrever as atividades desenvolvidas durante o corrente ano, descrevendo a metodologia, resultados e experiências, bem como discorrer sobre os benefícios proporcionados que são fundamentais para implementar um processo de educação em saúde, envolvendo a participação ativa da comunidade. Este estudo, trata-se de um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, que relata a realização de atividades realizadas pelos integrantes do projeto de extensão universitária “Prevenção de Doenças Cardiovasculares”, da Universidade Federal do Cariri, entre os meses de maio a julho de 2022. Evidentemente as ações prestaram um serviço de caráter transformador, de forma democrática e ativa, disseminando informações, promovendo autonomia para o cuidado e propiciando meios para um estilo de vida saudável e sustentável, de modo a instruir a transformação da realidade dessas comunidades. Desse modo, o Projeto de Prevenção de Doenças Cardiovasculares na Comunidade impactou significativamente na vida da população e dos acadêmicos, uma vez que permitiu o diálogo sobre os conhecimentos adquiridos durante a formação universitária. Além disso, a interlocução com a comunidade proporcionou uma

⁸⁰ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: vitória.filgueira@aluno.ufca.edu.br.

⁸¹ Professor do curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: heberty.facundo@ufca.edu.br.

⁸² Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). soeiro.vitoria@aluno.ufca.edu.br.

⁸³ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), ariane.paiva@aluno.ufca.edu.br

⁸⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: igor.rodrigues@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁵ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), joao.freitas@aluno.ufca.edu.br

⁸⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: luana.stefany@aluno.ufca.edu.br.

⁸⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: maria.willaiara@aluno.ufca.edu.br.

relação entre o educador em saúde-comunidade e a comunidade, propiciando habilidades médicas e humanas necessárias para o exercício da profissão.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; extensão universitária; educação popular em saúde.

1 INTRODUÇÃO

As Doenças Cardiovasculares (DCVs) são consideradas as principais causas de morte no mundo, tendo forte impacto na qualidade de vida, causando incapacidade física prematura e aumento da permanência hospitalar do indivíduo. Além de, representarem grande impacto na economia e nos sistemas de saúde e seguridade social (COVATTI, 2016).

As DCVs, afecções do coração e da circulação, representam a principal causa de mortes no Brasil. São mais de 1.100 mortes por dia, cerca de 46 por hora, 1 morte a cada 1,5 minutos (90 segundos). As doenças cardiovasculares causam o dobro de mortes que aquelas devidas a todos os tipos de câncer juntos, 2,3 vezes mais que as todas as causas externas (acidentes e violência), três vezes mais que as doenças respiratórias e 6,5 vezes mais que todas as infecções incluindo a AIDS (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2021). A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021) estima que, ao final de 2021, quase 400 mil cidadãos brasileiros morreram por doenças do coração e da circulação. Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas ou postergadas com cuidados preventivos e medidas terapêuticas.

Estas altas taxas de morbidade e mortalidade podem estar relacionadas aos diversos fatores de risco associados a estas doenças, podendo ser divididos em modificáveis (dislipidemias, tabagismo, etilismo, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, sonolência diurna excessiva, depressão, estresse, apneia obstrutiva do sono e sedentarismo) e não modificáveis (idade, sexo, hereditariedade e raça) (ARNETT et al., 2019). Estima-se que o controle dos fatores de risco modificáveis possa contribuir com a redução de 50% na mortalidade por doenças cardiovasculares (LUZ et al., 2020).

Destarte, o projeto Prevenção de doenças cardiovasculares, cadastrado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, atua com educação popular em saúde, de forma democrática e compartilhada com a comunidade, com foco na prevenção e promoção da saúde cardiovascular, abordando as principais doenças cardiovasculares e seus respectivos fatores de risco, e incentivando à adoção de práticas saudáveis do estilo de vida. O presente trabalho visa descrever as atividades

desenvolvidas durante o corrente ano, descrevendo a metodologia, resultados e experiências, bem como discorrer sobre os benefícios proporcionados que são fundamentais para implementar um processo de educação em saúde, envolvendo a participação ativa da comunidade.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Este estudo, trata-se de um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, que relata a realização de atividades realizadas pelos projetos de extensão universitária Prevenção de Doenças Cardiovasculares, da Universidade Federal do Cariri, entre os meses de maio e julho de 2022.

Durante os três meses, foram realizadas ações de educação popular em saúde em centros de saúde e em praças públicas do município de Barbalha sobre as patologias que afetam o sistema cardiovascular, como: Sobrepeso e Obesidade, Diabetes Mellitus e Tabagismo. Ao todo foram realizadas oito ações com o público nesse intervalo de tempo. As ações foram previamente planejadas e programadas, com o estudo de diretrizes e artigos selecionados, produção de panfletos e cordéis educativos, complementadas com reuniões de discussões sobre os temas, visando capacitar os ligantes para o momento com a comunidade, tendo em vista que as ações foram direcionadas, principalmente, para o público “leigo” e com o intuito de propiciar uma linha horizontal do conhecimento.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Os projetos de extensão universitária fazem parte das funções sociais das instituições de ensino, e visa a viabilização do acesso à informação à sociedade, assim como promover o desenvolvimento dos mesmos e fomentar projetos. A extensão é essencial para o fortalecimento e articulação do conhecimento científico com a necessidade da comunidade, interagindo e transformando a realidade social (EUFRASIO, 2020).

O projeto iniciou as atividades em maio de 2022 após seleção de integrantes executada pelo coordenador. Seguindo o cronograma de ações, em cada mês foi inicialmente realizado uma capacitação dos integrantes acerca dos temas a serem abordados, por meio do estudo de artigos e diretrizes selecionados, produção de materiais educativos/interativos, discussões de artigos científicos e aulas com

professores especialistas convidados. Nos meses de maio, junho e julho foram abordados respectivamente os temas: Sobrepeso e obesidade, Diabetes Mellitus e Tabagismo.

A comunidade foi beneficiada com oito ações educativas durante os três meses, sendo duas em praça pública e seis em centros de saúde do município de Barbalha-CE. Nas ações em praças públicas foram realizadas a abordagem da população com orientação sobre os fatores de risco cardiovascular, panfletagem e aferição de pressão arterial. Uma dessas ações foi realizada em parceria com a UBS do Rosário do município de Barbalha-CE, a qual foi executada na praça Mais Infância do bairro e contou com os serviços já citados, com atendimento médico, realização de testes rápidos para HIV e hepatite B, e o “Cabide solidário”. O cabide solitário consistiu na distribuição de roupas que foram doadas para os participantes da ação. Essa ação teve em média a participação de 70 pessoas e durou cerca de 4 horas.

As ações nos centros de saúde foram realizadas com os pacientes que aguardavam atendimento nas salas de esperas. Nesses momentos foram realizados panfletagem e momentos ativos de discussão com o público, nos quais o tema foi introduzido com o questionamento “Qual a principal causa de morte no Brasil e no mundo?” e a partir da resposta da comunidade, o debate prosseguiu de forma dinâmica, interativa e com uso de linguagem compreensível (“linguajar popular”) para permitir maior compreensão e participação do público. No final da abordagem educativa, foi aberto um espaço para tirar dúvidas de acordo com as demandas individuais. Cada uma dessas seis ações teve a participação em média de 20 pessoas, com duração média de 45 minutos.

A extensão, tal qual a universidade, vem, desde a sua origem, assumindo diversos papéis e funções: de início simples atividades acessórias, depois assumindo um caráter assistencialista de prestação de serviços e oferta de cursos, até a concepção mais recente, onde a extensão busca produzir conhecimento para a transformação social, não vendo a sociedade como simples fator passivo nesta empreitada, mas como agente ativo, com saberes, viveres e experiências válidas (SILVA, 2020). Com essa premissa, extensão é a expressão do compromisso social do próprio conceito de universidade, tornado as atividades uma ferramenta para responder as demandas da comunidade de forma democrática e transformadora da realidade social.

Evidentemente as ações prestaram um serviço de caráter transformador, de forma democrática e ativa, disseminando informações, promovendo autonomia para o cuidado e propiciando meios para um estilo de vida saudável e sustentável, de modo

a instruir a transformação da realidade dessas comunidades.

Figura 1 – Ação de educação popular em saúde na praça Mais infância - Bairro do Rosário, Barbalha-CE



Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2 – Ação de educação popular em no CED-Barbalha-Ce



Fonte: Elaborada pelos autores.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A extensão universitária insere professores, técnicos e alunos na realidade do território extramuros da universidade. Uma inserção que deve ser permanente, uma vez que tira a universidade do isolamento e lhe permite a troca de experiências e vivências, assim como revisar constantemente seus valores (SILVA, 2020).

Na capacitação para as ações, os integrantes aprimoraram e fomentaram seus conhecimentos prévios sobre as doenças cardiovasculares. Mensalmente foram selecionados os artigos e diretrizes de acordo com o tema do mês, para estudo e discussão em grupo entre os integrantes e o coordenador, além de momentos de ensino em parceria com outros projetos de extensão e com professores convidados. Esse conjunto de ações com cunho no ensino, capacitaram os integrantes para as ações com a comunidade e propiciaram referencial teórico para a produção de panfletos e cordéis educativos utilizados nessas ações de educação popular em saúde.

Durante a execução das ações, os integrantes do projeto foram inseridos na realidade social daquela comunidade, sendo instigados a refletir e a propiciar informações acerca das doenças cardiovasculares de acordo com as necessidades e demandas expostas durante o debate. Esses momentos instigaram a participação do público por meio de perguntas abertas, propiciou a partilha de vivências e saberes, alicerçando a extensão como um processo educativo integrado à realidade social. Estar inserido na extensão universitária é uma oportunidade para aprimorar as habilidades médicas profissionais e acadêmicas, o ensino e o estímulo a pesquisa dos acadêmicos, ao proporcionar o desenvolvimento técnico-científico, crítico e participativo que a extensão proporciona. A inserção os discentes de maneira ativa e participativa no contexto social da comunidade alcançada, contribuiu para uma formação acadêmica mais humanizada, generalista e crítica aos acadêmicos envolvidos, repleta de reflexividade e atentas à realidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Prevenção de Doenças Cardiovasculares na Comunidade, em sua proposta, atuou de modo a aprimorar a educação em saúde oferecida para a população de modo a propiciar autonomia aos indivíduos nos cuidados com a saúde cardiovascular. A proposta de educação popular em saúde executada nas ações de forma lúdica e interativa, atenta as demandas sociais, inovou e propiciou a disseminação de conhecimento de forma sustentável. Percebe-se então que o projeto em questão forneceu conhecimento prático e teórico a todos os participantes, expandindo-lhes a mente para novas perspectivas, as quais possibilitam a identificação de possíveis alterações nos ambientes em que vivem, além de apresentar uma forma de agir

ativamente para combater tais fatos quando necessário.

A participação social, durante tais ações em contato direto com a comunidade, revelou-se inspiradora para manutenção e aperfeiçoamento das ações do programa. Mesmo com os desafios e as barreiras de cunho estrutural, o projeto conseguiu passar, de modo efetivo, as suas informações, fato comprovado através da interação e feedback da população. Desse modo, o Projeto de Prevenção de Doenças Cardiovasculares na Comunidade impacta significativamente na vida da população e dos acadêmicos, uma vez que permite dialogar sobre os conhecimentos adquiridos durante a formação universitária. Além disso, a interlocução com a comunidade proporciona vivenciar uma relação educador em saúde-comunidade, propiciando habilidades médicas e humanas necessárias para o exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

ARNETT, Donna K. *et al.* 2019 ACC/AHA Guideline on the Primary Prevention of Cardiovascular Disease: executive summary. **Journal Of The American College Of Cardiology**, [S.l.], v. 74, n. 10, p. 1376-1414, set. 2019. Elsevier BV. DOI [10.1016/j.jacc.2019.03.009](https://doi.org/10.1016/j.jacc.2019.03.009). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0735109719338768?via%3Dihub>. Acesso em: 6 jul. 2022.

COVATTI, Chrissy Franca. Risk factors for cardiovascular diseases in elderly and adults at a university hospital. **Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 24-30, 28 fev. 2016. DOI [10.12873/361covatti](https://doi.org/10.12873/361covatti). Disponível em: <https://revista.nutricion.org/PDF/361covatti.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

EUFRÁSIO, L. S., de Oliveira Anunciação, J., Silva, T. A. A., & Magalhães, A. G. (2020). Estratégia De Telemonitoramento Para Extensão Universitária. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. esp., p. 8-17, 2020. DOI [10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20662](https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20662). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20662>. Acesso em: 5 jul. 2022.

LUZ, Tamires Conceição da *et al.* Fatores de risco cardiovascular em uma população rural brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 10, p. 3921-3932, out. 2020. DOI [10.1590/1413-812320202510.36022018](https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.36022018). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WRscdmB6Zd3RvLZxLjZMzGr/?lang=pt>. Acesso em: 5 jul. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (Brasil). **Cardiômetro**: morte por doenças cardiovasculares no Brasil. 2021. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/>. Acesso em: 6 jul. 2022.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 21-32, 10 nov. 2020. DOI [10.21680/2178-6054.2020v11n2id22491](https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2id22491). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>. Acesso em: 6 jul. 2022.

Educação Popular em Saúde sobre Leishmaniose Tegumentar Americana:

uma abordagem ambulatorial e em campo no município de Barbalha/CE

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Bruna Raynara Novais Lima*⁸⁸

*Geovanna Carvalho de Freitas Soares*⁸⁹

*João Pedro Souza Bezerra*⁹⁰

*Kellen Williane Leite Barbosa Silva*⁹¹

*Marcos Ryan Barbosa Rodrigues*⁹²

*Sávio Samuel Feitosa Machado*⁹³

*Cláudio Gleidiston Lima da Silva*⁹⁴

Resumo: O presente relato de experiência refere-se às ações de educação popular em saúde desenvolvidas pela Liga Universitária de Patologia da UFCA sobre a prevenção da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Barbalha/CE no ano de 2022. Nesse relato, objetiva-se descrever a elaboração das ações e sua abordagem em ambientes distintos de assistência à saúde ora ambulatorial, ora em campo. Foi desenvolvido material para panfletagem de forma que a informação fosse acessível e rápida de ser compartilhada nas ações externas durante as festividades de Santo Antônio, além das instruções e recomendações que foram repassadas aos pacientes após cada consulta no ambulatório de doenças tropicais da FAMED, a fim de impactar um número maior de indivíduos com a ação. O trabalho teve suas expectativas alcançadas ao impactar não só a população que integrou a ação, mas também na formação dos estudantes que vivenciaram de forma prática uma abordagem ao paciente mais horizontalizada, integralizada e com uso de técnicas da educação popular em saúde.

Palavras-chave: educação popular em saúde; Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA); medicina tropical.

⁸⁸ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: bruna.raynara@aluno.ufca.edu.br

⁸⁹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

⁹⁰ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: pedro.bezerra@aluno.ufca.edu.br

⁹¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: kellen.leite@aluno.ufca.edu.br

⁹² Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: marcos.ryan@aluno.ufca.edu.br

⁹³ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: savio.machado@ufca.edu.br

⁹⁴ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: claudio.gleidiston@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um processo de constante construção do conhecimento na área, tornando a população mais consciente e participante dos cuidados com o seu próprio bem-estar. Assim, de forma concomitante valoriza a prevenção e promoção de práticas curativas, além de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo do indivíduo sobre os seus cuidados relacionados à saúde (FALKENBERG *et al.*, 2014; RIBEIRO *et al.*, 2018).

Nesse viés, surge a importância de aplicar a educação em saúde, principalmente em patologias frequentes na comunidade, como a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Essa zoonose integra o grupo de doenças tropicais negligenciadas, trazendo forte impacto para a saúde, principalmente nas comunidades mais pobres e com baixos níveis de escolaridade (CUNHA *et al.*, 2017).

Nesse sentido, a Liga Universitária de Patologia do Cariri (LUPAC), vinculada à Universidade Federal do Cariri, proporcionou diversos momentos de informação em saúde sobre a LTA para a população da cidade de Barbalha. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a metodologia educativa utilizada na comunidade e seus impactos para os extensionistas e público-alvo.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Com o objetivo de alcançar um maior número de pessoas, foram aplicadas duas ações diferentes ao longo do ano de 2022. A primeira tem caráter longitudinal e é desenvolvida toda sexta-feira no momento do atendimento médico do ambulatório de doenças tropicais. Nessa atividade, uma dupla de ligantes auxilia no atendimento médico, coletando anamnese e exame físico e ao final oferece uma breve explicação ao paciente sobre a LTA e suas formas de prevenção.

O segundo projeto desenvolvido pelos ligantes foi uma ação social em dois dias consecutivos da Festa de Santo Antônio. Nessa ação dois ligantes ficaram responsáveis pela produção de panfletos educativos de forma a pontuar os métodos de prevenção da LTA, enquanto os demais alunos participaram da entrega dos materiais para a população, explicando sobre a enfermidade e métodos profiláticos.

Figura 1 – Panfleto sobre prevenção da LTA



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Como consequência dessas duas ações desempenhadas pela liga a comunidade obteve maior conhecimento sobre os sinais e sintomas, o público-alvo mais acometido, o método de transmissão e as formas de prevenção dessa doença. Ademais, essas informações incentivam o indivíduo na busca por atendimento médico em casos suspeitos da doença, possibilitando confirmação diagnóstica e tratamento precoce.

Esse processo de construção de conhecimento na comunidade também é necessário tendo em vista que muitas pessoas desconhecem as manifestações da LTA, retardando o diagnóstico e tratamento principalmente em zonas rurais e locais mais carentes. Assim, conforme a população adquire mais conhecimento, intensifica as formas de prevenção, reduzindo criadouros de mosquitos e minimizando a transmissão.

Figura 2 – Extensionista da LUPAC abordando e informando família sobre a prevenção da LTA



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Os extensionistas participantes das ações de educação em saúde no ambulatório de doenças tropicais da Faculdade de Medicina da UFCA desenvolveram habilidades importantes para a formação acadêmica, no que tange o conhecimento acadêmico sobre LTA, mas também sobre as práticas de Educação Popular em Saúde que se baseiam principalmente pela escuta, pelo diálogo e pela ação (LIMA *et al.*, 2020). A implementação dessa prática nos atendimentos do ambulatório possibilita ao acadêmico de medicina uma vivência médica mais centrada no cuidado integralizado e biopsicossocial.

Acerca da ação de extensão realizada na Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio pelos extensionistas da LUPAC destaca-se, também, a experiência com as técnicas de educação popular na elaboração dos materiais informativos de distribuição para a comunidade e na abordagem da população para compartilhar os conhecimentos práticos sobre a prevenção da LTA.

Figura 3 – Ação de prevenção da LTA nas festividades de Santo Antônio em Barbalha/CE



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão desenvolvidas no ano de 2022 visaram informar sobre a prevenção da LTA para a população barbalhense tanto dentro do ambiente de assistência à saúde dos ambulatórios, quanto no ambiente externo para alcançar o maior número de indivíduos e forma mais acessível, com isso o objetivo geral das nossas ações foi alcançado. Ademais, constatou-se o importante impacto no desenvolvimento acadêmico dos extensionistas que construíram a relação médico-paciente com base na prevenção de agravos e na assistência biopsicossocial do paciente.

Faz-se necessário desenvolver métodos mais quantitativos de avaliação do impacto das ações de educação em saúde na população e na formação dos extensionistas, a fim de registrar objetivamente o desempenho das ações da liga e elaborar melhorias ao projeto.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Cris *et al.* Aspectos clínicos e epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Ceará, Brasil, no Período de 2007 a 2016. **Cadernos ESP**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 10–17, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/115>. Acesso em: 24 jul. 2022.

FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. DOI [10.1590/1413-81232014193.01572013%20%20](https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013%20%20). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>. Acesso em: 1 ago. 2022.

LIMA, Luanda de Oliveira *et al.* Perspectivas da educação popular em saúde e de seu grupo temático na Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 25, n. 7, p. 2737-2742, 2020. DOI [10.1590/1413-81232020257.26122020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.26122020). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZngBvSLW4q5MNkXVdjpxpj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 ago. 2022.

RIBEIRO, Kelen Gomes *et al.* Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 1387-1398, 2018. DOI [10.1590/1807-57622017.0419](https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0419). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0419>. Acesso em: 1 ago. 2022.

Educação Sexual como forma de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na gestação:

relato de experiência

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Cicero Eduardo Gonçalves Lemos*⁹⁵

*Yuri Mota do Nascimento*⁹⁶

*Pedro Ivo Torquato Ludugério*⁹⁷

*Natalia Pereira Cordeiro*⁹⁸

*Gislene Farias de Oliveira*⁹⁹

Resumo: O acometimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) pode causar sérios danos à evolução da gestação levando riscos à mãe e ao bebê. Para tanto, a Liga de Saúde e Sexualidade do Cariri (LASSC) realizou, nos dias 28 de julho e 04 de agosto de 2022, de maneira presencial, ação de promoção de saúde em 2 as Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Cariri tendo como temática: “Gestantes, proteja-se das ISTs: pré-natal seguro e sem riscos”. Objetivou-se orientar as gestantes acerca das principais ISTs no período gravídico-puerperal por meio de educação sexual. Elaborou-se um questionário com perguntas que versavam sobre as ISTs, com o intuito de coletar a compreensão que as grávidas tinham acerca da temática, dentre as respostas se percebeu o desconhecimento por parte das gestantes no que tange a prevenção e formas de transmissão. Tal ação possibilitou conhecimento teórico e pessoal para os acadêmicos e fortaleceu o vínculo entre a universidade e a comunidade na forma de promoção de saúde. Por conseguinte, verifica-se que é imprescindível a elaboração e execução de projetos extensionistas, fomentando a construção de espaços destinados à propagação do conhecimento científico dentro das UBS.

Palavras-chave: ISTs; gestante; educação em saúde.

⁹⁵ Medicina, UFCA, eduardo.lemos@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁶ Medicina, UFCA, yuri.mota@aluno.ufca.edu.br.

⁹⁷ Enfermagem, FAP, pedrotorquato@aluno.fapce.edu.br.

⁹⁸ Enfermagem, FAP, pedrotorquato@aluno.fapce.edu.br.

⁹⁹ Medicina, UFCA, gislene.farias@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) apresentam um grave problema para a saúde pública, ocorre especialmente nos países em desenvolvimento devido à precariedade dos serviços de saúde destinados à prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças (PEDROSA et al., 2011).

As principais infecções sexualmente transmissíveis que apresentam uma significativa prevalência tanto na população geral quanto nas gestantes são: Clamídia, herpes genital, cancro mole, donovanose, gonorreia, infecção pelo HPV, infecção pelos vírus das hepatites B e C, linfogranuloma venéreo, bem como a sífilis e as vulvovaginites (BRASIL, 2015).

Diante desse contexto, o diagnóstico precoce das IST na gestação é fundamental, pois as consequências em gestantes não tratadas ocorrem diversos malefícios tanto para a mãe quanto para o bebê, bem como ocorrência de abortos espontâneos, natimortos, baixo peso ao nascer, infecção congênitas e perinatal além de elevar os riscos de contaminação por HIV, devido à presença de inflamação no colo uterino, que torna a mulher mais vulnerável durante o ato sexual (COSTA et al., 2010).

Consoante a isso, é imprescindível a realização de educação em saúde relacionada a esta temática, pois as práticas de educação em saúde são as principais estratégias de promoção à saúde no contexto da atenção primária, dessa forma, durante o período gravídico-puerperal tornar-se uma ferramenta efetiva para a promoção e prevenção de agravos à saúde da mãe e do bebê.

Diante desse contexto, o intuito da realização dessa ação foi promover educação em saúde sobre as principais ISTs, bem como esclarecer as dúvidas das gestantes acerca de como prevenir, proteger e tratar as infecções. Objetivando orientar as gestantes acerca das principais ISTs no período gravídico-puerperal por meio de educação sexual.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

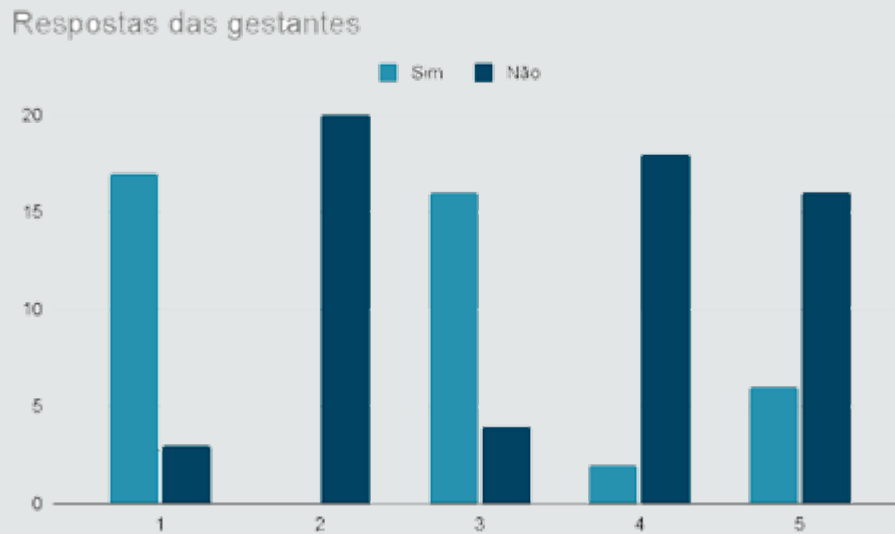
O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que aborda o impacto da educação em saúde mediante a realização de atividades extensionistas em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a UBS Vila Santo Antônio, que comporta a Estratégia de Saúde da Família Centro I, II e Vila Santo Antônio, localizadas no município de Barbalha e a UBS 22, no bairro de Fátima, localizada em Juazeiro do

Norte-CE. Tais atividades foram executadas pela Liga de Saúde e Sexualidade do Cariri (LASSC) nos dias 28 de julho e 04 de Agosto de 2022, de maneira presencial em ambas as unidades de saúde e teve como temática “Gestantes, proteja-se das ISTs: pré-natal seguro e sem riscos”. Escolheu-se o assunto devido à sua pouca abordagem que tal temática ainda tem, especialmente na gravidez e, também, tendo em vista a importância da educação em saúde quanto a essa questão para a gestante. De início, para o planejamento da ação, os membros da LASSC se reuniram em sala virtual do *Google Meet* para debater a divisão das funções. Após essa reunião, foi criado um folder informativo, na plataforma *Canva*, para a distribuição na ação, com o intuito de facilitar a fixação dos temas, bem como para disseminar tal processo formador. Além disso, elaborou-se um questionário com perguntas que versavam sobre as ISTs, com o intuito de coletar a compreensão que as grávidas tinham acerca dessa temática. O público-alvo da educação em saúde desenvolvido pelo projeto, então, constituiu-se principalmente de estudantes de gestantes e seus parceiros. Com essas ações, a LASSC buscou, de forma ativa, disseminar conhecimentos relevantes que pudessem ajudar no processo de informação e prevenção de doenças.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Segundo o Boletim Epidemiológico de 2021, no ministério da saúde foram detectados 61441 casos de sífilis em gestantes no ano de 2020 no Brasil, destes a região nordeste conta com cerca 20,5% dos casos. Tais números evidenciam a relevância de falar sobre ISTs com a população gestante. É importante ressaltar que pode haver uma subnotificação ao Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Nossa abordagem, enquanto ação de extensão, se iniciou com um simples questionário sobre ISTs com as gestantes encontradas nas UBS supracitadas, posteriormente fizemos uma abordagem informativa, de educação em saúde, no qual discutimos em forma de conversa e com auxílio de material em folder sobre prevenção de ISTs na gestação e o papel primordial do pré-natal. Ademais, foi realizado, pelos extensionistas da LASSC, testagem para HIV em 4 gestantes da UBS do bairro de Fátima ambos apresentaram negatividade.

A Figura 1 mostra o resultado do questionário que continham os seguintes pontos: “(1) Sabe o que são ISTs? (2) Sabe quais as ISTs mais ocorrem na gravidez? (3) Sabe como prevenir as ISTs? (4) Conhece o tratamento medicamentoso das ISTs? (5) Sabia que seu parceiro precisa fazer o tratamento também?”

Figura 1 – Gráfico com perguntas feitas às gestantes

Fonte: Elaborado pelos autores

Para tanto, os dados colhidos mostraram que a maioria das gestantes não conheciam quais eram as ISTs mais prevalentes neste período, bem como desconheciam, em maioria, que seus parceiros também precisavam tratar tais infecções. Tais dados mostram o desconhecimento, por parte de gestantes atendidas na atenção básica, sobre patologias que podem mudar o rumo de sua gestação haja vista aos riscos de morbidade para ela e o bebê. Ademais, das que responderam que sabiam como prevenir, só apontaram a camisinha como forma e ainda so reconheciam a importância desta no sexo vaginal o que reflete o desconhecimento sobre as diferentes formas de propagação das ISTs.

Após o questionário e a abordagem informativa individual foi feita mais uma pergunta que nos serviria como feedback para a ação. Esta foi “(6) Para você, a partir de tudo que você ouviu até agora e na sua própria opinião, o que realmente pode ser visto como risco para IST?”. Em resumos principais pontos colocados foram: o sexo sem preservativo, a falta de testagem em seus parceiros, bem como a falta de um prenatal pleno com realização periódica de exames.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Potencialmente, as ações desenvolvidas pela LASSC proporcionaram a construção de autonomia e autoaprendizagem no processo de elaboração dos materiais informativos destinados à comunidade, agregando na formação de médicos e enfermeiros humanistas, generalistas, críticos e reflexivos, voltados na abordagem de conteúdos e práticas orientados para a cidadania e valores sociais.

Assim, o ambiente promovido pelas ações informativas do projeto fomentam a construção de espaços propícios para a propagação do conhecimento e saber acadêmico repleta de experiências em diferentes âmbitos, contribuindo efetivamente para os aspectos pessoal, social, comunitário e profissional do estudante extensionista.

Além do mais, a temática base do projeto estimula o acadêmico a buscar conhecimentos e vivenciar experiências complementares à área de formação, uma vez que este torna-se um protagonista na propagação de informações para a comunidade, muitas vezes, carente de informações, fomentando a ampliação dos conhecimentos teórico-prático, bem como o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade social do acadêmico, reconhecendo sua importância no processo de garantia de direitos e transformação social, contribuindo para uma formação completa e efetiva.

Por fim, o projeto vigente valoriza a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão-aprendizagem, incentivando ao estudante extensionista a desenvolver competências e habilidades pertinentes à formação profissional e cidadã, fazendo com que este diversifique as formas de aplicação de metodologias específicas nas intervenções, fomentando a coletividade, criatividade e a capacidade de tomada de decisão, promovendo características necessárias para uma formação diferenciada e compromissada com as questões sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber durante a realização das ações, que as unidades de saúde beneficiadas apresentaram uma carência no debate do tema proposto pela ação. A partir disso, podemos perceber a importância da elaboração e execução de projetos extensionistas, fomentando a construção de espaços destinados à propagação do conhecimento científico dentro das UBS.

O desenvolvimento desta ação possibilitou a troca de conhecimentos entre os estudantes e a comunidade, desenvolvendo melhor o tema proposto e proporcionando

ao paciente mais conhecimento acerca da temática.

A partir disso, o projeto extensionista colaborou de forma considerável na formação dos profissionais envolvidos na ação, uma vez que o projeto possibilitou ao estudante a vivência prática, e a oportunidade de compartilhar os conhecimentos adquiridos com a sociedade. Desse modo, percebe-se a importância dos relatos de experiência por disseminarem conteúdos e vivências profissionais, disseminando informações que possibilitam o desenvolvimento de projetos voltados a temáticas específicas e iniciativas futuras.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Sífilis 2021**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, out. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2021/sifilis/boletim-sifilis_2021_internet.pdf/view. Acesso em: 12 fev. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde; Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS/CONITEC, 2015. 121 p.
- COSTA, Mariana Carvalho; DEMARCHEB, Eduardo Bornhausen; AZUALY, David Rubem; PÉRISSÉ, André Reynaldo Santos; DIAS, Maria Fernanda Reis Gavazzoni; NERY, José Augusto da Costa. Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades. **AnBrasDermatol**, [S.l.], v. 85, n. 6, p. 767-785, dez. 2010. DOI [10.1590/S0365-05962010000600002](https://doi.org/10.1590/S0365-05962010000600002). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/jFVMKPSgGdCkTtPWdS8bHvh/?lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- PEDROSA Valderiza L. *et al.* DST e suas determinantes: quatro anos de vigilância em um Centro Sentinela no Estado do Amazonas–Brasil. **DST–J bras Doenças Sex. Transm.**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 57- 65, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-611886>. Acesso em: 12 fev. 2023.

LACEM em parceria com projeto ReAme:

relato de experiência sobre ações de promoção e de prevenção à saúde



Francyne da Silva Gonçalves¹

Yasmin Pereira da Silva²

Emmanuela Quental Callou de Sá³

Resumo: Desde o fim da era colonial, com a chegada da família real ao Brasil, a saúde tem sofrido modificações, avanços e melhora expressiva nos índices de doenças. Em contraste a isso, parte da população brasileira ainda não possui o adequado acesso à saúde. A parceria entre o projeto ReAme e a LACEM visa atender populações carentes que por algum motivo não são totalmente abrangidas pelo SUS. A LACEM atua na triagem do atendimento multiprofissional realizando a escuta inicial das demandas e na aferição de sinais vitais e medidas antropométricas, assim como em momentos de educação em saúde sobre temas relacionados às DCNT e sobre hábitos saudáveis de vida. Este relato de experiência visa evidenciar que as populações assistidas pelos projetos recebem grandes benefícios que impactam não só na sua saúde, mas também no seu desenvolvimento reduzindo a desigualdade, promovendo saúde e bem-estar. Percebe-se a deficiência da assistência em saúde perpetuada desde as primeiras formas de cuidado há 200 anos atrás. O que torna a extensão uma oportunidade de cuidado básico e contribuição para o avanço da saúde pública brasileira. De tal modo que as ações cumprem o seu papel de assistência e vínculo com a comunidade externa.

Palavras-chave: saúde; evolução; independência; prevenção; extensão universitária.

1 INTRODUÇÃO

Desde o fim da era colonial, com a chegada da família real ao Brasil, a saúde tem sofrido modificações, tendo como um dos grandes marcos as medidas tomadas por Dom Pedro II após a declaração da independência: fundação de órgãos para fiscalizar a higiene pública, medidas de prevenção à saúde, vacinações, entre outras. Desde então, foram documentados grandes avanços na medicina e melhora expressiva

¹ Discente do curso de Medicina da UFCA, francyne.goncalves@aluno.ufca.edu.br; financiamento próprio.

² Discente do curso de Medicina da UFCA, yasmin.pereira@aluno.ufca.edu.br; financiamento próprio.

³ Docente do curso de Medicina da UFCA, emmanuela.callou@ufca.edu.br; financiamento próprio.

nos índices de doenças. Em contraste a isso, parte da população brasileira ainda vive marginalizada e não possui o adequado acesso à saúde, sendo necessária a intervenção de projetos sociais como a Rede de Assistência Médica e Especialidades (ReAme) para que essas pessoas possam usufruir um pouco dessa evolução.

O projeto ReAme é uma instituição não governamental que visa atender populações carentes que por algum motivo não são totalmente abrangidas pelo nosso Sistema Único de Saúde (SUS), seja por falta de profissionais, seja pela falta de instrução das pessoas ou pela carência de serviços especializados. Visto que o projeto de extensão Liga Acadêmica Caririense de Endocrinologia e Metabologia (LACEM) age em prol da prevenção e promoção à saúde, principalmente em relação a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), deu-se início a uma parceria entre os projetos visando melhor atender à população, além de levar conhecimentos sobre saúde. O presente trabalho, então, discorre sobre as experiências dos discentes nas ações em conjunto com o projeto ReAme.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do curso de Medicina sobre as ações realizadas em parceria com o projeto ReAme. O projeto parceiro realiza assistência a comunidades carentes que estão em vulnerabilidade social, principalmente na deficiência de assistência à saúde, tendo como foco o atendimento multiprofissional. A equipe da LACEM atua na triagem do atendimento realizando a escuta inicial e na aferição de sinais vitais e medidas antropométricas. Durante a realização das ações também foram realizados momentos de educação em saúde sobre temas relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e sobre hábitos saudáveis de vida. Após a participação em cada ação, os membros da LACEM realizam uma reflexão sobre as vivências em cada dia de atuação e com base em dados colhidos na triagem sobre a caracterização dos membros da comunidade participante.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

As ações do projeto social ReAme em conjunto com a LACEM levam mais Saúde e Bem-estar para as populações carentes através do acolhimento e de atendimento realizado por um grupo multiprofissional que conta com médicos, nutricionistas, psicólogos, assistente social, farmacêutico, odontólogos, fisioterapeuta, auxiliando

na Redução de Desigualdades, ofertando consultas gratuitas com advogados, assistente social e outros profissionais. Isso também é reforçado com os momentos de educação em saúde, levando informações importantes para que a população tome conhecimento de conceitos e cuidados básicos de saúde.

Apesar de todos os benefícios ofertados, ainda tem-se dificuldades para chegar ao total sucesso das ações, pois algumas dessas pessoas ainda encontram-se enraizadas em crenças antigas que bloqueiam de alguma forma a evolução da saúde nessas populações, sendo necessário um trabalho minucioso para que crenças e a ciência caminhem lado a lado em prol da saúde e do bem-estar. Além disso, as ações são realizadas, na maioria das vezes, em escolas públicas, não tendo a estrutura mais adequada para a realização dos atendimentos, o que limita os serviços ofertados.

Em suma, as populações assistidas pelos projetos recebem grandes benefícios que impactam não só na sua saúde, mas também no seu desenvolvimento como comunidade. Tendo assim as ações uma responsabilidade social perante essas pessoas, contribuindo para a redução das desigualdades e auxiliando-as a acompanhar a evolução da saúde brasileira.

Figura 1 – Ligantes da LACEM auxiliando em ação social do REAME



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A Figura 1 é uma fotografia dos ligantes da LACEM durante uma ação do projeto social REAME fornecendo orientações sobre saúde para a população assistida.

Figura 2 – Panfletos e materiais utilizados em ação de extensão



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A Figura 2 é uma fotografia dos materiais e panfletos utilizados durante uma ação do projeto social REAME fornecendo orientações sobre obesidade, obesidade infantil e cuidados com os pés para pacientes diabéticos.

Figura 3 – Ligantes da LACEM auxiliando em ação social do REAME



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A Figura 3 é uma fotografia de uma ligante da LACEM realizando aferição de peso de uma participante da ação social.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Vivenciar experiências como esta permite ao acadêmico do curso de Medicina uma oportunidade de conhecer as necessidades básicas da comunidade e suas fragilidades. Além disso, reafirma o papel do médico na assistência básica que é primordial para a prevenção de agravos, controle de comorbidades e manutenção da saúde.

Ademais, as populações assistidas pelos projetos recebem grandes benefícios que impactam não só na sua saúde, mas também no seu desenvolvimento como comunidade. Vivenciar isso e aprender a trabalhar ciência e costumes juntos é de extrema importância para a formação acadêmica dos futuros médicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações como esta favorecem a comunidade e o acadêmico de uma forma ímpar, pois nessas oportunidades podem ser atendidas necessidades básicas em saúde assim como pôr em prática o aprendizado.

Deste modo, as ações cumprem o seu papel de assistência e vínculo com a comunidade externa. Embora esses momentos sejam destinados à educação em saúde, percebe-se a deficiência do atendimento em si perpetuado desde as primeiras formas de cuidado há 200 anos atrás. O que torna a ação uma oportunidade de cuidado básico e contribuição para o avanço da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Manuel Torres; JACINTO, Joaquim José; RODRIGUES, Vitor Manuel da Costa Pereira. A evolução dos cuidados de saúde: dos cuidados arcaicos aos cuidados altamente científicos. **História da Ciência e Ensino: construindo interfaces**, v. 20, p. 39-51, 2019.

DA SILVA, Gustavo Correia Basto; NETO, Osires de Medeiros Melo; NÓBREGA, Waleska Fernanda Souto. Epidemiologia e Saúde Coletiva: aspectos históricos e evolução da produção científica. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 8, n. 3, p. 478-482, 2020.

DE OLIVEIRA, Alexsandro Sampaio *et al.* A Evolução das Políticas Públicas de Saúde no Brasil a partir de 1900 até os Tempos atuais. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 3073-3089, 2022.

Paliar:

vivenciando possibilidades para o cuidado integral em oncologia

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Samuel de Sá Barreto Lima*⁴

*Bárbara Ingrid Ferreira Santos*⁵

*Suellen Laenny Grangeiro Teotonio*⁶

*Letícia Viana Albuquerque*⁷

*Lívia Menezes Soares*⁸

*Allan Guimel Figueiredo Etelvino*⁹

*André Alencar Moreira*¹⁰

Resumo: A fim de tornar evidente a importância dos projetos de extensão como ferramenta “catalisadora” de mudança social, o presente trabalho reafirma os pilares empregados pela Liga Acadêmica de Cirurgia Oncológica do Cariri, (LACOC), que podem promover essa transformação. A elaboração e disponibilização de conhecimentos são centrados na temática oncológica, além de serem acessíveis a qualquer indivíduo, são de fácil compreensão, mas sem deixar de aprofundar e trabalhar temáticas mais científicas. Também ressalta-se, a valorização do intercâmbio de informações e vivências entre os integrantes das liga e a população em geral, impactando diretamente na humanização da relação médico-paciente oncológico e, também no destacamento das práticas paliativas como desencadeadoras do cuidado integral com os pacientes, compreendendo de forma mais ampla o processo de “degeneração” psíquica e física provocada nesses pacientes pelo processo de adoecimento. Posto isso, o principal instrumento da liga para melhor compreensão do paliativismo é o estágio empregado no Hospital Maternidade São Vicente de Paula, em Barbalha-CE, que desencadeou a integralização desse conhecimento na mente dos futuros médicos presentes na liga. Desse modo, o principal objetivo da LACOC passa a ser alcançado, que é promover impactos positivos aos ligantes e à população em geral.

Palavras-chave: extensão; humanização; paliativismo; integralização.

⁴ Medicina, Universidade Federal do Cariri, samuel.sa@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Medicina, Universidade Federal do Cariri, barbara.ingryd@aluno.ufca.edu.br.

⁶ Medicina, Universidade Federal do Cariri, suellen.grangeiro@aluno.ufca.edu.br.

⁷ Medicina, Universidade Federal do Cariri, leticia.albuquerque@aluno.ufca.edu.br.

⁸ Medicina, Universidade Federal do Cariri, livia.menezes@aluno.ufca.edu.br.

⁹ Medicina, Universidade Federal do Cariri, allan.guimel@aluno.ufca.edu.br.

¹⁰ Docente de Medicina, Universidade Federal do Cariri, andre.alencar@aluno.ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos surgiram como uma modalidade terapêutica que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a vida, como o câncer. Esses cuidados buscam enxergar o paciente de uma forma holística, prevenindo e aliviando sofrimentos físicos, psicossociais e espirituais (SÁ, 2022).

Sob essa perspectiva, nota-se que paliar é agir ativamente com o objetivo fornecer alívio para dor, astenia, anorexia, integrar os aspectos psicológicos, sociais e espirituais ao aspecto clínico de cuidado do paciente, não apressar ou adiar a morte, oferecer suporte familiar para lidar com a doença do paciente, usar uma abordagem interdisciplinar para suprir necessidades clínicas e psicossociais, incluindo aconselhamento e suporte ao luto (AMTHAUER; MORSCHBACHER, 2022).

Sabendo da importância dessa temática, a Liga de Cirurgia Oncológica do Cariri, buscou integrar os membros aos cuidados com os pacientes oncológicos na região do Cariri, por meio de parceria com o Hospital Maternidade São Vicente de Paula (HMSVP). Nesse projeto, os acadêmicos participam das consultas médicas no setor de oncologia, auxiliando ativamente nas demandas inerentes a esse serviço, mantendo uma postura de respeito, humanização e empatia com as pessoas afetadas por essa patologia. Sabe-se que a introdução dos cuidados paliativos pode melhorar a qualidade de vida, o controle de sintomas, a satisfação do paciente e do cuidador, a compreensão da doença, a qualidade dos cuidados no final da vida, a sobrevivência e os custos dos cuidados (HUI; BRUERA, 2015).

Por fim, esse trabalho tem como intuito relatar as vivências, benefícios e considerações dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) sobre o estágio de oncologia no Hospital São Vicente de Paula, com a finalidade de reiterar a importância da interação entre estudantes, preceptores e pacientes, trazendo à luz da comunidade acadêmica a importância desse contato para a formação de médicos humanizados, que, em um futuro próximo poderão levar esse conhecimento como ferramenta para amenizar o sofrimento de um paciente terminal.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para o desenvolvimento do estágio ambulatorial em clínica oncológica, realizamos uma reunião com o coordenador docente, Dr. André Alencar Moreira e com a bolsista, para definição de um calendário de dias e horários disponíveis pelos médicos

oncologistas para recepção dos ligantes no acompanhamento de seus trabalhos. Após o planejamento e a estruturação do calendário, fomos ao encontro da enfermeira chefe responsável pelos estágios da UFCA no HMSVP para uma reunião acerca da viabilidade deste estágio, para recebimento do certificado assinado pela diretoria do HMSVP e pelo médico supervisor do estágio, Dr Alexandre Quental, médico oncologista da unidade.

Após a realização de todas reuniões necessárias, foi o momento de oferecer uma capacitação para os integrantes da liga, com posterior assinatura da ata de consentimento, resguardando nossa estadia durante os 8 meses de permanência no serviço. Com a anexação de todos os documentos necessários, demos início ao nosso estágio no dia 01 de julho de 2022, seguindo o cronograma previsto. O objetivo das consultas ambulatoriais é proporcionar aos pacientes uma conduta completa, integrada e focada na pessoa como ser universal, considerando seus medos e inseguranças e lhe oferecendo o máximo conhecimento sobre sua condição de saúde-doença, bem como tratamento e chances de recuperação.

Com isso, nosso estágio vem sendo desenvolvido semanalmente, todas às terças e quartas-feiras, onde os integrantes da liga participam ativamente do ambulatório, acompanhando os momentos de consulta e auxiliando o médico plantonista e tem a assinatura da frequência ao final do dia, para que possamos, junto à direção do hospital, fornecer o certificado com a devida quantidade de horas estabelecida.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Um dos pilares do meio acadêmico é a extensão universitária, sendo considerado, inclusive, como o principal instrumento de interação entre a universidade e a comunidade. Uma vez que a extensão envolve a prestação de serviços com uma responsabilidade social definida é indiscutível os diversos benefícios que esse pilar proporciona na comunidade (MACEDO; BEDRIKOW, 2019).

Ainda nesse sentido, é importante enfatizar que o estudante imerso no estágio proporciona uma escuta ativa e atenciosa dos relatos do paciente, examinando o indivíduo como um ser integral, único e singular. A atenção centrada no paciente, o cuidado proporcionado pelos estudantes e a abordagem integral das queixas e dos anseios do paciente, permite à comunidade uma consulta acolhedora, receptiva e integral.

Tendo isso em vista, são notórias as repercussões positivas das ações

proporcionadas pelo estágio na condução da consulta do paciente e na construção de uma relação de confiabilidade com a comunidade atendida em ambulatórios vinculados à universidades e/ou hospitais escola. A extensão se torna indispensável durante a vivência acadêmica e tem se mostrado como um fator que causa um grande impacto benéfico para a comunidade (PIRES DA SILVA, 2020).

Figuras 1 e 2 – Registros dos ligantes da LACOC com os médicos plantonistas nos ambulatórios de oncologia



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Não foram realizadas fotografias com os pacientes para preservação de suas identidades.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

No processo de formação médica, as ligas acadêmicas atuam na consolidação dos conhecimentos adquiridos na sala de aula, através de debates, estágios e reuniões de ensino, evidenciando a importância da participação ativa do aluno na sua formação (FERREIRA; SILVA; SILVA, 2015). Nesse contexto educacional, o estágio realizado pela Liga Acadêmica de Cirurgia Oncológica do Cariri (LACOC) auxilia os alunos no processo de solidificação dos conteúdos teóricos aprendidos, com ênfase na sintomatologia clínica e na conduta terapêutica, reforçando a importância do diagnóstico precoce, além de estar sempre à frente no que diz respeito ao cuidado paliativo.

Outro ponto importante se relaciona com a dificuldade de muitos estudantes de conversar com o enfermo sobre essa doença e de lidar com pacientes em fases terminais, tendo em vista que a angústia gerada pelo diagnóstico oncológico provoca desconforto e ansiedade em muitos alunos (ARAÚJO et al., 2022). Nesse sentido, presenciar os atendimentos com os cirurgiões oncológicos nos ambulatórios do HMSVP proporciona aos extensionistas um melhor preparo na transmissão desses diagnósticos, além de auxiliar no entendimento de que cuidar do paciente é mais do que apenas curar sua enfermidade. Sob essa perspectiva, a parceria médico-estagiários contribui para a formação de um profissional capaz de exercer uma medicina mais humana e compreensiva, entendendo o paciente como um todo e não apenas como um ser portador de uma patologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos encontros realizados, foi possível vivenciar e compartilhar experiências e conhecimentos de uma forma única e bastante proveitosa. Nesses encontros tornou-se possível alcançar com êxito o objetivo geral que o projeto se propôs a cumprir. Dessa forma, o trabalho elaborado pelos membros do projeto evoluiu no sentido de oferecer aos acadêmicos condições para o desenvolvimento de conhecimento e de habilidades para melhor compreensão de temas relacionados à oncologia, associados à clínica médica.

REFERÊNCIAS

- AMTHAUER, Camila; MORSCHBACHER, Joel. Concepções e práticas de enfermeiros no cuidado ao paciente paliativo e família. **Research, Society And Development**, v. 11, n. 10, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32779>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32779> Acesso em: 30 jul. 2022.
- ARAÚJO, Leila Almeida Pinto de et al. Cuidados paliativos: a insegurança dos estudantes de medicina frente à pacientes em estágios terminais de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, 2022. DOI <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e10269.2022> Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/10269/6124/> Acesso em: 02 ago. 2022.
- FERREIRA, Diogo A. V.; SILVA, Ana P. da; SILVA, Kátia R. X. da. Ensino de oncologia na graduação médica e autorregulação da aprendizagem. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 14, 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.12957/rhupe.2015.17774>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/17774> Acesso em: 30 ago. 2022.
- HUI, David; BRUERA, Eduardo. Integrating palliative care into the trajectory of cancer care. **Nature Reviews Clinical Oncology**, v. 13, n. 3, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1038/nrclinonc.2015.201>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4772864/> Acesso em: 07 ago. 2022.
- MACEDO, Darlyane Antunes; BEDRIKOW, Rubens. Projetos de extensão do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública brasileira. **Saúde Redes**, v. 5, n. 3, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/24464813.2019v5n3p117127>. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2276>. Acesso em: 07 ago. 2022.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Câncer**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/cancer#tab=tab_1. Acesso em: 04 ago. 2022.
- PIRES DA SILVA, Wagner. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491 Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 04 ago. 2022.
- SÁ, Brendha Costa de. A importância dos cuidados paliativos com pacientes oncológicos em tempos de pandemia de COVID-19. **Psicologias em Movimento**, v. 2, n. 1, p. 32-48, 2022.

PhyPlant:

saúde em harmonia com as próprias raízes

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Mateus de Souza Peralta¹¹

Resumo: A atenuação das feiras na região do Cariri trouxe a agricultores familiares uma dificuldade no escoamento de seus produtos. Assim, conhecendo a biodiversidade da flora que existe na região, o projeto PhyPlant objetiva estudar plantas que apresentem funções medicinais, como ansiolíticas, antidepressivas e relaxantes musculares, para a produção de fitoterápicos que disponham de tais benefícios, armazenados em embalagens sustentáveis e acessíveis, assim como a criação de uma farmácia viva. Posteriormente, uma vez que as plantas estudadas e os primeiros protótipos produzidos, ocorrerá um processo de avaliação e seleção dos medicamentos através de testagens. O projeto então irá capacitar beneficiários, residentes do sítio Baixio das Palmeiras, localizado no Crato, de forma que estes aprendam a confecção desses medicamentos, e assim, comercializem esses produtos, adquirindo uma nova fonte de renda auxiliar e alternativa, promovendo o empreendedorismo social na comunidade e fomentando a cultura e natureza de sua região. Conforme isso, o extensionista desenvolve aptidões estudantis, sociais e profissionais, através de experiências e o contato com atividades extracurriculares em que permitem o projeto.

Palavras-chave: fitoterápicos; plantas; comunidade; empreendedorismo social.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020 foi decretado estado de pandemia pelo vírus da Covid-19, e logo, este chegou até a região do Cariri, tornando real a necessidade de isolamento social como medida para a contenção da proliferação do vírus. Uma vez que o feito, o *lockdown* emergiu com uma série de consequências, entre essas econômicas, na vida de vários cidadãos caririenses, principalmente entre os produtores rurais familiares que dependiam da venda de seus produtos em feiras, agora proibidas, na região.

Para exemplificar, antes do *lockdown* a venda dos produtos nas feiras rendia aos pequenos produtores cerca de R\$ 265,00 semanais em média, com a proibição das mesmas, alguns feirantes chegavam a não produzir renda alguma durante a semana, e mesmo posteriormente com a volta progressiva das feiras devido à retomada de

¹¹ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: mateus.souza@aluno.ufca.edu.br.

algumas atividades, houve perdas tanto de alguns fornecedores quanto de clientes, dificultando a venda e conseqüentemente diminuindo a renda desses produtores. Com esse agravante, logo surge a necessidade de uma fonte de renda alternativa.

Sabendo disso, e que a região do Cariri, localizada no interior do Ceará, é muito diversificada em relação a sua flora, sendo culturalmente intrínseco a produção de chás, pomadas e outros remédios, entre a sociedade, surge, a partir do time de Extensão ENACTUS UFCA, o projeto PhyPlant, que tem como principal objetivo capacitar os pequenos produtores rurais para a produção e comercialização de medicamentos fitoterápicos, a partir das plantas e frutas que eles mesmos cultivam em suas hortas, assim possibilitando a estes o acesso a uma fonte de renda auxiliar alternativa, podendo mesmo ser vendido na própria comunidade.

Conseqüentemente, através dessa ação, disseminando o conhecimento cultural intrínseco na região sobre plantas com capacidades medicinais de forma que perpetue esse conhecimento e estimule ações sustentáveis com o uso de embalagens sustentáveis e biodegradáveis.

Além disso, em prol da comunidade onde o projeto se instaura, também surge como objetivo especificamente a criação de uma farmácia viva – um espaço onde frutas, verduras, legumes e plantas com capacidades fitoterápicas – permaneça à disposição para o acesso de residentes capacitados que desejam aproveitar de seus benefícios.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

2.1 Prospecção/insights e pesquisa

O primeiro passo do processo consiste em identificar os problemas e necessidades, a partir disso idealizar o projeto em suas competências. Nessa fase também são desenvolvidos novos métodos que possibilitem a execução plena do projeto.

Para início das atividades, ocorre a etapa de pesquisa e estudo acerca das sementes – sendo um dos objetos de trabalho do projeto – através de uma série de reuniões entre os membros, dados coletados e então discutidos. Foram considerados pontos como: acesso ao material (no caso, as sementes), um cultivo viável diante do clima da região, materiais onde a mesma poderia provir para produção (como garrafadas e chás, pomadas, sabonetes e óleos essenciais), e por fim, suas capacidades medicinais e profiláticas. Também são pesquisados quais tipos de insumos serão necessários para executar os trabalhos agrários na construção da farmácia-viva, no

local onde o projeto é aplicado, considerando a comunidade e o ambiente local.

Por fim, ocorre-se um estudo acerca de possíveis embalagens que sejam biodegradáveis e de fácil produção, visando os materiais já possuídos pelos próprios feirantes.

2.2 Planejamento

Partimos para o planejamento, onde se concebe todas as etapas que devem ser realizadas para alcançar os objetivos desejados e para a execução do projeto. É muito importante salientar que as atividades são desenvolvidas de forma que atendam aos requisitos sanitários da pandemia, sendo inicialmente feita uma contatação online aos líderes locais que atuam em suas respectivas comunidades. Foi então, através de uma visita presencial marcada ao local, escolhido como ambiente de execução do projeto o sítio do Baixio das Palmeiras, mais especificamente a Casa de Quitéria, no qual dispõe de feiras que contam com a presença de toda comunidade de produtores rurais familiares, para a venda de suas produções.

Além disso, essa etapa compreende a aquisição dos materiais essenciais para a execução do projeto, sendo as sementes; ferramentas necessárias para o cultivo das plantas e proteção corporal, como pás, luvas e botas; fôrmas para a confecção de sabonetes; insumos iniciais para prototipação dos primeiros produtos e das embalagens.

Nessa etapa também ocorre um estudo prévio sobre potenciais parceiros para a realização de determinadas atividades do projeto: um laboratório para a prototipação dos primeiros produtos e embalagens; químicos para a avaliação de segurança dos produtos; agrônomos para conceber o jardim fitoterápico e parcerias com entidades públicas ou privadas da região, a fim de divulgação ou auxílio das determinadas atividades.

2.3 Realização

Durante esse processo, as atividades previstas e planejadas são realizadas e acompanhadas, os membros então mobilizam esforços para início e término do projeto como previsto. Com a realização, na prática, temos uma noção real do panorama e com isso, a necessidade de novas parcerias trabalhadas nessa fase.

Nessa etapa ocorre a preparação do terreno para que este receba as sementes e imediatamente essas sejam plantadas. Durante a etapa do cultivo, será executado um acompanhamento da germinação, de forma que todas cresçam de forma saudável e de modo eficaz. Logo, os pequenos produtores da comunidade serão

capacitados para a produção dos medicamentos fitoterápicos em que as plantas provêm, e conseqüentemente, após a avaliação do químico parceiro, estes estarão sendo massivamente testados, tanto pela comunidade quanto pelos membros do time, de forma que validem sua eficácia e assegurem a sua comercialização.

Conseqüentemente, através dos processos descritos, conhecimentos não só sobre esse tipo de medicina serão agregados, mas também conhecimentos voltados a cultura e empreendedorismo. Com isso, também será feita uma coleta dos dados, para que assim, sejam realizadas reuniões de análise situacional para contemplar o que já foi alcançado e levantar o que pode ser modificado.

2.4 Avaliação e conclusão

Ao término do projeto, os resultados e impactos das ações são mensurados, avaliados e sistematizados para debater os principais pontos desenvolvidos, aprendizados e desafios. Nessa etapa, são também geradas publicações dos resultados.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Conforme a agenda 2030, assinada pela ONU, que contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a serem atingidas até 2030, o terceiro objetivo, que se refere a Saúde e Bem-estar, tem como uma de suas metas proporcionar o acesso a medicamentos a preços acessíveis, principal meta na qual objetiva o PhyPlant.

Das metas supracitadas, segundo o IPEA (2019), a primeira é uma meta específica do ODS 8 (Desenvolvimento sustentável) e a última pertence a ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), sendo respectivamente: promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente e empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Visando isso, foram iniciadas as primeiras atividades do projeto na comunidade Baixio das Palmeiras, sendo plantadas mudas de Alecrim e Babosa na Casa de Quitéria. Logo, o projeto foi convidado para participar da II Mostra de Saberes do Baixio das Palmeiras, contribuindo para com os convidados da comunidade e vizinhos através da apresentação da proposta do projeto, do jardim, dos produtos e fomentando a

importância que as atividades relacionadas ao universo dos fitoterápicos exercia, não só no âmbito na saúde, mas da cultura da região.

O mesmo aconteceu em outras regiões onde o projeto foi convidado a visitar, como na farmácia viva localizada no posto de saúde do Romualdo e, especialmente, na Federação de Entidades do Crato, que agrega líderes de todo o município, logo, do distrito do Baixio, além de aproximar mais o projeto da esfera pública da região.

O projeto então trouxe até a comunidade do Baixio das Palmeiras a raizeira Louzinha do Crato, e juntamente ao projeto, foi oferecida para a comunidade presente uma capacitação para a produção de esfoliantes naturais de maracujá. Posteriormente, o projeto organizou seu próprio evento, onde além de capacitações para a produção de produtos ofertadas, também houve uma feira onde alguns destes foram vendidos, como: sabonetes de alecrim e camomila, hidratantes corporais de maracujá, pomada de babaçu e óleo de girassol.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O contato com a comunidade é uma ação que possibilita a captação de conhecimentos sociais e culturais. Ainda mais, qualificações relacionadas a mediação da informação, trabalhadas no ato de disseminar as informações a respeito de medicamentos fitoterápicos e a perpetuação da cultura e conhecimento popular caririense.

Além dessa experiência, o projeto de extensão traz o estudante para fora de sua esfera de conhecimentos, o colocando em contato com outras áreas da ciência. Estimula habilidades de sustentabilidade, empreendedorismo social e liderança, através da sua atuação na gestão de projetos. Tais conhecimentos são fatores que corroboram para a formação competente do extensionista, principalmente para além de sua área de instrução, desenvolvendo competências profissionais e cidadãs.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PhyPlant desde seu advento vem atuando como uma alternativa possível para pequenos agricultores gerarem uma renda adicional a partir da venda de fitoterápicos fomentados em sua região, além de disseminar regionalmente a cultura medicinal popular e dar voz a comunidades pequenas e figuras descredibilizadas. Paralelamente, os extensionistas exploram novos âmbitos do conhecimento para a concepção de um saber estóico, idealizando novas perspectivas de atuação no futuro

profissional e facultativo.

REFERÊNCIAS

DIÁRIO DO NORDESTE. Região. abr. 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/agricultores-enfrentam-dificuldades-para-vender-a-producao-1.2237496>. Acesso em: 01 jul. 2022.

Prevenção às IST:

o que pensam os estudantes do Ensino Médio?

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Jeully Pereira Pires*¹²

*Larissa Gonçalves Ribeiro*¹³

*Modesto Rolim Leite Neto*¹⁴

Resumo: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) correspondem a um problema ainda vigente na sociedade contemporânea, principalmente na população adolescente cujas políticas de prevenção vêm diminuindo ao longo do tempo. O Projeto Interprofissional de Atenção Integral às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ProISTs) através da ação de extensão realizada na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Menezes Pimentel em Potengi-CE teve como objetivo introduzir aos estudantes estratégias de prevenção combinada às ISTs, locais de acesso aos métodos preventivos, importância da testagem regular e sobre os benefícios da prevenção na melhoria da qualidade de vida dos adolescentes. Foram realizadas perguntas no início e ao final da apresentação que trouxeram dinamicidade ao momento educativo, além disso pode-se aproximar os estudantes do ensino médio e da universidade. Os extensionistas tiveram a oportunidade trocar experiências e adquirir novas habilidades. A atividade de extensão cumpriu com os objetivos propostos diante das respostas obtidas, contudo ainda permanecem lacunas na informação dos estudantes quanto à diferença entre os métodos contraceptivos e os métodos de prevenção às ISTs.

Palavras-chave: educação sexual; ISTs; prevenção;

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) estão entre os problemas de saúde de maior impacto sobre os sistemas públicos de saúde e sobre a qualidade de vida das pessoas do Brasil e do Mundo (BRASIL, 2021). Neste enquadre situacional, as ISTs apresentam importantes consequências na morbidade da população, ainda mais quando se refere a infecções intimamente associadas a causas ambientais e/ou condições socioeconômicas da população (BRASIL, 2004).

¹² Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA). E-mail: jeully.pereira@aluno.ufca.edu.br.

¹³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA). E-mail: goncalves.ribeiro@aluno.ufca.edu.br.

¹⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA). E-mail: modesto.neto@ufca.edu.br.

No Brasil, o perfil epidemiológico de ISTs, como o do HIV/AIDS, das hepatites virais e de outras, é desproporcional entre alguns segmentos populacionais, quando se compara com a população em geral. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 divulgados em 2021 revelaram que a idade média da primeira relação sexual da população de 18 anos ou mais, foi estimada em 17,3 anos (IBGE, 2021).

Neste contexto, os adolescentes, particularmente os menores de 16 anos, constituem um grupo de alto risco com menor probabilidade de usar ou ter acesso a preservativos e contraceptivos (MASON-JONES et al., 2016; UNAIDS 2012). A faixa etária de 15 a 24 anos é a responsável por metade das infecções (UNAIDS 2012). Sabe-se que a evasão escolar pode ser um dos agravantes a situações de risco e os tornam vulneráveis a práticas sexuais de risco. A escola representa um importante papel no estabelecimento de vínculos, contudo, nem sempre representa um ambiente seguro e de apoio a esses jovens (MASON-JONES et al, 2016).

O Projeto Interprofissional de Atenção Integral às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ProISTs) tem como objetivo proporcionar educação em saúde baseada na coletividade do aprendizado em saúde sexual e em prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nas escolas.

Diante disso, a ação de extensão realizada na escola de Ensino Médio em Tempo Integral Menezes Pimentel, em Potengi-CE, teve como enfoque principal abordar a temática de prevenção combinada às ISTs, os locais de acesso as estratégias de prevenção, a importância da testagem regular e os benefícios da prevenção na melhoria da qualidade de vida dos adolescentes.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A ação de extensão foi realizada na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Menezes Pimentel no município de Potengi/CE no dia 7/6/2022, por intermédio da UFCA Itinerante. O público-alvo foram estudantes do 3º ano do ensino médio dos turnos matutino e vespertino. No turno da manhã, a atividade englobou em torno de 40 estudantes, enquanto que no da tarde, em torno de 60 estudantes. O momento baseou-se numa introdução à estrutura do projeto de extensão, posteriormente os estudantes tiveram que responder à pergunta: “Como podemos nos prevenir contra às ISTs?”, foram introduzidos conceitos relativos às ISTs (vias de transmissão, principais tipos e os sinais de alerta) e sobre as estratégias de prevenção combinada. Em seguida abordou-se o tema “Me expus a uma situação de risco, e agora?” no qual se discutiu

os conceitos de Profilaxia Pós-exposição de Risco ao HIV (PEP). Após esse momento, o enfoque ocorreu sobre a Profilaxia Pré-exposição ao HIV (PrEP), sobre os locais de acesso aos métodos de prevenção combinada, sobre os impactos do tratamento e das infecções na qualidade de vida dos infectados. Ao final da apresentação, perguntou-se: “Após nosso momento educativo, o que você entende por prevenção às ISTs?”. As respostas às perguntas foram coletadas em folhas avulsas, sem identificação, e organizadas em quatro nuvens de palavras por meio do site Mentimeter®.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A atividade desenvolvida teve como pilar a abordagem à educação sexual de maneira clara, objetiva e prática no que se refere aos elementos chaves que os estudantes devem possuir e aplicar no cotidiano.

Programas escolares multifacetados, que levam em consideração a interação entre os adolescentes para a prevenção de HIV/IST, tiveram como resultados, a maior propensão ao uso de preservativo e menor frequência relatada de não uso de preservativos durante a última relação sexual quando comparados a programas de incentivo à abstinência sexual. As estratégias interativas com uma variedade de atividades didáticas foram utilizadas como mecanismos para promoção de mudança de comportamento (LOPEZ *et al.*, 2016). A estratégia utilizada no momento educativo foi direcionada para fornecer ferramentas de acesso aos métodos preventivos (vacinas contra HAV e HBV, preservativos, PreP, PEP, orientação médica e testagem HIV, Sífilis e HBV) e para estimular a participação dos estudantes sobre conceitos relacionados a prevenção, como apresentado nas nuvens de palavras das figuras 1 e 2.

Figura 1 – Nuvem de palavras: respostas às perguntas 1 e 2 dos discentes do turno da manhã



Fonte: Autores (2022)

Figura 2— Nuvem de palavras: respostas às perguntas 1 e 2 dos discentes do turno da tarde

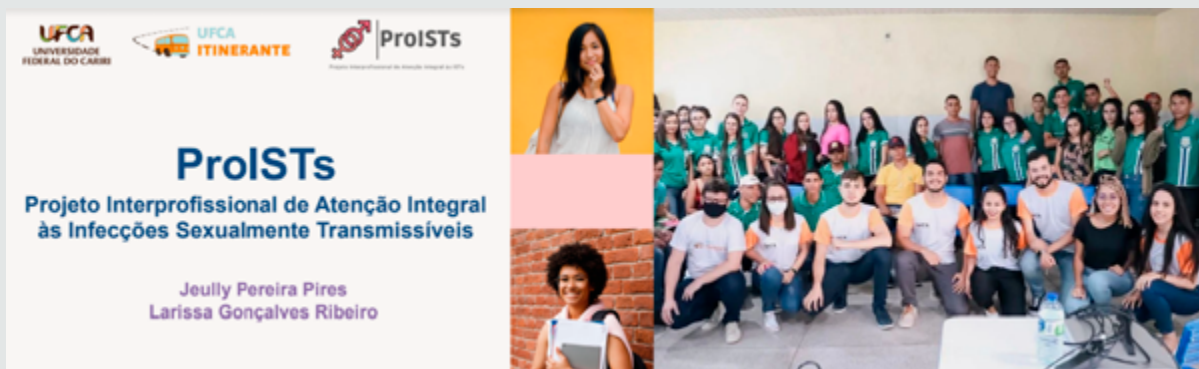


Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Pode-se observar que em ambos os turnos, as respostas à 1ª e à 2ª perguntas tiveram modificações importantes. No primeiro momento as respostas tiveram enfoque no uso de preservativos, compartilhamento de objetos e exames de rotina e no segundo momento, além dessas, houve um direcionamento para outros métodos de prevenção, cuidados com a saúde do parceiro e busca de informações confiáveis.

Algumas observações dos estudantes após a atividade de extensão foram importantes meios para reflexão, como: “São cuidados que você tem antes, durante ou após as relações sexuais para evitar infecções sexuais”; “Passei a entender outros métodos”; “O cuidado antes e após a relação sexual é de suma importância para uma melhor qualidade de vida física e psicológica. Diminuindo o estigma associado às pessoas que portam o vírus”; “Que não são apenas preservativos que dão proteção”. Pode-se constatar que o público-alvo da ação conseguiu compreender o conceito de prevenção combinada um dos objetivos da apresentação. Contudo, muitos ainda confundem a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis com os métodos contraceptivos.

Figura 3 — Apresentação e fotografia da atividade de extensão



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Ações como esta agregam aspectos positivos em diversos âmbitos para o extensionista, desde a sua maior formação pessoal quanto profissional, uma vez que a transmissão de conhecimento de qualquer temática, desenvolve habilidades como comunicação, didática, liderança e observação da realidade social do meio em que se está sendo desenvolvida a extensão, de forma a tornar o momento mais proveitoso para todos os envolvidos, além de contato com acadêmicos de outros cursos da UFCA, permitindo uma troca de experiências ainda maior. Ademais, a oportunidade de visitar diferentes cidades permite que o estudante contribua para transformação de pensamentos e sirva de inspiração aos jovens que estão tentando ingressar no meio acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na ação de extensão pode-se observar boa receptividade, aceitação, envolvimento e interesse por parte dos estudantes. Ainda que um grande número de alunos tenha sido atingido, a atividade poderia ter se estendido para alunos do 1º e 2º ano do ensino médio, faixa etária que está iniciando a vida sexual. Os temas abordados tiveram importância fundamental diante da realidade de vulnerabilidade socioeconômica vivenciada por muitos alunos. Informações sobre as ISTs, estratégia de prevenção combinada e as dúvidas acerca do acesso aos métodos preventivos foram bem discutidas visto que os estudantes puderam responder satisfatoriamente às perguntas solicitadas, demonstrando conhecimento sobre o assunto. Contudo, ainda há lacunas no conhecimento principalmente em relação à diferença entre os métodos contraceptivos e os métodos de prevenção às ISTs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2004: uma análise da situação de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Departamento de Análise da Situação de Saúde, 2004. 364 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). Disponível em: <https://bit.ly/3rA65WW>. Acesso em: 04 ago. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: acidentes, violências, doenças transmissíveis, atividade sexual,

características do trabalho e apoio **social**. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2021. pág. 48. Disponível em: <https://bit.ly/3qMHcrT>. Acesso em: 03 ago. 2022.

MASON-JONES AJ.*et al.* School-based interventions for preventing HIV, sexually transmitted infections, and pregnancy in adolescents. **Cochrane Database of Systematic Reviews** 2016, Issue 11. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27824221/> . Acesso em: 3 ago. 2022.

LOPEZ, L.M.*et al.* School-based interventions for improving contraceptive use in adolescents. **Cochrane Database of Systematic Reviews** 2016, Issue 6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27353385/> . Acesso em: 3 ago. 2022.

UNAIDS. Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. Report on the global HIV/AIDS epidemic. Suíça. 2008. Disponível em: http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/jc1510_2008globalreport_en_0.pdf . Acesso em: dez. 2012.

Promoção da saúde dos idosos da região do Cariri:

fomento ao bem-estar e envelhecimento saudável

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Jocilene Sousa Silva*¹⁵

*Iri Sandro Lima Pampolha*¹⁶

*Clarice Maria Moraes Ferreira*¹⁷

Resumo: O presente trabalho expõe ações de extensão realizadas na região do Cariri, no Ceará, com fito de promover a saúde dos idosos, por meio da educação em saúde. Para tanto, são utilizadas as redes sociais e atividades presenciais, orientando os longevos e a comunidade, para a tomada de decisões e para a busca de melhores condições de saúde. Concomitantemente, há um estímulo dos estudantes envolvidos para a valorização dos processos educativos e preventivos. Dessa forma, cumprindo o que defendem as políticas públicas voltadas para o cuidado dessa faixa etária e a atuação médica no sistema de saúde.

Palavras-chave: promoção da saúde; idosos; autonomia.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. No Brasil, os idosos representavam 7,4% da população, no ano de 2010, em constante crescente nos anos seguintes. Sabe-se que essa faixa etária está associada a um processo de muitas modificações biopsicossociais, culminando no surgimento de doenças e na redução da qualidade de vida desses indivíduos. Nesse cenário, urge que ações de promoção da saúde sejam realizadas junto à sociedade, levando conhecimentos que proporcionem mais assertividade e autonomia no cuidado à saúde dos idosos, contribuindo para um envelhecimento saudável e ativo, como defendido pelas políticas públicas de saúde.

Com esse objetivo, o Projeto Cuidados com a Saúde na Terceira Idade, vinculado a Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA), vem atuando, desde 2019, por meio da disseminação de conhecimento na

¹⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: jocilene.sousa@aluno.ufca.edu.br.

¹⁶ Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: iri.lima@ufca.edu.br.

¹⁷ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: clarice.ferreira@aluno.ufca.edu.br.

comunidade acerca das principais doenças que acometem essa faixa etária e da conscientização para a importância da modificação do estilo de vida, com aquisição de hábitos saudáveis de alimentação, exercício físico, lazer, relações interpessoais, entre outros. Assim, contribuindo para a redução do adoecimento físico e mental e para um envelhecimento com mais qualidade para a população.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Para atingir os seus objetivos, o projeto atua, no ano de 2022, cumprindo as determinações da PROEX, de forma presencial ou remota, haja visto a atual situação sanitária de transição da pandemia da Covid-19. Para tanto, segue utilizando a rede social *Instagram*, com um público de 2.654 seguidores, em sua maioria estudantes e profissionais de saúde, como veículo de disseminação de informações, por meio de postagens semanais de conteúdos educativos. Também realiza ações de educação em saúde em praças, escolas, unidades básicas de saúde e ambulatórios de especialidades médicas, na região do Cariri, no Ceará. A frequência destas atividades é semanal, por meio de palestras, distribuição de panfletos e rodas de conversa, tendo como público-alvo a população geral e os idosos, em especial.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Ao longo da história da república brasileira, o cuidado em saúde modificou-se bastante. Contudo, nesse longo intervalo de tempo, “as ações governamentais tinham cunho caritativo e de proteção à população idosa” (TORRES et al. 2020, p. 5), passando a existir a seguridade do dever da família, sociedade e Estado em garantir a participação na comunidade, dignidade, bem-estar e direito à vida a faixa etária em estudo, apenas após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, e o surgimento das políticas públicas específicas, como a Política Nacional do Idoso (PNI), de 1994.

Essa conjuntura social de menos valia das necessidades e direitos básicos da população idosa é bem expressa a seguir:

Com idosos tão esquecidos, invisíveis mesmo, quando, no Brasil, nem se cogitava a grande mudança demográfica, visionários, nossos antecessores alertaram para um futuro que já se fazia presente no aumento exponencial da população idosa. (RAUTH; PY, 2016, p. 52).

Ao expor o descaso para com essa população nas épocas que precederam a criação do PNI, o autor chama a atenção para a necessidade de rever os rumos da construção social dos direitos dessa parcela que só cresceria com as décadas.

Nesse cenário de mudanças, e cumprindo as diretrizes das principais políticas públicas vigentes, o Projeto Cuidados com a Saúde na Terceira Idade atua na comunidade com ações de promoção da saúde, estimulando um envelhecimento saudável, com bem-estar e condições favoráveis para tal, nos mais diversos eixos sociais, ressaltando sempre o papel do idoso como protagonista de sua própria história e agente ativo na construção dela.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelo projeto compõem um processo de sensibilização de diferentes contextos sociais, culturais e etários, capaz de promover equanimidade informativa e dar instrumentos aos idosos e à sociedade em geral para o alcance do empoderamento, fortalecendo e capacitando-os para a tomada de decisões e a busca de melhores condições de saúde.

As ações, com a abordagem de temáticas de alta prevalência nessa faixa etária, têm contribuído para o estímulo à autonomia, ao autocuidado, ao autorrespeito e à autoconfiança, imprescindíveis em um contexto social, ainda vigente, de desvalorização do seu modo de vida.

Figura 1- Atividade realizada no ambulatório de especialidades médicas da Faculdade de Medicina/UFCA



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na figura 1, duas estudantes membros do projeto, de frente aos pacientes

idosos que aguardam atendimento, realizam uma atividade de educação em saúde no ambulatório de especialidades médicas da Faculdade de Medicina/UFCA.

Figura 2 - Distribuição de panfletos informativos realizada nas ruas da cidade de Barbalha, Ceará



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na figura 2, um estudante membro do projeto distribuiu panfletos educativos sobre direitos dos idosos em rua da cidade de Barbalha, Ceará, a uma mulher que transitava no local.

Figura 3 - Educação em saúde realizada em escola da cidade de Barbalha, Ceará



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Na figura 3, três membros do projeto realizam educação em saúde, para estudantes do ensino médio, em escola do município de Barbalha, Ceará.

O projeto tem atuado, frente a sua responsabilidade social de geração de conhecimento, por meio do entendimento de que a educação em saúde é uma das principais ferramentas para ensinar a população a promovê-la, uma vez que “o indivíduo atendido na comunidade é um potencial disseminador das informações e conhecimentos adquiridos” (SANTANA *et al.* 2021, p. 12).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A extensão universitária, ao requerer a elaboração, o planejamento e a aplicação de metodologias ativas para ações na comunidade, permite o aperfeiçoamento de competências, atitudes e habilidades que perpassam os muros da universidade. Para além de uma oportunidade de expor e aprimorar o conhecimento científico, ocorre uma troca de saberes com a população, na qual se pode perceber o outro, suas concepções e perspectivas, propiciando o entendimento do que é necessário para a integralidade do cuidado àqueles indivíduos. Dessa forma, os estudantes são estimulados a valorizar os processos educativos e preventivos, bem como ampliar a percepção do trabalho em equipe e de sua importância no contexto da promoção da saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o projeto tem conseguido atingir suas metas, contribuindo para o bem-estar dessa população, ao capacitar a sociedade frente aos diversos desafios que o autocuidado em saúde requer. Além disso, tais experiências proporcionam, aos estudantes envolvidos, uma visão mais ampla dos diversos fatores determinantes da saúde e da doença, além do posicionamento da população frente a estes e do seu próprio papel como futuro profissional assistente em uma rede tão complexa de cuidados.

REFERÊNCIAS

RAUTH, Jussara; PY, Ligia. A História por trás da lei : o histórico, as articulações de movimentos sociais e científicos, e as lideranças políticas envolvidas no processo de constituição da política nacional do idoso. *In*: ALCÂNTARA, Alexandre de Oliveira et al. **Política nacional do idoso : velhas e novas questões**. Rio de Janeiro : Ipea, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9081> . Acesso em: 30 jul. 2022.

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021. DOI: [10.1590/2175-623698702](https://doi.org/10.1590/2175-623698702). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 11-22, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/physis/2020.v30n1/e300113/pt>. Acesso em: 30 jul. 2022.

Reverberações da pandemia:

mudanças permanentes na forma de fazer extensão

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Alice Sampaio de Oliveira Dias*¹⁸

*Rafael Robson Costa Alves*¹⁹

*Tatiane Ferreira Pereira*³

*Bernardo Pinheiro Cardoso de Brito Gonçalves*⁴

Resumo: O presente relato tem como objetivo abordar a atuação da Liga Acadêmica de Diagnóstico Laboratorial e de Imagem (LADLI) diante dos êxitos e dos desafios apresentados durante a execução do projeto. A LADLI objetiva fomentar na sociedade a detecção precoce de diversas doenças e, dessa forma, viabilizar o tratamento precoce de tais acometimentos, principalmente por meio de ações de educação em saúde, do combate a *fake news* e do reforço da importância do rastreamento de doenças. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina em ações de extensão no contexto pós-pandemia desenvolvidas por meio da sua atuação na LADLI de maio a agosto de 2022. As ações desenvolvidas fomentam a sensibilização da comunidade para o conhecimento de doenças frequentes na sociedade, enfatizando a prevenção, a realização de autoexames e, ainda, a busca por serviços de saúde para o rastreamento precoce. Por meio de sua atuação, os acadêmicos foram capazes de desenvolver habilidades voltadas a relações interpessoais, engajamento, protagonismo, trabalho em equipe e senso crítico. Sob o escopo das ações apresentadas, o objetivo inicial a que se propôs o projeto de extensão está sendo cumprido em sua plenitude, com destaque para a importância de ações desse ímpeto na disseminação de conhecimento para além da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: diagnóstico; educação; saúde; prevenção; rastreamento.

¹⁸ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: alice.sampaio@aluno.ufca.edu.br.

¹⁹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rafael.robson@aluno.ufca.edu.br.

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: tatiane.ferreira@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Coordenador docente da Liga Acadêmica de Diagnóstico Laboratorial e de Imagem (LADLI) e docente do curso de Medicina FAMED/UFCA. E-mail: bernardo.brito@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência visa a discorrer sobre a atuação da Liga Acadêmica de Diagnóstico Laboratorial e de Imagem (LADLI) no presente ano, com os respectivos êxitos e desafios vivenciados pelos membros do projeto na execução das atividades.

A LADLI possui o objetivo de fomentar a adoção de medidas que viabilizem a detecção precoce e o rastreamento de possíveis doenças na sociedade, o que possibilita a ampliação das chances de sucesso no tratamento de enfermidades que, uma vez diagnosticadas tardiamente, podem ser fatais. Paralelamente a esse processo, os membros do projeto são devidamente capacitados para transmitir, de forma profícua e acessível, seus conhecimentos incrementados na área para a comunidade em geral.

Enquanto projeto de extensão que teve, no período pós-pandemia, seu primeiro ano de vigência, a liga necessitou direcionar sua atuação em consonância com as reverberações desse marco global que deixou mudanças definitivas na forma de ensino-aprendizagem. Destarte, esse relato busca abordar as estratégias adotadas pelos ligantes para o desempenho das atividades de educação em saúde em meio às transformações vivenciadas.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos do curso de Medicina em ações de extensão no período pós-pandemia, desenvolvidas por meio da sua atuação na LADLI, de maio a agosto de 2022.

A atuação da LADLI visa a combater a desigualdade no acesso à informação por intermédio da ampla disseminação de conhecimento sobre hábitos preventivos pautados na realização de exames periódicos para a comunidade, principalmente para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Nessa perspectiva, os 16 membros do projeto foram divididos em eixos de atuação conforme suas afinidades. Dentre os ligantes, oito incorporaram a Coordenação de Mídias e Comunicações, sendo escalados em uma sequência fixa na qual, a cada semana, duas pessoas realizam postagens no perfil do projeto no *Instagram*, que apresenta 403 seguidores e um alcance ainda maior de usuários.

Uma vez distribuídos no cronograma de postagens, os estudantes foram orientados a realizar publicações com informação concisa e de fácil acesso, possibilitando à comunidade em geral e aos acadêmicos que acompanham as redes sociais do projeto a obtenção rápida e efetiva de conhecimento em uma sociedade marcada pela pressa no consumo informativo.

Com isso, em seguida, os eixos temáticos a serem abordados foram previamente discutidos entre os membros do projeto, sobressaindo-se os de maior interesse para o estímulo da adoção de medidas de detecção precoce na comunidade, assim como algumas temáticas de fundamental importância para a formação acadêmica dos estudantes de medicina. Posteriormente, tais assuntos foram veiculados em forma de tutoriais de autoexame, *flashcards*, pequenos textos informativos e ilustrações autoexplicativas.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A detecção precoce de uma doença oculta pode diminuir a morbidade e a mortalidade associadas, principalmente por oportunizar o tratamento precoce (NICOLL; MARK; MCPHEE, 2019). Contudo, uma significativa parcela social desconhece a importância da realização de exames preventivos periodicamente, sendo a falta de acesso à informação um entrave para a busca por uma melhor qualidade de vida. Nesse sentido, a LADLI direciona sua atuação para a educação e para a promoção da saúde na comunidade, com ênfase na sensibilização para o conhecimento de doenças frequentes na sociedade (**figura 1**), enfatizando a prevenção, a realização de autoexames (**figura 2**) e, ainda, a busca por serviços de saúde para o rastreamento precoce.

Figura 1 - Postagem em *Instagram* no formato de áudio curto veiculado para conscientização no mês de luta contra as hepatites virais



Fonte: Elaborado pela LADLI (2022).

Figura 2 - Postagem em Instagram no formato de flashcard sobre passo-a-passo para a realização do autoexame da tireoide



Fonte: Elaborado pela LADLI (2022).

É imperioso destacar que a pandemia de COVID-19 instigou transformações radicais em um curto período nas diversas esferas da sociedade, notadamente no âmbito educacional, de modo que as formas de produzir e de difundir o conhecimento tiveram que ser reinventadas. Nessa perspectiva, os recursos de ensino-aprendizado que emergiram e se fortaleceram durante esse período tendem à permanência, configurando mudanças definitivas em diversos campos do saber (PENG; LI; FAN, 2020).

A rede social *Instagram* surgiu como uma alternativa efetiva aos estudantes extensionistas que buscaram manter o contato com o seu respectivo público-alvo, tendo em vista que essa plataforma de grande destaque na atualidade possibilita um alcance rápido e significativo do conteúdo veiculado, atingindo diversos tipos de usuários. Em contrapartida, esse potencial informativo pode ser deturpado pelo consumo de informações falsas e de procedência pouco confiável. Assim, é papel da extensão, para além da criação de produtos informativos, assumir uma postura ativa de combate às *fake News*.

Logo, a extensão universitária orientada por tais fundamentos vai ao encontro de importantes princípios da sustentabilidade, como alguns dos objetivos instituídos pela ONU em 2015. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) combinam diversas metas que norteiam a implementação de melhores condições humanas e englobam, dentre vários outros fatores, aperfeiçoamento social como saúde, educação e bem-estar. Para que tal anseio seja efetivado, é importante valorizar o

desenvolvimento da autonomia da população. Diante disso, ao conceber a extensão universitária, é preciso valorizar a independência do público-alvo, especialmente no que tange ao uso de tecnologias e inovações de acesso ao conhecimento.

Ao considerar essa atuação extensionista de fortalecimento da cidadania, é evidente a existência de obstáculos que limitam sua atuação, dentre os quais destacam-se a dificuldade de obtenção de *feedback* por parte do público-alvo e, ainda, a incapacidade de atingir pessoas sem condições de acesso à internet. Em contrapartida, os benefícios da educação virtual em saúde são inegáveis em seu êxito, evidenciando não apenas o cenário próspero de adaptação às reverberações da pandemia mas também o acompanhamento de dinâmicas atuais de construção e difusão do conhecimento.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Uma vez que o direcionamento da LADLI é pautado na capacitação de seus membros ao diagnóstico precoce e orientação precisa, as atividades desenvolvidas proporcionaram um maior contato com situações cotidianas que estimulam nos estudantes a necessidade de um pensamento crítico e dialogicidade entre exames e a realidade do paciente. As experiências com profissionais atuantes permitem, aos universitários, uma vivência orientada ao rastreamento das necessidades da comunidade, tornando-os mais aptos a identificar afecções clínicas com maior assertividade (DA SILVA KOGLIN; DE OLIVEIRA KOGLIN, 2019).

Ademais, notabiliza-se a capacidade do projeto de extensão em providenciar o engajamento com sociedade e colegas, visando uma maior integração, aproximação, contato, protagonismo, trabalho em equipe, análise ativa da realidade e educação em saúde. Tudo isso, culmina no desenvolvimento de competências relativas ao seu papel enquanto cidadãos. Desse modo, constrói-se uma “mão dupla” de conhecimento compartilhado entre a sociedade e o meio acadêmico (GADOTTI, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados analisados, depreende-se que a LADLI tem sido exitosa em proporcionar educação em saúde para a comunidade em geral, combatendo informações equivocadas e hábitos prejudiciais à saúde por vezes amplamente propagados na população, ao passo que também dissemina conteúdos fundamentais

para fomentar o diagnóstico precoce na sociedade. Desse modo, o objetivo inicial a que se propôs o projeto de extensão está sendo cumprido em sua plenitude, destacando a importância de ações desse ímpeto na disseminação de conhecimento para além da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- DA SILVA KOGLIN, Terena Souza; DE OLIVEIRA KOGLIN, João Carlos. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 71-78, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10658>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê? **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/557-extensao-Universitaria-para-que>. Acesso em: 12 nov. 20.
- NICOLL, D.; MARK LU, C.; MCPHEE, S. J. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
- PENG, Wanhong; LI, Xiaoniu; FAN, Lilin. Investigação sobre o ensino baseado na informação e a sua influência na formação futura no contexto da situação epidêmica. **2020 IEEE 2nd International Conference on Computer Science and Educational Informatization (CSEI)**, p. 340-343, 2020.

Saúde Educa:

uma ação realizada pelo Programa Caririense de Atenção à Saúde da Mulher

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Fabírcia Oliveira Ribeiro*²⁰

*Clara Rosa Muniz Martins*²¹

*Maria das Dores Rolim de Oliveira*²²

Resumo: Baseando-se na Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), o Programa Caririense de Atenção à Saúde da Mulher (ProCASM) visa a fomentar o aprendizado e a promoção da saúde no âmbito acadêmico, escolar e social, pois esses espaços compreendem o universo acessível às atividades propostas pelo programa através da disseminação de informações. Nessa perspectiva, o quadro Saúde Educa, proposto pelo programa, prevê ações de educação em saúde com o intuito de debater temas relacionados à contracepção, à prevenção de ISTs, às políticas públicas de atenção à saúde da mulher e às redes de atenção à saúde nas escolas da rede pública de ensino profissionalizante do Cariri cearense.

Palavras-chave: educação em saúde; promoção à saúde; cuidado em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A escola é uma instituição social que visa a formar cidadãos crítico-reflexivos sendo um importante espaço de desenvolvimento de ações em saúde, tendo em vista a presença de um público-alvo de grande expressividade que necessita ser informado acerca de assuntos relacionados às situações de vulnerabilidades, principalmente na adolescência (BRASIL, 2009). Logo, as ações de Educação em Saúde contribuem para autonomia do indivíduo, no que diz respeito à sua condição de sujeito de direitos e autor de sua trajetória de saúde e doença. Essas ações também promovem a autonomia dos profissionais diante da possibilidade de reinventarem modos de cuidado mais humanizados, compartilhados e integrais e estão diretamente ligadas à propagação de informações sobre as práticas desenvolvidas pelas redes de atenção à saúde, o

²⁰ Medicina, fabricia.oliveira@aluno.ufca.edu.br, público.

²¹ Medicina, clara.rosa@aluno.ufca.edu.br, público.

²² Medicina, maria.rolim@ufca.edu.br, público.

que causa a indissociabilidade entre a educação em saúde e o SUS (BRASIL, 2007). Com o intuito de promover essa indissociabilidade com as ideias propostas pelo SUS e de gerar autonomia do conhecimento para os alunos do ensino médio do Cariri, o programa idealizou atividades voltadas para esse público.

Dessa forma, no que diz respeito às atividades, o quadro intitulado de “Saúde Educa” objetiva propagar conhecimentos relacionados à saúde da mulher, à proteção à ISTs, a métodos contraceptivos e às redes de atenção à saúde, por meio de palestras direcionadas a estudante do curso de técnico de enfermagem do ensino médio público, intencionando contribuir com o aumento da autonomia e do autocuidado tanto dos próprios alunos quanto da população, uma vez que estes, como futuros técnicos de enfermagem, atuarão na área como protagonistas no cuidado da saúde social. Logo, o presente estudo objetiva evidenciar como as ações direcionadas para o ensino médio da rede pública podem impactar em toda a sociedade na promoção da saúde.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O ProCASM é estruturado em 4 eixos principais (extensão, cultura, ensino e pesquisa). Visando à valorização do PNAISM e baseando-se nesses 4 pilares, o programa criou o projeto Saúde Educa.

No eixo extensão e cultura, seguindo o protocolo de biossegurança da UFCA, o ProCASM realizou, em escolas previamente cadastradas, as atividades do projeto de forma presencial, promovendo e valorizando a educação em saúde por meio de palestras e de gincanas por serem recursos didáticos e que podem abranger o elemento lúdico como vídeos e jogos competitivos/cooperativos. Para facilitar a execução dessas ações foram utilizadas as plataformas *Google Slides*®, *Youtube*® e *Google World*®. Além disso, foi sugerido aos estudantes que acompanhassem as redes sociais (*Instagram*®) do ProCASM, a fim de dar continuidade ao projeto de forma virtual, por meio de publicações educativas e informativas.

Nos pilares de pesquisa e de ensino, o ProCASM promove no meio acadêmico debates e escrita sobre temáticas que abrangem a saúde da mulher. Nessas atividades do Saúde Educa, foram solicitados às ligantes o estudo e a elaboração de materiais com a cartilha “Guia básico para as mulheres: o menacme” e slides de apresentação sobre métodos contraceptivos, fertilidade e infertilidade, redes de atenção à saúde da mulher e PNAISM, com intuito de estimular o conhecimento e facilitar a interação entre os extensionistas e os estudantes das escolas públicas profissionalizantes.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Com o objetivo de impactar a sociedade, viabilizando maior grau de informação e promovendo integralidade e promoção à saúde, o ProCASM empenhou-se em possibilitar uma abordagem de ensino-aprendizagem com os alunos do ensino médio público para conseguir cumprir as finalidades supracitadas.

Nesse viés, as ações de educação em saúde realizadas através do quadro Saúde Educa impactaram positivamente os educandos a curto prazo, sendo pivô de promoção à saúde à longo prazo, uma vez que o conhecimento adquirido pelos alunos durante as palestras realizadas pelos integrantes do programa será a base teórica para o repasse do cuidado em saúde para a sociedade, por meio de possíveis ações futuras desempenhadas pelos técnicos de enfermagem em formação.

A construção do conhecimento com base nas reflexões da práxis de educação em saúde aponta para a necessidade de efetivar um processo educativo em saúde envolvendo a comunidade por meio de um processo participativo que permita uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável (MACHADO *et al.*, 2007, p. 340).

A iniciativa de abordar assuntos fundamentais para a saúde social é de grande importância, uma vez que a educação em saúde permite esse processo educativo que envolve a comunidade. Tais assuntos, além de temáticas relacionadas à saúde da mulher, que é o principal foco das discussões realizadas pelo programa, englobaram tópicos relacionados às redes de atenção à saúde e seu funcionamento, que é de importante valia para a integração de maneira eficaz da população na saúde pública.

Embora o Saúde Educa proporcione um contato presencial e direto com os alunos da rede pública, foram encontradas dificuldades na continuação do processo ensino-aprendizagem com uma mesma turma, uma vez que a disponibilidade de horários das turmas não eram compatível com a dos integrantes do programa, impedindo o acompanhamento do aprendizado sobre os assuntos abordados durante os encontros e a realização de ações para repassar o conhecimento dos alunos para a comunidade geral.

Figuras 1 e 2 - Captura de tela das publicações do Instagram do ProCASM (@procasm)



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Essas publicações dizem respeito às atividades realizadas na escola de ensino profissionalizante Otília Correia Saraiva, do município de Barbalha-CE, com alunos de diferentes salas de ensino médio. As palestras tiveram como tema: Redes de Atenção à Saúde, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Fertilidade e Contracepção.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O ProCASM, por ser um programa de extensão, tem como uma de suas principais metas promover maior conhecimento aos extensionistas sobre a saúde da mulher, para garantir não só uma formação técnica, mas também científica, humanista, crítica, social e reflexiva (KIM; NALI; ROSA, 2019). A fim de implementar essa meta, o programa busca tornar o acadêmico um ser mais ativo socialmente, além de ampliar o seu conhecimento acerca de temáticas de relevância socioeducacional, por meio de palestras, de aulas, de elaboração de materiais educativos e de realização de eventos interdisciplinares (Ex.: projeto Saúde Educa e simpósio).

Assim, diante da realização de tais atividades, nas quais há construção de saberes compartilhados entre estudantes e comunidade, é possível formar profissionais mais competentes quanto ao manejo de diversas condições que envolvem a saúde da mulher e à importância de promover educação em saúde nas diferentes esferas sociais (SILVA; FERREIRA; ANDRETO, 2021). Ademais, as ações realizadas pelo ProCASM desenvolvem nos extensionistas qualidades como humanidade, reciprocidade, boa comunicação, responsabilidade, respeito, autoconhecimento e empatia, imprescindíveis ao médico em formação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Aprender o conhecimento de adolescentes sobre um tema contribuir para o reconhecimento das mudanças de atitude que podem ser implementadas por meio da promoção e educação em saúde” (DA SILVA GÓIS *et al.*, 2021). Assim, o ProCASM, através desse meio, enfatizou ações transformadoras para construir o conhecimento capaz de impactar o indivíduo à medida que proporcionou autonomia nos estudantes do ensino médio profissionalizante para que a longo prazo sejam capazes de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, da sua família e da coletividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf. Acesso em: 3 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. De-

partamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Brasília, Ministério da Saúde DF, 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf. Acesso em: 3 dez. 2022.

DA SILVA GÓIS, Amanda Regina *et al.* Educação em saúde nas escolas: conhecimentos de adolescentes sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e51210313636-e51210313636, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350364533_Educacao_em_saude_nas_escolas_conhecimentos_de_adolescentes_sobre_o_Virus_da_Imunodeficiencia_Humana/link/638b9877ca2e4b239c864bd2/download. Acesso em: 3 ago. 2022.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa *et al.* Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 335-342, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Dt-JwSdGWKC5347L4RxMjFqg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 ago. 2022.

KIM, Maisa Namba; NALI, Luiz Henrique da Silva; ROSA, Eloi Francisco. **A visão dos alunos no impacto das ações extensionistas na formação do graduando da área da saúde**. Temas em Educação e Saúde, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 313-325, 30 jul. 2019. Revista Temas em Educacao e Saude. <http://dx.doi.org/10.26673/tes.v15i2.13113>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/13113/8879>. Acesso em: 7 ago. 2022.

SILVA, Maria Dolores da; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro; ANDRETO, Luciana Marques. **A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIDADÃO EM UMA FACULDADE DE SAÚDE**. RECIFE-PE. 2021. Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1135>. Acesso em: 7 ago. 2022.

Saúde Única e Coletiva e o Médico Veterinário do Coletivo

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Fagner Soares Farias²³

Érika Viana Bezerra²⁴

Gerardo Soares Dias Neto²⁵

Bruna Letícia da Silva²⁶

Cláudia da Silva Magalhães²⁷

Resumo: O estado sanitário dos seres humanos está relacionado com a saúde dos animais e ambas as populações afetam o ambiente que coexistem e são igualmente afetados por esse ambiente, esse conceito, parte da concepção de “Uma Só Saúde”. Nesse sentido, buscando promover a sensibilidade humana diante da Saúde Única e pública, tendo a população de cães e gatos e sua interação com os humanos como temática central. A ação foi realizada na comunidade escolar pública governamental e privada (2º e 3º ano do ensino médio), no Bairro Centro do Município do Crato-CE- Brasil, ao longo do ano de 2022 (maio-dezembro), na forma de projeto intitulado “Saúde Única, Coletiva e o Médico Veterinário do Coletivo” vinculado ao Curso de Medicina Veterinária da UFCA/CCAB. As ações envolverão uma palestra, além da aplicação de pesquisa a respeito do conhecimento do tema por parte dos ouvintes alvo da ação. O projeto contribui para o desenvolvimento sustentável e para a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras da sociedade. Na prática, este trabalho aumentará a qualificação na formação de graduandos em Medicina Veterinária nas áreas relacionadas ao projeto.

Palavras-chave: saúde única; saúde pública; veterinária do coletivo; enfermidades.

²³ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: fagner.soares@aluno.ufca.edu.br

²⁴ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: erika.viana@aluno.ufca.edu.br

²⁵ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: gerardo.neto@aluno.ufca.edu.br

²⁶ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: bruna.leticia@aluno.ufca.edu.br

²⁷ Professora de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: claudia.magalhaes@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O grande número de animais abandonados é um problema sério em diversos países do mundo, incluindo o Brasil. O excesso de cães e gatos dá-se por serem animais pluríparos, de gestação curta, cerca de 60 dias, com grande potencial de produção de proles numerosas sequenciais e devido ao rápido amadurecimento sexual deles já no segundo semestre de vida. A instituição de programas de controle reprodutivo é fundamental para contribuir no saneamento desse problema (OLSON; JOHNSON, 1993).

No que tange à ideia de “Uma Só Saúde”, Glynn (2012) afirma que tal conceito parte do princípio de que o estado sanitário dos seres humanos está relacionado com a saúde dos animais e que ambas as populações afetam o ambiente que coexistem e são igualmente afetados por esse ambiente, ou seja, sobre este ponto de vista a saúde animal e a humana são dependentes. Ademais, Glynn (2012) esclarece que a Saúde Única não se trata de uma nova ciência, sequer uma nova área de trabalho, porém, nos últimos anos, esse tema tem evidenciado o valor de adotar um enfoque colaborativo intersetorial para prevenir, detectar e controlar as enfermidades endêmicas e epidêmicas dos humanos e dos animais. A maioria das enfermidades humanas emergentes são de origem animal. Da mesma forma, a maioria das enfermidades emergentes, reemergentes e endêmicas podem repercutir na saúde pública por meio da inocuidade e da segurança alimentar (GLYNN, 2012).

Hodiernamente, a Medicina Veterinária é uma das profissões com maior campo de atuação no Brasil e no mundo. As atividades do Médico Veterinário são de suma importância e vão muito além da clínica de pequenos e grandes animais, uma vez que envolvem também a defesa sanitária animal, a Saúde Pública e a pesquisa uni e multidisciplinar. Dentre as diversas áreas de atuação desse profissional, destaca-se a Atenção Básica, por ser uma das profissões que podem compor os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), nas Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores e Saúde do Trabalhador (CFMV, 2020).

O presente trabalho busca promover e esclarecer o que é a Saúde Única e Coletiva e a Medicina Veterinária do Coletivo focado na sensibilidade humana diante da Saúde Única e pública tendo a população de cães e gatos e sua interação com os humanos como temática central. Assim como, discutir e levar a reflexão sobre o abandono de cães e gatos e seu impacto na sociedade local e na qualidade de vida das pessoas e dos animais envolvidos.

2 METODOLOGIA

As ações serão desempenhadas presencialmente, na forma de projeto intitulado “Saúde Única, Coletiva e o Médico Veterinário do Coletivo”, vinculado ao Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri (UFCA), campus Crato. O projeto foi executado com a comunidade escolar pública governamental e privada (2º e 3º ano do ensino médio), no Bairro Centro, do Município do Crato, Ceará, ao longo do ano de 2022. Os bolsistas realizaram palestras que promoveram e esclareceram sobre a temática do projeto. Os ouvintes tiveram acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), sendo convidados a participarem da pesquisa com a autorização de seus responsáveis quando for o caso. Uma vez que estejam de acordo, a pesquisa será realizada a fim de averiguar a compreensão dos ouvintes a respeito da Saúde Única, Coletiva e da profissão do Médico Veterinário. A ficha avaliativa entregue aos participantes contém as seguintes perguntas:

- a) Você já pensou em ser médico veterinário?;
- b) O que o médico veterinário faz como profissional?;
- c) Quais os lugares que você já viu o médico veterinário trabalhando?;
- d) Estão dizendo por aí que médico veterinário pode cuidar de gente? Você acha que isso é verdade?;
- e) Se você disse sim à resposta nº 4, como seria?;
- f) O que é zoonose?;
- g) Você sabe o que é Saúde Única? Responda aqui se souber:
- h) Você sabe o que é Saúde Coletiva? Responda aqui se souber:

A palestra foi exibida por meio de uso de data-show e o preenchimento do formulário ocorreu por meio físico. Ao final de cada palestra, solicitou-se uma avaliação, a fim de contribuir para melhorias cabíveis. As informações obtidas com a pesquisa se destinarão para a elaboração de um artigo científico registrando a pesquisa em revista técnica de reconhecimento acadêmico, um relatório destinado à PROEX/UFCA sobre as atividades realizadas e uma nota para as escolas participantes com um resumo da ação e de seus resultados.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

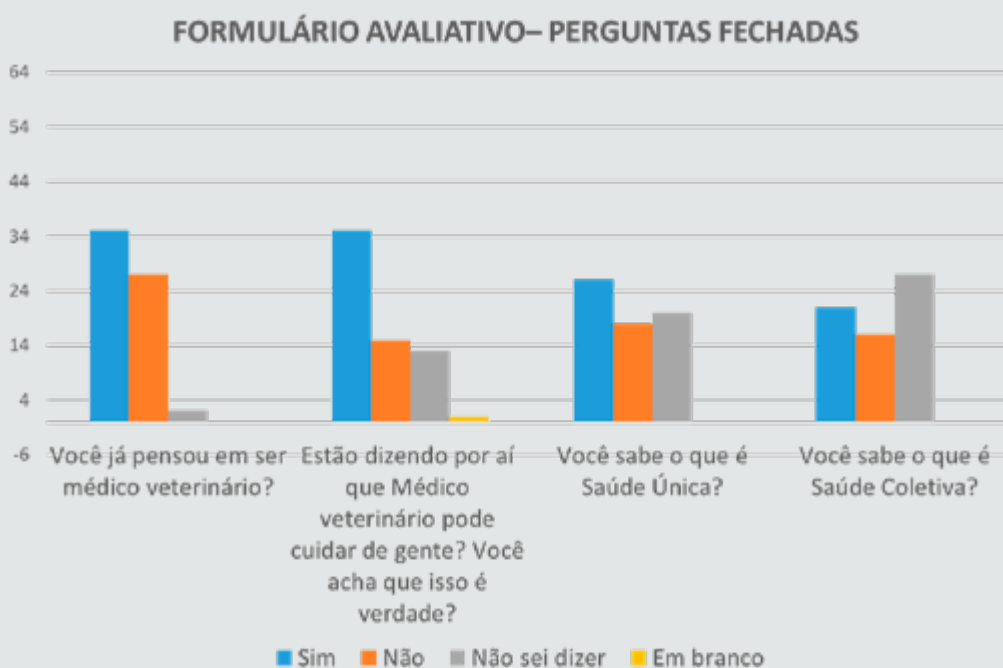
O projeto contribui para o desenvolvimento sustentável e para a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras da sociedade. As informações obtidas no estudo, fornecerão dados científicos locais na área de Saúde Única e Coletiva e Medicina Veterinária do coletivo, beneficiando assim, a compreensão da importância do profissional médico veterinário nessas áreas.

Figura 1 – Apresentação da palestra na EEMTI Estado da Bahia



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

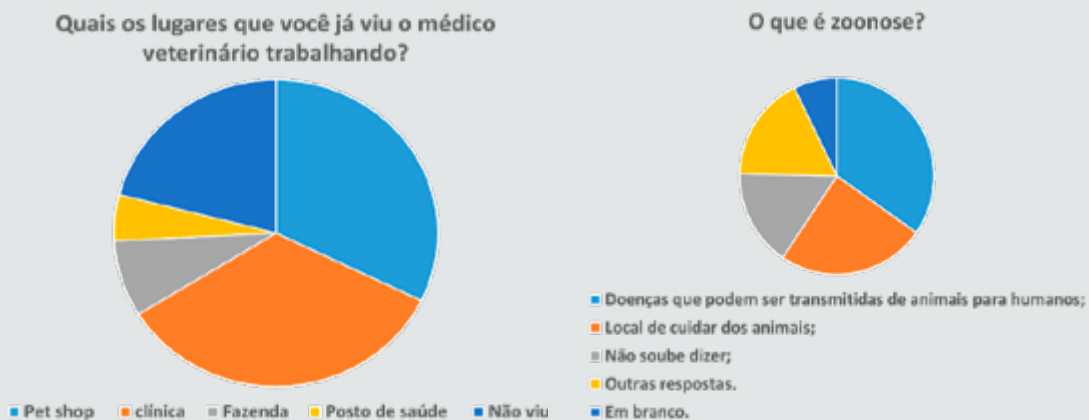
Gráfico 1 – Resultado do questionário realizado na EEMTI ESTADO DA BAHIA



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No total, 64 estudantes (2º e 3º ano do ensino médio) da EEMTI ESTADO DA BAHIA responderam a ficha avaliativa, desses, 35 já pensaram em ser médico veterinário, e acreditam que esse profissional pode atuar em áreas relacionadas à saúde humana. Observou-se, que mesmo após a realização da palestra, considerável parte dos estudantes seguia com dúvidas sobre Saúde Única e Coletiva. Dos 64 alunos, 26 dizem saber o que é saúde única, e 21, o que é saúde coletiva.

Gráfico 2 e 3 – Resultado do questionário realizado na EEMTI Estado da Bahia



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A clínica e o petshop foram os lugares de trabalho do médico veterinário observados com maior frequência pelos estudantes, com 21 e 20 respostas, respectivamente. No terceiro gráfico, sobre a definição de zoonose, 24 alunos responderam que são doenças transmissíveis de animais para humanos, 17 que é o local de cuidar dos animais, 12 outras respostas, 11 não souberam dizer e 5 em branco.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Observa-se um aumento da qualificação profissional na área da Saúde Única, Coletiva e Medicina Veterinária como agente transformador da sociedade local, contribuindo assim, na formação do preparo dos extensionistas para uma possível participação no serviço privado e público como agente do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), no centro de controle de zoonoses ou nos abrigos de animais (cães e gatos).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância da Saúde Única e Coletiva, faz-se necessário uso da extensão universitária para difundir e melhorar a compreensão da sociedade, no que se refere a participação do médico veterinário nessas áreas. Nesse sentido, a Saúde Única e Coletiva deve ser assunto a ser discutido e trabalhado nas escolas do ensino médio, como também, dentro do curso de Medicina Veterinária, afinal, o médico veterinário está habilitado para atuar junto à população humana em suas necessidades correlatas à Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS

OLSON, P.N.; JOHNSTON, S.D. New developments in small animal population control. **JAVMA.** ; v. 202, n. 6, p. 904-909, 1993.

GLYNN, K. **A Hora Veterinária** – Ano 32, 188, julho/agosto/2012. Disponível em: <https://studylibpt.com/doc/769517/hora-veterin%C3%A1ria---edi%C3%A7%C3%A3o-188---sociedade-brasileira-de-m>

CFMV. O que é Saúde Única? Conselho Federal de Medicina Veterinária. 2020. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/saude-unica/comunicacao/2018/10/09/> Acesso em: 27 jul. 2022.

Tenda do Conto:

fazendo saúde através da contação de histórias



*José Evandier Leandro de Souza Silva*²⁸

*Kayo Thaynan Rodrigues Praxedes*²⁹

*Maria Tereza Costa Santos*³⁰

*Jaciara Bezerra Marques*³¹

Resumo: A Tenda do Conto é uma experiência vivida através da montagem de um cenário, a principal característica é possibilitar que haja a contação de histórias. A concepção metodológica parte do incentivo à autonomia dos participantes. Essa prática gera o reconhecimento dos usuários, fortalece a dimensão relacional do cuidado e ajuda a criar laços comunitários. Em vista disso, o Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri vem por meio deste relato de experiência expor as vivências e os aprendizados durante a realização da Tenda do Conto e da atividade extensionista no ano de 2022. Como resultado da ação, em relação ao *feedback* dos participantes, notou-se que, de maneira unânime, houve uma excelente avaliação do que foi proposto na Tenda do Conto, com a narrativa de histórias emocionantes e inspiradoras, culminando com uma melhor sinergia entre os participantes. Os objetivos foram alcançados de forma satisfatória e efetiva e os conhecimentos adquiridos produziram um conteúdo enriquecedor para o público contemplado, gerando impactos positivos não somente no desenvolvimento de competência e de habilidades, mas também na participação efetiva da comunidade.

Palavras-chave: tenda do conto; humanização; saúde; práticas integrativas.

²⁸ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Email: evandier.silva@aluno.ufca.edu.br. Financiamento: bolsista pela Proex.

²⁹ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Email: kayo.thaynan@aluno.ufca.edu.br. Voluntário.

³⁰ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Email: maria.tereza@aluno.ufca.edu.br. Financiamento: bolsista pela Proex.

³¹ Professora do curso de Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Email: geriatricariri@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Tenda do Conto é uma experiência vivida através da montagem de um cenário, que não segue uma regra de como fazer. A principal característica é possibilitar que haja a contação de histórias, revisitando lugares que vão surgindo na missão de se puxar os fios da memória. A concepção metodológica da Tenda do Conto parte do incentivo à autonomia desde o primeiro momento em que se faz o convite ao participante, solicitando-lhe que escolha entre seus pertences um objeto que lhe afete ou que lhe remeta a um fato ou a uma história relacionada à experiência de vida e, caso não o encontre, pode ir de mãos abertas para pegar um dos objetos que esteja à exposição na tenda e a partir dele fazer seu conto.

A Tenda do Conto gera o reconhecimento dos usuários, que passam a serem vistos de uma nova forma pelos outros pacientes e também pelos profissionais de saúde. São pessoas que têm histórias de vida, saberes e estratégias para enfrentar as suas dificuldades. Ao final, acontece uma avaliação na qual cada um compartilha o que aquela experiência despertou. Os usuários elaboram uma nova concepção de saúde, menos focada no adoecimento, e mais direcionada para a produção de vida. Quando se preparam para contar a sua história, eles se reinventam. O projeto também fortalece a dimensão relacional do cuidado e ajuda a criar laços comunitários. Além disso, o projeto coloca lado a lado profissionais de saúde, usuários e gestores, o que permite uma relação mais horizontal no Sistema Único de Saúde.

Desde 2013, o Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri (LIASE Cariri) tem como objetivo preparar os futuros profissionais da saúde a abordarem de forma holística o adoecimento, enfatizando a humanização da saúde e a espiritualidade como fatores indispensáveis nesse processo, temas muitas vezes esquecidos durante a graduação. A ação do programa não se limita a temas pré-definidos e nem a públicos específicos, mas busca sempre novas estratégias e novas maneiras de municiar os futuros profissionais a obterem uma visão diferenciada do doente. Dessa maneira, a prática da Tenda do Conto, assim como tantas outras realizadas no âmbito da LIASE, tem como apoio e justificativa aperfeiçoar a humanização em saúde e a espiritualidade dos extensionistas e dos pacientes.

Em vista disso, o Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri vem por meio deste relato de experiência de expor as vivências e os aprendizados durante a realização da Tenda do Conto, e, também, durante a prática extensionista do programa no ano de 2022.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Esse estudo trata-se de um relato de experiência produzido pelos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), participantes do Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri e descreve a ação em saúde presencial executada como uma prática integrativa à saúde. Esse momento aconteceu em maio de 2022 com o intuito de intervir na promoção à saúde, proporcionando uma atividade de estímulo de memória e qualidade comunicativa, além de ser uma forma ativa de estabelecer e melhorar o vínculo entre os profissionais de saúde e o paciente.

A Tenda do Conto, enquanto uma prática dialógica, visa ao compartilhamento de histórias ou de contos sobre um momento vivido, representado por um objeto trazido por conta própria. Os participantes levam objetos que remetem histórias passadas e que possam dividir com o grupo, possibilitando um aprendizado coletivo.

A ferramenta principal utilizada foi a própria Tenda do Conto que é uma das práticas integrativas presente na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS (BRASIL, 2006). Além disso, para o início da atuação do Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri, foi executada reunião de caráter organizativo via *Google Meet* com os membros responsáveis para definir uma sequência coerente de modo que todos se sentissem à vontade e encorajados a realizar essa prática. Com essa ação no período já mencionado, a LIASE buscou, de forma ativa, produzir conhecimento relevante sobre as práticas integrativas que pudesse ajudar os estudantes, os pacientes e a comunidade no processo de vínculo, de confiança e de acolhimento.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Um fator de extrema importância para a realização de atividades extensionistas é a relação entre a ação e a formação. Nesse sentido, a realização da Tenda do Conto foi pensada no intuito de proporcionar um momento em que os participantes possam utilizar narrativas como ferramenta de criação de laços e de desenvolvimento pessoal. Assim, com a realização da Tenda do Conto, os participantes puderam criar um momento de interatividade cujas histórias contadas foram consideradas relevantes para o desenvolvimento intra e interpessoal, com a criação de laços a partir das histórias e vivências em comum entre os membros da LIASE.

Figura 1 – Registro da atividade Tenda do Conto, realizada pela LIASE, em maio de 2022



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).0

Como mostrado na figura 1, essa integração teve como resultado um impacto positivo nos participantes da ação, os quais puderam compartilhar histórias de vida marcantes e, a partir disso, puderam ser inseridos num ambiente integrador que proporcionou a oportunidade de desenvolvimento e de uso de habilidades sociais como “saber ouvir” e “saber falar”, gerando uma interação promotora entre os membros da LIASE.

Como resultado da ação, com o processamento de grupo em relação ao feedback dos participantes, notou-se que, de maneira unânime, houve uma excelente avaliação do que foi proposto na prática, com a narrativa de histórias emocionantes e inspiradoras, culminando com uma melhor sinergia entre os participantes, uma vez que, com o maior conhecimento gerado das pessoas ao seu redor, os membros, nas ações futuras, poderão relacionar-se de maneira otimizada.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Com a realização da Tenda do Conto, os membros da LIASE puderam ter maior contato com a organização de ações de extensão, desde o planejamento até o momento de processamento em relação ao que funcionou e ao que pode ser melhorado nas ações futuras, o que certamente contribuirá para um maior aprendizado e uma maior construção de conhecimento acerca de práticas integrativas que englobam a comunidade acadêmica e a comunidade de maneira geral, incluindo os pacientes, os quais serão atendidos por estudantes e profissionais mais bem preparados em termos de confiança e de humanização.

Ademais, a oportunidade gerada pela atividade de trabalhar com narrativas serve como momento de aprendizagem acerca de uma maior intimidade com histórias, as quais são a base das consultas médicas e das relações de maneira geral, uma vez que as anamneses são baseadas em histórias contadas pelos pacientes. Essas anamneses servem como fator preponderante para a conduta terapêutica dentro da Medicina, em que a conversação pode ser vista como uma capacitação em relação a algo que é muito importante na formação médica: as narrativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a tenda do conto mostrou-se como uma ferramenta positiva e potente para promover a relação da equipe de saúde com a população. A LIASE Cariri promoveu esse momento como uma forma de estimular um maior vínculo entre os ligantes e entre todos os participantes da ação. Além de apresentar aos futuros trabalhadores da área da saúde uma estratégia importante, que pode ser usada para o estabelecimento de um melhor vínculo entre profissionais e a população, fortalecendo e fomentando a participação popular, o empoderamento dos usuários e o desenvolvimento de competências comunicativas.

A Tenda do Conto pode contribuir para a melhoria do sistema de saúde, para a efetivação de políticas públicas de saúde e para a compreensão do processo saúde-doença. Essa é uma prática que pode potencializar a dinâmica de novos processos de subjetivação em saúde comunitária e economia solidária.

Uma deficiência do presente trabalho foi não ter trazido na íntegra os relatos dos pacientes e do público que vivencio. Essa ausência das falas deixou a experiência menos palpável. Para futuros trabalhos traremos de maneira mais estabelecida a presença dos pacientes, reafirmando assim o seu empoderamento.

Nesse sentido, os objetivos por meio dessa prática integrativa foram alcançados de forma satisfatória e efetiva e os conhecimentos adquiridos produziram um conteúdo enriquecedor para o público, gerando impactos positivos não somente no desenvolvimento de competência e habilidades, mas também na participação efetiva da comunidade no compartilhamento de conhecimentos e na possibilidade de aplicação dessa ferramenta em toda a rede de atenção em saúde.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006.

UFCA Itinerante e o retorno gradual das ações presenciais de Extensão universitária:

um relato de experiência acerca de uma ação de educação em saúde realizada com adolescentes



José Arinelson da Silva

Francisco Wallace Bezerra Salviano

Kleverton Tiago Gomes Gonçalves

José Péricles Magalhães Vasconcelos

Resumo: A UFCA Itinerante, é uma ação de Extensão que tem como principal objetivo descentralizar as atividades promovidas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) do eixo Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajuubar). Devido à pandemia do Covid-19, as atividades presenciais de extensão da UFCA foram suspensas, sendo adaptadas ao formato remoto, impactando no alcance dessas ações. Em 2022, com o retorno presencial das atividades, o projeto Álcool: Informar para conscientizar e prevenir atuou junto ao município de Lavras da Mangabeira -CE, desenvolvendo atividades com estudantes do ensino médio da rede pública. A ação consistiu em uma proposta de educação em saúde acerca da “Prevenção do consumo precoce de álcool por jovens e adolescentes”, a qual se deu através de uma exposição dialogada com os estudantes. Ao promover essas atividades, o projeto assume o papel de co-partícipe no processo de alcance das metas e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o uso nocivo do álcool, favorecendo a transformação social. Destarte, para realização da ação de extensão, os acadêmicos precisam aprimorar os seus conhecimentos técnico-científicos em saúde e também desenvolver ferramentas pedagógicas de comunicação, organização, participação e transmissão do conteúdo. Por fim, destaca-se a importância da UFCA Itinerante na universalização de conhecimentos, pois, ao transpor suas atividades aos municípios fora do eixo Crajuubar, amplia a oferta dos serviços da universidade a outras cidades que integram a região do Cariri cearense.

Palavras-chave: extensão universitária, educação em saúde, álcool, adolescentes

1 INTRODUÇÃO

A UFCA Itinerante, criada em 2018, é uma ação de Extensão que tem como principal objetivo descentralizar as atividades promovidas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) do eixo Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajuubar), a fim de abarcar os 29 municípios da região do planejamento do Cariri cearense. Este programa tem

o intuito de aproximar a Universidade da sociedade caririense de forma mais ampla, com qualidade, por meio da troca de conhecimentos, do diálogo com a comunidade e da exposição das realizações da UFCA (UFCA, 2022).

Em virtude da pandemia do Covid-19, as atividades presenciais de extensão da Universidade Federal do Cariri foram suspensas, sendo adaptadas ao formato remoto (virtual), impactando significativamente no alcance dessas ações. Em 2022 com o retorno gradual das atividades presenciais a UFCA Itinerante pôde dar seguimento a suas atividades.

Nesse sentido, o projeto Álcool: Informar para conscientizar e prevenir, ação de extensão criada com o intuito de auxiliar a comunidade caririense na compreensão acerca dos malefícios do uso excessivo de álcool e vinculada à Pró-reitoria de Extensão da UFCA, atuou junto ao Programa UFCA itinerante no município de Lavras da Mangabeira-CE, no dia 24 de maio de 2022, desenvolvendo atividades de educação em saúde com estudantes do ensino médio da rede pública de ensino.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) aproximadamente 2,3 bilhões de pessoas ainda bebem atualmente, sendo que o álcool é consumido por mais da metade da população das Américas, da Europa e do Pacífico Ocidental (OMS, 2018). Nesse viés, o projeto álcool ao pautar-se no 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), qual seja Saúde e Bem-Estar, da Organização das Nações Unidas para a Agenda 2030, realiza ações que combatam o uso nocivo de álcool.

Desse modo, o presente relato objetiva descrever a experiência, os métodos e os benefícios da ação do projeto e da UFCA itinerante para os estudantes da rede pública do município de Lavras da Mangabeira-CE, assim como os impactos na formação dos estudantes extensionistas participantes de atividades realizadas, e impulsionadoras da democratização dos saberes e da autonomia científica.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A ação de extensão consistiu em uma proposta de educação em saúde centrada na temática “Prevenção do consumo precoce de álcool por jovens e adolescentes”, a qual se deu por meio de uma exposição dialogada com os estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Filgueiras Lima no município de Lavras da Mangabeira, no Ceará.

Para a elaboração do material expositivo (*slides do powerpoint*) fontes como

bancos de dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Ministério da Saúde do Brasil (MS) e artigos científicos das plataformas *Pubmed* e *Scielo* constituíram o acervo teórico da apresentação. Além disso, a linguagem científica teve de ser adaptada para que o canal de comunicação com os alunos fosse, de fato, estabelecido.

Posteriormente, considerando que os alunos presentes compunham as turmas do último ano do ensino médio da escola, a discussão direcionou-se para o curso de medicina da UFCA, ao qual os membros do projeto são vinculados. Para isto, foram apresentadas as formas de ingresso na graduação, a carga horária e a grade curricular, além das áreas de atuação para o profissional recém-formado.

Após este primeiro momento introdutório, a discussão orientou-se para a temática central proposta. A fim de firmar uma linha regular e coerente de pensamento entre os extensionistas e o público presente, a apresentação foi dividida em blocos, sendo que o primeiro consistiu em aspectos gerais sobre o consumo de álcool ao longo da história e sobre a epidemiologia da ingestão dessa substância no Brasil e no mundo além uma abordagem sobre os aspectos legais que regem o uso e a comercialização de álcool no Brasil.

No segundo bloco, os impactos patológicos da ingestão desmedida dessa substância tornaram-se o foco da discussão, neste sentido, aspectos como metabolismo hepático, toxicidade sistêmica, efeitos neuronais, cardiovasculares, gastrointestinais, além de disfunções sexuais e reprodutivas, foram apresentados aos alunos. Já no terceiro, o diálogo voltou-se para os impactos sociais do consumo abusivo de álcool.

No último bloco, apresentou-se aos estudantes os mecanismos e instituições de assistência existentes que lidam com pessoas dependentes de álcool, tais como o Alcoólatras Anônimos (AA), outras Ongs e os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, inseridos na rede de atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde brasileiro. Além de mostrar-lhes esses serviços, prezou-se pela desconstrução de estigmas que permeiam o processo de terapia dos indivíduos etilistas, enfatizando a importância do apoio familiar neste processo.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A Política Nacional de Extensão Universitária, na diretriz Impacto e Transformação Social, apresenta a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se

estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, visando a uma atuação transformadora (FORPROEX, 2012). Neste sentido, as ações de educação em saúde realizadas pelo projeto de extensão em pauta possuem como objetivo maior combater e minimizar o consumo de álcool pela população.

Decerto, ao promover essas atividades, o projeto Álcool: informar para conscientizar e prevenir assume também o papel de coparticipe no processo de alcance das metas e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), mais especificamente no campo do ODS 3, que versa sobre as metas relativas à Saúde, dentro do qual existe a meta de reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e o uso nocivo do álcool.

Dessa maneira, ao se propor uma ação educativa através da extensão universitária, busca-se proporcionar melhoria na qualidade de vida do cidadão, ao romper as barreiras da sala de aula. Para isso, a troca de informações deve acontecer entre aquele que está na condição universitária, para o que está na condição de aprender (RODRIGUES *et al.*, 2013). Nesse viés, Paulo Freire (1999) afirma que a educação, enquanto prática de liberdade, detém a capacidade de construir sujeitos críticos e livres da condição de oprimidos e opressores com o escopo de atingir a autonomia dos sujeitos.

Assim, diante deste cenário, pode-se destacar como maiores impactos desta ação de educação em saúde a difusão de informações que objetivam, primordialmente, o combate ao consumo de álcool por jovens e adolescentes e o fortalecimento da relação sociedade-universidade, pois além das informações técnico-científicas repassadas aos estudantes, buscou-se também aproximá-los da realidade universitária, incentivando-os a conhecerem a UFCA e a sua atuação.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Considerando o papel da universidade de formar profissionais competentes em suas atribuições, observa-se a importância da ação de extensão nesse processo de formação do estudante. Nota-se que ações como essa permitem aos acadêmicos extensionistas construir conhecimento e repassá-lo para a sociedade de forma a impactar positivamente na saúde coletiva. Dessa forma, torna-se possível que os acadêmicos desenvolvam habilidades e competências técnicas e sociais necessárias para a sua ampla formação e bom desempenho de sua função.

Destaca-se que para realização da ação de extensão, os acadêmicos precisam não só aprimorar os seus conhecimentos técnico-científicos em saúde, mas também desenvolver ferramentas pedagógicas de comunicação, de organização, de participação e de transmissão do conteúdo. Ademais, encontros de extensão oferecem aos extensionistas uma experiência única de compreender as necessidades de saúde da sociedade e, com isso, desenvolver um perfil altruísta na elaboração de ações efetivas que transformem a realidade da saúde para além da universidade.

Logo, por meio desta ação, foi possibilitado aos extensionistas o entendimento de que a extensão constitui um espaço de vivências, de construção da autonomia, de autodesenvolvimento, de autoaprendizagem e de processos individuais mediados pelas inter-relações com o outro e com o contexto. É um espaço-tempo privilegiado para construir redes entre realidade, vida, conhecimento e saber acadêmico, cujo o processo-produto é a formação do estudante universitário (FLORES; MELLO, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, a participação dos extensionistas do projeto Álcool: informar para conscientizar e prevenir na edição da UFCA Itinerante em Lavras da Mangabeira consistiu em uma experiência valorosa, pois não só enriqueceu as suas competências profissionais como também os possibilitou atuarem promovendo a transformação de um contexto social.

Ademais, destaca-se a crucialidade do Projeto UFCA Itinerante na universalidade da difusão de conhecimentos, uma vez que ao levar suas atividades aos municípios que não se encontram no eixo Juazeiro do Norte-Crato-Barbalha amplia a oferta dos serviços da Universidade a outras cidades que compõem a Região Metropolitana do Cariri. Além disso, frisa-se a importância de as ações de extensão serem realizadas de modo presencial, desde que os contextos sanitários estejam adequados, uma vez que o contato com o público favorece o estabelecimento de um vínculo e de um canal de comunicação mais efetivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. UFCA. **UFCA Itinerante**. 2022. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/academico/extensao/ufca-itinerante/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira de. O impacto da extensão da formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo do contexto

de um instituto federal do rio grande do sul. **Revista Conexão**, [s. l], v. 16, p. 1-13, abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/14465/209209212996> . Acesso em: 01 ago. 2022.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, maio 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> . Acesso em: 05 ago. 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

ONU - ORGANIZAÇÃO NAÇÕES UNIDAS. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> . Acesso em: 20 jul. 2022

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global status report on alcohol and health 2018**. Genebra: World Health Organization, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274603/9789241565639-eng.pdf?ua=1>. Acesso em: 01 ago. 2022.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima *et al.* CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE. **Cadernos de Graduação**, [s. l], v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/download/494/254/2000#:~:text=A%20extens%C3%A3o%20possui%20papel%20essencial,contribuem%20para%20um%20mundo%20melhor>. Acesso em: 01 ago. 2022.

UNICEF. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel#:~:text=Os%20ODS%20representam%20um%20plano,pac%C3%ADficas%20e%20inclusivas%20at%C3%A9%202030> . Acesso em: 01 ago. 2022.

Saúde Cardiovascular da criança:

uma experiência de panfletagem de educação em saúde na região do Cariri cearense

200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*José Diego Silva Alves*³²

*Yuri de Sousa Cavalcante*³³

*Emily Endy Moura Batista*³⁴

*Pedro Ítalo dos Reis Borges*³⁵

*Maria Willaiara Lira Lopes*³⁶

*Edith Andryelle Oliveira de Souza*³⁷

*Mariavitória Evangelista da Silva*³⁸

*Maria Elizabeth Pereira Nobre*³⁹

Resumo: As cardiopatias congênitas são um conjunto de doenças que se mostram bem prevalentes quando comparado a outros defeitos congênitos. Nesse sentido, a prevalência e a falta de informação acerca do tema demandam intervenções efetivas direcionadas à educação em saúde, voltadas para doenças cardíacas que possam acometer crianças e adolescentes. Com efeito, o Projeto de Apoio às Cardiopatias Congênitas surge com o objetivo principal de disseminar informação em diversos segmentos da sociedade direcionados ao reconhecimento e abordagem dessas doenças de forma precoce e resolutiva. Assim, o projeto buscou firmar parcerias que pudessem gerar oportunidades de realização de estratégias e metodologias alinhadas com o objetivo primordial da ação de extensão. Nesse contexto, a elaboração de panfletos informativos, educativos e ilustrativos mostrou-se como uma ferramenta simples,

³² Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: diego.alves@aluno.ufca.edu.br.

³³ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: sousa.yuri@aluno.ufca.edu.br.

³⁴ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: emile.batista@aluno.ufca.edu.br.

³⁵ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: pedro.borges@aluno.ufca.edu.br.

³⁶ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: maria.willaiara@aluno.ufca.edu.br.

³⁷ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: andryelle.souza@aluno.ufca.edu.br.

³⁸ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: evangelista.silva@aluno.ufca.edu.br.

³⁹ Graduando em Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (FAMED/UFCA).

E-mail: elizabeth.nobre@ufca.edu.br.

acessível e atraente, tendo em vista o público-alvo. Além disso, a divulgação e entrega desses panfletos em locais estratégicos, como a festa de Santo Antônio de Barbalha e o Hospital e Maternidade São Lucas, proporcionou benefícios mútuos para comunidade e estudantes extensionistas, uma vez que permitiu o desenvolvimento de competências e habilidades nos acadêmicos participantes, tais como: oratória, responsabilidade social e autoaprendizagem. Outrossim, em relação à comunidade, a panfletagem de educação de saúde, embasada no 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4), reflete a preocupação e o suporte da ação de extensão em uma temática muito importante, vislumbrando que as metodologias empregadas tragam relevância e a devida importância no debate social e nos serviços de saúde de apoio às doenças cardíacas congênitas na região do Cariri.

Palavras-chave: cardiopatias; reconhecimento; habilidades; panfletagem.

1 INTRODUÇÃO

A doença cardíaca congênita (DCC), conforme a descrição proposta por Mitchell *et al.* (1971 *apud* ROSA *et al.*, 2013, p. 244) consiste em uma anomalia estrutural macroscópica do coração ou dos grandes vasos intratorácicos com repercussões funcionais significativas ou potencialmente significativas. Entre as anomalias congênitas, a DCC é a mais comumente observada, sendo responsável por 28% de todos os defeitos congênitos, sendo a comunicação interventricular (CIV) a mais prevalente.

Não obstante, a prevalência da doença cardíaca congênita altere-se amplamente entre os estudos produzidos em todo mundo, a estimativa de 8 por 1.000 nascimentos é usualmente aceita como a melhor aproximação. O Brasil registra, anualmente, cerca de 2,8 milhões de nascidos vivos, e estima-se que, aproximadamente, 29 mil novos casos de DCC ocorrem todo ano, embora esse valor possa estar subnotificado, tendo em vista a dificuldade no diagnóstico precoce.

Outrossim, as cardiopatias congênitas representam um grande impacto na morbidade e mortalidade das crianças e nos custos com serviços de saúde. Aproximadamente, 20% a 50% dos recém-nascidos com doenças cardíacas morrem no período neonatal, sendo a letalidade atribuída às cardiopatias congênitas críticas um valor de 12%. Além disso, a taxa de sobrevivência aos 28 dias de vida diminui em quase 70% nos recém-nascidos com cardiopatias congênitas.

O Projeto de Apoio às Crianças com Cardiopatias Congênitas (PROACCC) visa apresentar, de forma simples e acessível, informações pertinentes relacionadas à fisiopatologia, principais sinais e sintomas e tratamento das cardiopatias congênitas (CC) em crianças e adolescentes com enfoque em cuidadores, membros da educação básica e comunidade acadêmica da região do Cariri, bem como orientar esse público

na abordagem e cuidados com esses pacientes, a fim de auxiliar no reconhecimento precoce, na redução dos fatores de risco e no desenvolvimento de medidas de prevenção e promoção de saúde.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A principal atividade realizada pelo PROACCC foi a distribuição de panfletos educativos, informativos e ilustrativos abordando tópicos da saúde cardiovascular da criança, sendo composto por uma capa com o título da intervenção, o logotipo do projeto e da instituição de ensino. Em seguida, o conteúdo do panfleto envolvia curiosidades sobre a saúde cardiovascular de crianças e adolescentes com o intuito de desmistificar algumas concepções do senso comum e elencar sinais e sintomas de alarme das principais afecções cardíacas na infância, bem como sugestões de como proceder nessa situação, junto à assistência médica.

Para a realização das ações, de forma presencial, do PROACCC com a comunidade externa carirense, foi preciso, primeiramente, firmar parcerias com instituições e profissionais facilitadores das intervenções nos mais diversos âmbitos com o público-alvo escolhido. Diante disso, durante os dias 02 e 13 de junho de 2022, planejou-se ações educativas durante a festa de Santo Antônio de Barbalha, junto ao Centro Acadêmico Leão Sampaio, o qual articulou a data, o horário e a aquisição de materiais para utilização durante o evento. Nesse contexto, a distribuição dos panfletos ocorreu no dia 10 de junho 2022, no pátio da Igreja Matriz de Barbalha, onde estavam concentrados o maior número de pessoas, em especial, pais e cuidadores de crianças.

Além disso, o PROACCC articulou uma reunião com cardiologistas pediátricos para a realização de ações em serviços de saúde da região, com o intuito de ampliar o contato e difundir informações para o público-alvo, bastante específico e carente de educação em saúde nas doenças cardíacas da infância. Com isso, ocorreu uma reunião virtual pela plataforma Google Meet promovida pelos membros do projeto com a cardiologista pediátrica do Hospital Maternidade São Lucas, com o intuito de conhecer a dinâmica do serviço de saúde e articular data e horário das visitas ao hospital, bem como a realização das ações de extensão. Com isso, respeitando as recomendações sanitárias do hospital, dividiram a equipe em duplas e realizaram a entrega de panfletos para os pais e cuidadores que estavam aguardando atendimento ambulatorial, nos dias 26 e 27 de julho de 2022.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

A confecção do material impresso utilizado nas atividades promovidas pelo PROACC, tendo como padrão uma linguagem simples e o uso de recursos pictográficos, teve como objetivo mitigar as dificuldades inerentes da transmissão de informações através do meio impresso em um país com uma taxa de analfabetismo de 6,6% e uma região, o Nordeste, com uma taxa exacerbada de 13,9%. Sendo assim, os panfletos entregues, além de um meio de comunicação, podem ser compreendidos como um mecanismo de responsabilidade social, já que tiveram como função intrínseca alcançar uma educação de qualidade e acessível para a população e, assim, respeitar e cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos na Agenda 30 da Organização das Nações Unidas, sobretudo o ODS 4.

Por fim, o impacto do projeto para a comunidade foi, sobretudo, a transmissão de informações acerca de um tema pouco conhecido e debatido na sociedade brasileira, mas com repercussões graves não só para a criança portadora de alguma cardiopatia congênita, como tetralogia de Fallot, e sua família, mas também para toda a população brasileira, tendo em vista o impacto dessa condição de saúde sobre o sistema de saúde.

Figura 1 – Entrega de panfletos na quermesse de Santo Antônio



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Entrega de panfletos no Hospital e Maternidade São Lucas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

As ações de extensão pelo PROACCC, junto à comunidade externa, permitiram o desenvolvimento de habilidades diversas para os membros do projeto. Primeiramente, a capacidade de planejar, articular e firmar parcerias para o êxito das atividades propostas inicialmente, uma vez que os acordos firmados foram essenciais para ampliar o contato dos estudantes extensionista com o público-alvo em questão, reiterando o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Parcerias em prol das metas (ODS 17). Além disso, os extensionistas foram estimulados a aprofundar seus conhecimentos em edição gráfica e elaboração de layouts digitais com base em aplicativos e plataformas, com o fito de produzir materiais mais dinâmicos e interativos para as pessoas destinatárias dos panfletos confeccionados, fomentando a inclusão digital e ampliação dos conhecimentos tecnológicos voltados para educação em saúde.

Ademais, habilidades como desenvoltura, oratória e comunicação foram bastante exploradas, em especial, na abordagem com a comunidade externa, explicando de forma clara, objetiva e coesa os objetivos das ações e ressaltando a importância desta para a saúde do público-alvo. Por fim, a elaboração do material e a participação do PROACCC em diversos âmbitos do meio social permitiu a ampliação de conhecimentos acerca do assunto, vislumbrando uma responsabilidade no repasse

da informação para a comunidade, bem como a construção de experiências em vários locais de atuação do médico, valorizando o contato com a população e a identificação das necessidades e de demandas de educação em saúde, em especial, aquelas direcionadas aos cuidados com a saúde cardiovascular da criança e adolescente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROACC, mesmo com menos de um ano de fundação, cumpriu seu objetivo proposto desde o início de sua idealização, sendo que esse consiste em transmitir para a população informações contundentes em relação às cardiopatias congênitas e, assim, auxiliar no diagnóstico precoce e, conseqüentemente, na redução da mortalidade infantil por essa condição de saúde. Outrossim, em relação aos membros do projeto, esses também foram beneficiados no que concerne ao desenvolvimento pessoal e, principalmente, em sua formação médica, uma vez que puderam entrar em contato com a comunidade e dedicar tempo ao estudo de um tema pouco explorado no bacharelado de medicina, mas de importância ímpar para a prática médica.

REFERÊNCIAS

- GRASSI, Marcília Sierro *et al.* Investigação Citogenômica de Crianças com Doença Cardíaca Congênita: Experiência de um Centro no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.l.], v. 118, n. 1, p. 61-67, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/YQQDJPPbX8sYqngtHRHGShr/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20190894>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- LOPES, Selma Alves Valente do Amaral *et al.* Mortality for Critical Congenital Heart Diseases and Associated Risk Factors in Newborns: A Cohort Study. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.l.], v. 111, n. 5, p. 666-673, nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5935/abc.20180175>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/4zbVV8MP3jDWT9JTgq5zFXH/?lang=en>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- ROSA, R. C. M.; ROSA, R. F. M.; ZEN, P. R. G.; PASKULIN, G. A. Cardiopatias congênitas e malformações extracardíacas. **Rev Paul Pediatr**, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 243-251, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/MZMRxgnmF98zchtLGKJksjR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- VAN DER LINDE, D.; KONINGS, E. E. M.; SLAGER, M. A.; WITSENBURG, M., HELBING, W.A.; TAKKENBERG, J. J. M., ROOS-HESELINK, J. W. Birth Prevalence of Congenital Heart Disease Worldwide: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of the American College of Cardiology**, [S.l.], v. 58, n. 21, p. 2241-2247, nov. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2011.08.025>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0735109711030798?via%3Dihub>. Acesso em: 15 fev. 2023.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Tecnologia e Produção

Desenvolvimento de unidades demonstrativas de culturas junto a agricultores familiares do Crato-CE

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Geraldo Junior Alves Cardoso*⁴⁰

*Pedro Alves Pinto*⁴¹

*Camila Tawana Ferreira Santos*⁴²

*Eduardo Oliveira Nascimento*⁴³

*Felipe Thomaz da Camara*⁴⁴

Resumo: A extensão universitária visa levar a Universidade junto à sociedade, desta forma a presente ação teve por objetivo desenvolver unidades demonstrativas de culturas de interesse econômico junto a agricultores familiares do Crato-CE. Realizou-se o cultivo de amendoim, feijão e milho em duas comunidades rurais do Crato-CE (Monte Alverne e Malhada). Foram realizadas visitas semanais para acompanhamento junto aos agricultores, momento oportuno para a troca de saberes e tomadas de decisão coletiva para o melhor manejo das culturas. O amendoim apresentou problema com o trips, que após o controle obteve crescimento normal e produtividade satisfatória, enquanto o feijão foi o manhoso que atacou as vagens na fase final de ciclo e promoveu prejuízos significativos. Na cultura do milho a adubação nitrogenada com Uréia promoveu maior desenvolvimento e produtividade, o que animou os agricultores com os resultados obtidos. Durante o desenvolvimento da ação muitos foram os momentos de conversa entre todos os envolvidos no projeto, fato que contribuiu significativamente para melhorar a formação, tanto pessoal quanto profissional, dos extensionistas envolvidos no projeto. Desta forma, a ação alcançou seu objetivo de propor alternativas de manejo que elevem a produtividade das culturas e conseqüentemente a renda dos agricultores familiares.

Palavras-chave: extensão; troca de saberes; produtividade.

1 INTRODUÇÃO

Sendo a Universidade Federal do Cariri (UFCA), uma das instituições de importância para a região em que se localiza e tendo como base um dos princípios

⁴⁰ Agronomia, geraldo.junior@aluno.ufca.edu.br.

⁴¹ Agronomia, pedro.alves_pinto@aluno.ufca.edu.br.

⁴² Agronomia, camila.tawana@aluno.ufca.edu.br.

⁴³ Agronomia, eduardo.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

⁴⁴ Agronomia, felipe.camara@ufca.edu.br.

a extensão, e dentro deste princípio o desenvolvimento de trabalhos com relevância para a sociedade em que está inserida, tem proporcionado benefícios mútuos para os estudantes e comunidades que se aproximam e desenvolvem-se em consonância com os propósitos educacionais e práticos da instituição.

De acordo com De Sena *et al.* (2018) a extensão universitária apresenta dupla finalidade, auxiliar no processo de ensino/aprendizados dos acadêmicos envolvidos e, simultaneamente, devolver à sociedade um pouco do investimento coletivo realizado nestas instituições de ensino.

Dito isto, o projeto de Desenvolvimento de unidades demonstrativas de culturas de interesse econômico em três comunidades rurais do Crato-CE, teve por objetivo desenvolver ações de extensão que beneficiassem o pequeno produtor em detrimento do resultado de suas produções, viabilizando diferentes manejos e tratos culturais para as culturas do amendoim, feijão e milho.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

A ação de extensão está sendo executada no município do Crato-CE em duas comunidades rurais (Monte Alverne e Sítio Malhada), em parceria com a prefeitura municipal do Crato-CE. Em um primeiro momento realizou-se uma visita às propriedades para uma roda de conversa com os agricultores para conhecimento da realidade deles e quais culturas eles teriam interesse de plantar, bem como a área disponível para instalação das unidades demonstrativas. Na sequência, planejou-se a instalação das unidades, a saber milho, feijão e amendoim, conforme o interesse dos agricultores.

Na comunidade rural do Monte Alverne, realizou-se a semeadura de feijão caupi de porte ereto crioulo, que já vinha sendo cultivado pelo agricultor, porém com uso de trator e semeadora de precisão, com fileiras espaçadas de 0,4 m e com aproximadamente 10 sementes por metro de fileira de cultivo.

Para a cultura do amendoim, utilizou-se um material crioulo da variedade tatu de grãos de coloração vermelha, de crescimento ereto e sementes graúdas. A semeadura foi realizada de maneira similar ao feijão, com fileiras espaçadas de 0,4 m, com aproximadamente 10 sementes por metro.

Para a cultura do milho, definiu-se alguns modelos de produção, utilizando-se dois materiais, uma variedade denominada Gorutuba, desenvolvida pela Embrapa e um milho híbrido que o agricultor cultiva a partir de sementes selecionadas do cultivo

anterior. Realizou-se, ainda, testes de adubação com Ureia, um adubo nitrogenado que beneficia no crescimento do milho e aumento de produtividade. Testou-se duas doses (5 e 10 g por metro), além do parcelamento da aplicação e a testemunha sem uso de adubo nitrogenado.

Na comunidade rural do Sítio Malhada, utilizou-se uma variedade crioula de feijão de porte semi-rasteiro, onde foi possível testar dois espaçamentos entre fileiras, de 0,4 m e de 0,8m, com aproximadamente 10 sementes por metro de fileira. O amendoim e o milho foram semeados de maneira similar ao realizado no Monte Alverne, porém a semente de amendoim foi tipo tatu de grãos menores, também de porte ereto, enquanto o milho foi cultivado apenas a variedade Gorutuba. A semeadura das unidades pode ser visualizada na Figura 1, onde visualiza-se o dispositivo distribuidor das sementes e a semeadura das unidades.

Figura 1 - Semeadura das unidades demonstrativas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao final do desenvolvimento, serão avaliadas as produtividades das culturas para apresentar os resultados aos agricultores, bem como traçar estratégias colaborativas para o próximo ano agrícola de 2023.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Durante o desenvolvimento da ação, notou-se o surgimento de algumas pragas nas culturas, com destaque principal para o tripes (*Frankliniella paucispinosa*) na cultura do amendoim, que segundo relato dos agricultores já tinham observado a ocorrência em anos anteriores, porém em baixa incidência, sem realização de controle, entretanto, a agressividade constatada na parcela experimental nunca havia

sido verificada anteriormente, com danos causados desde a emergência das plantas.

Em função dos danos severos, realizou-se a aplicação de inseticida sistêmico Lanate aos 21 dias após a semeadura e reaplicação duas semanas após, tanto na Malhada quanto no Monte Alverne, o que controlou o tripses com eficiência, promovendo crescimento adequado das plantas, como pode ser verificado na Figura 2, onde na 2A, nota-se à direita duas fileiras de amendoim que não foi feito o controle e à esquerda as fileiras com tratamento, sendo evidente a diferença de desenvolvimento e necessidade de controle para se obter produtividade satisfatória.

Figura 2 - Desenvolvimento e produção de amendoim



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Outra praga que ocorreu foi o Manhoso (*Chalcodermus bimaculatus*) na cultura do Feijão, que segundo relatos dos agricultores nunca foi um empecilho para a produção, porém neste ano foi muito agressivo, chegando a comprometer mais de 90% da produção. Como foi uma praga de final de ciclo, não foi possível fazer o controle. Desta forma, a partir desta ocorrência severa na cultura do feijão, o que causou grande preocupação dos agricultores para safras futuras, a ação de extensão vai promover neste segundo semestre de 2022 uma pesquisa para analisar alternativas de controle para o manhoso, para serem implantadas na próxima safra de 2023 pelos agricultores.

Na cultura do milho, não se observou problemas com pragas, porém os benefícios da adubação nitrogenada com Ureia foram visíveis ao longo do ciclo da cultura, o que animou muito os agricultores, pois apesar de saberem que o uso de insumos melhora a produtividade, nunca imaginaram que seria de tal maneira, conforme pode-se notar na Figura 3. Na Figura 3A e 3B foi o momento da primeira adubação nitrogenada, enquanto na Figura 3E foi a cultura do milho sem uso de adubo nitrogenado e na 3F com uso de adubo nitrogenado, mostrando que as plantas desenvolveram melhor.

Figura 3 - Desenvolvimento da cultura do milho nas unidades demonstrativas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diversos artigos mostram a dependência da cultura a fontes externas de nitrogênio, onde Guareschi et al. (2013) observaram respostas significativas ao uso de ureia e constataram que a ausência de adubação nitrogenada é prejudicial ao desenvolvimento do milho.

Portanto, observou-se que as ações promoveram aumento na produtividade, quer seja pelo controle de pragas ou manejo nutricional, o que proporciona aumento na renda familiar dos agricultores e melhoria na qualidade de vida.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A execução desta ação de extensão possibilitou grande troca de experiências entre os estudantes extensionistas e os agricultores, onde semanalmente se reuniram em diferentes situações do cotidiano, onde todas as situações vivenciadas foram resolvidas por ações conjuntas, sempre levando em consideração a experiência dos agricultores e a técnica que se aprende no curso (Figura 4).

Figura 4 - Momentos de troca de saberes com os agricultores

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação alcançou seu objetivo inicial, que foi propor manejos agrícolas para as culturas do milho, feijão e amendoim visando aumento de produtividade e renda para os agricultores, partindo do princípio de manter uma troca dialógica entre o meio acadêmico e a sociedade.

REFERÊNCIAS

SENA, Amanda L.; DE SOUZA, Jisele Santos; DE SOUZA, Jackson Xavier; SANTOS, Gilberto M. de M. Projetos de extensão universitária e sua importância na formação de estudantes de agronomia. In: Congresso Internacional das Ciências Agrárias, 3., 2018, Teresina. **Anais** [...] Teresina: PDVAGRO, 2018.

GUARESCHI, Roni Fernandes; PERIN, Adriano; GAZOLLA, Paulo Roberto; SANTINI, José Mateus Kondo. Produtividade de milho submetido à aplicação de ureia revestida por polímeros. **Gl. Sci Technol**, Rio Verde, v. 6, n. 2, 2013.

Desenvolvimento tecnológico:

atuação da LABIM no acompanhamento de turmas aplicando a metodologia BIM

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Karenine Máximo de Oliveira Landim*⁴⁵

*Juan Carlos Vieira de Sousa*⁴⁶

*Francisco César Silva Coelho Filho*⁴⁷

*Ana Verônica Gonçalves Borges*⁴⁸

Resumo: O ambiente universitário deve promover uma interação transformadora que desperte o interesse dos futuros engenheiros civis a se introduzirem tecnologicamente e melhorar seu desempenho acadêmico e profissional. Nesse sentido, os alunos extensionistas que formam a LABIM (Liga Acadêmica de BIM) da UFCA iniciaram um projeto de acompanhamento dos alunos de duas disciplinas da grade curricular de engenharia civil, realizando capacitações e agindo como facilitadores entre os alunos e o BIM, uma metodologia moderna de desenvolvimento de trabalhos no campo da engenharia civil. Desta forma, este trabalho visa apresentar as ações desenvolvidas pela LABIM e sua contribuição para o corpo estudantil, utilizando de um dos objetivos da própria liga de disseminar o uso do BIM.

Palavras-chave: liga acadêmica de BIM; capacitações; BIM.

1 INTRODUÇÃO

A engenharia civil vem se modernizando quanto às técnicas de desenvolvimento de desenho de seus modelos construtivos, e desde então os computadores se tornaram indispensáveis para a realização dessa tarefa. Segundo Nunes e Leão (2018), a prática atual mais comum de representação da edificação em projeto ainda é o desenho bidimensional computadorizado, entretanto, essa ferramenta se demonstra limitada, ao passo que considera apenas linhas geométricas sem especificações como volume, cor, custo ou propriedades térmicas dos materiais, analogamente.

⁴⁵ Graduanda em Engenharia Civil - Universidade Federal do Cariri, E-mail: karenine.maximo@aluno.ufca.edu.br, Voluntário.

⁴⁶ Graduando em Engenharia Civil - Universidade Federal do Cariri, E-mail: juan.sousa@aluno.ufca.edu.br, Voluntário.

⁴⁷ Graduando em Engenharia Civil - Universidade Federal do Cariri, E-mail: cesar.coelho@aluno.ufca.edu.br, Voluntário.

⁴⁸ Professora pela Universidade Federal do Cariri, E-mail: ana.borges@ufca.edu.br

Dessa forma, o BIM, associado a interoperabilidade e compartilhamento de informação, traz consigo as vantagens que o desenho bidimensional não consegue suprir. Segundo Sacks *et al.* (2021), o conceito de BIM pode ser definido como uma tecnologia de modelagem e um conjunto associado de processos para produzir, comunicar e analisar modelos de construção, utilizando como base desenhos 3D e informações paramétricas durante todo o ciclo de vida da edificação, integrando todas as fases da construção do empreendimento.

No curso de engenharia civil da UFCA (Universidade Federal do Cariri), disciplinas como Projeto e Construção de Edifícios I e Projeto e Construção de Edifícios II buscam o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, estruturais, modulares e outros, nos quais requerem que os alunos utilizem softwares para o desenvolvimento de seus trabalhos. Dessa forma, a LABIM iniciou um projeto de acompanhamento dos alunos que cursavam essas disciplinas, agindo como facilitadores entre o BIM e os alunos, incentivando o uso de ferramentas tridimensionais BIM em detrimento às bidimensionais, visto os benefícios que a ferramenta BIM traz consigo quanto ao aproveitamento dos assuntos abordados durante a disciplina e o desenvolvimento profissional do discente.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O acompanhamento das disciplinas foi realizado no primeiro semestre de 2022 (2021.2 no calendário acadêmico) visando o compartilhamento de informações, capacitações e suporte para os alunos.

Primeiramente, optou-se por um acompanhamento híbrido, onde capacitações *online* de duração de duas horas foram realizadas, via Google Meet, acerca dos temas contidos no plano de ensino da disciplina (Tabela 1), bem como a comunicação por meio de grupos em rede social para o esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de materiais de interesse. Nas capacitações, os membros da liga acadêmica demonstravam, através do *software Autodesk Revit*, conceitos e práticas referentes aos assuntos estudados. Somou-se a isso a disponibilidade de membros da LABIM no ambiente físico da UFCA e em horários previamente combinados para auxílio aos alunos.

Tabela 1 – Temáticas e datas das capacitações

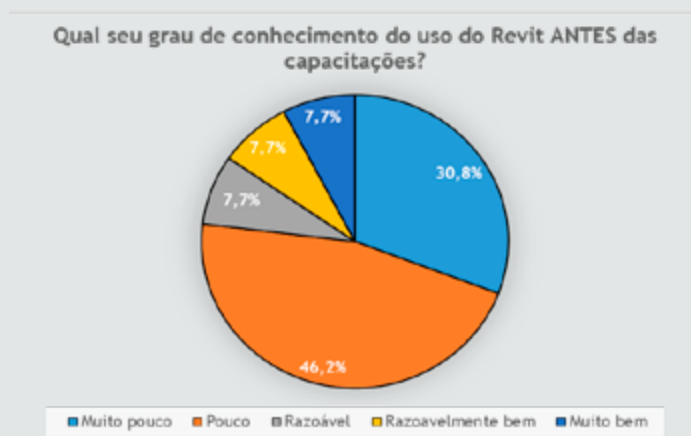
Projeto e construção de edifícios I	Projeto e construção de edifícios II
Introdução ao BIM e planta de situação (14/04/2022)	Projeto de Modulação (14/04/2022)
Projeto Arquitetônico (21/04/2022)	Projeto de Coberta (19/05/2022)
Projeto Estrutural – Locação de Vigas e Pilares (12/05/2022)	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

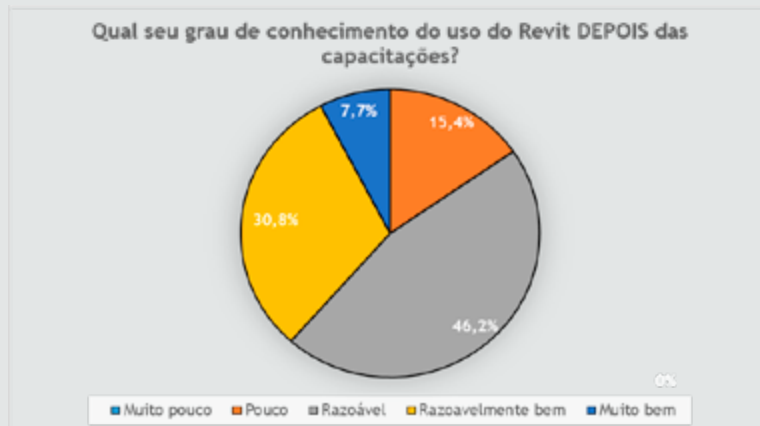
Estudos compartilhados da metodologia BIM buscam integrar os sistemas e ferramentas envolvidos com o conteúdo abordado, tendo-se a tecnologia da informação como base destes processos (AYRES,2009). Deste modo, procurou-se não apenas realizar novos contatos e partilhar conhecimento acerca da metodologia e softwares BIM, como também tornar a experiência dos discentes mais agradável e com uma visão mais ampla acerca do conteúdo estudado.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Os objetivos iniciais desta ação extensionista eram elevar o rendimento e o ganho de produtividade dos alunos participantes da ação em suas atribuições acadêmicas, e de disseminar os conceitos e o uso do BIM no âmbito acadêmico. Para avaliar se os objetivos foram alcançados conforme o almejado pela liga foi realizada uma pesquisa com os alunos participantes da ação, por meio de um formulário online, com perguntas relacionadas às suas experiências, e os resultados obtidos após o acompanhamento de turmas. Os Gráficos 1 e 2 apresentam, respectivamente, o grau de conhecimento sobre o software utilizado antes e depois das capacitações.

Gráfico 1 - Qual seu grau de conhecimento do uso do Revit antes das capacitações?

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Gráfico 2 - Qual seu grau de conhecimento do uso do Revit depois das capacitações?

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As disciplinas acompanhadas contaram com 70 alunos matriculados e desses, 20 participaram ativamente do projeto discorrido neste trabalho. Com base nas respostas de 13 alunos que participaram tanto das capacitações como da pesquisa para análise de desenvolvimento pessoal, pode-se observar que 77% alegaram ter “muito pouco” ou “pouco” conhecimento sobre o uso do Revit antes de participar das capacitações. Entretanto, este número caiu para apenas 15,4% dos alunos que sabiam apenas “pouco” após a participação do acompanhamento feito pela LABIM, zerando o número de alunos que se autoanalisaram saber muito pouco da utilização do programa.

Além disso, observa-se que o número de alunos que tinham conhecimento razoável do Revit subiu de 7,7% para 46,2%. Pode-se, assim, interpretar esses dados como um grande avanço no conhecimento adquirido pelos participantes durante o projeto, atingindo dessa forma os objetivos propostos pela liga.

A partir dos resultados obtidos, nota-se o cumprimento da LABIM como ferramenta de extensão e de difusão do conhecimento para a comunidade acadêmica, trazendo conteúdos relacionados à tecnologia e inovação – enfoques do BIM como metodologia. Desse modo, busca-se, gradativamente, incluir o BIM como enfoque de estudo por parte dos discentes, garantindo-se uma maior adoção de tecnologia e, conseqüentemente, uma maior eficiência nos processos construtivos e uma acentuada modernização na infraestrutura. Tais pontos são citados nos Objetivos de Crescimento Sustentável 9 (ODS#09) - Indústria, Inovação e Infraestrutura, em documento realizado conjuntamente com a Organização das Nações Unidas (ONU) e diversos países, incluindo o Brasil.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O trabalho de ensino dentro dos projetos de extensão é de suma importância, tanto pela própria essência da extensão, que é compartilhar o conhecimento adquirido pelos participantes com os demais membros da comunidade acadêmica e membros externos, quanto para ganho de experiência e aprendizado dos próprios participantes do projeto de extensão.

Além disso, os alunos extensionistas da LABIM tiveram que se aperfeiçoar mais acerca do BIM e das ferramentas utilizadas nas aulas repassadas. Outrossim, houve uma aproximação maior com a área da docência a partir do compartilhamento de conhecimento com os colegas de curso, de forma clara e precisa, para que os alunos conseguissem compreender o conteúdo repassado.

Portanto, o projeto de acompanhamento de turmas foi de grande impacto para a formação dos discentes participantes, visto que obtiveram conhecimentos teóricos e práticos acerca da metodologia BIM e de atividades relacionadas à docência, pois além de contribuir com o conhecimento dos alunos extensionistas, ainda proporcionou confiança e estimulou a capacidade docente dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o fator pós-pandemia, o modelo remoto adotado para os encontros das capacitações se mostrou flexível e eficaz para o horário dos alunos. Entretanto, cabe a importância de também manter um contato pessoal, podendo ser obtido através do uso dos laboratórios de informática do campus universitário, oferecendo um suporte maior aos alunos. Além disso, é válido buscar, nos próximos eventos, metodologias de estímulo de interesse para aumentar o público de alunos participantes.

Visto o benefício trazido pelo projeto tanto para os alunos extensionistas quanto para a comunidade, a LABIM almeja continuar com o projeto de acompanhamento de turma nos semestres seguintes, estimulando cada vez mais a disseminação e adoção do uso do BIM por parte do corpo discente e docente.

REFERÊNCIAS

AYRES, F. Cervantes. **Acesso ao modelo do edifício**. 2009. 149f. Dissertação (Mestrado em Construção Civil) – Setor de Tecnologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

G.H. NUNES; M. LEÃO. Estudo comparativo de ferramentas de projetos entre o CAD tradicional e a modelagem BIM. **Revista de Engenharia Civil**, n. 55, 2018.

SACKS, R.; EASTMAN, C.; LEE, G.; TEICHOLZ, P. **Manual de BIM: Um Guia de Modelagem da Informação da Construção para Arquitetos, Engenheiros, Gerentes, Construtores e Incorporadores**. Porto Alegre. Bookman, 2021.

ONU Brasil. Organização das Nações Unidas no Brasil. **A Agenda 2030**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/>. Acesso em 05 ago. 2022.

Maená:

transformando vidas por meio de serviços de engenharia

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Rânia Letícia Linhares Teixeira*⁴⁹

*Eduardo Vivian da Cunha*⁵⁰

*Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque*⁵¹

*Fagner Oliveira Rodrigue*⁵²

Resumo: A problemática habitacional no Brasil pode ser considerada como um dos principais problemas sociais no país, sendo essa uma das preocupações no âmbito da construção civil. Desse modo, faz-se necessário uma solução ambientalmente e economicamente viável para que seja possível minimizar tais impactos, surgindo assim o projeto Maená, o qual trabalha com as comunidades caririenses que estão em situação de vulnerabilidade econômica, bem como não têm acesso a atendimento especializado de engenharia civil e, conseqüentemente, sofrem com a falta de infraestrutura em suas localidades. O projeto objetiva o acesso à atendimento técnico especializado e gratuito, a fim de possibilitar uma residência ou estabelecimento seguros e dignos para os beneficiados. Para isso, serão realizadas capacitações voltadas para a utilização de materiais de construção sustentáveis, o que fomentará também a ideia de gestão e de empreendedorismo social para que, assim, seja possível a independência econômica dos que ali habitam.

Palavras-chave: problemática habitacional; impactos ambientais; negócio social.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à moradia de qualidade é um direito garantido por lei, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o qual estabelece no Artigo 25º que “toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego,

⁴⁹ Graduanda em Engenharia Civil – Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rania.leticia@aluno.ufca.edu.br.

⁵⁰ Doutor em Administração (UFBA), docente do curso de Administração e Administração Pública (UFCA) e professor tutor da ENACTUS/UFCA. E-mail: eduardo.cunha@ufca.edu.br

⁵¹ Graduanda em Engenharia de Materiais – Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: cris.albuquerque@aluno.ufca.edu.br.

⁵² Graduando em Engenharia Civil (UFCA). E-mail: fagner.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle”.

No Brasil, há uma grande quantidade de imóveis insalubres. Somente no Ceará, cerca de 5,4% da população não tem acesso a um banheiro exclusivo e sofrem com a falta de conforto em suas casas. Além disso, cenários cuja comunidade em situação de vulnerabilidade econômica vive com muitas pessoas no mesmo domicílio prejudica ainda mais a infraestrutura do mesmo, pois não há condições físicas para a alocação de todos os moradores no domicílio e, segundo o IBGE (2010), essa é a situação de 27,4% dos cearenses.

Diante desses exemplos de precariedade das moradias da região, foi criado o projeto Maená, um negócio social voltado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁵³ da Agenda 2030, assinada pela ONU que contém um plano global com 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentáveis a serem seguidos. Atuando com a ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) que objetiva promover o acesso à moradia digna na região do Cariri, buscando contemplar o problema social e econômico das comunidades e projetos sem fins lucrativos por meio da extensão universitária enquanto ferramenta de transformação social. Esse objetivo é alcançado através da prestação de serviços de engenharia em conjunto com colaboradores da construção civil, pois a missão principal do Maená é mostrar que a engenharia é um bem de todos.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Com o objetivo de realizar a melhor estratégia para evitar a ocorrência de possíveis falhas durante a execução de projetos arquitetônicos, hidrossanitários, de instalações elétricas, usucapião, entre outros, o Maená realiza o levantamento de dados sobre a população regional e de projetos já realizados ou em andamento. Visando o desenvolvimento sustentável, bem como realiza pesquisas sobre materiais de construção regionais junto com o estudo sobre materiais de construção sustentáveis para dar foco à realidade caririense na realização de projetos de engenharia e elaboração de palestras sobre a temática.

Para dar início a ação, é feito a prospecção nas comunidades que tem como objetivo a inserção da ideia do projeto para determinado público-alvo, a fim de dar visibilidade às suas propostas. A estratégia para esta etapa se dá através da realização

⁵³ <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

de palestras e rodas de conversa sobre o tipo de projeto oferecido, educação ambiental, uso de tecnologias sustentáveis e desenvolvimento regional sustentável. As palestras também serão apresentadas para estudantes de instituições de ensino (de qualquer âmbito) da comunidade.

Com a prospecção feita, serão realizados os projetos solicitados pelos participantes, junto das famílias e instituições envolvidas, como também os cronogramas de entrega e as etapas dos referidos projetos. Já a mensuração correta do orçamento, provavelmente, não será possível, pois os materiais que serão utilizados de acordo com cada projeto são flexíveis.

Por fim, a partir da aplicação de questionários para identificar o nível de satisfação dos participantes sobre os serviços oferecidos, serão feitas novas rodas de conversa em que será debatido, sob o ponto de vista dos participantes, o projeto enquanto transformador social e, ainda, questões sobre a importância do desenvolvimento regional sustentável.

3 IMPACTOS PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Aplicando a metodologia do projeto, o Maená já conseguiu grandes impactos durante sua trajetória, como a realização de 07 serviços, envolvendo 6 colaboradores que receberam mais de 2.100 reais em remuneração e no total, mais de 30 mil reais foram movimentados. Graças a utilização dos tijolos ecológicos, foi evitado que 8 toneladas de CO2 fossem emitidas. Além disso, em parceria com as empresas Cargill e o Biomais, o projeto ajudou 24 famílias com doações de cestas básicas.

Atualmente, o projeto trabalha com o INTRA – Instituto Transformar, localizado em Juazeiro do Norte - Ceará, o único espaço da região totalmente dedicado às pessoas surdas, população que totaliza em torno de 14 mil somente no Cariri. O instituto recebia 108 famílias por mês e precisou cessar suas atividades por problemas de infraestrutura devido ao longo período sem reforma em uma construção de mais de 40 anos.

Essa história chegou ao Maená, que se prontificou em promover a ajuda necessária para a reabertura do instituto. O processo iniciou com a revitalização da fachada do espaço, criação de projetos visuais e apresentação para lojas de materiais de construção da região, até finalmente conseguir os itens necessários para deixá-lo totalmente novo.

Para a realização dessa reforma, foi necessário recursos e mão de obra que o projeto não tinha condições de custear. Mas, a Amanco Wavin, fornecedora líder de sistemas e soluções de tubos e conexões, enxergou valor no Maená e se tornou um dos principais parceiros do projeto, investindo para que as reformas pudessem acontecer. Assim, os banheiros do local serão reformados para assegurar todas as condições sanitárias necessárias para o funcionamento e a volta de todas as atividades. Além disso, teve a capacitação sobre a montagem e utilização das tubulações AMANCO com o Engenheiro Gabriel Carleto, na qual foi convidado um intérprete de LIBRAS e pessoas da comunidade surda para contribuir nas próprias obras do instituto.

Dessa forma, o Maená assegurou que o INTRA será reaberto e retornará suas atividades, impactando não só os trabalhadores do instituto, mas toda a comunidade surda da região do Cariri, garantindo acesso de qualidade às instalações de um instituto tão essencial para essa comunidade. Assim sendo, o Maená impacta na ODS 11, trabalhando para tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Foto 1 – Foto da fachada do Instituto antes da realização da reforma



Fonte: Maená (2022).

Foto 2 – Foto da fachada do Instituto depois da realização da reforma



Fonte: Maená (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

A extensão universitária é um ótimo mecanismo para ampliar o conhecimento do discente, oferecendo aprendizado sobre diferentes assuntos e obtendo uma formação mais completa. Trata-se de um aprendizado que ocorre fora da sala de aula, ocorrendo uma troca de saberes mútua, onde a comunidade aprende com a universidade e a universidade com a comunidade.

A convivência com as pessoas que recebem o apoio dos projetos como o INTRA, com realidades distintas mas com questões sociais interligadas, serve para o desenvolvimento pessoal de cada pessoa envolvida para construção de novas realidades sem desigualdades.

Ao participar do projeto Maená, o estudante adquire experiência com marketing, contato com a comunidade, gerenciamento de pessoas e projetos, escrita de documentos, além dos diversos conhecimentos acerca de engenharia civil, como a criação de projetos de construção civil.

Logo, todas as experiências advindas no desenvolvimento do projeto, acrescenta na formação pessoal, profissional e cidadã do bolsista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua criação em 2020, o projeto Maená vem impactando a comunidade da região do Cariri através dos serviços prestados. Para que os grandes resultados fossem obtidos, alguns desafios foram enfrentados, como a falta de recursos e mão de obra especializada para a realização das reformas necessárias. Mas esses problemas foram enfrentados com o reconhecimento e investimento de grandes empresas como a Amanco Wavin e a Sumitomo Chemical, que foram parceiros essenciais para o Maená.

Assim, o desejo é de continuar a impactar na nossa região, mostrando a importância da extensão universitária como base para a melhora na vida da população, assim como a universidade e os demais parceiros são de suma importância para a trajetória futura dos projetos.

REFERÊNCIAS

G1 CEARÁ. **52,8% dos cearenses vivem em casas com quatro ou mais moradores e 5,4% não têm banheiro, diz o IBGE. Ceará**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/06/23/528percent-dos-cearenses-vivem-em-casas-com-quatro-ou-mais-moradores-e-54percent-nao-tem-banheiro-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 05 ago. 2022.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil+03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 30 jul. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos 1940 a 2010**. Brasília, DF. 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 05 ago. 2022.

Polinize

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Allison da Silva Pereira⁵⁴

Resumo: Este projeto tem como finalidade promover a capacitação à criação de abelhas *Apis mellifera*, com finalidade econômica para a geração de renda dos beneficiários do projeto, além de, promover a importância da sustentabilidade nessa realização. As abelhas nativas vivem na floresta construindo seus ninhos em ocos nos troncos das árvores ou no solo. Elas sobrevivem da floresta se alimentando de néctar e pólen das flores e de água limpa. Também utilizam barro, restos vegetais e resinas para construir, calafetar e defender suas colmeias. Ao voar de flor em flor entre as árvores e até a colmeia, as abelhas promovem serviços ambientais à floresta: a polinização e a dispersão de sementes. A polinização possibilita que as plantas produzam sementes que darão origem a novas plantas. Estas sementes podem ainda ser transportadas, sendo assim dispersas pelas abelhas, favorecendo ainda mais o sucesso reprodutivo da planta. O projeto será aplicado na Universidade Federal do Cariri, onde será implantado um apiário piloto para a criação de abelhas sem ferrão. Onde será elaborado um site para divulgação do projeto como forma de incentivo às famílias agropecuárias da região e para divulgação dos benefícios de preservar abelhas sem ferrão. Este projeto visa levar para a comunidade uma nova forma de geração de renda, também visando a melhoria da polinização das plantas, tanto as regionais quanto as que os beneficiários já cultivam, visando o tripé, cultura, economia e tecnologia.

Palavras-chave: abelha sem ferrão; meliponicultura; polinização.

1 INTRODUÇÃO

Para fornecer e expandir o conhecimento sobre abelhas sem ferrão, sua funcionalidade e métodos para a criação que desenvolvemos esse projeto, visando levar informações acerca do conteúdo aqui proposto. Assim o objetivo deste projeto é incentivar a comunidade local e demais produtores da região a criação de abelhas sem ferrão, através da Implantação do hotel das abelhas para abrigar abelhas solitárias, bem como o incentivo à produção de abelhas sem ferrão e a partir disso fazer elaboração de minicursos.

⁵⁴ Graduando em Engenharia Agrônoma pela UFCA, allison.silva@aluno.ufca.edu.br

Justifica-se a implantação deste projeto para multiplicação do conhecimento a comunidade, produtores, escolas, os quais em condições de liberação poderão visitar o campus para conhecer as ações do projeto em função deste tema de relevante importância ambiental. Ao considerar que estas abelhas têm condições de polinizar 90% do ambiente que sobrevoam, pode ser um grande benefício para a localidade, devido às plantações, mata regional, disseminando espécies de plantas nativas.

As abelhas ainda contribuem para a produção do mel que pode ser usado para fins medicinais e industriais, dessa forma todos os envolvidos sendo discentes, docentes e agricultores poderão realizar estudos do comportamento, tipo de manejo adequado destas espécies. Os resultados serão apresentados à comunidade local, e em eventos científicos.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

Projeto teórico-prático obedecendo critérios sanitários e com respeito a natureza será construído um projeto piloto na universidade para que distribuir conteúdo para a divulgação, criação do material e elaboração dos minicursos online.

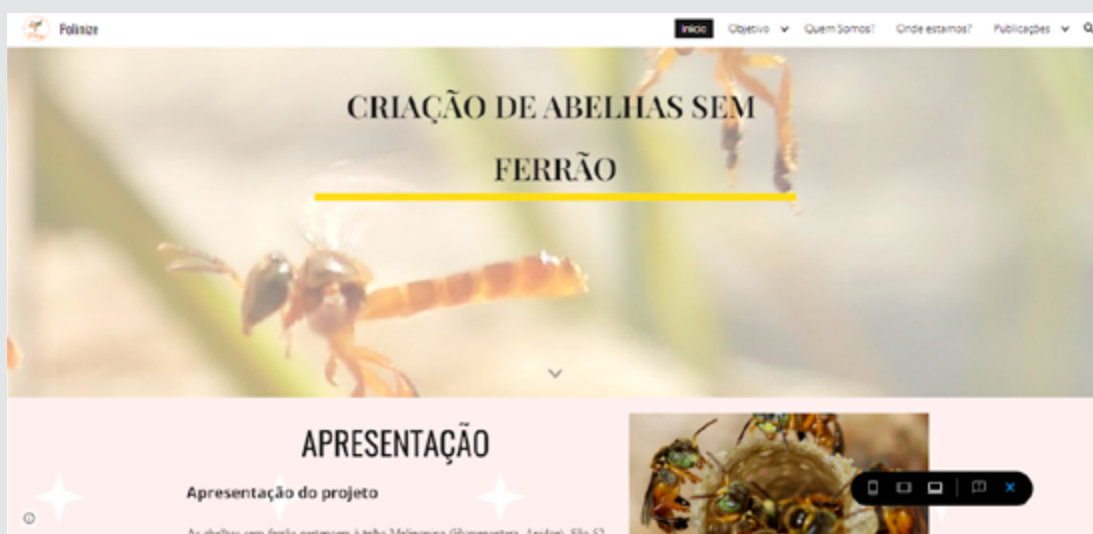
O projeto piloto tem o objetivo de inicialmente divulgar a importância das abelhas sem ferrão, provocar a sociedade para uma nova realidade, devido a realidade do estado e pouca divulgação sobre o assunto. Levando em consideração a importância das abelhas sem ferrão para a polinização das plantas, será também implantado o hotel das abelhas, recebido da Bayer para abrigar as abelhas solitárias.

O (s) bolsista (s) ficaria(m) responsável(is) pela criação, manutenção do site e do material para divulgação e incentivo do projeto, onde teria(m) como atividades a criação do site, conteúdos, além de, ministrar (em) os minicursos

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Esse projeto não teve sua execução em nenhuma comunidade específica, pois está dividida por etapas, no momento estamos na etapa do desenvolvimento e divulgação do site onde estamos colocando todas as informações sobre o assunto abordado no projeto, a segunda parte está sendo iniciada, onde estamos montando um espaço dentro da universidade que proporcionará para as comunidades em torno do campus conhecer a prática da criação de abelhas sem ferrão, no intuito de completar o conhecimento ofertado no site.

Figura 1 – Captura de tela do site POLINIZE



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Captura de tela mostrando a página inicial do site em criação do projeto POLINIZE, onde já contamos com várias páginas e subpastas de conteúdo informativo, além de cards e podcasts que passam vários conteúdos interessantes sobre abelhas sem ferrão.

Figura 2 – Delineamento do local onde foi instalado o hotel das abelhas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Marcação e limpeza do local para a instalação do hotel, onde as abelhas solitárias vão se instalar, junto também das abelhas jatai que irão produzir mel.

Figura 3 – Instalação do hotel no local escolhido, e preparação para alocação das abelhas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 4 – Preparo dos jarros onde serão plantadas as flores



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Preparo dos jarros onde plantamos as flores que servem de alimento para as abelhas, feito a partir de pneus velhos para seguir uma linha mais ecológica.

Figura 5 – Decoração e plantio das plantas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Aqui demos uma decoração para quebrar aquele aspecto de pneu e chamar a atenção dos visitantes futuramente.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O projeto proporcionará uma formação e um currículo diferenciado, já que os estudantes estarão qualificando o seu conhecimento e de certa forma proporcionando uma transformação social através de sua ligação com a sociedade tornando se um elo importante nela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do trabalho devem retomar sobre os pontos positivos e/ou aspectos que podem ser melhorados em relação às ações executadas, se o objetivo da ação proposta foi alcançado e os impactos trazidos tanto à comunidade quanto aos realizadores da ação. Além disso, recomenda-se evitar citações de obras nesta seção.

REFERÊNCIA

AMORIM, Luciano Hypólito de. A apicultura sustentável como forma de inserção social para as pequenas e médias propriedades rurais. UENP: Jacarezinho, 2016.



200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA?



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

Área temática:

Trabalho

Ação de extensão:

“Educação financeira para a redução das desigualdades e a promoção da cidadania”



EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Francisco Natanael Ricarte*⁵⁵

*Daniel Soares Magalhães*⁵⁶

*Andrea Luiza Fragoso Alencar*⁵⁷

*Ricardo Aladim Monteiro*⁵⁸

*Paulo Henrique Leal*⁵⁹

Resumo: As implicações sociais e econômicas a longo prazo devido ao baixo índice de educação financeira têm levado grande parte dos governos a criar políticas específicas especialmente a partir de 2008, para desenvolver estratégias de educação financeira. Desse modo, foi elaborado um projeto de extensão desenvolvido por estudantes e professores da Universidade Federal do Cariri (UFCA) com o objetivo de oferecer ao jovem estudante a formação necessária para que possa tomar decisões financeiras conscientes e sustentáveis tanto para a vida pessoal quanto para o país. O projeto está em andamento porém já pode-se, de maneira empírica, notar que a temática abordada gerou bastante interesse nos estudantes, uma vez que eles estão iniciando a carreira profissional e precisam desse conhecimento para aplicar nas suas experiências e vivências diárias.

Palavras-chave: educação financeira; extensão; educação de qualidade; redução das desigualdades; trabalho decente e crescimento econômico.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um número crescente de governos nacionais e internacionais estão engajados em desenvolver estratégias de educação financeira. As implicações sociais e econômicas a longo prazo do baixo índice de educação financeira de grande parte da população mundial têm levado os governos a criar políticas específicas especialmente a partir de 2008.

⁵⁵ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: natanael.ricarte@aluno.ufca.edu.br

⁵⁶ Graduando em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: daniel.soares@aluno.ufca.edu.br

⁵⁷ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: andrea.luiza@aluno.ufca.edu.br

⁵⁸ Professor do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: ricardo.aladim@ufca.edu.br

⁵⁹ Professor do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), E-mail: paulo.leal@ufca.edu.br

De acordo com dados do ENEF em 2017, 60 países de diferentes níveis de renda possuem uma estratégia nacional de educação financeira ou avançaram em projetos relacionados ao tema. Fóruns globais e regionais como o G20 e a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) já reconheceram a importância dos esforços nacionais de educação financeira para sustentar a estabilidade econômico-financeira e o desenvolvimento social inclusivo.

Desse modo, o projeto “Educação financeira para a redução das desigualdades e a promoção da cidadania” é uma ação de extensão da Universidade Federal do Cariri (UFCA), realizado por estudantes do curso de Administração e de Engenharia Civil, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos alunos da rede de ensino público, dando ênfase à educação financeira no dia a dia e pensamento crítico sobre as decisões a serem tomadas em relação ao dinheiro. O projeto está atualmente em andamento e tiveram dois encontros presenciais que abordaram os seguintes temas: a relação emocional do indivíduo com o dinheiro, o planejamento financeiro pessoal e as formas de pagamento.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O método aplicado para o desenvolvimento das atividades foi o qualitativo dada a sua característica de tratar do empreendedorismo aplicado à educação de estudantes de uma escola pública do município de Juazeiro do Norte.

Quanto às técnicas aplicadas no projeto, pode-se destacar aquelas contidas nos livros I, II e III de educação financeira nas escolas do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), que é um material didático próprio para tratar o tema e está disponível na biblioteca da escola trabalhada.

Os procedimentos aplicados foram divididos em dois momentos, o primeiro à distância ao qual se utilizou o tempo para pesquisa e aprendizagem visando a elaboração do conteúdo a ser ministrado, e um segundo, prático que se baseia no contato com estudantes da Escola de Ensino Médio e Tempo Integral (EEMTI) Presidente Geisel Polivalente, que teve sua escolha devido ao desejo da escola em incluir o projeto.

Antes da execução do processo pedagógico, os estudantes foram submetidos a questionários que visavam avaliar o conhecimento prévio do assunto a ser abordado. Os encontros nas escolas para as ministrações tiveram frequência quinzenal, além de reuniões semanais para definir a melhor abordagem do assunto proposto. Para seu

desenvolvimento, foram necessários três alunos e dois professores da universidade, sendo respectivamente dois estudantes do curso de administração e um de engenharia, e dois docentes do curso de ciências contábeis. O projeto tem duração total de doze meses.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

O objetivo principal do projeto de extensão “Educação financeira para a redução das desigualdades e a promoção da cidadania” é oferecer ao jovem estudante a formação necessária para que possa tomar decisões financeiras conscientes e sustentáveis tanto para a vida pessoal quanto para o país.

Além disso, a atual ação de extensão está alinhada com 4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os quais são: erradicação da pobreza, educação de Qualidade, redução das Desigualdades, trabalho Decente e crescimento econômico.

Nos primeiros encontros com os alunos (figura 01), foi elaborado um questionário solicitando que eles escrevessem em apenas uma frase o que é felicidade e o que é dinheiro, após eles preencherem debateu-se abertamente sobre o assunto, destacando-se pontos positivos e negativos e a relação que o dinheiro tem com a felicidade. Ao final do encontro foi solicitado que eles registrassem as principais conclusões individualmente. Após finalizado o encontro, os membros do projeto recolheram todo o material escrito pelos os alunos e levaram para Universidade para analisar cada aluno individualmente.

Conclui-se que a maior parte da turma inicialmente tinha a visão de que a felicidade estava extremamente ligada ao dinheiro, todavia ao final do encontro boa parte da turma mudou a sua conduta e entendeu que a felicidade não depende apenas do dinheiro, mas também de diversos fatores, como relações afetivas, fatores culturais e condições de saúde. Dessa forma os estudantes beneficiados pela ação, terão conhecimento necessário para lhe conduzir a uma cultura de prevenção, de planejamento, de investimento, de poupança e de consumo consciente.

Figura 1 – Visão da turma dos alunos do ensino médio

Fonte: Elaboração própria (2022).

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

De acordo com o Plano nacional de extensão, as atividades de extensão universitária constituem como um incentivo para obtenção do conhecimento e de grande importância para a formação do discente, uma vez que a participação em ações extensionistas impacta positivamente no desenvolvimento acadêmico do estudante, oportunizando vivências e realização de atividades práticas que desenvolvem algumas habilidades para os estudantes, como melhorar a criatividade, o comprometimento e a capacidade de ser protagonista na realização dessas atividades. Sendo assim, contribuindo para o avanço do conhecimento crítico acerca da realidade e dos contextos locais, como participante na comunidade percebendo a sua função social como cidadão, utilizando os conhecimentos adquiridos na universidade para a melhoria da comunidade nessa perspectiva.

Outrossim, o estudante teve a oportunidade de ter a experiência de promover estudos e de elaborar aulas, sendo assim um primeiro contato com as atividades docentes, nesse sentido, cabe ressaltar que o aluno passa a ser mais participativo na sua formação e aprende a buscar o conhecimento científico para a realização dessas ações de extensão, que, em conjunto entre os estudantes e professores, permitem encontrar novas possibilidades e novos caminhos para ampliar e melhorar os estudos teóricos nessa perspectiva, repercutindo positivamente na trajetória acadêmica e profissional do estudante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve como objetivo incentivar o estudo sobre educação financeira com os jovens estudantes do ensino médio da Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Presidente Geisel Polivalente, localizada em Juazeiro do Norte-Ceará. Nesse sentido, foram ministradas em duas aulas iniciais assuntos como a importância do planejamento financeiro, o uso do cartão de crédito e a realização de compras. Ademais, foi apresentado para os alunos como será a participação no curso de educação financeira que será ministrado nos meses de agosto a outubro. Dessa maneira, foi de grande importância essas aulas para incentivar os alunos a participarem do curso que será iniciado.

Outrossim, cabe ressaltar que, devido o projeto ainda está sendo executado, ainda não tem-se como trazer uma amostra de dados e análises sobre o perfil financeiro e o quanto de conhecimento sobre educação financeira os alunos possuem. Todavia, pode-se perceber de maneira empírica que a temática abordada gerou bastante interesse nos estudantes, uma vez que eles estão iniciando a carreira profissional e precisam desse conhecimento para aplicar nas suas experiências e vivências diárias. Logo, a temática da educação financeira se faz bastante necessária para melhorar a tomada de decisão dos jovens nessa perspectiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Financeira Nas Escolas, Ensino Médio, Bloco 01, 02 e 03**. Brasília-DF: CONEF, 2013.

COREMEC. **Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira nas Escolas**. Brasil, 2009.

COREMEC. **Psicologia Econômica**: estudo sobre comportamento econômico e tomada de decisão. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Decisões econômicas**: você já parou para pensar? São Paulo: Saraiva, 2007.

Programa Enactus UFCA:

discentes como líderes do amanhã

200 ANOS DA
INDEPENDÊNCIA?

EXTENSÃO • CIDADANIA • TECNOLOGIA • INOVAÇÃO
18º ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEX)

*Isaac Moreira de Carvalho Gomes*⁶⁰

*Cris Maria Aureliano Marques Albuquerque*⁶¹

*Eduardo Leite Alves*⁶²

*Alphia Vitória Lima Soares*⁶³

*Fagner Oliveira Rodrigues*⁶⁴

*Mateus de Souza Peralta*⁶⁵

*Victoria Regia Arrais de Paiva*⁶⁶

*Eduardo Vivian da Cunha*⁶⁷

Resumo: A Entrepreneurial Action Us (ENACTUS) é uma organização internacional sem fins lucrativos que conta com o auxílio de líderes empresariais, líderes acadêmicos e alunos para promover a ação empreendedora para, assim, mudar a realidade do mundo e gerar futuros grandes líderes. O time Enactus UFCA está há 13 anos mudando a realidade de muitas comunidades do Cariri cearense e conta com três projetos (Maená, Maria Bonita e Phyplant) que atuam em diversas áreas, tais como fitoterapia, artesanato e construção civil. Por fim, o presente trabalho objetiva expor os resultados alcançados pelos projetos nos anos de 2021 e 2022, além do impacto que o programa Enactus UFCA causa na formação dos estudantes dos diversos cursos da Universidade Federal do Cariri.

Palavras-chave: sustentabilidade; empreendedorismo Social.

⁶⁰ Graduando em Engenharia Civil (UFCA). E-mail: isaac.moreira@aluno.ufca.edu.br.

⁶¹ Graduanda em Engenharia de Materiais (UFCA). E-mail: cris.albuquerque@aluno.ufca.edu.br.

⁶² Graduando em Biblioteconomia (UFCA). E-mail: eduardo.leite@aluno.ufca.edu.br.

⁶³ Graduanda em Engenharia de Materiais (UFCA). E-mail: alphia.vitoria@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁴ Graduanda em Engenharia Civil (UFCA). E-mail: fagner.oliveira@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁵ Graduando em Biblioteconomia (UFCA). E-mail: mateus.souza@aluno.ufca.edu.br.

⁶⁶ Doutora em Ciências Sociais (UFC), docente do curso de Administração (UFCA), docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFCA) e professora tutora da ENACTUS/UFCA.

E-mail: victoria.arrais@ufca.edu.br.

⁶⁷ Doutor em Administração (UFBA), docente do curso de Administração e Administração Pública (UFCA) e professor tutor da ENACTUS/UFCA. E-mail: eduardo.cunha@ufca.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A redemundial Entrepreneurial Action Us (ENACTUS), cuja tradução em português significa “Nós numa Ação Empreendedora” é uma organização sem fins lucrativos que, por meio de uma rede de alunos, professores e líderes empresariais, promove atividades para o desenvolvimento comunitário, fazendo da ação empreendedora uma ferramenta transformadora de vidas.

O programa Enactus UFCA atua há 13 anos no Cariri e atualmente trabalha com três projetos, a saber: Maená, Maria Bonita e Phyplant com o objetivo de sanar problemáticas observadas nas comunidades em situação vulnerabilidade social através de ações baseadas no empreendedorismo social, desenvolvimento de tecnologias sociais e empoderamento dos atores sociais da comunidade. Além disso, após a finalização das atividades, esperamos que os participantes sejam capazes de utilizar o conhecimento adquirido para melhorar a sua qualidade de vida e se tornem multiplicadores em seus locais de atuação. Diante disso, a Enactus UFCA atua, principalmente, alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ODS 5 (Igualdade de gênero), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

O projeto Maená atua no time desde 2020, com o objetivo de buscar garantir moradia digna para pessoas em vulnerabilidade social no Cariri cearense, através da elaboração de projetos de Engenharia Civil. Além disso, o mesmo usa tijolos ecológicos na execução de seus projetos, evitando a utilização de alvenarias que trazem impacto negativo para o ambiente.

O projeto Maria Bonita existe desde 2021 e atende mulheres das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha e tem como objetivo o combate à pobreza menstrual. Para isso, são realizadas capacitações sobre produção de calcinhas e absorventes reutilizáveis, além de capacitações sobre empreendedorismo.

No fim do ano de 2021 o Phyplant ganhou vida e começou a atuar na cidade do Crato, no Baixo das Palmeiras, e o mesmo visa auxiliar essa comunidade rural na produção de plantas fitoterápicas e na comercialização dos óleos essenciais para o combate de enfermidades aumentando a renda dos moradores e garantindo o repasse dos conhecimentos culturais sobre plantas medicinais na região.

2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As estratégias de atuação do time Enactus UFCA consistem em quatro etapas:

- a) **Pesquisa:** São identificados problemas e necessidades e a partir disso são criados, através da incubadora de projetos do time, novos projetos. Nessa fase também são implantados e desenvolvidos novos métodos e tecnologias que podem ser utilizadas em cada projeto. É também nessa etapa que são observadas as realizações do período anterior, desde a postura da equipe ao impacto atingido, observando os erros e acertos.
- b) **Planejamento:** Partimos para o planejamento de todas as etapas que devem ser realizadas para alcançar os objetivos desejados para o ciclo. Além disso, os membros são distribuídos em funções para melhor organização da equipe, recebendo tarefas e responsabilidades que são inseridas em sua realidade dentro do programa. Assim, as atividades serão planejadas atendendo aos requisitos sanitários da pandemia, sendo inicialmente desenvolvidas na formação de líderes locais que possam atuar em suas comunidades sem o contato direto com o time através de capacitações virtuais, com recursos digitais a depender da comunidade, analisando seu acesso à internet ou meios de comunicação.
- c) **Realização:** As atividades previstas e planejadas são realizadas e acompanhadas, os membros mobilizam esforços para início e término do projeto como previsto. Nessa etapa, são realizadas reuniões de análise situacional para contemplar o que já foi alcançado e notar o que pode ser modificado. Com a realização na prática, temos uma noção real do panorama e com isso, a necessidade de novas parcerias que são trabalhadas nessa fase.
- d) **Avaliação e Conclusão:** Ao término do projeto, os resultados e impactos são mensurados, avaliados e sistematizados para debater os principais pontos desenvolvidos, aprendizados e desafios. Nessa etapa, são também geradas publicações dos resultados.

Dessa forma, a Enactus UFCA vem desenvolvendo ações que visam solucionar as problemáticas observadas a partir das ações descritas no próximo tópico.

3 IMPACTOS DA AÇÃO PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

Os projetos do programa Enactus UFCA, ao todo, trabalharam no formato híbrido, envolve as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, três comunidades, principalmente, as seguintes comunidades: Sítio Bebida Nova, Baixio dos Oitis e Sítio Santo Antônio. Com isso, alcançou 350 vidas impactadas, movimentando quase R\$40.000,00, gerando 8 empregos, e efetivou um alcance de mídia de 7 milhões de pessoas.

O projeto Maená durante julho de 2021 a junho de 2022 realizou sete serviços de engenharia. Alinhado a execução de outros projetos de engenharia e graças a utilização do tijolo ecológico, evitou a emissão de 8 toneladas de CO₂, impactou mais de 150 pessoas, movimentando R\$30.000,00 e gerando 6 empregos nas atividades que juntos receberam R\$2.100,00 em remuneração. Além disso, o foco do projeto foi na revitalização do Instituto Transformar (INTRA) localizado no bairro Pio XII em Juazeiro do Norte, único instituto de surdos na região.

O foco principal do projeto Maria Bonita consistiu em aumentar o número de mulheres beneficiadas pelo projeto com parcerias com a prefeitura de Juazeiro do Norte e a ONG Nosso Lar. Paralelamente a isso, com o início das atividades presenciais de formação empreendedora e capacitação de corte e costura, as mulheres conseguiram produzir absorventes reutilizáveis, com o intuito de futuramente, com a vendas deste produto, gerar melhor qualidade de vida para essas pessoas. Além disso, os membros do projeto juntamente com a Unilever levaram conhecimento sobre empreendedorismo e empregabilidade para as escolas da região, impactando 200 jovens entre 14 a 24 anos.

O projeto Phyplant, voltado à produção de produtos fitoterápicos, o qual se encontra na fase de implementação, atua no Baixio das Palmeiras e está prototipando os produtos juntamente com a comunidade local. O projeto conta com 7 beneficiários e fechou parceria com projetos locais que tratam sobre o assunto.

4 IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

O programa busca desenvolver líderes a partir do impacto na formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes e público envolvido nas atividades. Tendo em vista a aplicação do conhecimento empreendedor repassado pela rede Enactus é de suma importância no mercado de trabalho, alinhado a práticas sustentáveis. Para alguns, a Enactus possibilita a busca pela pós-graduação, como forma de aprimorar os conhecimentos iniciados através das pesquisas dentro dos projetos. Para outros, uma noção de desenvolvimento de um negócio devido a experiência adquirida com

projetos com foco no empreendedorismo social.

Além disso, quesitos de cidadania são aflorados a partir dos debates e estudos realizados sobre o empoderamento feminino e sua importância para a sociedade, além do convívio com raizeiras e mesinheiras, que possibilitam uma nova visão de vida, bem como a importância da moradia digna para a sociedade brasileira, que ainda mostra muitos casos de famílias que não tem acesso ao básico necessário à sua cidadania. Portanto, buscamos oferecer o que há de melhor como estudante, profissional e cidadão, efetivando trocas de saberes significativas, que oportunizam fomentar uma sociedade mais justa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Time Enactus UFCA vem impactando vidas de forma efetiva desde sua implementação enquanto Programa de Extensão na Universidade Federal do Cariri, enfrentando também alguns desafios como a falta de engajamento pela comunidade trabalhada e falta de recursos, que são enfrentados a partir do protagonismo estudantil promovido pela Rede Enactus como um todo junto às parcerias institucionais entre setores públicos de Ensino Superior e setores privados, que enxergam os jovens como atores no processo de transformação dos meios e espaços de convívio nas comunidades a partir do empreendedorismo social e encurtamento das fronteiras entre a Universidade e a sociedade.

Assim, seguiremos trabalhando nas comunidades, implementando novos projetos e impactando minorias, beneficiando assim nossa região com o auxílio de nossos parceiros. Partindo desta concepção, reiteramos a necessidade de ampliação do fomento às ações de protagonismo estudantil, envolvendo a academia, o setor privado e as organizações da sociedade civil, a fim de transformar e impactar vidas.

REFERÊNCIAS

GAZETA DO CARIRI. **Metade das cidades cearenses não possuem plano e fundo de habitação.** Disponível em: <https://www.gazetadocariri.com/2018/07/metade-das-cidades-cearenses-nao-possui.html?m=1>. Acesso em: 05 ago. 2022.

DIÁRIO DO NORDESTE. **No Ceará, 170 meninas são internadas todo ano, em média, por doenças ligadas à pobreza menstrual.** Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/no-ceara-170-meninas-sao-internadas-todo-ano-em-media-por-doencas-ligadas-a-pobreza-menstrual-1.3145698>. Acesso em: 30 jul. 2022.



Série

Volume 1 - Universidade e Extensão em tempos de pandemia e pós-pandemia
Volume 2 - Transversalidade da Extensão: Ciência, Tecnologia e Inovações para o planeta
Volume 3 - 200 anos de independência?: extensão, cidadania, tecnologia e inovação

enex.ufca.edu.br

